ANNO V

Numero 2.278

1 EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 13 de Maio de 1934

Intensifica-se por todos os meios o trabalho de bastidores no sentido de conquistar o beneplacito de S. Paulo para a candidatura do sr. Getulio Vargas. Emquanto isso, o povo paulista, coherente com as idéas da revolução de 1932, da qual resultou a convocação da Constituinte, protesta em comicios populares contra a usurpação de que está ameaçado o paiz!

De interventores a governadores

Até este momento nada ficou decidido quanto á situação dos governos estaduaes logo após a promulgação da Constituição.

E' incomprehensivel que tal coisa aconteça, porquanto o prazo de quatro dias marcado pelo regimento da Assembléa para encerramento da votação do projecto se acha praticamente esgotado, estando, pois, imminente a promulgação do novo Codigo politico.

Appareceu na imprensa a versão de que se assentara nos conciliabulos da maioria que os interventores seriam automaticamente transformados em governadores constitucionaes, revigoradas para isso as Constituições estaduaes vigentes até outubro de 1930.

Não poderia haver absurdo maior. Teriamos a Republica Velha restaurada nos Estados e a Republica Nova restringida á séde do governo central. Mas a versão acaba de ser desfeita pelo "leader" Medeiros Netto, que assim se manifestou a um matutino:

— "A noticia não tem fundamento, pois que não constituiu objecto de cogitação. Eu, por mim, julgo que tal medida não tem razão de ser. Não vejo por que se transformem em governadores os que na realidade e sem força de expressão não passam de facto de interventores. Como conceber governadores nos Estados sem que estes tenham vida constitucional?"

Todavia, resta achar para o problema a solução conveniente; e quanto antes, por ser inadmissivel que se promulgue a Constituição, sem que se decida, embora transitoriamente, a situação dos governos nas differentes parcellas da Federação.

Admittido, apesar da repulsa quasi unanime do paiz, o principio da elegibilidade dos interventores, será simplesmente escandaloso que elles se conservem como delegados da dictadura até á eleição das Assembléas locaes para presidirem ás suas proprias eleições por estas.

Comprehender-se-ia que permanecessem no interregno, mas sem poderem candidatar-se aos governos constitucionaes. O contrario disso é inaceitavel. Urge, portanto, uma solução, que só a Constituinte póde dar.

Nós aqui alvitramos, ha tempo, que no mesmo dia da posse o novo Presidente da Republica nomeasse para cada unidade um delegado extraordinario do Poder Executivo Federal, com o fim unico e expresso de reorganizar constitucionalmente o Estado.

As escolhas deveriam recair em cidadãos absolutamente idoneos, independentes, sem ligações de qualquer natureza com os interventores e seus partidos officiaes de modo a presidirem os pleitos para a formação das Assembléas e para a eleição dos futuros governantes com a mais rigorosa imparcialidade.

A missão desses delegados extraordinarios ficaria encerrada uma vez eleitos e empossados os governadores estaduaes; e, assim, nem seria necessario revigorar as antigas Constituições, porquanto os prepostos do Executivo federal se conduziriam nos seus cargos transitorios na conformidade dos mesmos dispositivos organicos a que vae desde logo obedecer o Presidente da Republica.

Em que regimen juridico vae este governar? Subordinado á lei organica da dictadura? Evidentemente, não. Subordinado, sim, aos principios geraes da Carta promulgada, até que a obra constitucional esteja definitivamente concluida.

Se assim não fôr, então, qual a vantagem de se eleger desde logo o chefe constitucional da Nação? Mas assim é que ha de ser e, portanto, por aquelles mesmos principios geraes é que deveriam reger-se os governos dos Estados, se adoptada a solução dos delegados extraordinarios para immediato afastamento dos delegados dictatoriaes, pretendentes ao exercicio do poder legal.

Cremos que dessa fórma estaria airosamente resolvido o difficil problema, se é que os torvos interesses da politicagem se embaracem em difficuldades de tal genero.

Daquelle, ou de outro modo analogamente airoso e defensavel, o que se impõe é achar-se, sem delongas, o meio de dar aos Estados governos realmente capazes de preparal-os para a volta ao dominio da ordem constitucional.

Ouro do Brasil para o Brasil!

O EXITO DA CAMPANHA PATRIOTICA REINICIADA PELO GOVERNO PROVISORIO EM BENEFICIO DAS RESERVAS METALLICAS DE NOSSA TERRA

O DIARIO DE NOTICIAS ouviu hontem, sobre o assumpto, o dr. Marcos de Souza Dantas, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil

O que o Banco realizou até agora e o que pretende ainda realizar em defesa do "stock" ouro do Brasil

Sr. Marcos de Souza Dantas, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil

A "campanha do ouro", para a defesa, arrecadação e guarda do ouro produzido no Brasil e destinado ás necessidades do Brasil, sempre mereceu os applausos irrestrictos do DIARIO DE NOTICIAS. Condicionou o apoio e o estimulo desta folha a essa campanha o que ella promette de beneficios á economia brasileira e ao equilibrio financeiro que tem sido a obsessão e a fatalidade dos governos republicanos. Campanha vital, por consequencia, e daquelle genero para o qual o DIARIO DE NOTICIAS sempre teve o calor e a sinceridade dos seus applausos.

NA CASA DA MOEDA

Ainda ha poucos dias esta folha publicava extensa e minuciosa reportagem realizada na Casa da Moeda sob os processos technicos de apuração do ouro que o Banco do Brasil está comprando afim de formar o "stock" necessario ás exigencias actuaes do nosso mercado monetario.

Essa reportagem obteve um grande exito nos circulos autorizados.

NO BANCO DO BRASIL

Mas não ficou ahi a iniciativa do DIARIO DE NOTICIAS em relação á "campanha do ouro" para justifical-a com o apoio indispensavel. O representante desta folha procurou tambem, hontem, o Banco do Brasil, falando ali com o director da

CARTEIRA CAMBIAL

Dois objectivos levaram o nosso companheiro á presença do sr. Marcos de Souza Dantas.

Em primeiro logar para que o DIARIO DE NOTICIAS transmittisse aos seus leitores a palavra autorizada de s. s. sobre os fins patrioticos da campanha; e, depois, para saber as razões que levaram o Banco a alterar a taxa de compra do ouro fino.

Essa taxa, fixada, primitivamente, em 15$000, passou, desde ante-hontem, a 16$200. Por que esse augmento de cotação?

OUVINDO O DR. MARCOS DE SOUZA DANTAS

— A "campanha do ouro", disse, logo, o dr. Souza Dantas, é para o Brasil, uma questão de viver ou de morrer. Nós precisamos lastrear a circulação fiduciaria, e, mais do que isto, dar á nossa terra as disponibilidades metallicas que o ponham ao abrigo de surpresas desagradaveis ou dolorosas. Não será, de certo, necessario, repetir aqui, uma a uma, as vantagens decorrentes da formação de um "stock" de ouro capaz de attender ás necessidades nacionaes.

Essas vantagens, — quem as não conhece? — toda gente sabe quaes são e por que são. Considero essa campanha eminentemente patriotica e urgentemente necessaria.

Discorreu, ainda, o dr. Souza Dantas, com a serenidade do homem predestinado a contemplar o revolto, incerto e precario panorama cambial, sobre o imperativo categorico que é a formação do "stock" ouro do Brasil.

E cada palavra de s. s. era um appello ás reservas civicas da nossa gente.

CONTRA A EVASÃO

Outro motivo que inspirou a campanha foi evitar que continuasse a criminosa evasão do ouro brasileiro para os paizes compradores. Evasão, na verdade, inevitavel, e que não poderia ser remediada pelas medidas de policia, sem a virtude do que agora o Banco está fazendo com tão provado exito. O velho meio de evitar que o ouro saia do paiz, é compral-o e armazenal-o no paiz.

A RAZÃO DE SER DA NOVA TAXA

Quanto á nova taxa de cobrança, de 16$200, fixada para o ouro fino vendido nos balcões do Banco, disse s. s.:

— Essa taxa representa o valor intrinseco do ouro. Nós a calculamos diversamente, pela cotação official de Londres, feita a conversão, aqui, pelo mercado de retorno. E, por isso os 16$200 representam o preço real do ouro e o preço corrente nas compras desse metal.

E, animado, já, pelo enthusiasmo da propria idéa, accrescentou:

— Veja o senhor que, em março nós adquirimos pouco mais de 20 kilos de ouro. Em abril esse "quantum" subiu para o duplo e esperamos que, no fim do mez, tenhamos adquirido de 80 a 100 kilos de ouro fino.

Essas compras serão augmentadas consideravelmente logo que o Banco do Brasil esteja melhor apparelhado para realizal-as.

E isto está no interesse de todos nós, que temos amor á nossa terra.

Referindo-se ao facto, que se attribuiu, do Banco estar comprando o ouro a preço inferior ao annunciado, o dr. Marcos de Souza Dantas desmente que isto se tivesse verificado. Houve, apenas, o que já é antigo, em compensação, em virtude de contracto existente, de um lado, entre o governo e, de outro, as minas officialmente registradas. Mesmo porque aquella quantidade de ouro citada ha pouco, a que se refere ao producto de faiscadores, ouro, portanto, que sahia clandestinamente do paiz esgotando-o cada vez mais. O ouro das minas regularizadas, esse já vem sendo normalmente recolhido ao Banco.

O EMBAIXADOR JOSE' BONIFACIO HOMENAGEADO EM BUENOS AIRES

A recepção na Academia Americana de Historia

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — O embaixador do Brasil nesta capital, sr. José Bonifacio de Andrada e Silva, foi hoje recebido na Academia Americana de Historia, na qualidade de membro honorario da referida instituição.

Saudado pelo presidente, sr. Nicanor Sarmiento, o embaixador, depois de agradecer as palavras amaveis com que fôra distinguido e as homenagens prestadas ao Brasil, fez longa conferencia sobre a personalidade de Dom Pedro II. Ao concluir, o sr. José Bonifacio foi demoradamente applaudido.

O ACCORDO FRANCO-BRASILEIRO

PARIS 12 (U. P.) — O governo publicou, hoje, um communicado, explicando os detalhes do accordo franco-brasileiro, assignado hontem no Rio de Janeiro.

Segundo os termos do referido convenio, a França passará a importar, mensalmente, cem mil quintaes de café brasileiro.

Audiencia aos embaixadores

O ministro interino das Relações Exteriores dará, amanhã, ás 15 horas, no palacio Itamaraty, a sua audiencia diplomatica semanal, aos embaixadores.

A manhã no Ministerio da Fazenda

O sr. Oswaldo Aranha compareceu, hontem, no seu gabinete no Ministerio da Fazenda, só pela manhã, retirando-se cerca de 11 horas, tendo despachado alguns papeis de expediente.

S. s. não recebeu nenhuma pessoa no seu gabinete.

Para a futura presidencia do Rio Grande do Sul

A candidatura do sr. Flores da Cunha e a possibilidade de sua substituição

UMA PALESTRA COM O SR. PEDRO VERGARA

A ultima declaração do general Flores da Cunha, relativa ao seu desejo de se afastar do governo do Rio Grande do Sul, afim de descansar e cuidar da sua saude, veiu pôr em fóco novamente a questão da presidencia constitucional daquelle Estado. Até agora a candidatura do actual interventor gaúcho vinha sendo considerada como um ponto mais ou menos liquido, apesar de já, por mais de uma vez, elle ter tornado publico o seu protesto de se afastar do cargo que occupa, logo que o povo fôr na sua terra chamado ás urnas para escolher um dirigente legal.

Entretanto, a insistencia do sr. Flores da Cunha, acaba de tomar, com a recente manifestação a que nos referimos, um caracter mais sério, abrindo realmente a possibilidade do apparecimento de outros nomes. E em consequencia disso, o assumpto passou a ser novamente agitado nos meios politicos e os palpites surgiram.

RECUSAS REITERADAS

Uma opportunidade boa, em uma das poltronas da sala de café da Assembléa Constituinte, nos permittiu solicitar ao sr. Pedro Vergara, que como se sabe, é um dos representantes mais em evidencia da sua terra naquelle corpo legislativo, algumas informações a respeito. O sr. Vergara, a titulo de palestra, começou a nos expôr o estado actual das coisas e as suas impressões:

— Ha muito tempo, e não apenas em manifestações publicas, mas nas proprias palestras intimas entre companheiros, o general Flores da Cunha vem insistindo no seu desejo de deixar o governo do Rio Grande, por occasião da escolha do seu presidente legal. Allega que está cansado, que a sua saude exige um repouso sério e um tratamento rigoroso e que o exercicio do poder, nessas condições, representa para elle um sacrificio excessivamente pesado. Assim, esse proposito do interventor do meu Estado não póde deixar de ser tido como resultante de um desejo sincero, de uma aspiração verdadeira, de voltar á tranquillidade de espirito e ao descanso physico, que, como se sabe, no governo, não são possiveis.

Sr. deputado Pedro Vergara

COMO SE PÕE A QUESTÃO

— Nós, entretanto, — proseguiu o sr. Vergara — os seus amigos do partido sempre lhe oppuzemos razões de ordem politica das mais ponderaveis, afim de demovel-o daquella resolução e leval-o, embora com sacrificio, a acceitar a sua candidatura. Elle é presidente de um partido que ainda está, por assim dizer, em phase de formação, ou, quando muito, de consolidação. A sua chefia nesse partido não é producto de uma fórmula puramente protocollar ou de uma combinação de momento. O general Flores da Cunha surgiu como a figura authentica do dirigente, naquelle momento, e o seu titulo de chefe resulta do relevo indiscutivel da sua figura entre os elementos e as circumstancias politicas que se conjugavam para determinar o apparecimento do Partido Republicano Liberal.

E' logico, portanto, e necessario, que nessa phase de consolidação partidaria, sendo elle o primeiro vulto de uma organização que occupa o governo, occupe elle tambem o governo. Sempre penso o que teria sido feito do Partido Republicano do Rio Grande, se Julio de Castilhos não detivesse a presidencia do Estado em 93. E' bem provavel que se houvesse desaggregado. Mais ou menos, o mesmo acontece agora. No Brasil, infelizmente, se quizerem, mas realmente, as correntes de opinião, e os partidos ainda tendem muito a cercar o poder para se fortalecer. Abandonar o governo, agora, seria uma imprudencia.

OUTROS NOMES

— Essas razões todas têm sido ponderadas por nós ao general Flores da Cunha. Sei que ainda ha pouco o sr. João Carlos Machado, para quem o interventor appellava no sentido de que o apoiasse na sua resistencia aos demais amigos, que querem vel-o na presidencia legal, teve opportunidade de repetil-as com a sua peculiar eloquencia. Entretanto, o general Flores da Cunha, embora em certos momentos parecesse, de certo modo, inclinado a admittir e a se curvar ante a pressão dos seus correligionarios, volta agora a declarar que não acceitará a sua candidatura. Pessoalmente attribúo isso a razões de ordem psychologica: creio que elle deseja mostrar aos seus inimigos que não precisa do poder para se defender dos seus ataques. Quer, no fundo, segundo penso, deixar bem claro que não teme, mesmo despojado dos attributos do mando, qualquer devassa na sua vida de homem publico.

Nessas condições, é possivel que adopte mesmo uma attitude de intransigente recusa, apesar da pressão que os demais "leaders" do P. R. L. fazem, e do desejo geral de que fique como chefe do Executivo do Rio Grande, no seu primeiro periodo de governo constitucional.

Admittida essa hypothese, alludimos aos palpites que circulam por ahi, relativamente ao possivel successor do sr. Flores da Cunha. O sr. Vergara, com a firmeza e a nitidez de quem vê claro na questão, respondeu:

— Para mim, ha tres nomes que poderiam, na eventualidade de uma outra escolha, ser indicados: os dos srs. Francisco Flores da Cunha, João Carlos Machado e Augusto Simões Lopes. Mas esperamos que ainda seja possivel convencer o general Flores da Cunha do que elle proprio é quem deve ficar.

A réplica do sr. Cincinato Braga ao sr. Ministro da Fazenda

Ainda a critica á administração financeira do paiz

O deputado paulista sr. Cincinato Braga deixou hoje, sobre a mesa, para ser publicado no "Diario da Assembléa" uma replica ao discurso com que o ministro da Fazenda respondeu ás suas criticas da administração financeira.

NÃO FOI CONVENCIDO DE ERRO

O sr. Cincinato Braga começa dizendo que ao ouvir o discurso do ministro da Fazenda alimentara a alegria de ser convencido do proprio erro e por isso confessava immodestamente á Assembléa haver-se sentido orgulhoso de si proprio ao constatar que em seu coração o amor do Brasil supera qualquer vaidade de seu orgulho pessoal. Falara com paixão unicamente "como catraeiro de ilha raza sumida entre as ondas de beira-mar na humildade do avelhantado casebre de seus conhecimentos para dar alarme aos tripulantes da náo do Estado dos perigos e arrecifes que via em sua rota". Comtudo não conseguira o ministro da Fazenda convencel-o de que estava errado.

OS DEMAGOGOS E OS REVOLUCIONARIOS VÊEM A REALIDADE DAS COISAS ATRAVÉS DE VIDROS CÔR DE ROSA

Reaffirma que jámais fôra um desanimado do futuro do Brasil e que os demagogos e os revolucionarios é que estão vendo a realidade das coisas através de vidros côr de rosa. E declara: — "Nisto está o perigo. Dentro deste perigo está o nobre e dedicado sr. ministro da Fazenda. Dar-se-á que elle não aviste nuvens no horizonte apenas por dever do officio? Talvez..." Proseguindo o sr. Cincinato Braga passa a examinar por capitulos o discurso do ministro da Fazenda.

A DICTADURA TEM DISPENDIDO MAIS DO QUE QUALQUER DOS GOVERNOS ANTERIORES

Focaliza as despesas do governo federal estudando os quatriennios Bernardes e Washington para sustentar a these de que o actual governo dictatorial tem dispendido no quasi patriennio de sua duração mais do que qualquer dos governos anteriores e salienta que se de facto o presidente Washington Luis dispendeu uma média de 2.227.000 contos cada anno, pagava pontualmente nossa divida externa e deixou em ouro metallico no Brasil 7.500.000 libras.

Allinha algarismos para comprovar a affirmativa e diz que não deseja mover aguas passadas porque na aurora do regimen constitucional de que vae atravez entrar o paiz é dever dos bons brasileiros é perdoar reciprocamente as falhas de uns e outros.

Passa a tratar das despesas publicas reaffirmando o desvairado exagero que as caracterizam em nosso paiz. Recorda que a resposta do sr. ministro da Fazenda teve como argumento o exemplo de outras nações cultas que seguem a mesma pratica.

O MINISTRO DA FAZENDA COMMETTEU DOIS ERROS

Diz que o seu contradictor commetteu dois erros: o primeiro foi calculando a renda nacional em 16.000.000 de contos quando ella não attinge a 12 milhões, inclusive os custos de producção, transformação e transportes. O segundo, em que, tendo baseado elle (Cincinato Braga) o seu calculo em despesas publicas effectivas realizadas, verificou ascenderem ellas não aos 3 milhões declarados pelo sr. Aranha, mas de facto a mais de 5 milhões de contos, conforme os documentos officiaes. Tira dahi as conclusões favoraveis ao seu ponto de vista, declarando ainda que o simile evocado não nos convem porque a nossa orientação regulamentar não póde se moldar pelas das Nações que padeceram as desgraças de destruição de vidas e de bens economicos em guerra tremenda e que agora soffrem as desgraças do armamentismo militar, do desemprego e da fome. Finalmente, cita a autoridade de Adolf Weber, da Universidade de Munich, que em sua obra "A Economia Mundial", cap. II, pagina 42, escreveu: "Ao passo que antes da guerra as necessidades financeiras das grandes potencias eram estimadas entre 10 e 14 o/o da renda nacional, ellas augmentaram depois da guerra e rapidamente para de 20 a 25 o/o".

TODO O LUCRO LIQUIDO DO POVO BRASILEIRO FOI ABSORVIDO PELO FISCO

Trata depois da economia considerada em globo. Diz que neste capitulo, realmente, errou em uma cifra citada de memoria, á referente a mercadorias importadas dada como 2.200.000 contos, quando verificou na Estatistica do Commercio Exterior do Ministerio do Commercio, que no anno citado, de 1933, foi precisamente de

(Conclue na 8ª pagina)

Fara exercer as funcções de chefe de intendencia da Directoria de Aviação

Por absoluta conveniencia de serviço, foi nomeado pelo general Góes Monteiro, para exercer as funcções de chefe de intendencia da Directoria de Aviação, o major intendente de guerra Benedicto José Ferreira.

Vamos melhorar os programmas de radio do Rio de Janeiro?

O concurso lançado pelo DIARIO DE NOTICIAS

O DIARIO DE NOTICIAS lança hoje um interessante concurso visando conhecer, através dos seus leitores em todo o paiz, qual o julgamento dos milhares de ouvintes de radio sobre o progresso já attingido pelas grandes estações de "broadcasting" desta capital, recolhendo, de cada um, as suggestões, os esclarecimentos e as criticas em torno dos programmas diariamente irradiados.

Trata-se de um concurso original e util, ao qual não deverão ficar indifferentes aquelles que se interessam pelo "broadcasting" brasileiro, cujo desenvolvimento se vem operando a passos largos, á custa, embora, de um grande esforço, da perseverança e da patriotica operosidade de um grupo de homens intelligentes que vem consagrando ao radio as suas melhores actividades, desde as primeiras tentativas e as primeiras decepções.

O "broadcasting" brasileiro prepara-se para um novo periodo de mais arrojadas realizações e é preciso que todos collaborem nessa nova etapa a vencer.

O concurso hoje lançado pelo DIARIO DE NOTICIAS proporcionará uma magnifica opportunidade para essa collaboração. Com effeito, quando se apurarem todas as suggestões e todas as criticas dos ouvintes de radio em torno do actual serviço das nossas estações, muito terão estas a lucrar, na sua preoccupação natural de aperfeiçoamento, e muito terá a lucrar, evidentemente, o publico.

Que concorram, pois, todos os nossos leitores ao original concurso que hoje lançamos.

Solucionando as questões controvertidas na Constituinte

REALIZOU-SE HONTEM MAIS UMA REUNIÃO DE "LEADERS" E MINISTROS

Ficou assentado que a representação profissional seja estabelecida nas assembléas legislativas dos Estados e municipios

Mais uma reunião prévia de "leaders" e ministros teve logar hontem, no Palacio Tiradentes, para assentar em definitivo questões controvertidas no seio da Assembléa Constituinte.

Compareceram a essa reunião os srs. Oswaldo Aranha, Salgado Filho e Juarez Tavora, respectivamente, ministros da Fazenda, do Trabalho e da Agricultura; os srs. Christovão Barcellos, que presidiu; Prado Kelly, João Villasbôas e Lengruber Filho (do Rio de Janeiro); Medeiros Netto e Pacheco de Oliveira (Bahia); Arruda Camara e Antonio Covello (São Paulo); Waldemiro Magalhães e Odilon Braga (Minas); Augusto Simões Lopes e Mauricio Cardoso (Rio Grande do Sul); Euvaldo Lodi (Empregadores); Manoel Góes Monteiro (Alagôas); Fernandes Tavora e Waldemar Falcão (Ceará); Antonio Jorge (Paraná); Magalhães de Almeida e Lino Machado (Maranhão); Deodato Maia (Sergipe); Irineu Joffily e Ruy Carneiro (Parahyba); Generoso Ponce (Matto Grosso); Nogueira Penido (Funccionarios Publicos); Jones Rocha e Amaral Peixoto (Districto Federal); Alberto Roselli (Empregados); Adolpho Bergamini (Districto Federal); Mario Caiado (Goyaz); Abelardo Marinho (Profissões Liberaes); Francisco Moura (Empregados); Agamemnon de Magalhães (Pernambuco); Nereu Ramos (Santa Catharina); Francisco Moura (Empregados).

O sr. Mauricio Cardoso representou, tambem, o sr. Adolpho Konder (Santa Catharina).

Dando inicio aos trabalhos, o sr. Christovão Barcellos passou a ser lida a reunião, passando-se a seguir, ao debate das questões constitucionaes.

Tratou-se, em primeiro logar, da representação profissional, ficando definitivamente assentada como victoriosa a proposta feita pelo ministro Oswaldo Aranha no sentido de ser firmado como um dos principios constitucionaes a serem respeitados pelos Estados e municipios o da representação profissional. Apenas a proporcionalidade e o modo de ser estabelecida essa modalidade de representação ficou para deliberação ulterior da propria Assembléa Nacional Constituinte ou das constituintes estaduaes.

Foi ventilada, a seguir, a questão da autonomia dos municipios, prevalecendo, nas questões controvertidas relativamente á nomeação dos prefeitos das capitaes e dos orgãos de assistencia technica, os dispositivos que já constam da emenda de "coordenação" das grandes bancadas.

Adoptou-se ainda a seguinte emenda substitutiva formulada pelo sr. Sampaio Corrêa: "Nenhum emprestimo externo

(Conclue na 8ª Pag.)

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade de S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres. Marcel Gomes Moreira, thes. José Garcia de Moraes, secretario

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno ..... 55$ Trimestre . 15$
Semestre .. 30$ Mez .... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno ..... 80$ Trimestre . 25$
Semestre .. 45$ Mez .... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno ..... 110$ Trimestre . 40$
Semestre .. 75$ Mez .... 15$

Telephones: 3-5913, — 3-5914 e 3-5915 (Rêde de ligações internas)

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154. — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

SUCCURSAL EM S. PAULO — P. do Patriarcha 5-2º and. T. 2-7079
SUCCURSAL EM RECIFE — Rua do Imperador n. 277.

Berlim, 12 (U. P.) - O ministro Goebels, inaugurando uma campanha de propaganda de 6 semanas, pronunciou um discurso atacando vigorosamente os judeus, a Igreja, os elementos de opposição ao governo e a imprensa especialmente a proposito da responsabilidade que cabe aos israelitas pelo boycott dos generos allemães no estrangeiro

A MORATORIA DO LLOYD

DENTRO de 8 dias terminará o prazo da prorogação da moratoria do Lloyd Brasileiro.

Terão, assim, decorrido quatro mezes da suspensão de todos os compromissos da empresa, tempo mais que sufficiente para a normalização da sua attribulada vida!

Toda gente está certa de que no fim do prazo da prorogação deverão estar os credores do Lloyd embolsados do montante das suas contas, na conformidade das promessas feitas e dos proprios objectivos da moratoria, que teve precipuamente por objecto permittir á empresa um periodo de folga, para calmamente apparelhar-se afim de attender aos prementes compromissos que tanto a têm entravado.

Os credores e quantos, emfim, se interessam pelo reerguimento da companhia manifestam inteira confiança no plano elaborado pelo Ministerio da Viação, cujo exito, aliás, dependerá da liquidação das dividas, ponto de partida para a phase nova em que o Lloyd poderá integrar-se na sua exacta finalidade nacional, conforme o pensamento, vezes varias manifestado, pelo dr. José Americo.

Tudo indica que se approxima o inicio dessa phase auspiciosa, dependente apenas, como dissemos, de poder o Lloyd desemmaranhar-se das "dettes criardes" que o oneram, responsabilidades que o expõem a muitos riscos, como o demonstrou o requerimento de fallencia por um dos credores — uma firma estrangeira, é bem verdade.

Mas é de crer que taes riscos não tenham mais ensejo de surgir, nem que o credito da empresa continue exposto a contingencias desagradaveis, pois todos esperam e acreditam que até 21 do corrente a situação financeira do Lloyd esteja regularizada pelo governo.

RETRATO DO POVO

NA reunião em que ante-hontem os ministros e os leaders da bancada da Assembléa discretearam a proposito da discriminação de rendas, o sr. Oswaldo Aranha, segundo o noticiario dos jornaes, declarou o seguinte:

"Se a Assembléa Nacional Constituinte acceitar a discriminação de rendas da Constituição de 91, delegando poderes á primeira legislatura ordinaria para tratar da questão, jamais se reformará aquella Constituição nessa parte. E' da indole do nosso povo só agir depois de ver sacrificados os seus interesses. Elle nunca se resolve a suggerir, quando é para isso convidado. Espera primeiro ser golpeado, para depois gritar".

Pretendeu com essas palavras o honrado ministro da Fazenda retratar psychologicamente o povo brasileiro. O retratista, porém, não foi feliz.

Nós poderemos citar-lhe um episodio recentissimo, em que o povo, vendo sacrificados os seus interesses, sem mesmo ser convidado suggeriu, reclamou, exigiu, pediu, protestou, mas em vão: foi golpeado.

Gritou, conseguintemente, antes do golpe. Inutilmente. Não se recorda o sr. Oswaldo Aranha? Ora... E' tão recente o golpe de um certo reajustamento economico, que tanto sacrificou o povo...

Faça s. ex. um esforço de memoria, e verá que o seu retrato não está fiel...

O NOVO EDIFICIO DA ESCOLA NAVAL

A assignatura do contracto para a sua construcção

Dentre em breve serão assignados, na Directoria de Fazenda da Armada, os papeis para a lavratura do contracto para o edificio da nova Escola Naval.

O respectivo projecto, que estava submettido a estudo, já foi entregue ao almirante Protogenes Guimarães do qual recebeu a respectiva approvação, faltando, agora, ser por elle assignado.

CREDITO RURAL

O "Diario Official" publicou, ha poucos dias, o projecto de estatutos do Banco de Credito Rural Nacional elaborado no M. da Agricultura e entregue ao chefe do Governo pelo titular dessa pasta. Ao contrario do que tem acontecido com a reforma das tarifas aduaneiras, sem que houvesse qualquer solicitação no sentido de ser divulgado o referido projecto, fel-o o sr. Juarez Tavora inserir no orgão que publica os actos do governo, de modo que a imprensa diaria já o reproduziu.

E' preciso sublinhar o contraste que resulta desses dois factos: o da inserção, no "Diario Official", do projecto do Ministerio da Agricultura relativo á creação do Banco de Credito Rural Nacional, se bem que essa publicação não tivesse sido solicitada, e o da falta de divulgação do ante-projecto de reforma das tarifas, posto que até a Associação Commercial de São Paulo o solicitasse. Foi, aliás, a propria dictadura, desde a gestão do sr. José Maria Whitaker na pasta da Fazenda, que adoptou a praxe, tão recommendavel, de não ser decretada qualquer medida sem que a mesma preceda á divulgação do respectivo ante-projecto.

Só assim é possivel a imprensa pronunciar-se em tempo de poder ser evitada a execução de qualquer medida que venha contrariar o interesse publico. E' precisamente por esse motivo que se nos depara agora o ensejo de externar algumas considerações sobre o projecto de credito rural, elaborado pelo Ministerio da Agricultura.

Esse projecto surge revestido de caracteristicas especiaes e uma dellas consiste em articular o credito agricola com o movimento cooperativista e de organização profissional, tanto que dos lucros liquidos, verificados annualmente, 10°|° se destinam á formação do fundo de reserva do Banco de Credito Rural Nacional e 5°|° devem ser applicados para auxiliar o fundo dos consorcios profissionaes — cooperativas rurae; legalmente reconhecidas. Não seria o "DIARIO DE NOTICIAS" que viria crear restricções ao cooperativismo porque o temos insistentemente preconizado. Ainda mais, repetidas vezes já assignalámos, a proposito do movimento de syndicalização da lavoura cafeeira paulista, que, se não fôra o concurso resoluto e energico trazido á grande causa pelo titular da pasta da Agricultura, o seu insuccesso teria sido completo.

O projecto, de cujas linhas geraes nos occupamos, cogita de fundar a apparelhagem do credito rural nacional com um patrimonio de 200 mil contos de réis. Esse capital provirá de adeantamento a ser feito pelo governo e pelos resultados financeiros obtidos nas operações para cujo desempenho o banco é creado. Qual seria a proporção da quota inicial do governo em favor da constituição daquelle patrimonio? E' o que resta saber.

Mas, além desses recursos, o Banco disporá do producto da collocação de promissorias a emittir, bem como da collocação de cedulas hypothecarias de sua exclusiva emissão e de 60°|° das quotas de uma taxa especial, de 1°|° ad valorem, que incidiria sobre os productos de exportação e importação. Accrescenta o projecto de estatutos que a referida taxa será destacada dos impostos já existentes. Isso equivale a dizer que o fisco federal e o estadual ficarão desfalcados na proporção acima preestabelecida.

Temos algumas divergencias a fazer sobre o assumpto, opportunamente. Todavia, queremos desde já referir que talvez os Estados não estejam inclinados ou não possam, pelas suas condições financeiras, abrir mão dos recursos que de sua receita exige o projecto de creação do Banco de Credito Rural Nacional.

Oasis humano

BENJAMIN LIMA

(ESPECIAL PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

Como os livros, nascem as proprias phrases com predestinações a que não podem fugir.

A's vezes, boas; outras, más.

Boa, optima tem-se, por exemplo, mostrado aquella sob cuja influencia veiu ao mundo a phrase do sr. Oswaldo Aranha, em que este pobre paiz é dado como sendo um deserto de homens e de idéas.

Parece que poucas pessoas concordaram. Mas em tal cumstancias, precisamente, é que reside a ventura desse fado. Não ha, de facto, assertos mais repetidos do que aquelles sobre os quaes incide a furia das discrepancias e das controversias — furia tão forte, no caso, que alguem, fazendo abstracção dos talentos indiscutiveis do mencionado politico, tentou explicar do seguinte modo o conceito em exame: é que Oswaldo Aranha, dominado inteiramente pelo erro egocentrico, ao falar assim, em materia de homens aludia unicamente a si mesmo se viu, e, no tocante a idéas brasileiras só as proprias considerou...

Mas evoquemos a série das palavras, nunca em demasia citadas, porque se abrem os Primeiros Principios, e reflictamos em que Herbert Spencer appoz á chancella da philosophia a uma evidencia irrecusavel, quando disse haver um fundo de verdade mesmo nas coisas tidas em conta de mais mentirosas.

Não é crivel que se tenha enganado inteiramente homem de prol como Oswaldo Aranha, ao proferir uma sentença com tanta decisão e emphase. Na pecor das hypotheses — peor para elle, mas, ao contrario, melhor para a nacionalidade em fóco — exagerou generalizou em excesso, elevou-a um radicalismo absurdo como todos os outros, por fórça, tão só, talvez, da tentação inherente ás phrases de grande effeito, irresistivel sempre, como é sabido para as creaturas de educação mais ou menos literaria e lingua mais ou menos solta. Declarou que a ninguem enxergava, pela circumstancia de a muito poucos realmente ver.

Cabe, de resto, ahi, e até se impõe de forma inflexivel, certo reparo que decorre de uma distincção necessaria e mesmo obrigatoria — a distincção entre o numero de homens capazes mobilizados pela politica de todos os tempos, numero esse tradicionalmente reduzido, e, o daquelles que, devido precisamente ao facto de possuirem também a mais preciosa especies de idoneidade, a idoneidade moral, não acceitam as duras contingencias de que depende a victoria nas agitações politicas e nas competições partidarias.

E' ao Brasil politico, a elle sómente, que se applica o postulado de Oswaldo Aranha. E, a rigor, nada, mas absolutamente nada nos autoriza a crer que, em outro elle pensasse, ao emittir aquella opinião profundamente desolada e tremendamente sceptica.

Seria, com effeito, o cumulo do absurdo pretender-se que a governação do nosso paiz coubesse a um sector exclusivo, unico, aberrante, da vida nacional, onde se não observe nenhuma projecção vaga, sequer, do progresso tão impetuosamente patenteado em todos os outros.

Não se admitte, porque não se comprehende, excepção de tanto relevo no rythmo a que o evolver da nossa terra vem obedecendo. Fomos sob o Segundo Imperio um viveiro de estadistas que o resto do continente da origem iberica invejava e temia, do mesmo passo. Em que pése aos hydrophobos analystas da Primeira Republica, floresceram nella várias aptidões para o governo, que se acham hoje acima de qualquer duvida, taes e tantos os serviços á Nação, em que se concretizaram, e porque ficaram para sempre documentadas. Como, então, se acreditar nada de parecido succede presentemente? Como se acceitar a sombria hypothese de ter acabado, no Brasil, de maneira completa e irreparavel, a geração de homens com os talentos e virtudes exigidos pela arte delicada de conduzir povos?

Faltou, evidentemente, ao senhor Oswaldo Aranha coragem para chegar ao fim do seu raciocinio. Preliminarmente, não é de ausencia total de capacidades, e sim de escassez, apenas, que se trata. E isso mesmo deve correr por conta da selecção inversa, que é uma das mais empedernidas desgraças brasileiras.

No deserto que esse politico visionou, pôde haver oasis, é forçoso, mesmo, que os haja, sob pena de se desfalcar mais ainda, se possivel, a propriedade da metaphora. Uma hyperbole justifica outra. Pandiá Calogeras foi, no Brasil, um oasis humano — oasis de que poucas vezes se abeiraram as caravanas, por effeito da falta do instincto de conservação, manifestado, em casos taes, sob a forma de um instincto dos mais raros: o da orientação, o do rumo seguro e certo.

Ministro para todas as pastas, serviu na da guerra por maneira que os nossos mais illustres generaes ainda hoje enaltecem, alguns havendo que o não acham susceptivel de todo cotejo, tanto em relação aos predecessores quanto aos successores.

Pois foi contra esse mesmo homem, justamente quando sahia aureolado pelos mais insuspeitos louvores, da collaboração a que Epitacio Pessoa, em hora de patriotismo clarividente, o considerara, que Minas Geraes, o Estado onde elle nasceu, houve por bem decretar um ostracismo de mais de dez annos!

Pode-se, mesmo, avançar que, não fôra o formidavel confusionismo produzido pela revolução de 1930, elle teria morrido sem qualquer investidura, na qual se patenteasse um esforço collectivo para a sagração e premio de tantos meritos.

Sem valor singular provinha tanto do fulgor do seu espirito como da inteireza do seu caracter, sendo que, observado de certo angulo, avultava mais pelo segundo que pelo primeiro de taes attributos, devido á proverbial raridade de homens dignos e probos em todas as épocas.

São esses predicados que fulgem, por igual, no ultimo dos seus livros, aquelle consagrado ao exame dos problemas da administração brasileiro — genuino testamento philosophico e politico, em que se converteu o relatorio confidencial encommendado pelo conselheiro Rodrigues Alves, quando eleito pela segunda vez presidente da Republica.

Devem lel-o todos os nossos compatriotas que desejarem cultuar a memoria de Calogeras consoante ella o merece. E' um thesouro inestimavel em que se confundem as lições do technico e as exhortações do idealista. E tanta firmeza revela, transcorridos tantos annos, que o leitor tem nas paginas, tanto destemor na determinação das mazellas nacionaes que ellas bastariam, por si sós, para conferir a esse homem a categoria de oasis do deserto assignalado, em tom lugubre, pelo sympathico discipulo brasileiro do propheta Jeremias.

O TUPY NA PHILOSOPHIA

NÃO se póde affirmar que a philosophia é uma sciencia decadente. No turbilhão da vida contemporanea, porém, a philosophia anda visivelmente constrangida e menospresada.

No entanto, nunca, como hoje, ella se fez mais util, mais necessaria. Nunca, como hoje, as especulações do espirito se tornaram mais appeteciveis ás almas tontas, desamparadas no borrascoso turbilhão em que se debate a humanidade, entre a duvida, a incerteza, a inquietação, a miseria.

Nunca se necessitou tanto de reflectir, de excogitar, de aprofundar, de investigar, de penetrar o cerne dos phenomenos que nos surprehendem e desorientam afim de descobrir a chave de tanto mysterio e o antidoto de tanto mal.

E', portanto, com verdadeiro regosijo que se toma conhecimento do seguinte: foi proposto o ensino do tupy na Faculdade de Philosophia de São Paulo.

Desencantados de philosophar nas linguas modernas e civilizadas, passaremos a philosophar no idioma de Cunhambebe.

Quem sabe se não estará ahi a pedra philosophal, que afadigadamente procuramos, como os Argonautas procuravam o Vello de Ouro?

O MOMENTO INTERNACIONAL

Os accordos com a França

Quando mais aguda ia a divergencia commercial com a França, dissemos, nesta columna, que os creditos espirituaes não se congelavam e as relações entre os dois paizes, assentadas em communhão profunda de idéas e sentimentos, com uma extensa base cultural, em nada poderiam soffrer com uma difficuldade de ordem commercial e financeira, por mais aguda que fosse. Foram essas forças superiores que guiaram os estadistas dos dois paizes, em harmoniosa collaboração findando por encontrar uma formula conciliatoria, em que os interesses reciprocos fossem satisfeitos como, ainda mais, incentivado o desenvolvimento futuro das relações mercantis franco-brasileiras.

Os accordos, firmados na sexta-feira, á noite, no Itamaraty, são o testemunho dessa boa vontade e desse proposito de harmonia, que sempre presidiram as nossas relações com a França. Mesmo, nos dias mais difficeis, não faltaram vozes prudentes que reagiram fortemente contra os que pretendiam turvar a situação e mostraram, de modo claro, que não seria possivel tratar o assumpto fóra do terreno technico, sem nelle envolver razões sentimentaes. E assim se fez e assim foi possivel que o incidente não perturbasse em nada as nossas boas relações com a França.

O trabalho efficiente do Itamaraty, de accordo com o Ministerio da Fazenda e o Banco do Brasil, encontrou o seu exito na boa vontade, na habilidade e no tacto do embaixador Hermite, cujas qualidades de diplomata experimentado e arguto, da grande escola franceza, dos Poincaré e dos Cambon, se revelaram em altos testemunhos. O representante francez, comprehendendo nobremente a sua funcção, foi uma voz de harmonia, defendendo os interesses do seu paiz, mas com o espirito de conciliação com os do Brasil, de que se revelou logo amigo sincero e dedicado. No momento da feliz conclusão dos accordos, é licito salientar a acção do embaixador Hermite, cuja preponderante para esse resultado, da qual advirão os melhores fructos para os dois paizes.

Pagamento ao coronel da reserva Palimercio de Rezende

O ministro da Guerra providenciou junto ao Thesouro Nacional, afim de ser realizado o pagamento da quantia de 9:000$000 a que faz jus o coronel da reserva Palimercio de Rezende, um dos chefes militares da revolução constitucionalista.

Solução do inquerito instaurado na Escola Militar

Solucionando o inquerito policial-militar a que mandou proceder, afim de apurar diversas occorrencias havidas na Escola Militar e da qual resultou o pedido de demissão do general José Pessoa, do commando da referida Escola, o ministro da Guerra resolveu mandar deter por 30 dias os cadetes implicados naquelas occorrencias.

POLITICA

Congresso do Partido Libertador.

Communicam de Porto Alegre que o Partido Libertador pretende realizar um grande congresso, afim de tomar importantes deliberações. O referido Congresso está marcado para quando o paiz se integrar definitivamente no regimen constitucional.

A que veiu o sr. Manoel Ribas.

Chegou, hontem, a esta capital o sr. Manoel Ribas, interventor federal no Estado do Paraná.

Quando o interventor paranaense deixou o Rio, pela ultima vez, levou instrucções do chefe do Governo Provisorio, no sentido de realizar uma politica de reapproximação com a bancada daquelle Estado.

O retorno do sr. Manoel Ribas a esta capital tem por objectivo a conclusão desse accordo já iniciado, aliás, no Paraná, com a reforma parcial do seu secretariado e a nomeação para prefeitos do interior de elementos do sector politico que obedece á orientação dos senhores Idalio Sardenberg e Antonio Jorge.

Os socialistas e a questão da presidencia da Republica.

Em palestra com um dos nossos redactores, hontem, no Palacio Tiradentes, o deputado socialista Zoroastro do Gouveia, teve opportunidade de esclarecer a verdadeira posição de seu partido em face das candidaturas á presidencia da Republica:

— Como você sabe — disse-nos elle — a nós, socialistas, não nos interessa a presidencia de uma republica burgueza, como essa que vem ahi e muito menos qualquer das candidaturas que para a mesma sejam indicados por esta ou aquella corrente da politica dominante. Por isso, carecem inteiramente de fundamento as noticias de que estejamos dispostos a apoiar a candidatura do general Góes Monteiro ou do sr. Getulio Vargas.

A proposito da candidatura Getulio Vargas em Minas Geraes.

O sr. Antonio Carlos, presidente da Assembléa Nacional Constituinte e do Partido Progressista de Minas, recebeu do interventor em Minas, o seguinte telegramma:

"Tenho o prazer de communicar a v. ex. que todos os directorios do Partido Progressista deste Estado, ouvidos por v. ex. sobre a candidatura do eminente sr. Getulio Vargas á presidencia constitucional da Republica, responderam applaudindo a deliberação da bancada mineira. Saudações cordiaes. — (a.) Benedicto Valladares."

O sr. Jones Rocha fez uma declaração de voto.

Votado o artigo 14, o sr. Jones Rocha, "leader" da bancada autonomista, enviou á mesa a seguinte declaração de voto:

"Declaro que votei a favor da emenda n. 1.045. O artigo 14 da mesma attende á organização institucional do Districto Federal — não do presente, da cidade do Rio de Janeiro, uma do futuro e definitivo, a estabelecer-se no centro do paiz, conforme determina o artigo segundo das Disposições transitorias do projecto ora em discussão. Trata-se, nesse momento da nossa capital da União — e não da actual, cuja autonomia venho pleiteando.

O trecho referente á situação desta é o alludido artigo segundo das Disposições Transitorias, que, como acima disse, ordena a mudança da séde do Governo da Republica e as providencias complementares.

Na opportunidade de sua discussão pela Assembléa Constituinte, por esta será decidida a sorte da emenda que estabelece a eleição do prefeito e em torno da qual se agitam os mais legitimos anseios da população carioca.

Combinações em torno do futuro ministerio.

PORTO ALEGRE, 12 (União) — Conseguimos saber que o "Jornal da Manhã" recebeu de sua succursal no Rio de Janeiro um telegramma em que diz, entre outras coisas, o seguinte: "Temos assignalado, repetidamente, em nossos telegrammas, a perfeita concordancia existente entre o "leader" paulista e o "leader" da maioria, nas votações da Constituinte. Essa concordancia vae mais longe, sendo impressão que a alliança dos paulistas com o sr. Getulio Vargas já está por assim dizer realizada. Prende-se a essa impressão uma informação que conseguimos obter de pessoas autorizadas e que envolvendo uma solução radical para o futuro governo da Republica, tem grande importancia. Essa solução é a seguinte: a bancada da chapa unica de S. Paulo votará no nome do sr. Getulio Vargas para a presidencia da Republica, pois desde já teria feito um accordo nesse sentido com as bancadas bahiana e rio grandense do sul. Assim sendo, como recompensa, o sr. Getulio Vargas daria a S. Paulo tres pastas no futuro governo. Nesse numero, porém, lembrava-se apenas de duas isto é, a do Exterior, que caberia ao sr. José Carlos de Macedo Soares, e a da Fazenda, ao sr. Cincinato Braga.

Disse-nos o nosso informante, que, para a agricultura, iria o bahiano sr. Medeiros Netto e para o Trabalho ou o bahiano sr. Marques dos Reis ou o pernambucano sr. Agamemnon Magalhães."

Chega a Fortaleza o interventor piauhyense.

FORTALEZA, 12 (União) — Chegou a esta cidade o interventor Landry Salles, do Piauhy, que vem participar da reunião de interventores, presidida pelo interventor Juracy Magalhães, da Bahia.

Não quer fazer declarações politicas.

FORTALEZA, 12 (União) — Um redactor da "Gazeta" interrogou o interventor Juracy Magalhães, se era verdade que s. ex. viera ao Ceará para presidir a uma reunião de interventores e se na sua ultima viagem ao Rio tivera por escopo denunciar ao chefe do Governo uma conspiração, obtendo como resposta que isso "tratava, apenas, de uma fantasia".

Instado pelo jornalista, o capitão Juracy Magalhães declarou que não desejava fazer declarações politicas.

Quando o sr. Juracy Magalhães regressará á Bahia.

FORTALEZA, 12 (União) — O interventor Juracy Magalhães regressará á Bahia pelo avião de terça-feira proxima.

A REMODELAÇÃO DO "MINAS GERAES"

Proxima visita do almirante Protogenes Guimarães

Na proxima terça-feira, de manhã, o ministro da Marinha fará uma visita de inspecção ao velho dreadnought "Minas Geraes", que está passando por uma radical remodelação.

O titular da Marinha irá acompanhado pelos almirantes Silva Lima, director de Engenharia; Americo Reis, director do Arsenal de Marinha; e Gitahy de Alencastro, director do Pessoal.

São notaveis os reparos e melhorias do "Minas Geraes".

Entre as obras principaes que estão sendo executadas, figuram a substituição das caldeiras, pois, as suas 18 caldeiras Babeoch foram substituidas por seis do typo Jarrow.

As carvoeiras serão substituidas por tanques de oleo. Nas machinas auxiliares, as actuaes machinas electricas foram substituidas por grupo turbo-geradores.

O navio vae possuir, tambem, uma installação de radio Duplex.

Depois de tudo prompto, o "Minas" desenvolverá uma velocidade horaria de 21 1|2 milhas.

A artilharia será toda transformada e augmentada, recebendo ainda quatro canhões anti-aereos de 76x50, além de oito metralhadoras de 132 mm., montadas sobre reparos duplos, e dois canhões auxiliares torpedicos AV., com a elevação maior.

Todos estes trabalhos vão sendo executados sob a fiscalização directa do capitão de mar e guerra Eduardo Augusto de Britto e Cunha, actual commandante deste vaso de guerra.

Para Todos

— O banqueiro que se enforcou.
— A custa do defunto.
— Cobra, cão de guarda.

E' VELHO o conceito de que no jogo é que se apura a honra de um individuo. De onde se conclue que a honra se accommoda perfeitamente na batota... Entretanto, como em todas as formas de actividades, confessaveis ou não, licitas ou não, o jacto é que não faltam jogadores trapaceiros... Tem-se aberto apenas uma excepção, e systematica, em proveito dos banqueiros do "bicho"! Pelo menos os que bancam largamente o "bicho" — affirma-se — não dão prejuizo aos seus clientes. Pois agora mesmo temos um facto que comprova esse conceito. Antão Malaca banqueiro em Bello Horizonte, homem de algumas posses, pagou correctamente tanta centena e tanto milhar, que se arruinou. Ficou sem nickel e veiu para o Rio servir de carregador da Central... E acabou enforcando-se, com authentico "trouxa" da lavadeira. E', sem duvida, o primeiro banqueiro de bicho que abre fallencia na bolsa e na vida...

* *

JACK MILLS, de Birmingham, Inglaterra, e que acaba de morrer, deixou um testamento em que se contém a clausula seguinte: — "Lego 2.000 libras ao Banco da Inglaterra, com a condição dos seus juros serem empregados no pagamento das bebidas que consumirem os velhos clientes do bar de que é proprietario o meu amigo Arthur Brooks e onde eu proprio bebi durante 30 annos". — Jack Mills dispoz ainda em seu testamento que fosse collocado ao alto do balcão do bar um relogio apparelhado para de duas em duas horas exhibir aos seus velhos camaradas de whisky e gin um letreiro com este appello do outro mundo: — "Bebam á saude do seu velho camarada Jack Mills..." — Naturalmente, os beberrões ficaram radiantes. Resta agora saber se os juros das 2.000 libras chegam para todos os que vão beber á custa do defunto.

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 13 de maio. — Em 1808, é creada no Rio de Janeiro a Imprensa Régia, depois Typographia Nacional e hoje Imprensa Nacional. — Em 1816, é instituida a bandeira do Brasil-Reino (esphera armilar de ouro em campo azul). — Em 1822, o principe regente D. Pedro acceita o titulo de Defensor Perpetuo do Brasil. — Em 1860, nasce a bordo do vapor "São Luiz", na costa do Maranhão, Raymundo Corrêa, o grande poeta d'"As Pombas". — Em 1888, approvado, em ultima discussão no Senado, é nesse mesmo dia sanccionado pela princeza regente D. Isabel o projecto que extinguiu a escravidão. — Ephemerides da amanhã, 14. Em 1830, fallece no Rio de Janeiro, onde nascera, monsenhor Pizarro, autor das "Memorias Historicas da Capitania do Rio de Janeiro". — Em 1845, fallece nesta cidade o general barão de Taguary, glorioso defensor da Colonia do Sacramento em 1826.

* *

E' frequente carregarem os ladrões com objectos difficeis de vender e por isso, não raro, só servem para denunciai-os e leval-os á cadêa. Ha pouco, por exemplo, foi roubado em Sand, na Belgica, o admiravel painel "O antro mystico", cujo valor é immenso, mas cujas possibilidades de venda são problematicas. Mas isso não é nada, se o compararmos ao roubo ha pouco tempo praticado num grande entreposto zoologico de Manchester, Inglaterra; os ladrões ali se introduziram a noite e carregaram com 150 peixes dourados do Japão, com os aquarios em que viviam, cinco volumosas tartarugas do mar, cinco coelhos de uma especie rara e até mesmo... o cão que vigiava esses animaes. Tentaram ainda roubar diversas serpentes africanas de grande porte, mas os reptis reagiram e afugentaram os malfeitores. Provavelmente, agora, o cão de guarda do entreposto será... uma cobra.

A semana da Constituinte

Acabou ou não o prazo regimental para a votação do projecto, isto é, das emendas elluvionarias que formam o verdadeiro projecto da nova Carta basica?

Se esse prazo era de quatro dias e se começou a correr na terça-feira, obvio é que terminou hontem.

Se terminou hontem e se nem sequer se discutiu a emenda do sr. Carlos Maximiliano prorogativa da votação por mais uma quinzena, é claro, clarissimo que só depois de novo periodo de tempo, de quinze dias, quiçá de mais, approvada sem debate, e sem parecer o juizo das emendas, na segunda-feira.

Ou a disposição regimental é facultativa? Parece que não. Ha quem se queixe da extrema exiguidade do prazo: a Assembléa discutiu a materia constitucional durante mais de cinco mezes; no entanto, para a respectiva approvação apenas se reservaram quatro dias.

Não ha duvida que foi uma irreflexão. Mas toda queixa neste momento é inopportuna. Só ha um remedio: é a promulgação, é a constitucionalização immediata do paiz, embora a obra fique lacunosa e imperfeita.

Que fazer? De resto, mais 15 dias nada, ou muito pouco, haveriam de adeantar.

E, como não adeantassem, provavelmente se requereria mais uma quinzena, seguida talvez de um novo periodo de tempo, de modo que tão cedo não daria satisfação só que o paiz está instantemente pedindo.

Não. Pesadas bem as coisas, é melhor, muito melhor finalizar a tarefa já demorada da Assembléa, ainda que não lhe saia das mãos obra prima, prodigio que, aliás, ninguem lhe exige, de modo a circumstancia e a mesola culturai dos homens possibilitariam.

E' preciso ter muito em conta a nervosidade que domina o povo, a desconfiança que o impacienta, o scepticismo que já o vae invadindo, para que não se commetta o erro de retardar ainda mais a Constituição.

Muita coisa, e muito séria, bem sabemos, ha ainda a fazer. Mas o povo não tem culpa de que só á ultima hora os ministros e os leaders das bancadas se lembrassem de trocar idéas para assentar directrizes em torno da discriminação das rendas, da unidade ou não da justiça e de outras questões que já deveriam achar-se resolvidas ha muito tempo.

Não é culpa do povo que se mostra cansado de esperar pelo retorno do regimen legal e que essa fatigante espera vae dando ensejo á agitações latentes, a explorações subterraneas que ameaçam a ordem e atrazar a propria Constituinte, conforme acaba de informar em boletim o commandante da Primeira Região Militar.

E preciso fazer alguma coisa, portanto, seja qual fôr o motivo, ou pretexto, não é aconselhavel e deve ser afastada, se quizermos restituir o socego ao povo, desorientado pela febre alta dos boatos terroristas e pelas sombras espectativas de um momento sem precedente na chronica politica dos nossos dias, porquanto se caracteriza pela hora presente e pelo legitimo receio de que não seja o dia de amanhã.

Assim, pois, se de facto o regimento da Assembléa estipula imperativamente que, cumprido o prazo de quatro dias, seja a Commissão constitucional e encerrada a votação de emendas, não se admitte, sem quebra da ordem e regular funcionamento, a redacção final do texto que o Congresso ainda não sancionou... Cumpra-se a lei interna. dê-se ao paiz o Codigo de direitos por que elle anseia ha quasi quatro tormentosos annos.

DR. WASHINGTON PIRES

Dentro de breves dias, o dr. Washington Pires receberá da classe odontologica brasileira uma carinhosa homenagem, que consistirá de um grande banquete, no qual tomarão parte numerosos odontologos da capital e representantes de quasi todos os Estados da União.

Nessa reunião, a classe agradecerá a s. ex. os grandes serviços prestados á Faculdade de Odontologia Autonoma, e do serviço de creação da Faculdade de Odontologia Autonoma, e do serviço de fiscalização do exercicio da profissão.

As listas de adhesões estão com o sr. Adão, no "Jornal do Commercio", e com os srs. Moreno, Hermany, Ciro e Lohener, para os quaes se podem ser enviadas as adhesões, que se podem ser enviadas adhesões, organizadora, drs. Alexandrino Agra, Guedes de Mello, Souza Leite, Alexandre Mendes de Britto e Paulo Cesar, Telephone: 2-0200.

NO PALACIO GUANABARA

Estiveram hontem em conferencia com o chefe do Governo Provisorio, no Palacio Guanabara, os srs. drs. Antunes Maciel, ministro da Justiça e Salgado Filho, ministro do Trabalho.

13 DE MAIO

A emancipação dos escravos e a fundação da Imprensa Regia

Princeza Isabel

A data de hoje lembra a emancipação completa da raça negra no Brasil.

Data eminentemente nacional, por isso que rememora e enaltece a grandeza de caracter e a delicadeza de sentimentos da nossa nacionalidade, o 13 de Maio jámais passará despercebido pelo povo brasileiro.

De norte a sul, commemora-se, hoje, a ceremonia altamente patriotica e humana da assignatura da carta de redempção do negro, revivendo uma das grandes victorias do espirito brasileiro.

Coube a gloria de assignar o magno documento á excelsa princeza Isabel que, então, governava eventualmente os destinos da Nação.

Como precursores da medida que elevaria o nivel cultural do nosso povo perante a civilização, figuraram os nomes mais representativos da intellectualidade brasileira, dentre muitos outros, Castro Alves, Basilio da Gama e Eusebio de Queiroz.

Para nós da imprensa, a data de hoje encerra mais uma significação grata e imperecivel, pois recorda a fundação da Imprensa Régia.

A Associação Brasileira de Imprensa reservou o dia 13 de Maio para a posse de sua directoria.

Este anno, querendo imprimir um cunho de maior solemnidade á commemoração do grande feito nacional, a A. B. I. realizará hoje, ás 17 horas, uma sessão especial para a posse da nova directoria eleita, falando por essa occasião varios oradores.

— Missa na igreja de N. S. do Rosario — A Irmandade de N. S. do Rosario e S. Benedicto dos Homens Pretos do Rio de Janeiro, commemorando a passagem da gloriosa data da Lei Aurea, fará celebrar na Capella da Sachristia de sua igreja, missas ás 8 ½, 9 e 10 horas, respectivamente, pelas almas dos captivos, pela princeza Isabel e os abolicionistas fallecidos e em acção de graças aos abolicionistas sobreviventes, havendo na ultima missa uma pratica allusiva á data, pelo conego dr. Olympio de Castro.

Após as ceremonias religiosas, commissões de irmãos da Irmandade se encaminharão aos cemiterios desta metropole, afim de prestar homenagens aos vultos da abolição.

Associação Brasileira de Pharmaceuticos

A ULTIMA REUNIÃO

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos esteve reunida, em sessão ordinaria, tendo na presidencia o pharmaceutico Abel de Oliveira, sendo secretarios os pharmaceuticos Germano Stylita Cardoso e J. Zagury.

No expediente foi lido um officio da Sociedade dos Pharmaceuticos de Santos, dando apoio ao movimento que se opera no sentido de ser concedida autonomia á Faculdade de Pharmacia da Universidade; foi tambem lido outro officio do Ministerio da Agricultura sobre certo assumpto de interesse profissional; e accusando o recebimento de um convite da Associação Brasileira de Imprensa para a posse de sua nova directoria.

O sr. João Baptista Saramago propoz a inserção em acta de um voto de pesar pelo passamento do pharmaceutico Muniz Maia, inspector de Pharmacia, e o sr. Oswaldo Costa, pediu tambem um voto de sentimento pela morte prematura do pharmaceutico J. Cerqueira Daltro, do Corpo de Pharmaceuticos da Armada.

A seguir, teve a palavra o professor Heitor Luz, para falar sobre a agua bi-distillada e sua acção therapeutica.

O professor Heitor Luz fez primeiramente um estudo da agua bi-distillada desde Girling, passando depois a se referir a "isotonia" que deve apresentar as soluções salinas injectaveis. Referiu-se aos trabalhos de Hayer sobre o serum physiologico, até Grimbert que modificou a formula de Hayer estabelecendo os preceitos a este respeito de Lumiere e Chevrentein.

Depois tratando do phenomeno da hemolyse entra na apreciação do emprego da agua bi-distillada no tratamento das cephaléas, enxaquecas, por meio de injecção endovenosa, e ahi se refere ao trabalho do dr. F. Wolffembuttel, de São Paulo, publicado no "Jornal dos Clinicos", do Rio, n. 5, de 15 de março do corrente anno. Citando observações deste clinico concluiu o professor Heitor Luz suas considerações.

Os professores Oswaldo Costa e Virgilio Lucas commentaram a communicação feita, adduzindo interessantes argumentos á materia focalizada.

Depois teve a palavra o professor Oswaldo Peckolt, afim de tratar do Timbó boticario.

O orador referiu-se á classificação scientifica do "Timbó boticario", incluido na Pharmacopéa Brasileira com a denominação de "Lonchocarpus Peckoltu Wawra". Verificou que tal vegetal, é a "Dahstedtia pinnata (Benth) Malme", sendo a classificação "Lonchocarpus Peckoltu Wawra", uma synonimia daquelle, pois que tal vegetal preenche as condições de um typo para um genero novo, tal como o creado por Malme.

Este vegetal, segundo estudos que está executando com o prof. Militino Rosa, contém nas cascas da raiz, uma substancia dando a reacção tida como caracteristica da "rotenona", porém, ainda não conseguiu isolal-a desse vegetal.

Posteriormente, dará sciencia dos estudos que vem procedendo com o referido professor Militino Rosa.

O pharmaceutico Durval Torres teceu commentarios em torno do assumpto.

O PROJECTO DE REGULAMENTO DO DEPARTAMENTO TECHNICO DO EXERCITO

A Commissão designada pelo ministro da Guerra

Coronel Silio Portella, nomeado presidente da commissão

Tendo em vista o decreto numero 28.976, de 8 de março findo, o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, designou para, em commissão, elaborarem o regulamento do Departamento Technico do Exercito, os seguintes officiaes:

Coronel Arthur Silio Portella, tenente coronel Euclydes Espindola do Nascimento, major Sylvio Raulino de Oliveira, capitão Armando Villanova Pereira de Vasconcellos, representante do Estado Maior do Exercito e 1° tenente João Gomes do Nascimento.

Este ultimo desempenhará as funcções de secretario e ficará dispensado dos serviços que lhe estão affectos, os demais são nomeados sem, entretanto prejudicar as suas actuaes funcções actuaes.

O referido projecto deverá ser apresentado ao ministro dentro de 45 dias, devido a urgencia do assumpto.

DR. SILVEIRA MARTINS

Embarca hoje para Cuyabá o novo Procurador da Republica em Matto Grosso

Sr. Silveira Martins

Trouxe-nos, hontem, as suas despedidas o dr. José Julio Silveira Martins. Embarca, hoje, s. s. para Matto Grosso, afim de desempenhar as funcções de procurador da Republica.

Nesse novo cargo, o dr. Silveira Martins, que é um espirito culto, independente e inflexivel no cumprimento do dever, ha de continuar a sua tradição de defensor da justiça e das liberdades publicas.

Antes de partir para Matto Grosso, seus amigos e collegas do Instituto da Ordem dos Advogados quizeram demonstrar-lhe a alta consideração em que o têm, offerecendo-lhe um almoço no restaurante Roma.

Modificações no plano de uniformes

O ministro da Guerra, autorizou ao chefe do Departamento da Guerra a effectuar as seguintes modificações no plano de uniformes:

a) Calção ou calça do mesmo brim da tunica, em vez de escuro. Esta medida será applicada unicamente ao fardamento das praças;

b) compra somente de borzeguins pretos com supressão do de campanha e de coturnos;

c) compra somente de perneiras de couro preto para todas as armas, com suppressão do cano de botas para as armas montadas.

Um pedido de subenção de uma associação de caridade

Pelo sr. ministro da Fazenda foi remettido ao seu collega da Educação os papeis encaminhados pelo prefeito de Lageado, Rio Grande do Sul, e nos quaes é pleiteada uma subvenção para a "Sociedade de Beneficencia e Caridade" daquella localidade.

Legislação tumultuaria

O inconveniente de leis feitas sem a devida ponderação

Não poucos têm sido os casos em que o o Governo Provisorio publica uma lei duas e tres vezes, sendo obrigado a lhe fazer emendas, suppressões e accrescimos, consequentes da pouca ponderação com que são ellas elaboradas, quando não se vê forçado a revogal-as de todo, tal a celeuma que levantam.

Ainda agora, com a publicação do decreto 24.154, de 23 de abril findo, está se verificando mais uma anomalia neste sentido. O governo, pelo decreto numero 19.910, de 1931, prescreveu que as causas em que a taxa judiciaria não fôsse paga, dentro do prazo determinado, seriam julgadas peremptas.

Em virtude desse decreto, que visava não só alliviar a justiça de uma série de causas que se eternizavam, abandonadas pelas proprias partes, como tambem interesses de ordem fiscal, foram lavradas innumeras sentenças pelos juizes fedcraes.

Agora, tres annos depois, o governo, attendendo a pedidos de interessados, baixou o decreto numero 24.154, de 23 de abril ultimo, pelo qual manda que taes causas, já julgadas peremptas, prosigam no seu curso.

O resultado desse impensado proceder não se fez esperar e irá atravancar os tribunaes com um enorme accumulo de serviço.

Já hontem lemos na Segunda Vara Federal um recurso para o Supremo Tribunal em que o dr Machado Bittencourt analysa o caso com a precisão de conceitos e a vivacidade de linguagem tão do seu temperamento, trabalho esse de que extraimos os trechos abaixo, por serem de interesse geral e nos quaes, o illustre advogado estuda a extensão dos poderes do Governo Provisorio e as suas relações com o Poder Judiciario.

Diz o dr. Machado Bittencourt:

A propria applicação do decreto aos casos em que a sentença ainda não esteja lavrada, nos parece de difficil verificação, pois que a lei sujeitou a penas os escrivães que não fizessem os autos conclusos para recebel-a, e assim, no justo presupposto de não haver caso a que applical-o, com mais acerto andaria, por certo, a Dictadura, se num gesto de melhor ponderação, revogasse, por sua vez, o decreto revocatorio.

—

Não se allegue que ao Governo Provisorio não occorreu a circumstancia de chocar-se o decreto numero 24.154, com sentenças do poder judiciario.

Tivesse elle se limitado a declarar, pura e simplesmente, revogado o artigo 2º do decreto 19.910, e ainda se poderia admittir que de tal inconveniente não se houvesse apercebido. Determinando, porém, que "os feitos que se achavam em andamento na Justiça Federal e que *foram JULGADOS peremptos*... poderiam proseguir novamente...", evidente é que ao seu raciocinio não escapou a circumstancia de já haver sobre taes processos, sentenças julgando-os peremptos.

E se disso se recordou, não deveria por igual ter esquecido que sentenças não se revogam por decretos.

Certo que as circumstancias não autorizam a ver na anomalia do decreto um deliberado proposito de affronta ás prerogativas do poder judiciario, somos os primeiros a proclamal-o; mas o que se torna evidente é que elle está eivado desse vicio, que o torna inexequivel.

—

"Certo é que o Governo Provisorio, como governo advindo de uma revolução e que em suas mãos expressamente enfeixou os poderes executivo e legislativo, teria o direito de prescrever as leis que entendesse, se a elle proprio não se tivesse creado limites, como o fez, pelo decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, chamado com propriedade a Lei Organica do Governo Provisorio.

O poder judiciario foi por tal decreto mantido com as mesmas attribuições que tinha pela Constituição, salvo a apreciação dos decretos e actos do Governo Provisorio e dos interventores, EXPEDIDOS EM CONFORMIDADE COM ELLE, e os direitos adquiridos de seus membros.

A ogeriza do Governo Provisorio pelo direito adquirido e que tem sido, sem duvida, o maior erro politico da Revolução, é facto manifestado dia a dia.

Constituiu a primeira declaração publica do primeiro ministro da Justiça, figura repetidamente na sua Lei Organica e foi na Constituinte a ultima manifestação de pensamento feita por um ministro de Estado.

Não obstante a aversão que o Governo Provisorio a cada passo manifesta pelo instituto que serve de base á ordem juridica de uma Nação, os direitos adquiridos foram resalvados nas relações juridicas entre pessoas de direito privado, como é expresso no artigo 6º do decreto n. 19.398, de 1930.

Ora, pela sentença de fls. 812, lavrada em um processo que diz respeito a relações juridicas entre pessoas do direito privado, o aggravado adquiriu o direito de ser dito processo definitivamente posto em perpetuo silencio, e se foi o proprio Governo Provisorio quem, na sua Lei Organica, se traçou a restricção de não intervir nos direitos adquiridos advindos de relações de direito privado, não mais lhe é permittido feril-os, como o fez pelo decreto 24.154, de 23 de abril ultimo, em relação áquelles processos já julgados peremptos por sentença.

Mais ainda: mantendo ao Poder Judiciario as suas attribuições, o que, diga-se de passagem, lhe deve ter causado não pequenas contrariedades, a Dictadura cohibiu-se a si propria de intervir em suas deliberações. Como, pois, por um decreto revogar uma serie de sentenças, pronunciadas em virtude de expressa disposição de uma lei della mesma emanada?

Que por um novo decreto ella fizesse cessar os effeitos do outro anterior, relativamente áquelles feitos onde ainda não houvesse sido lavrada a sentença de perempção, ainda se comprehenderia, porque a perempção não se operou de pleno direito e sim ficou dependendo da sentença.

Em relação, porem, áquelles processos em que a sentença já foi lavrada, o novo decreto não póde ser applicado, e menos ainda nos termos em que o pretendeu o Governo Provisorio, por isso que, apesar do governo revolucionario e discricionario, não lhe é facultado modificar uma sentença do poder judiciario. Não houvesse elle limitado os seus proprios poderes, e tal direito não lhe poderia ser negado ficando á sua mercê, as relações de direito privado, como estão as liberdades publicas e as garantias constitucionaes.

Uma vez, porém, e felizmente, que nesse particular limitou a sua esphera de acção, não mais lhe é dado invadir a orbita do Poder Judiciario nem desconhecer direitos adquiridos em relações de direito privado.

O poder discricionario, de que goza o Governo Provisorio, não vae além das espheras dos poderes legislativo e executivo, que o chefe do governo em suas mãos detém, e, ainda assim, com as restricções constitucionaes a que aquelles ramos do poder publico estavam sujeitos para a harmonia prescripta pela Constituição, que *só em parte não é vigente*, e mais ainda: com os limites que a si proprio estabeleceu na Lei Organica que promulgou.

No dia em que o Governo Provisorio infringir os limites de poder que elle proprio se traçou, commetterá uma illegalidade, ainda na situação anomala em que nos encontramos, e assim, terá justificado e legitimado mesmo qualquer movimento de reacção, pois foi por não confundir elle, Dictadura com Anarchia Sovietica, que o povo brasileiro apoiou o golpe de força que o levou ao poder.

Nunca se admittiu e ninguem conferiu ao Governo Provisorio, mesmo as forças que o elevaram á governação, poderes absolutos e incontrolaveis, e quem isso primeiro se encarregou de fazer resaltar foi o proprio chefe do Governo Provisorio, em declarações peremptorias e insophismaveis.

Ahi estão o seu discurso ás commissões legislativas e a resposta dada a Assis Brasil, quando interpellado em nome dos partidos politicos do Rio Grande do Sul, que duvidas não deixam a este respeito.

Na doutrina não foi por outra fórma encarado o advento do Governo Provisorio, principalmente no que diz respeito ás relações de direito privado.

O parecer de Clovis Bevilaqua, o magnifico estudo de Astolpho de Rezende, publicado na Rev. de Jurisp., junho de 1932, e, sobretudo, — honra se lhe renda e com inteira justiça — a Côrte de Appellação deste Districto Federal, em dois memoraveis julgados a proposito do artigo 3º do decreto numero 21 228 de 31 de março de 1932 (recurso de revista), esgotaram por completo o assumpto.

Os votos dos srs. desembargadores André de Faria Pereira, Cesario Pereira, Renato Tavares e Armando de Alencar, são verdadeiras memorias sobre o assumpto, vasados na melhor doutrina e deduzidos por fórma irrespondivel.

Seria de estimar que o Governo Provisorio, ao elaborar as leis, melhor ponderasse sobre os seus effeito, afim de evitar que tragam ellas os embaraços acima apontados.

Vamos melhorar os programmas de radio do Rio de Janeiro?

E' NECESSARIA A COOPERAÇÃO DE TODOS OS INTERESSADOS!

O concurso lançado pelo *DIARIO DE NOTICIAS*, com o premio de 2:000$000 em dinheiro, a ser conferido a um dos ouvintes-votantes

Visando transmittir ás directorias das diversas estações de radio funccionando nesta capital o resultado de um inquerito procedido entre os que, possuindo, em casa, apparelhos receptores, desejam cooperar para a melhoria dos programmas a serem irradiados, resolveu o DIARIO DE NOTICIAS pedir aos seus leitores que lhe respondam ao questionario que se segue, o que representará a cooperação de cada um no aperfeiçoamento do "broadcasting" brasileiro.

Recortado o questionario e devidamente respondido, deverá o leitor trazel-o ao balcão do DIARIO DE NOTICIAS, onde lhe será entregue um recibo numerado. Com esse recibo concorrerão todos a um certamen que se realizará publicamente em nossa redacção a 24 de Junho proximo, conferindo-se o premio de réis 2:000$000 ao concorrente contemplado.

Os questionarios deverão ser trazidos ao DIARIO DE NOTICIAS até sabbado, 23 de Junho. Os leitores do interior devem fazer acompanhar o questionario de um sello de $300 para a remessa do respectivo recibo.

QUESTIONARIO

Responda-nos o presado leitor:

1. Qual a estação do Rio que mais lhe agrada ouvir?

P. R. A. 2 — Radio Sociedade do Rio de Janeiro..........
P. R. A. 3 — Radio Club do Brasil..........
P. R. A. 9 — Radio Sociedade Mayrink Veiga..........
P. R. B. 7 — Radio Educadora do Brasil..........
P. R. C. 6 — Radio Sociedade Philips do Brasil..........
P. R. C. 8 — Radio Sociedade Guanabara..........
P. R. D. 2 — Radio Cruzeiro do Sul..........
P. R. E. 2 — Radio Sociedade Cajuti..........

2. Que genero de programma prefere?

Marque com tres X X X, com X X, ou com um X, significando, respectivamente, MUITO, REGULARMENTE, NADA.

a) Musica classica........
b) Operas lyricas........
c) Operetas........
d) Musica regional........
e) Musica de dansa........
f) Canto feminino........
g) Canto masculino........
h) Radio-theatro........
i) Humorismo........
j) Jornal........
k) Palestras........
l) Resenha sportiva........

3. Na sua opinião, que falta aos programmas, em geral, para mais satisfazerem aos ouvintes?

....

....

....

....

4. Quaes as falhas que, a seu ver, mais prejudicam os programmas das nossas estações?

Marque com um X as falhas que quizer assignalar.

a) Falta de variedade..........
b) Excesso de musica regional..........
c) Excesso de musica classica..........
d) Excesso de discos..........
e) Excesso de annuncios..........
f) Speakers mediocres..........
g) Outras falhas..........

Nome ....

Rua e n.º ....

Bairro ....

Cidade .... Estado ....

DR. RENATO ALMEIDA

Dr. Renato Almeida

Exigencias de saude, que lhe impõem a necessidade de um repouso prescripto pela medicina, vieram, temporariamente, abrir um claro no corpo redactorial do DIARIO DE NOTICIAS, com o afastamento do nosso querido e brilhante confrade dr. Renato Almeida.

Redactor desta folha desde os primeiros dias que marcam a sua fundação, Renato Almeida nos dedicou o melhor de sua capacidade intellectual e seu esforço, cheio de tão boa vontade, que ainda mais redobrava os influxos daquella capacidade. Pertencia-lhe, inteira, de par com outros encargos de igual porte, a responsabilidade da organização do nosso supplemento literario semanal, cujo brilho por si só define o merito daquelle nosso infatigavel cooperador.

Não nos podemos apartar de um collega desse quilate, definitivamente. Por isso, o DIARIO DE NOTICIAS, respeitando sentimentalmente as exigencias de saude do autorizado companheiro, não o considera exonerado do cargo a que emprestou a projecção de sua intelligencia, mas licenciado pelo tempo que exija a reconstituição do seu estado de saude.

Esperamos, pois, sem grande espaço de tempo, tel-o de novo reintegrado no nosso convivio e restituido ao posto de cujo desempenho deu provas de uma significação inexcedivel.

LAVOURA MINEIRA

Com a suspensão do jornal "Lavoura Mineira", que se vinha publicando como orgão official do Instituto Mineiro do Café criou o DIARIO DE NOTICIAS esta secção diaria afim de que não falte aos lavradores de Minas aqui, na capital da Republica, uma tribuna livre através da qual se possam bater em favor dos seus direitos e aspirações

POBRE LAVOURA!

E' um documento que, na sobriedade de suas linhas, encerra uma tremenda critica aos desacertos que vem praticando o Departamento Nacional do Café, o communicado em que a Sociedade Rural Brasileira se dirige aos lavradores a proposito da questão dos embarques de café.

O DIARIO DE NOTICIAS, desde a primeira reunião effectuada no Departamento Nacional do Café, se occupou do assumpto, para louvar a attitude de hombridade e de independencia assumida pelos representantes da lavoura paulista. Louvámos essa attitude não só pelo que ella vale em si mesma, contra os desmandos da politica do Departamento Nacional do Café, mas pela justiça da causa pela qual foi assumida.

O communicado da Sociedade Rural Brasileira traz inestimaveis subsidios que esclarecem a conducta até agora mantida pelo sr. Armando Vidal. Um delles merece ser focalizado de preferencia aos demais.

Referimo-nos ao trecho do communicado em que o Departamento declara que, em successivas reuniões de classe, foram apontados todos os inconvenientes que apresenta o criterio do embarque do café sob o regimen de quotas ao producto, em vez de ao productor. E declara a Sociedade Rural Brasileira textualmente, depois de frisar que prevaleceu, entre os cafeicultores, o criterio de ser concedido o direito de embarque aos lavradores por meio de avaliações de suas safras e inscripção dos seus nomes nas respectivas estações, declara a Sociedade Rural o seguinte, em termos que merecem ser aqui fixados: "Entretanto, o D. N. C., intervindo posteriormente, entendeu, este anno, chamar a si o encargo da regulamentação dos embarques de café, com o deliberado proposito de conceder a quota ao producto, processo condemnado desde o anno passado e que só tem para defendel-o, aliás, injustificavelmente, o D. N. C. e os exportadores".

Preste bem attenção o paiz ás duas affirmativas categoricas que resaltam do periodo supra transcripto. A primeira dellas consiste em que o Departamento Nacional do Café intervem no assumpto dos embarques, já resolvido unanimemente por todas as associações agricolas, com o proposito deliberado de se contrapor ao ponto de vista dos productores. E' extraordinario!

Em segundo logar, o Departamento se collocou contra a lavoura, para ficar do lado dos exportadores. Nada mais revoltante!

O interesse que está em jogo póde ser facilmente resumido. O regimen das quotas de embarque ao producto força a baixa dos preços, agita a especulação, prejudica os interesses permanentes da lavoura. Lesa a economia dos productores.

Repitamos, como hontem, em face do Departamento: pobre lavoura!

JORNAES DE MODAS

A "Livraria Odeon" acaba de receber os ultimos jornaes de modas, com figurinos para a estação. E' uma collecção variadissima, para a qual chamamos a attenção do mundo elegante feminino. A "Livraria Odeon" tem, inquestionavelmente, a supremacia dessa especialidade.

Banco Mineiro do Café

Balancete em 30 de Abril de 1934

Activo

Capital a realizar		25.000:000$000
Carteira Agricola:		
Titulos descontados	160:000$000	
Emprestimos em c/correntes	13.164.689$100	
Emprestimos hypothecarios	200:000$000	
Emprestimos p/custeio agricola	149:095$000	13.673:784$100
Carteira Commercial:		
Titulos descontados	4.400:782$600	
Emprestimos em c/correntes	634:511$200	5.035:293$800
Valores caucionados	18.153:470$000	
Valores apenhados	665:050$000	
Valores hypothecados	400:000$000	
Valores depositados	500:600$000	19.719:120$000
Acções em caução		60:000$000
Correspondentes		54:530$500
Effeitos a receber por c/terceiros		517:900$000
Effeitos a receber por n/conta		600$000
Caixa:		
Em moeda corrente	1.540:531$200	
Depositado em outros Bancos	5.422:862$600	
Em outras especies	3:373$700	6.966:767$500
Moveis e utensilios		79:484$500
Diversas contas		236:334$600
		71.343:814$600

Passivo

Capital		50.000:000$000
Depositos:		
Em contas correntes limitadas	4:273$600	
Em contas correntes movimento	807:280$700	
Em contas correntes diversas	2:065$200	
Em contas correntes dep. populares	4:247$900	817:867$400
Caução da directoria		60:000$000
Titulos em cobrança		518:500$000
Titulos em deposito		500:600$000
Garantias hypothecarias		400:000$000
Garantias diversas		18.818:520$000
Effeitos a pagar		150:000$000
Diversas contas		78:327$200
		71.343:814$600

Rio de Janeiro 30 de abril de 1934. — **Theodomiro Carneiro Santiago**, director da carteira agricola. — **Arthur Botelho Junqueira** director da carteira commercial. — **Salazar Pessoa**, contador.

O café na opinião estrangeira

Assim opina o sr. Roger Viel, em chronica sobre o mercado de café, publicada no "Bulletin de Correspondance de La Bourse du Havre", em seu numero de 10 de abril:

"O publico americano parece ter abandonado, ao menos presentemente, a esperança de uma nova e proxima depreciação do dollar. Em todo o caso, os especuladores, que 8 dias, compravam na expectativa de uma baixa da moeda americana, não puderam oppor-se á queda gradual, e, ás vezes, rapida dos preços, provocada pelas noticias baixistas do Brasil.

De principio, tiveram curso boatos de perturbações politicas no Brasil, onde a proximidade das eleições presidenciaes alimenta certa effervescencia que favorece a eclosão de boatos desta natureza. Mas taes boatos não tiveram confirmação e, ao menos na apparencia, reina calma no Brasil.

A tendencia geral dos mercados cafeeiros foi fraca durante a maior parte da semana em apreço. Apenas a noticia da assignatura de um accôrdo entre o governo francez e o brasileiro provocou, hontem, uma ligeira reacção. O mercado de Nova York, não ficou indifferente ás noticias que lhe foram transmittidas no tocante a regularização da pendencia franco-brasileira e á perspectiva de uma proxima reacção normal dos negocios entre o Brasil e os portos francezes foi favoravelmente acolhida, ao mesmo tempo que o mercado de Santos se mostrava mais sustentado.

A semana, pois, terminou em condições um pouco mais favoraveis do que havia começado, posto que as cotações no Havre tivessem accusado baixa de 4 a 7 francos sobre o fechamento da semana precedente.

A' excepção daquelles que, mediante o trafico de licenças de importação, tiveram uma fonte inesperada de lucros, todos, geralmente, ficaram satisfeitos com o progresso das negociações realizadas no Rio, e com a proxima regularização definitiva das questões que, durante longos mezes, levantaram uma barreira ao commercio entre o Brasil e a França.

Segundo a nota publicada pelo Ministerio das Relações Exteriores do Brasil, foi resolvida a questão do contigenciamento da importação de cafés em França. Não ousamos nós acreditar que tenha sido visado pelos delegados francezes o criterio do contigenciamento mas podemos ao menos esperar que será em breve fixado um novo contigenciamento sufficientemente amplo para permittir a plena satisfação de todas as necessidades dos importadores e do consumo francez, como se dá com os cafés do Haiti.

Entre as outras noticias que nos vieram durante a semana, é mister citar ainda a estimativa feita pelo Centro do Commercio de Café do Rio, relativamente á safra de 1934|35 exportavel pelo porto do Rio, fixada provisoriamente em 3.750 000 saccas. A algumas poucas pessoas surprehendeu esta avaliação, porque, para uma safra brasileira que se prevê seja muito inferior á da campanha em curso, ella excede sensivelmente, o total dos embarques para os armazens reguladores do Rio, durante os oito primeiros mezes de 1934, total que, em virtude da suspensão após 31 de março, não deve estar muito distante do resultado final da colheita.

Doutra parte, o Departamento Nacional do Café annunciou que não tinha a intenção de manter, durante a proxima safra, a quota de sacrificio.

Esta decisão era, ha muito tempo, esperada pelos lavradores brasileiros. Aliás, a quota de sacrificio era já desprezada, em consequencia das estimativas reduzidas da proxima safra, a qual não deveria fornecer conforme os peritos officiaes mais de 15 a 16 milhões de saccos para a totalidade do Brasil.

Entretanto, mesmo suppondo que a avaliação dos peritos venha a ser confirmada pelos factos, não seria surpreza vêr os embarques no interior, durante 1934-35, ultrapassarem largamente as cifras previstas."

LICENÇAS PARA A IMPORTAÇÃO DE CAFE' E OUTROS PRODUCTOS NA ITALIA

Conforme noticia divulgada pelo jornal romano "Il Messagero", de 15 de abril ultimo, o governo italiano baixou um decreto regulando as licenças para a importação de sementes oleaginosas, café, lã e cobre.

Estabelece o decreto que a importação desses productos, no reino, será regulada mediante concessão de licenças, de accordo com as oscillações da balança commercial com os paizes de origem das mercadorias. Dentro em breve, uma resolução conjuncta do presidente do conselho, ministro das Corporações, do ministro das Finanças e do da Agricultura e Florestas, determinará as modalidades, os meios e os orgãos para a applicação das disposições precedentes.

Independentemente de quaesquer outras condições, serão concedidas licenças para a importação das mercadorias que se achavam em viagem na data da entrada, em vigor do decreto.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

Communicado n.º 159

A proposito de noticias correntes na praça, de que o Instituto de Café do Estado de São Paulo havia entrado em negociações com determinada firma, para pagar em café compromissos contraidos com banqueiros estrangeiros, o dr. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café, recebeu hoje o seguinte telegramma do dr. José Osorio, presidente do Instituto de Café:

"Instituto Café Estado São Paulo nenhuma operação de café autorizou e declara não possuir stock desse producto. Attenciosos cumprimentos — José Osorio, presidente."

VERDADEIRO MONOPOLIO DE EXPORTAÇÃO DE CAFÉ!

O titular da Justiça transmittiu ao ministro da Fazenda o processo para a cobrança dos direitos devidos

Sob o titulo acima, publicámos em nossa edição de hontem o despacho do juiz Ribas Carneiro referente ao monopolio que vinha se verificando na exportação do café.

Hontem, o ministro da Justiça enviou ao seu collega da Fazenda, para a cobrança dos direitos devidos, o processo relativo ao embarque de café, e que motivou o despacho daquelle magistrado sustentando o seu mandato.

O PROTESTO DA COMPANHIA DE RENDAS E BORDADOS S/A

O ministro do Trabalho manteve o despacho

A Companhia Nacional de Rendas e Bordados S. A., em representação ao sr. ministro do Trabalho, protestou contra o pedido da Fabrica de Filó S. A. de licença para a importação de 10 machinas para fabricar tecido rendado. Quando do protesto já a licença estava concedida, de vez que decorrera o tempo devido para o cumprimento daquella providencia. Foi isso mesmo que o sr. Salgado Filho ponderou indeferindo o pedido. Em gráo de recurso, a dita companhia voltou á presença daquelle titular, renovando os seus argumentos dentre os quaes o que assegurava estarem os artigos a serem produzidos por ditas machinas em super-producção, no paiz. Conhecendo do processo, em data de hoje, assim despachou, o sr. Salgado Filho, o alludido recurso: — "O producto não está declarado em super-producção e qualquer resultado a que chegue a commissão suggerida pela reclamante, só poderá regular as futuras importações e não as autorizadas ha mais de um anno. Mantenho o despacho."

OPPORTUNIDADES

NEWS IN ENGLISH

— Rio, May 13th, 1934
Edited by DAN SHUPE

LOCAL

Two important days — Today is Mother's Day, in practically the whole world, when children's hearts are turned toward the person who put her life at sacrifice to bring them into this temporal existence. It also happers to be another great day for Brazil, as it is the anniversary of the freeing of the slaves, also by a woman — Princeza Isabel. She was acting as regent while the Emperor was visiting in Europe, and signed the decree, which liberated thousands of unhappy black people. No blood was she for this cause here, as was the case in the United States.

Footballers off. for Europe — Brazil's high hope go with her best soccer players as trey embark on the "Conte Biancamano" admist loud hurrahs from the multitude, for Rome, to play for the world championship.

Fined for showing film — Messrs. Generoso Ponce & Irmão, are fined by the Federal District Censorship board, for having shown the complete R. K. O. film calld in Portuguese "As dos Ases", at their Cinema theater "Iris" when they had been previously advised cut out certain parts of the film that were considered offensive to a "friendly nation".

Finds bombs — A certain business man in São Paulo opened his office in the morning as usual and to his surprise found to good sized bombs eitting on his desk. He immediately telephoned the police authorites, who told him to carry them over there for investigation. "Not on your life", replied the man, "I'm still alive and in good health and will on my best to remain that way". So two bomb experts were sent over to bring back the evil looking things, to find out what they contain.

Report of Rio Grande do Sul's responsibility in lard business — The Consulting Council finished its investigation of recent lard transactions, which were negotiated by Hermes Cossio, with the fololwing report: 1 — The operation was made for the sole reason to support the national lard industry, which was opportune and nechased of the foreign debt, cessary; 2 — All bonds purwere of considerable advantage for the State; 3 — From this transaction resulted the healthy financial situation of the State; 4 — All the operations are clearl indicated in documents which demonstrat the honest part the State played. The report terminated by congratulating General Flores da Cunha for the success of the transactions, and informing that $4,549,000 worth of bonds were purchased for 22,208:450$, and that summed up with the lard transaction, resulted in a total o $6,949,000, bought for 34,208:450$000. If these bonds had been purchased at the rate they were sold sold it would have cost the State 83,388:000$000; thus there was a saving of 49,179:550$, not to mention the improved condition of finances due to the redemption of these bonds.

New port for Fortaleza — Public bids have now been called for new constructions and improvements for the port of Fortaleza, Ceará, which will amount to 8,000 contos (approximately), and must be completed within 3 years time. A modern port at this point will increase trade a great deal, it is believed, was it will serve for not only the State of Ceará but for neighboring states as well. The old wooden (and dangerous) wharves will be replaced by concrete ones, and a pier built out for the incoming ships to come along side.

French-Brazilian trade agreement signed — After many months of misunderstanding and "quasi" paralysation of trade between the two countries, yesterday a new agreement was signed which it is claimed is and which will mean the renewperfectly satisfactory to both, ing of the once intense trade of commercial product.

Run down by reckless driver — Mrs. Maria Cardoso was waiting for the street car on Rua Barroso. With her was daughter Dora of 4 years, and son Waldemar of 2 year. Suddenly, Mr. Fernando Coelho de Magalhães turned into that street in his car going at a breakneck speed. There was no time to escape. Lady and daughter were knocked down and run over, sustaining head fractures — the son miraculously escaped Magalhães tried to get away, but an amployee of the Copacabana First Aid Station got the number, and went after him in a taxi, finally overtaking him. He is under arrest.

UNITED STATES

UNITED PRESS

Baseball — National League — Boston 8, Cincinnati 5; Phila. 4, Pittsburgh 6; Brooklyn 13, Chicago 1; New York 2, St. Louis 3. American League: — Detroit 10, Phila. 5; Cleveland 3, Boston 5; St. Louis 4, Washington 3; Chicago 6, New York 7.

CHICAGO — **Relief for drought** — As the worst duststorm in United States history was disappearing over the Atlantic this morning, rain clouds promised relief in nearly one half of the area at present affected by the drought. However, in many districts the crops have been already ruined and the rain, even though it comes today, is too late. Winter wheat has been destroyed at the rate of about 1,000,000 bushels per day.

NEW YORK — **Machado and Herrera not found yet** — With the issue of a warrant yesterday, for the arrest of General Alberto Herrera, former member of the Cuban government of ex-President Gerardo Machado, police started a search for the exile, learning that he had disappeared simultaneously with Machado several weeks ago Herrera is charged with the same crime of murder as Machado.

KENNEBUNK PORT, Maine — **Another kidnapping case** — Ruth Dawson pretty 18-year-old daughter of wealthy parents of this town, returned home late last night following her release by kidnappers. She disappeared from home yesterday afternoon. On her return last night she said that to middle-aged men had forced her into a car and drove of without speaking, later releasing her.

LONDON — **Australian aviatrix, Joan Batten**, on an air raid from England to Australia, has arrived at the airdrome at Bagdad, (Irak), in good condition, it is reported.

GREAT BRITAIN

LA PAZ — **More threats** — A government communique said "Reliable information relates that Paraguay plans to enter into chemical warfare, using poison gas. The Bolivian Government herewith protests this type of warfare and reserves the fight to take any reprisals it may deem convenient, in case it is carried out".

BERLIN — **Nazi campaign** Number 3 Nazi, Joseph Goebbels blamed the Jews for the boycott of German goods abroad in a speech at the inauguration of the Nazi six weeks campaign. "If the boycott becomes a danger to us as a nation, then the Jews abroad must not think that we are going to let the Jews here escape. Hatred and rage will descend upon all those available."

TOKIO — **Clash between Brazilians and Japanese** — Press reports were to the effect that owing to an alleged seduction of a Japanese child by a Brazilian at Tieté, São Paulo, Japanese sought to kill the childs seducer which resulted in an armed combat between Brazilians and Japanese, with several dead and injured. São Paulo police, however deny any knowledge of the occurrence and the Japanese Foreign Office does not intend any sharp representation to the Brazilian Government — at least until the truth of the allegations is verified.

LORIENT, France — **Murder ystery cleared up** — The sensational murder of Michel Henriot, was finally clarified last night with the confession of the 17-year-old girl's husband, who said that he had shot his wife 6 times because she had shown distaste for maritial relations after she had been married seven months. Henriot was rushed to jail as quickly as possible after his confession was made public, as crowds were assembling outside the farm, threatening to lynch him.

Retificação de nomes de professoras primarias

Foram rectificados, hontem, para os seguintes nomes de professoras primarias, recentemente nomeadas:

Margarida Dutra Meneghezzi, Marina Barreto Athanasio, Maria Antonio Froufo, Maria Magdalena de Sá, Marianita Lima Gaspary, Marôla Beurem Ramalho, Ruth Vieira da Silva Ferriá, Nylcinéa Leite Cerqueira, Inacy Braga, Haydée Coutinho da Costa, Gedir de Faria Pinto, Giselia Cesar Dias, Donata Fausta de Araujo Machado, Delphina Corrêa de Albuquerque, Cenyra Isensée Leal, Aurea Emilia Rosa, Arlette Corrêa da Silva e Amelia Gomes Arruda, os nomes das normalistas diplomadas nomeadas por acto de 30 de abril findo, para o cargo de professoras primarias do Departamento de Educação.

CHEQUES
V. P.
467
861
623
903
854
Rio, 12-5-1934

A concentração da esquadra norte-americana na Ilha das Caraibas

Nos seus ultimos exercicios a se iniciarem hoje, serão realizadas quatro de suas principaes funcções de combate

WASHINGTON, 12 (U. P.) — A esquadra norte-americana cruzará hoje o Mar das Caraibas, com destino á zona de Guantanamo, onde, de accordo com o plano de manobras, deverão realizar-se os exercicios navaes que começarão amanhã e terminarão no dia 25 do corrente. Após os simulacros de combates e de defesa das costas, a armada seguirá para o porto de Nova York. No dia 31 o presidente Roosevelt passará em revista a frota.

A chegada da esquadra á bahia de Guantanamo restabelecerá no Mar das Caraibas o berço das armadas, o interesse popular que desde ha algum tempo fôra desviado para o Pacifico. A actual concentração das unidades americanas é a primeira que se realiza desde 1926, na bahia de Guantanamo. Nessa região deverá a esquadra realizar quatro de suas principaes funcções: defesa das populosas e ricas localidades da costa do Atlantico; protecção do Canal de Panamá e vigilancia das rotas maritimas commerciaes do Atlantico para o Pacifico e conservação do principio de Monroe contra qualquer ameaça futura das nações européas.

Durante os ultimos quatro seculos a historia naval do mundo foi escripta no Mar das Caraibas e a importancia que os Estados Unidos attribuem a essa zona maritima é sequencia natural da experiencia da Hespanha, França e Inglaterra nos seculos passados.

Os planos da esquadra americana nas Caraibas apoiam-se nas bases de Guantanamo, na Ilha de Cuba e em S. Thomas na Ilha das Virgens, que se acham solidamente fortificadas.

A base de Guantanamo possue depositos de combustivel, docas, quarteis para os marinheiros e outras facilidades. Ficaria virtualmente sem defesa sem a collaboração da marinha de guerra.

A estação naval de S. Thomas tambem possue depositos de combustivel e estaleiros para o concerto dos navios, mas o valor principal della consiste na facilidade que offerece para a atracação dos navios devido a seu excellente porto.

Os Estados Unidos no decorrer dos ultimos annos não levaram avante seus planos originaes que consistiam na acquisição de terrenos nas immediações da bahia de Guantanamo e de facilidades na bahia de Semana em S. Domingos ou em Molo em Haiti. Tambem não se serviu a União Americana do tratado de Nicaragua para restabelecer bases navaes em certos pontos do territorio nicaraguense.

A mobilidade da esquadra e as pesadas fortificações do Canal de Panamá continuam a ser os dois grandes valores estrategicos na região das Caraibas. A zona do Canal tornou-se não só a via indispensavel de communicações entre os oceanos, mas tambem o mais importante elo da cadeia de defesa nacional.

Um gesto de generosidade do ex-rei Affonso XIII

PARIS, 12 (U. P.) — Soube-se que o ex-rei Affonso, da Hespanha, num gesto de generosidade, impediu a venda de um historico castello e treze villas, que constituem os bens do nobre polonez conde Jean Zamoiski, situados em Stara Lubna, na Tcheco-Slovaquia.

O referido titular atravessou recentemente serias difficuldades financeiras, tendo, então, appellado para a generosidade do ex-rei da Hespanha. Este evitou a divisão dos referidos bens, que, segundo narra a historia, foram perdidos pelo rei Segismundo, da Hungria, numa só noite, durante um jogo de cartas, ha muitos annos atrás.

Descontentes com o novo professor da Faculdade de Medicina de Lisboa

LISBOA, 12 (U. P.) — Os cirurgiões Luis Adão e Amandio Pinto, recorreram ao Supremo Tribunal contra a nomeação do dr. Jorge Monjardino para exercer as funcções de professor da Faculdade de Medicina.

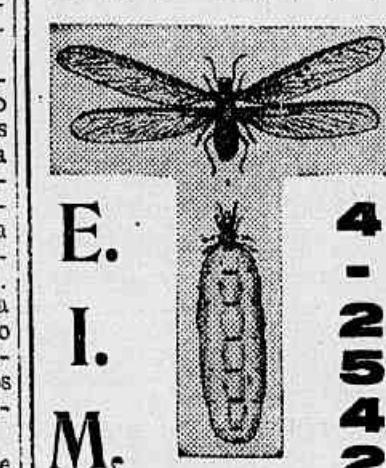
A' procura do ex-presidente Machado

Chegaram a Nova York varios estudantes cubanos, antigas victimas do tyrano governador, dispostos a eliminal-o

NOVA YORK, 12 (U. P.) — Noticia-se, nos circulos cubanos desta cidade, que a bordo de um vapor procedente de Havana, chegaram a Nova York dois estudantes tuberculosos, que adquiriram a terrivel molestia em consequencia dos soffrimentos physicos e tempo que estiveram presos por ordem do governo do general Gerardo Machado. Esses academicos uniram-se a outros dois que vieram pelo vapor "Jacksonville" e que foram mutilados pelos policiaes do ex-presidente. Elles escolheram esta cidade para esperar a chegada do general Machado e assassinal-o logo que fôr avistado. Diz-se que o recelo da vingança e não a ordem de prisão expedida pelas autoridades americanas, é a razão real de achar-se escondido o ex-presidente de Cuba e de desejar sair, quanto antes, dos Estados Unidos.

OUTRO CULPADO!

NOVA YORK, 12 (U. P.) — Em virtude da ordem de prisão contra o general cubano Alberto Herrera, afim de ser interrogado sobre as accusações contra elle formuladas no pedido de extradição do governo de Cuba, nas mesmas condições que fôra reclamada a entrega do ex-presidente general Machado, a policia iniciou as diligencias tendentes a descobrir o paradeiro do sr. Herrera, conseguindo verificar que o general cubano desappareceu juntamente com o ex-presidente.

Acredita-se, nos circulos cubanos desta cidade, que os dois generaes estão escondidos nas proximidades de Philadelphia, á espera de poder partir, quanto antes, para S. Domingos, onde serão bem recebidos, ou para Costa Rica, paiz que escolheram, no caso de não ser possivel o embarque para aquella Republica.

X CONGRESSO DE SEGUROS EM ROMA

ROMA, 12 (A. B.) — Realiza-se aqui o decimo congresso de seguros, que se occupa com os actuaes problemas de seguros de vida, accidentes, etc. A Allemanha está representada por trinta membros, entre os quaes numerosos deputados de seguros, estando o Ministerio da Economia do Reich, dr. Schmitt, como presidente de honra.

GLORIA SWANSON VAE REQUERER DIVORCIO

CHICAGO, 12 (U. P.) — A notavel artista da téla, Gloria Swanson, declarou, hoje, que tenciona requerer divorcio dentro de quinze dias, devido a incompatibilidade de temperamentos. Diz a famosa actriz que seu esposo Michael Farmer diverte-se em um cruzeiro de pesca, emquanto ella era obrigada a trabalhar para sustentar seus filhos.

A melhoria verificada no sector agricola dos Estados Unidos

Os esforços desenvolvidos pelo governo afim de conseguir o levantamento da divida hypothecaria da agricultura

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O programma da Administração de Creditos Agricolas, segundo calculos autorizados determinou uma economia directa ou indirecta de mais de 200.000.000 de dollares, em beneficio dos lavradores americanos tão sobrecarregados de dividas. Além dessa vantagem os agricultores ficaram livres do perigo de penhoras executivas.

A divida hypothecaria da agricultura nacional a todos os credores, é estimada em 8.750.000.000 de dollares, em comparação com 9.250.000.000 de dollares, na época anterior á creação da instituição. O governo federal, por intermedio de suas diversas agencias de credito, entregou cerca de 1.750.000.000 de dollares e pode, portanto, exercer uma influencia indirecta sobre as taxas de juros que exigem os emprestadores particulares de dinheiro, entre os quaes figuram as companhias de seguros, os bancos commerciaes e os lavradores ricos.

A média dos juros do governo federal desceu de 6 a 4 3|4 por cento. Essa baixa, juntamente com a reducção dos juros particulares que em alguns casos são de 8 a 10 por cento, determinará uma economia só em juros, de ...... 100.000.000 de dollares, em favor dos agricultores.

Além dessas vantagens, os lavradores obterão maiores beneficios em virtude das facilidades de credito a longos prazos, concedidas pelas agencias federaes. Taes beneficios são unicamente contrabalançados pela quéda em conjuncto, dos preços dos cereaes, que se observara recentemente.

A melhoria da situação da agricultura causou uma modificação na attitude dos banqueiros particulares que agora recebem melhor os pedidos de credito.

As companhias de seguros tambem acolhem as propostas dos fazendeiros com mais interesse e emprestam dinheiro sobre os titulos garantidos pelo governo de Corporação de Hypotheca Agricola de 3 1|4 de juros.

A primeira emissão desses valores não está sendo vendida directamente aos capitalistas, mas serve de garantia de emprestimos a longo prazo negociados com os bancos agricolas.

Os bancos commerciaes promettem acceitar os titulos hypothecarios que possuem os lavradores que desejam crer creditos dos bancos agricolas. Os mesmos titulos podem ser usados pelos bancos que pertencem ao systema da Reserva Federal, como garantia de emprestimos sobre seus proprios titulos de 15 dias.

A Corporação Federal de Emprestimos Hypothecarios, foi fundada pelo governo afim de fornecer aos bancos agricolas os meios necessarios para a execução do programma de auxilio á agricultura, emprehendido pela Administração de Credito Agricola. Desde o mez de maio do anno ultimo, a Administração emprestou para mais de ..... 840.000.000 de dollares.

A taxa de juros mais alta até agora paga pelos lavradores á Administração, foi de cinco por cento.

Por qual motivo teriam raptado a menina Dawson?

KENNEBUNKPORT, 12 (U. P.) — A menina Dawson foi encontrada nas immediações desta localidade muito assustada mas illesa. Declarou que dois homens de meia idade a obrigaram a entrar em um carro e depois de algumas horas de viagem, em um campo de marcha, durante o qual os desconhecidos não lhe dirigiram a palavra, fizeram-na descer do automovel, deixando-a em liberdade.

A Venezuela vae desenvolver sua industria pecuaria

Um credito extraordinario de um milhão de pesos

CARACAS, 12 (U. P.) — O governo abriu um credito extraordinario de um milhão de pesos, destinado a desenvolver a industria pecuaria no paiz. O Ministerio da Agricultura dará execução a um programma que visa a adopção de novos methodos das carnes de accordo com os processos uruguayos. Acredita-se que o governo tenciona conceder brevemente novo credito de um milhão de pesos para a installação de frigorificos e o aperfeiçoamento do gado nacional.

Foi organizada, nesta capital, a Companhia Pastoril e Industrial de Venezuela, que dispõe de importante capital e que explorará o commercio de carnes e sub-productos. Essa empresa administrará o matadouro modelo de Maracay.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DE PORTUGAL

LISBOA, 12 (U. P.) — Uma nota officiosa informa que na reunião do Conselho de Ministros o chefe do governo, sr. Oliveira Salazar e o ministro das Relações Exteriores, sr. Caeiro da Matta, expuzeram ao general Carmona a situação interna e externa, sendo approvados diversos decretos, entre os quaes um convertendo o antigo Fundo de Consolidação de 3 por cento em titulos do emprestimo 4 1|2 por cento de 1923; outro creando certificados da renda perpetua para conversão dos titulos do emprestimo consolidado pertencentes ás corporações de assistencia e instrucção; um terceiro autorizando novo emprestimo de 4 por cento em sequencia da politica financeira para operações financeiras das obras de fomento no proximo anno economico e finalmente um, creando o monopolio para os serventuarios do Estado.

E' ESPANTOSO!...

20:000$ NUM ENVELOPE!!

No sorteio hontem realizado coube a felizardo AO MUNDO LOTERICO, rua do Ouvidor, 139, vender em seu principal balcão o bilhete inteiro n. 20.223 sorteado com 20:000$000, o 3º premio da Loteria Federal de hontem de 500:000$000, bilhete esse vendido dentro de um dos famosos "Envelopes Mascotte", a minitavel creação do AO MUNDO LOTERICO. Dinheiro sem conta, pois, só ali, onde se encontra o bilhete que sahirá premiado quarta-feira proxima com 20:000$000 por 20$, meios 15$, fracções 3$, havendo um segundo premio de 100 contos de réis, tudo dentro dos "Envelopes Mascotte". Habilitae-vos sempre na rua do Ouvidor, 139.

VINTE MIL OPERARIOS DE FLYNT EM GREVE

FLYNT, Michigan, 12 (U. P.) — A greve de cinco mil empregados da Fisher Body Corporation forçou a fabrica da firma Buick Motor Company a fechar as officinas ficando sem trabalho 14.000 operarios.

Os paredistas exigem o reconhecimento da União das classes e protestam contra o deshumano methodo de producção determinado pelo interminavel systema dos prepostos.

A acção movida contra a actriz Mary Astor pelos seus paes

HOLLYWOOD, 12 (U. P.) — O juiz Dudley Valentine determinou que a conhecida "estrella" Mary Astor desse uma contribuição mensal de cem dollares aos seus paes, emquanto não fôr julgada a acção movida pelos ultimos contra ella.

O advogado de Mary Astor declarou que esta se offerecera para contribuir com a somma em apreço para a manutenção dos seus genitores, antes de instaurada a acção, mas que elles tinham recusado acceital-a.

Os paes da conhecida actriz cinematographica instauraram processo contra a filha, allegando que esta não os auxiliava financeiramente e que elles se encontravam ás portas de miseria.

Procurando novos mercados para a herva-matte

A intensa propaganda que será feita nos Estados Unidos pelo governo argentino

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — Acaba de ser revelado hoje que vae ser feita nos Estados Unidos uma vasta campanha de propaganda do matte, producto que varios seculos antes da conquista da America do Sul por portuguezes e hespanhoes, era consumido pelas tribus indianas, que delle tiravam maravilhosos resultados nutritivos.

Hoje em dia vale a preciosa herva como industria extractiva de tres republicas sul-americanas — Brasil, Argentina e Paraguay, nella estando invertido um capital superior a 200 milhões de pesos-ouro, movimentando um exercito de mais de 150.000 individuos.

A área de onde é extraida a folha em territorio brasileiro, argentino e paraguayo, está avaliada em 300.000 kilometros quadrados, e a campanha de propaganda annunciada hoje visa tornar não só Estados Unidos, mas tambem o Canadá e os paizes da Europa, clientes da folha produzida por tão vasta região.

As qualidades tonicas da herva-matte, quando não fosse o testemunho das tribus indianas que a consumiram durante seculos, antes da conquista repontam no facto dos gauchos do pampa cavalgarem durante dias, não tomando outra refeição que não seja a infusão fabricada com as folhas do notavel arbusto.

O consumo do matte generalisou-se tanto entre as populações da bacia do Paraná e do Uruguay que a producção annual está calculada em mais de 150 milhões de kilos, movimentando 60 a 70 milhões de pesos-ouro.

O Brasil fornece dois terços dessa producção, principalmente consumida pela Argentina, embora já haja uma pequena exportação para os Estados Unidos.

Os hervaes do Paraguay produzem 10 milhões de kilos annuaes, dos quaes quatro são consumidos "in-loco", emquanto que o Uruguay e o Chile são exclusivamente consumidores, que adquirem por anno 24 milhões de kilos.

Os primeiros homens brancos a se familiarizarem com o matte foram os missionarios jesuitas, que aprenderam o uso com as tribus indianas que converteram ao christianismo, e com as quaes chegaram a constituir, nos seculos XVII e XVIII, formidavel Estado theocratico que abrangia terras no Brasil, no Paraguay, da Argentina e do Uruguay.

Tão habeis politicos quanto commerciantes os jesuitas, enxergaram claro no futuro, obtendo do rei de Hespanha exclusividade de exploração e cultivo da herva, no anno de 1774.

Data dahi a fundação dessa formidavel industria extractiva, e hoje em dia, no nordeste da Argentina, no territorio caracteristicamente denominado Misiones, derrubam-se mattas para plantar o rendoso arbusto, criando-se novos hervaes, ao lado daquelles plantados pelos padres da companhia de Ignacio de Loyola, hervaes estes onde as arvores que contam mais de trezentos annos, produzindo quasi com o mesmo vigor das recem-plantadas.

Destruido o Estado theocratico dos jesuitas, a industria do matte passou a ser explorada pela republica paraguaya e por particulares no Brasil Imperio e no Brasil republicano, de sorte que, ao entrar o seculo, estes dois paizes monopolizavam a producção mundial.

No anno de 1903, os agricultores argentinos do territorio de Misiones, resolveram intensificar o plantio da "yerba", tendo como pioneiros Pablo Allain e Pedro Nuñez, e hoje este paiz já produz 50 milhões de kilos, cerca de metade da producção brasileira.

Dahi o empenho na obtenção de novos e vastos mercados, dahi a campanha planejada para os Estados Unidos, onde se affirma que o presidente Roosevelt provou a famosa infusão sul-americana, chamando-a de saborosa e "excellente estimulante".

Os productores argentinos não têm duvida de que, se conseguirem que os Estados Unidos entrem a "mattear", terão aberto a estrada da fortuna rapida áquella que é actualmente a maior industria extractiva da America do Sul.

A BOLSA DE NOVA YORK

1.100.000 acções vendidas hontem

NOVA YORK, 12 (U. P.) — A jornada iniciou-se activa na Bolsa, com irregularidade na lista de cotações, seguindo-se vasto declinio, que raiou pelas maiores baixas deste anno. Faltava meia hora para o encerramento, quando se observou viva reacção, com coberturas a curto prazo, devido á cautela imposta pelos effeitos do projecto de lei que imporá regulamentação federal aos mercados de titulos e artigos de consumo, projecto esse cuja discussão final principiou no Senado, ao meio dia de hoje. Depois de haver reagido, o trigo declinou novamente, devido á previsão meteorologica de que vão desabar chuvas sobre as áreas plantadas do Meio Oeste, que estão sendo assoladas por terrivel secca. A libra fechou a 5 dollares e 11.37 centavos e venderam-se .... 1.100.000 acções.

LETICIA

Marinheiros inglezes contractados para servirem em vasos de guerra colombianos?

TILBURY, Essex, Inglaterra, 12 (U. P.) — Cem marinheiros, que já prestaram serviço a bordo das unidades da frota de combate britannica, partiram para a Colombia, a bordo do vapor "Patriot" todos contractados por dois annos.

Segundo se informa, vão completar a tripulação dos dois destroyers que aquella republica sul-americana adquiriu recentemente, e que seguiram com guarnições insufficientes.

MOVIMENTOS DE TROPA

GUAYAQUIL, 12 (U. P.) — Os correspondentes dos jornaes, que se encontram em Tulcan, capital da provincia de Carchi, junto á fronteira da Colombia, informam que se faz activo movimento de tropas pelas estradas da republica do norte, tendo uma das unidades tradicionaes do exercito colombiano, o batalhão Boyacá, seguido na direcção da fronteira do Putumayo, no Valle do Amazonas, rumo de Leticia. Por outro lado, entre Palmira e Tuquerres, registram-se deslocamentos de artilharia.

O MOTIVO PELO QUAL O SR. MELLO FRANCO NÃO SE COMMUNICOU COM GENEBRA

GENEBRA, 12 (U. P.) — A Commissão do Conselho da Liga das Nações, encarregada da questão de Leticia, reuniu-se, sendo apresentados os seus trabalhos quando o sr. Avenol, secretario geral da Sociedade informou que não recebera nenhuma communicação do sr. Afranio de Mello Franco sobre o andamento das negociações entaboladas no Rio de Janeiro, devido ao repentino fallecimento de uma filha do ex-ministro das Relações Exteriores do Brasil.

Encerrou-se a Exposição Agricola Inter-Africana de Tripoli

TRIPOLI, 12 (U. P.) — Realizou-se a cerimonia solemne de encerramento da Exposição Agricola Inter-Africana, assistindo ao acto o governador marechal Balbo e as autoridades locaes. O certamen constituiu um emprehendimento de alta importancia e obteve grande successo, sendo visitado o local por 110.000 pessoas.

A luta sangrenta no Chaco Boreal

ANNUNCIA-SE O EMPREGO DE GAZES ASPHYXIANTES PELO PARAGUAY

LA PAZ, 12 (U. P.) — Informa um communicado do Ministerio da Guerra que, segundo noticias de fonte autorizada o inimigo está disposto a iniciar a guerra chimica empregando gazes asphyxiantes. O governo da Bolivia protesta contra esse facto e reserva-se o direito de adoptar as medidas de represalia que julgar conveniente.

COMMENTARIOS DE "LA PATRIA"

LA PAZ, 12 (U. P.) — Os jornaes dão o maximo destaque ao communicado do Ministerio da Guerra annunciando que, ante a imminencia do uso, pelo Paraguay, de gazes asphyxiantes, a Bolivia se reserva o direito de tomar as represalias que julgar convenientes. Interpretando o emprego de represalias pela Bolivia, "La Patria" declara que a ameaça paraguaya de empregar aquelles gazes não causa surpresa, porque reduzida apenas em uma vergonha a mais, a accrescentar-se aos actos de barbarie commettidos pelo inimigo.

A ATTITUDE DA BOLIVIA

LA PAZ, 12 (U. P.) — Communicado do commando superior das tropas em operações no Chaco, estabelece que "se o inimigo empregar gazes asphyxiantes, serão tomadas represalias efficazes".

Congresso Internacional de Historia das Sciencias, em Portugal

LISBOA, 12 (U. P.) — O general Carmona acceitou o convite para patrocinar o terceiro congresso internacional de historia das sciencias, a se inaugurar a 30 de setembro vindouro, no Porto. Os organizadores, professores Fernando Vasconcellos e dr. Arlindo Monteiro, vão ter todo o apoio do governo, afim de que o certamen tenha alto brilho. Foi creada a commissão de honra constituida pelo sr. Oliveira Salazar, pelos ministros dos Estrangeiros e Instrucção, e pelos reitores das universidades. O ministro do Exterior, sr. Caeiro da Matta, vae convidar os governos estrangeiros a enviarem delegados.

O protesto das igrejas catholicas peruanas contra o divorcio

LIMA, 12 (U. P.) — As basilicas e igrejas das parochias de Lima e Callão não fizeram ouvir os seus sinos chamando os fiéis desde hoje pela madrugada, quando ficou decidido permanecerem de portas fechadas, em signal de protesto contra a lei do divorcio, de accordo com as instrucções recebidas do arcebispo Parfan. Os bispos de todo o Perú e a União Catholica adheriram ao movimento.

AS QUESTÕES PENDENTES ENTRE A ITALIA E A SUISSA

As "demarches" desenvolvidas em Roma afim de encontrar uma solução satisfactoria

ROMA, 11 (U. P.) — Reuniram-se, hoje, nesta capital, as delegações italiana e suissa, encarregadas de regularizar algumas questões relativas á situação dos italianos residentes na Suissa e dos suissos estabelecidos na Italia. O accordo provavel tratará do exercicio das profissões de engenheiro e architecto, de questões sanitarias e do movimento turistico entre as duas nações.

Os delegados examinarão juntos com a mais amplo espirito de comprehensão dos interesses reciprocos os pontos que possam contribuir para o estreitamento das relações de boa vizinhança e da tradicional amizade entre os dois paizes.

Ultima Hora Sportiva

Fluminense, 3 — Bomsuccesso, 1

Regular assistencia compareceu, hontem, á noite, ao Estadio da rua Alvaro Chaves, para assistir, ao encontro entre os clubs profissionaes do Fluminense e do Bomsuccesso.

Os teams tiveram a seguinte constituição:

Fluminense — Jurandyr; Ernesto e Votorantim; Marcial, Brant e Yvan; Vicentino, Russo, Arrilaga, Tintas e Salvio

Bomsuccesso — Zézé; Lazaro e Fraga; Cozinheiro, Otto e Claudionor; Carlinhos, Horacio, Rebolo, Cecy e Miro.

OS GOALS

A's 21,50, o Bomsuccesso movimenta a pelota, perdendo logo em seguida para a defesa do Fluminense. Zézé substitue Raymundo, pois este, ao rebater uma bola, choca com Vicentino.

A's 22 horas, Arrilaga, recebendo um passe de Russo, marca, num lindo shoot, o primeiro goal dos tricolores.

A partida está sendo jogada com bellos lances. A's 22,15, numa escrimagem, Yvan, ao rebater uma bola, fal-o com tanta infelicidade que marca o primeiro goal do Bomsuccesso.

Mais alguns minutos e termina o primeiro tempo, com um empate de 1 x 1.

A's 22,45 horas começa a phase final.

A's 23,05 Arrilaga recebe um passe de Tintas, e envia ao goal do Bomsuccesso, desempatando a partida.

Na phase final os tricolores agem com maior entendimento.

A's 23.10 horas, Tintas, burlando a defesa, conquista o terceiro goal para o Fluminense.

Mais alguns minutos e termina a partida, com o score de 3 x 1, favoravel ao Fluminense.

Arbitrou a partida o juiz Waldemar Alves, que teve algumas falhas, não chegando ao nosso ver, a comprometter os dois bandos.

Na preliminar, entre os amadores, venceu ainda o Fluminense, pela contagem de 5 x 1.

No match de basketball, realizado hontem, á noite, no Estadio do Fluminense, entre as equipes do C. U. B. A. e o Seleccionado Academico, saiu vencedor o nosso seleccionado, pela contagem de 32 x 29.

A preliminar foi entre o Fluminense e o America, vencendo este pelo score de 32 x 10.

O box

Amadores:

1ª luta — Daniel Cardoso (59 ks.) x Araujo Lopes .... (60.200) — venceu Araujo Lopes, aos pontos.

Profissionaes:

1ª luta — Alvaro Santos (56 ks.) x Joboty (57,100) — 6 rounds — luvas de 4 onças — Juiz: Joe Assobrab — venceu Alvaro Santos por k. o. technico, no 2º round.

Catch-as-catch can:

1ª luta — Jack Conley .... (96 ks) x Mossoró (75 ks) — 1 round de 30 minutos — Juiz, Machado — venceu Jack Conley, encostado, por 3 segundos, a espadua do adversario ao chão.

2ª luta — Dudu' (85 ks.) x Likoff (103 ks.) — 1 round de 30 minutos — Juiz, Jayme Ferreira — Venceu Dudu', por perda de sentidos do adversario.

3ª luta (FINAL) — Zbiszko (108ks.) x Costano (102ks.) — Luta de tempo indeterminado. — Juiz, Bertys Perry — venceu Costano, por desistencia, applicando uma chave de perna.

Terça-feira commentaremos a pantomima. — M. P. C.

O PRIMEIRO ANNIVERSARIO DO INTEGRALISMO

Conferencia no Instituto Nacional de Musica

Commemorando o primeiro anniversario da installação do movimento integralista no Districto Federal, a Acção Integralista Brasileira promoverá uma série de festividades que constituirão o Mez Integralista.

Inaugurando esse Mez Integralista, o dr. Plinio Salgado, chefe nacional da Acção Integralista Brasileira, realizará uma conferencia no dia 17 proximo, quinta-feira, ás 20 e meia horas, no Instituto Nacional de Musica. A entrada é franca.

A MAJORAÇÃO DE IMPOSTOS AGITA O COMMERCIO MARANHENSE

Varios commerciantes presos

A interferencia da Associação Commercial do Rio de Janeiro

A Associação Commercial do Rio de Janeiro acaba de receber do sr. Gabriel Rebello, o seguinte telegramma:

"Levo conhecimento v. ex. acabam ser presos ordem interventor federal negociantes Eden Saldanha Bessa, Arnaldo Ferreira, Aurino Penha, Affonso Mattos e Arnaldo Corrêa, membros da commissão eleita assembléa commercio, para tratar defesa interesses classe com relação imposto industria profissão, respeito cujo assumptos mesma commissão telegraphou hontem Associação Commercial ahi. Qualidade advogado nomeado pelo commercio, solicito v. ex. urgentes providencias sentido possa mesmo commercio plena liberdade defender direito se attribuem, demonstrando dentro paz ordem e respeito autoridade, como tem agido injustiça e illegalidade majoração impostos, que é ponto exclusivo questão deu margem prisão violenta e absurda daquelles commerciantes. Respeitosas saudações — (A.) Gabriel Rebello."

A Associação Commercial do Rio de Janeiro immediatamente se dirigiu, por telegramma, ao dr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, nos seguintes termos:

"A Associação Commercial acaba de receber Maranhão communicação prisão, por ordem interventor federal, negociantes Edeu Saldanha Bessa, Arnaldo Ferreira, Aurino Penha, Affonso Mattos e Arnaldo Corrêa, membros commissão eleita tratar defesa interesses commercio relativamente imposto industrias profissões. Submettendo caso esclarecido criterio vossencia, esta Associação pede providencias urgentes sentido ser mantida liberdade commerciantes que estão defendendo seus direitos e interesses, dentro da ordem e respeito á autoridade. Reitero vossencia protestos elevada consideração. — Pedro Vivacqua, presidente."

SERA' INSTALLADA, NA BAHIA DOS GANCHOS, A 1.ª PREFEITURA NAVAL

O "Rio Branco" partiu, hontem, com destino a Santa Catharina

O ministro da Marinha esteve, hontem, pela manhã, em visita ao navio hydrographico "Rio Branco", que partiu, á tarde de hontem, para o sul, sob o commando do capitão de mar e guerra, Alvaro de Vasconcellos.

O "Rio Branco" vae encontrar-se com os rebocadores "Tenente Lahmeyer" e "Marte do Couto", que constituem a primeira divisão hydrographica.

O titular da Marinha ali esteve, em companhia dos almirantes Americo dos Reis, Gitahy de Alencastro, Silva Lima, Castro e Silva e Guilhem, sendo recebido pelo almirante Heraclyto Graça Aranha e seu estado-maior e pela officialidade do navio.

O almirante Graça Aranha fez uma ligeira allocução, alludindo á importante missão da 1ª divisão hydrographica, que vae installar na bahia dos Gauchos, Santa Catharina, a primeira prefeitura naval.

Respondendo, o ministro da Marinha congratulou-se com os magnificos fructos da administração Graça Aranha e agradeceu a cooperação de todos á sua gestão.

Após ter sido prestada pela guarnição, as honras de estylo, foi offerecido um café, retirando-se em seguida o almirante Protogenes Guimarães.

Aos associados da Casa do Sargento

Pelo general Góes Monteiro, ministro da Guerra foi resolvido que os descontos de joias, mensalidades e quotas beneficentes a que estão sujeitos os associados da Casa do Sargento, serão effectuados nos corpos de tropa e repartições em que servirem os mesmos associados e remettidos directamente á thesouraria dessa instituição, conforme se fazia anteriormente ás instrucções publicadas no "Diario Official" de 24 de maio do anno passado.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

Instituindo o "Dia do Automovel e da Estrada de Rodagem"

Applicando novas taxas postaes e telegraphicas

O sr. dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Approvando a tarifa geral para os serviços dos Correios e Telegraphos. Em virtude deste decreto, nos serviços postaes e telegraphicos serão applicadas, a partir de 1º de junho de 1934, em todo o territorio nacional, as taxas constantes da "Tarifa Geral dos Correios e Telegraphos", que baixaram com este decreto, assignadas pelo ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas.

Na applicação dessa tarifa, serão observadas as disposições dos regulamentos e instrucções postaes e telegraphicas, que com ella collidirem, bem como o estabelecido nas convenções, accordos, convenios e regulamentos internacionaes, ficando revogadas todas as disposições em contrario, contidas em leis, decretos, regulamentos e instrucções sobre tarifas postaes e telegraphicas, expedidos anteriormente a este decreto.

Instituindo o Dia do Automovel e da Estrada de Rodagem, ficando considerada a data de 13 de maio como o Dia do Automovel e da Estrada de Rodagem, em commemoração á abertura da primeira rodovia entre a capital da Republica e a cidade de Petropolis, construida por iniciativa do Automovel Club do Brasil, sob o patrocinio dos poderes publicos.

Nomeando Djalma Antão Antunes, para o cargo de assistente de Illuminação Publica da Inspectoria Geral de Illuminação, que já exercia interinamente.

Nomeando Alberto Escarlate, afericlor da Inspectoria Geral de Illuminação Publica.

Promovendo: na Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, a chefe de secção, o 1º official, Felix Martins Pereira Sampaio, e a 1º official, os segundos, Emilio Tavares de Macedo e Flavio Norte, todos por merecimento. A 2º official da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Paraná, o terceiro, João José Pedrosa, por merecimento.

O «Conte Biancamano» a caminho de Genova

Passageiros que trouxe para o Rio

Em transito para a Europa, viajam varios diplomatas e a delegação brasileira á Conferencia Internacional do Trabalho

Fundeou, hontem, pela manhã, no ancoradouro dos navios mercantes, o transatlantico italiano "Conte Biancamano" vindo de Buenos Aires e escalas em Montevidéo e Santos.

Logo após a visita especial que teve das nossas autoridades portuarias, a requerimento da Italmar foi atracar junto ao armazem 18 do Caes do Porto, onde era esperado por innumeras pessoas.

OS PASSAGEIROS

O rapido transatlantico da Empresa Italia veiu com um grande numero de passageiros, sendo a maioria em transito para a Europa.

Para o Rio trouxe o "Conte Biancamano" muitos passageiros, entre os quaes notamos os seguintes: James A. Miller presidente da United Press; casal Conrad Vermeer, dr. Cesar Madarleya, Jining Sandbank, Luiz Hector Bosch e senhora dr. Antonio Carlos Lafayette de Andrada e senhora, dr. Antonio Rabirosa, Dionisio Gonzalez March, boxeur Victorio Campolo e senhora, André Uacholszka, Dante Cansales Urbira, José Xavier de Mello e familia, coronel Fernando F. Braga e senhora, Adolfo Calderon, Peter Obesrt, Pedro Soares de Camargo, Evangelina de Camargo, Paulo Espinola Aquino, Enrique Garcia, Luiz Gonzaga de Toledo, Irving Sand e muitos outros.

Em transito viajam, com destino á Europa, no luxuoso transatlantico italiano, entre outros, os senhores: professor Martins Rodriguez Echost e senhora, Luiz Filipini, consul Almet Fank Bey, Alfredo Cerna e senhora, Ricardo Pedetti e senhora, Juan Spinelli e senhora, Juan Podestá e senhora, Miguel Thea, Francisco Gárrone, Angel Bressan, Roque Dagna, Nevada Dagna, Placido Gilabert, José Gazzani, José Guazzoni de Passalacqua, Salustiano Mermz, Santiago Ottonello, Alfredo Colombatti, Eugenio Dumas, Patrone Pacheco, William Gibs, Juan Sullivan, Eliseo Fernara, Antonio Jung, Luigi Brand e outros.

Embarcaram nesta capital, os srs. Franz C. Brand Boeck e senhora, ministro plenipotenciario da Dinamarca no nosso paiz, dr. Carlos Telles da Rocha Faria e familia, dr. Affonso Delfino, Oswaldo Vieira e senhora consul argentino, George Sotiropoulos e Pierre Bouillox Lafont e muitos outros.

DELEGADOS BRASILEIROS A' CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

A bordo do "Conte Biancamano", viaja para a Europa, em companhia de sua esposa o dr. Affonso Bandeira de Mello, director geral do Departamento Nacional do Trabalho, nomeado recentemente pelo Governo Provisorio, para chefiar a delegação brasileira á Conferencia Internacional do Trabalho que se reunirá no dia 4 de junho proximo em Genova. Viaja ainda no mesmo transatlantico o dr. Carlos da Rocha Faria, eleito pelas associações dos empregadores, delegado patronal áquella Conferencia.

DELEGAÇÃO SPORTIVA BRASILEIRA

Segue ainda, no "Conte Biancamano" a delegação sportiva brasileira, que defenderá o nosso paiz, no Campeonato Mundial de Football, a se realizar ainda esse mez em Roma.

O "Conte Biancamano" zarpou, ás 12 horas de hontem, com destino á Genova.

Casa de Portugal

A Casa de Portugal, não poupando esforços para em breve construir o Hospital para Tuberculosos, communica a todos os portuguezes que, aquelles que se inscreverem como socios até 30 do corrente mez de maio, pagarão apenas a quota de 3$000 mensaes e desta data em deante, 5$000.

A PEDIDOS

O capitão João Alberto

NÃO RESPONDE A UM REPTO DE HONRA

Escoaram-se lentamente as 48 horas, dentro das quaes decorreu o prazo para a resposta ao repto de honra que lançámos ao sr. cap. João Alberto Lins de Barros, director d'"A Nação", afim de que provasse, de maneira a fazer fé publica, as infamias contra nós assoalhadas pelo seu matutino.

Aguardavamos, dentro de um clarão, embora frouxo de esperanças, vêr, de um momento para outro, se esboçar a dignidade, senão do director do jornal pelo menos do official do Exercito.

Ambas se confundiram, entretanto, na mesma opacidade jámais atravessada por um raio de sol.

Chamados a ajuizar em definitivo, a contenda, as Associações Brasileira e Paulista de Imprensa e os jornaes do paiz, aguardaram em vão a palavra do reptado, tendo a sua maioria, neste curto lapso de tempo, em confortadora e significativa solidariedade, nos hypothecado o seu apoio.

Inutil espera. O sr. João Alberto não respondeu.

Não respondeu, nem poderia responder, porque sabe que a verdade está comnosco, que anima os nossos pulsos e os impelle para a frente.

Não nos permitte a nossa fibra bandeirante retroceder um passo deante da liberdade que só se conquista de cabeça erguida, impetuosamente, de pé. O resto não passa de artificios para covardes e papalvos, jámais para herdeiros de tradições de Bartholomeu Dias Paes Leme!

O incidente está, pois, definitivamente encerrado. Não voltaremos a terçar armas com quem não dispõe da força e da hombridade precisas para empunhar uma, que seja digna de pessoas de bem.

Não respondendo ao repto que lhe lançámos, o sr. cap. João Alberto concordou integralmente: a) que F. R. Ferreira em qualquer época de sua vida, jámais foi preso ou detido pelas policias de São Paulo ou de qualquer ponto do territorio nacional; b) que o telegramma, datado de "Roma, 4 (Especial para "A Nação")", inserto sob a epigraphe "Automobilismo", na pagina 3.ª do n. 401 do mesmo jornal, de sabbado, 5 do corrente mez e anno, não é authentico e nem de fonte officiosa, não podendo ser reproduzido fielmente por "cliché", com a designação e nome da agencia que o transmittiu; c) que a carta publicada sob o titulo "La grande corsa di Tripoli", na pagina 3.ª do n. de 22 de abril ultimo, do "O Sport", jornal de propriedade de gente da "A Nação", composto e impresso em suas officinas á rua 13 de Maio, é apocrypha e não resistem o seu autographo e firma a uma pericia technico-policial; d) que a "A Nação" está ligada por élos inconfessaveis de peita ou de suborno a certa empresa loterica para manutenção das publicações feitas contra o reptante. E que taes publicidades são custeadas pela Loteria Federal; e) que é verdade que o director de publicidade d'"A Nação", Ivo Arruda, veiu, em Julho de 1933, preso e escoltado para São Paulo, como "escroc" internacional, já então envolvido no processo Denizot á ordem do então Chefe de Policia deste Estado, Major Falconiere da Cunha; f) que não é verdade que F. R. Ferreira, "não goza de bom conceito na praça de São Paulo, tendo feito parte de varias firmas ás quaes deu, invariavelmente, prejuizo".

Réo confesso de connivencia e cumplicidade na campanha de diffamação e calumnia que os seus auxiliares d'"A Nação" tentaram inutilmente contra nós, o sr. João Alberto está, agora, collocado irremessivelmente, deante de toda a Imprensa honesta do paiz, para ouvir o seu "veridictum".

Não nos interessa qual seja elle. Nada mais temos a dizer. De animo tranquillo, apenas sentimos uma infinita piedade pelos que, com a alma, acorrentada ao pelourinho da consciencia, são obrigados a abaixar a cabeça ante a esmagadora contingencia dos factos.

Juizes de Minha Terra, julgae um homem que não responde a um repto de honra! Imprensa Brasileira, proferi a vossa decisão sobre a estructura moral do reptado!

São Paulo, 11 de maio de 1934.

(a.) F. R. FERREIRA, (Firma reconhecida)

(Do "Diario de São Paulo", de 12-5.)

Em torno de uma phrase

Deante do espectaculo que hoje offerece a Republica Nova, quaes são os homens sem "sensibilidade moral"?

O sr. José Americo de Almeida, mais por força de expressão, talvez, do que por uma convicção profunda, affirmou ha dias que a revolução de 30 não mandou fuzilar os politicos do antigo regimen, porque elles não tinham "sensibilidade moral". Não é facil atinar com o sentido desta phrase. Em todos os tempos, precisamente os individuos sem "sensibilidade moral" é que eram mandados para a forca, ou para a guilhotina ou para um muro, de olhos vendados, afim de receber uma descarga de fuzis.

Vem o honrado ministro da Viação, que como todo homem dado ao culto das letras ás vezes abusa da formação das phrases, deixando-se arrastar pela cadencia, pelo rythmo das palavras, sem cuidar muito do sentido que ellas têm, e faz a sensacional descoberta de que os individuos destituidos de "sensibilidade moral" não devem ser fuzilados. Quem é que deve, então? Os cidadãos virtuosos, os santos, os sabios, os justos?

Não aprofundemos a phrase do ministro. Estamos certos de que s. exa., arrefecido o ardor com que enunciou tal pensamento, já terá rectificado o juizo expresso de modo pouco feliz sobre os cidadãos mandados para o outro lado do Atlantico. Afinal, verá o honrado ministro da Viação que o diabo não é tão feio como o pintam. Que nos diz s. exa. do espectaculo que neste momento a nação inteira assiste: ministros abonando como idoneos a cavalheiros de industria, interventores embaraçados em negocios escusos de "cambio negro" e banha, a velhacaria recommendada pelo proprio titular da pasta da Fazenda, expondo o Brasil ao escarneo dos credores estrangeiros, como foi o caso da carta do sr. Oswaldo Aranha ensinando ao sr. Flores da Cunha a melhor maneira de burlar os portadores de titulos da divida gaucha, adquirindo-os na bacia das almas?

Vá que os actuaes donatarios desta immensa capitania em que hoje se converteu o Brasil tivessem agido por essa forma commettendo o que se póde chamar uma "pia fraude", com o intuito de salvar as nossas finanças. Os fins justificam os meios, é um velho conceito que sempre serviu de apoio á falta de escrupulos, quando a falta de escrupulos não encontra apoio na moral commum. O diabo é que atraz de todo esse escandalo da banha e do "cambio negro" não se visava o bem do Brasil muito ao contrario. A historia desse Panamá só fragmentariamente tem apparecido na columna dos jornaes, em episodios destacados com grandes e propositadas lacunas. As autoridades que funccionam nesse inquerito sabem que ha escolhos onde o barco da justiça correrá o risco de sossobrar. Por isso, contorna-os habilmente. Até agora, essa gente não fez outra coisa sinão ladear a questão, contornar os arrecifes perigosos. E, dando tempo ao tempo vae cansando a curiosidade publica. O povo, certo de que nada se ha de apurar, dentro em breve não se lembrará mais do que se passou; Hermes Cossio retomará a sua actividade, gordo, feliz, olhando d'alto as pessoas honestas, estupidamente honestas, já se vê com quem cruzar nas ruas e ante-salas dos ministros.

O mais interessante é que as altas personagens envolvidas no escandalo não tugem nem mugem. Mostram-se alheias ao inquerito, affectam, pelo menos, uma superioridade, uma indifferença por tudo quanto já foi revelado, como si nada tivessem com isso.

Ora, ahi tem o sr. José Americo uma bellissima amostra dos homens e dos processos da Segunda Republica. A policia deita as unhas num individuo que os jornaes teimam em apontar como "scroc", esse individuo revela as suas ligações com os magnatas do poder, um Ministerio vae mesmo ao ponto de publicar a informação colhida noutro Ministerio, onde se abona a idoneidade desse "scroc", divulga-se uma carta do titular da pasta da Fazenda sobre o modo como devia o interventor gaucho effectuar as operações da banha e das cambiaes indicando um outro cidadão que não está em situação muito limpa em toda essa embrulhada — e tudo isso não produz a mais leve reacção, nem politica nem administrativa nem social, nem moral, nem nada. Quem são, pergunta-se a esta altura, os sêres "sem sensibilidade moral"? Somos todos nós, quarenta milhões de brasileiros, não ha duvida.

Na Republica Velha, que Deus haja em sua santa gloria, um caso como esse provocaria tamanho clarido na imprensa, suscitaria um tal clamor na opinião publica, que os homens ver-se-iam na dura necessidade de mexer-se, de explicar-se de dar ao paiz uma satisfacção qualquer.

Hoje, tal não acontece porque os jornaes dizem apenas aquillo que o governo quer e o que o governo quer é que os jornaes não digam nada. Quanto ao Congresso, temos a Assembléa Constituinte, que seria em taes circumstancias um succedaneo do antigo legislativo, mas a Assembléa... Não; nem é bom falar...

(Da "Gazeta" de S. Paulo, de 9-5-34).

CULTOS E CRENÇAS

CATHOLICISMO

FESTA EM LOUVOR A SÃO JOSE'

Hoje serão levadas a effeito na igreja da Irmandade de São José solemnes festas em louvor ao seu padroeiro.

A's 10.30 horas — Solemne Pontifical, officiando o bispo d. Mamede Silva, pregando ao Evangelho o illustre tribuno sacro conego dr. Benedicto Marinho.

A's 20 hoas — Solemne "Te-Deum" e leitura da Nominata dos irmãos eleitos para servirem em 1935. Falará monsenhor Gonçalves de Rezende.

Sob a direcção do maestro João Rodrigues, uma orchestra executará a parte musical.

CONVENTO DE NOSSA SENHORA DO CENACULO
RETIRO MENSAL

No proximo dia 17 realizar-se-á a inauguração do Retiro Mensal de Senhoras e Moças.

MATRIZ DE SANT'ANNA

Hoje terá logar a festa de Nossa Senhora do S. S. Sacramento, com um excellente programma.

FESTA DA PRIMEIRA COMMUNHÃO

Realiza-se, hoje, a festa da primeira communhão, na capella de N. S. do Monte Serrat (Morro do Pinto) com o seguinte programma:

A's 7.30 — Entrada solemne das meninas e meninos da primeira communhão; ás 8 horas — santa missa com communhão; ás 9.30 — Renovação da promessa do baptismo; Benção do S. S. Sacramento e distribuição dos diplomas.

As cerimonias estarão a cargo do revmo. padre José Kosak, capellão da Irmandade.

EVANGELISMO

REUNIÃO DOS JOVENS EVANGELISTAS

Realiza-se, amanhã, segunda-feira, ás 14 horas, a reunião mensal promovida pelos jovens evangelistas de Ramos.

A reunião terá logar á rua Cardoso Moraes n. 511.

IGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Hoje — A's 9 horas — Estudo da lição do dia; 9 45 — Concerto de Oração; 10 horas — Escola Dominical; 11 horas — Culto a Deus; 16 horas — Prég. na Central; 17 horas — Prég. na Trav. Partilhas; 18 horas — Prég. largo do Deposito e Reunião da Mocidade; 18.45 — Concerto de Oração; 19 horas — Conferencia.

ESPIRITISMO

SESSÕES DE HOJE

Liga E. do Brasil, ás 18 horas; Federação E. Brasileira, ás 16 horas; Centro E. Amor á Verdade, ás 20 horas; Gremio E. Guias Celestes, ás 20 horas e Federação E. do Estado do Rio, ás 20 horas.

CONFERENCIAS

No Abrigo Thereza de Jesus, á rua Ibituruna n. 53, o dr. Cumo de Carvalho, realiza hoje, ás 16 horas, a conferencia deste mez com o thema: "Os males da actualidade e o inicio de removel-os". Entrada franca.

Escola Nacional de Bellas Artes

CONSELHO NACIONAL DE BELLAS ARTES

Presidido pelo professor Candido de Oliveira Filho, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, realizar-se-á em 21 do corrente a reunião do Conselho, afim de deliberar sobre varios assumptos, inclusive o Salão de Agosto proximo.

Sociedade Brasileira de Pediatria

Amanhã, ás 14 horas, haverá sessão ordinaria, para a posse da nova directoria, seguindo-se, após, á leitura da acta anterior, a seguinte ordem do dia: a) dr. Aresky Amorim — Hydrocele funicular e testicular biloculadas. Operação. Cura.

b) dr. Adamastor Barbosa — Um caso de tetano localizado.

c) dr. Aresky Amorim — Dois casos de cirurgia pleuro-pulmonar na criança.

d) dr. Alvaro Serra de Castro — Anemia de hematias falciformes.

Designado pelo ministro da Guerra

Pelo ministro da Guerra foi designado auxiliar do encarregado do Estadio do Tiro Nacional o 1º tenente Antonio Luiz de Barros Nunes, do 1º R. I.

A ESQUADRA EM MANOBRAS

Os themas têm sido desenvolvidos com optimos resultados

O capitão de mar e guerra Raymundo Mello Braga de Mendonça, commandante em chefe das unidades navaes em exercicio na ilha Grande, communicou, em radiogramma, ao gabinete do ministro da Marinha, que os themas elaborados pelo Estado-Maior da Armada para as manobras deste anno, vêm sendo desenvolvidos com esplendidos resultados.

Informou, ainda, que o estado sanitario a bordo do navios é excellente, e que o hydro-avião que soffreu, nestes dias, um ligeiro accidente, já foi reparado e reintegrado nas manobras.

AVISOS E DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Tendo se extraviado o conhecimento relativo ao despacho de 11 saccas de café, com o peso de 665 kilos, de numero 58, de Porto Carrito, de 28 de Novembro de 1933, remessa do senhor Argentino R. Oliveira, consignada ao Departamento Nacional do Café e registrada no mesmo sob n. 15.789 declaramos, pelo presente, ficar sem nenhum effeito o conhecimento original, sob nossa inteira responsabilidade.

P. p., Rebello, Alves & C.

Os alumnos do "Instituto São José" visitam o Campo dos Affonsos

Acompanhou-os o director desse conhecido estabelecimento de ensino, dirigido pelos Irmãos Maristas

Os alumnos do Instituto São José, acompanhados de seu director, em visita ao Campo dos Affonsos. — Em baixo, outro aspecto da visita daquelles alumnos no campo de aviação

A visita feita pelos alumnos do Instituto São José, conhecido estabelecimento de ensino, sob a direcção dos Irmãos Maristas, ao Campo dos Affonsos, deixou uma impressão magnifica no espirito dos jovens estudantes. Tomaram parte nesse passeio cerca de trezentos alumnos que, em onze omnibus, partiram da séde do Instituto, á rua Conde de Bomfim, em direcção ao Campo de Aviação Militar do Exercito, onde o commandante e officiaes receberam, com a maxima gentileza, os jovens visitantes.

Depois de examinarem as varias dependencias, recebendo detalhadas explicações sobre os assumptos de aviação, dadas pelos officiaes aos alumnos, foi servido a todos um abundante "lunch", entre as mais cordiaes demonstrações de alegria e satisfação.

Essa visita ao Campo dos Affonsos promovida pela direcção do Instituto São José, foi mais uma prova do quanto os Irmãos Maristas se esforçam por ministrar aos seus alumnos uma instrucção pratica e efficiente.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE NOEMIA

A sua inauguração, depois de amanhã, no Palace Hotel

A pintora Noemia

Na proxima terça-feira, ás 17 horas, no Palace Hotel, inaugura-se a exposição de pintura de Noemia, cujo nome se tem affirmado com tanto brilho nos nossos meios artisticos. Pintora moderna, de grande sensibilidade e technica segura, Noemia nos dará ensejo, nessa mostra, de admirar varias feições da sua arte, cheia de suggestão e encanto.

Palestra masculina

A VOLUPIA DA DÔR

Por LUIS DE GÓNGORA

(ESPECIAL PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

Existiu no celeberrimo Califado de Córdoba um principe, sábio e bondoso, a quem todos os seus subditos queriam e admiravam.

Tantas e tão altas eram as suas virtudes que, desde a sua mais tenra infancia, foi apontado como modelo aos outros garotos que, na exhuberancia natural da meninice, nem sempre eram tão ajuizados como deveriam ser...

Sendo o principe joven, bello e possuidor de uma das mais preclaras e finas intelligencias da peninsula, cresceu tanto a sua fama que, continuamente, vinham visital-o sábios e principes dos reinos vizinhos, consultando-o sobre os multiplos e complicados assumptos que lhes embaraçavam a existencia.

O nosso joven califa, cujo nome era Muley-Almir, sendo eximio em quantas artes ou sciencias abordava, demonstrou, desde a infancia, grandes tendencias philosophicas e literarias, tendencias que revelaram um excellente observador dos costumes da sua época e da sua raça. Os livros que tão privilegiado ingenho compunha eram immediatamente disputados e transcriptos pelos mais illustres estudiosos do califado que, em longos e diffusos pergaminhos, não se cansavam de louvar o talento e a sabedoria do seu senhor, agradecendo diariamente Allah por lhes ter concedido tão nobre e culto governante.

Muley-Almir vivia rodeado das mais bellas e graciosas sultanas, sendo os seus ricos palacios o encanto e a admiração de quantos conseguiam a ventura de visital-os. Assim, pois decorria a existencia do amavel soberano, entre festas, banquetes, visitas e louvores, quando certa vez, ao sair da celebre Mesquita, encontrou na soleira um par de chinellinhos tão pequenos e delicados que, se não fosse pelo pronunciamento exaggerado na ponta, teria jurado pertencerem a uma criança. Altamente intrigado, esperou a saida da dona dessas sandalias, apparecendo, por fim, uma silhueta de mulher, a qual, cuidadosamente envolvida no branco e espesso véo que usam as senhoras casadas da religião de Mahomet, dirigiu-se ás chinellinhas, calçou-as e, modesta recatada, começou a caminhar por entre a enorme multidão que, nessa hora crepuscular, abandonava as altas e lithurgicas naves da Mesquita.

Muley-Almir seguiu-a como allucinado, embora cuidasse de disfarçar o seu interesse, porquanto as leis do Alcorão punem severamente aquelle que as transgride, e como, de accordo com essa lei, o rosto de uma esposa musulmana somente poderá ser contemplado pelo seu dono e senhor e como o principe estava disposto a conhecer aquella dama, fosse como fosse..., continuou avançando entre a turba que, não reconhecendo seu califa, empurrava-o sem a menor ceremonia.

E assim a seguiu longo trecho até que a velada desappareceu numa escura viella, sem que o principe conseguisse descobrir o seu esconderijo.

A partir dessa data, passava este dias a fio em fremente espectativa de uma visita ao templo, na doce esperança de encontrar novamente aquella mysteriosa mulher que lhe roubara a paz e o socego, sem que, apesar de todos os seus esforços e dos grandes meios que possuia afim de alcançar o seu objectivo, nunca mais tornasse a vislumbrar a quem tanto o perturbara.

E Muley-Almir enlanguecia de amor, sem que as lindissimas odaliscas que o cercavam conseguissem distraíl-o, nem mesmo temporariamente... Livros, sciencias, artes... tudo fôra esquecido e relegado para um canto. Somente a enigmatica dona dos minusculos chinellos occupava a sua mente dia e noite... Afinal, os grandes do reino começaram a inquietar-se com o perenne estado de tristeza do soberano, estado que dia a dia se aggravava de forma assustadora e, talvez, irremediavel.

Os mais famosos medicos e curandeiros do reino e mesmo da peninsula foram consultados; entretanto, o principe bem-amado cada vez estava mais taciturno e melancolico. Formaram-se, então, caravanas chefiadas pelos mais espertos e dedicados eunucos, caravanas que percorreram todos os paizes do universo, na intenção de depararem com uma creatura cujos signaes coincidissem com os da funesta desconhecida. Mas, apesar de muito esquadrinharem e, sobretudo, de terem trazido todos elles as mais bellas e graciosas mulheres da terra, nenhuma dellas correspondia ás formas e encanto da incognita.

Afinal, certo dia, quando Muley-Almir já havia renunciado á vida e seus prazeres, quando apenas vegetava de olhos voltados para Allah e quasi sem sair da Mesquita, pareceu-lhe entrever a sombra de mulher que tanto o fizera soffrer. Muley-Almir não hesitou: enrijou o busto e, sem cuidar do escandalo que a sua attitude provocava entre os "crentes" que enchiam o templo, ganhou rapidamente a saida... Oh! Céos! no meio da enorme quantidade de babuchas e sandalias de todas as formas e coloridos que aguardavam á porta a volta dos seus donos, o joven califa encontrou aquellas que tanto aguçaram o seu desejo...

Encostou-se, pois, a uma columna á espera e, pouco depois a mesma mysteriosa mulher, sempre envolvida no branco e espesso véo, saindo da Mesquita, calçou as suas minusculas sandalias e, serenamente, iniciou a marcha... Desta vez, porém, o soberano, que igual a todas as creaturas, olvidam crenças, leis, amizades e gratidões quando está em jogo o seu gosto pessoal, seguiu alguns metros a encoberta e, no primeiro momento propicio, arrancou-lhe violentamente e sem mais ceremonias o véo symbolico que a resguardava... Mas, oh! justa e severa punição de Allah!!! — atrás daquelle véo escondia-se a mais humilde e a menos formosa creatura do reino. Tratava-se de uma joven mulher, esposa de um pobre sapateiro que, completamente desfigurada por terrivel molestia, ia, de quando em vez, supplicar a Alaih um pouco de compaixão para o seu triste viver...

E dizem as chronicas da época que, a partir desse dia, Muley-Almir recuperou a saude, o amor á vida e aos seus prazeres, conservando, porém na face, e como se fosse um estygma, certa expressão de amarga tristeza... dir-se-ia que chorava aquella illusão que embora o tivesse feito amplamente soffrer, ensinara-lhe, todavia, uma nova forma de volupia: a volupia da dor.

* * *

Assim é na vida: passamos annos e annos almejando um objectivo qualquer e, quando afinal vemos coroada de exito a nossa empresa, constatamos amargamente que o ideal attingido não correspondeu ao grande desejo que elle nos inspirara e que o vasio deixado em nossa alma pela desillusão soffrida somente podemos enchel-o de melancolia ou de saudade.

R-A-D-I-O

Serviço especial do DIARIO DE NOTICIAS

PREFIXOS

P.R.A.-2 — Radio Sociedade do Rio de Janeiro — Rua da Carioca, 45, 3.º — Phone: 2-8405 — Onda: 400 ms.
P.R.A.-3 — Radio Club do Brasil Rua Bethencourt da Silva, 21, 3º Phone: 2-1995 — Onda, 345 ms.
P.R.A.-9 — Radio Sociedade Mayrink Veiga — Rua Mayrink Veiga, 15-21 — Phone: 4-0292 — Onda: 260 ms.
P.R.B.-7 — Radio Educadora do Brasil — R. Senador Dantas, 62 Phone: 2-0503 — Onda: 350 ms.
P.R.C.-6 — Radio Sociedade Philips do Brasil — Rua Sacadura Cabral, 41, 3.º — Phone: 4-4445 — Onda: 310 ms.
P.R.C.-8 — Radio Sociedade Guanabara — Rua 1.º de Março, numero 123, sob. — Phone: 3-4632 — Onda: 288,46 ms.
P.R.D.-2 — Radio Cruzeiro do Sul — Rua Mariz e Barros, 270 Phone: 8-6566 — Onda: 322 ms.
P.R.E.-2 — Radio Sociedade Cajuti — Rua 13 de Maio, 37, 1.º Phone: 2-0225 — Onda: 225 ms.
Estação Allemã de Ondas Curtas Irradiação de Berlim — Onda: 31,38 ms.

Programmas para hoje, 13 de maio de 1934

A's 7,30
— PRA-3 — Edição matutina da "Voz do Brasil" e discos.

A's 8,30
— PRA-2 — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do Barão do Rio Branco.

Das 9 ás 10
— PRB-7 — "Jornal Falado", da PRB-7, com seu supplemento musical.

A's 9
— PRA-2 — Transmissão do concerto n. 3 da série "Os grandes mestres da musica" — Programma: Liszt — Sua vida, suas obras primas.

Das 10 ás 11
— PRC-8 — Programma infantil organizado pelo dr. Floriano de Lemos, membro da Academia Nacional de Medicina.

Das 10 ás 12
— PRE-2 — Cajuti Dansante.
— PRC-6 — Discos variados.

A's 11
— PRA-3 — Transmissão da missa cantada da Igreja de São José.

Das 11 ás 11,15
— PRC-8 — O magro e o gordo, por Pinto Filho e Tonip.

Das 11 ás 12
— PRB-7 — "Hora de Arte", de Silvio Salema.

Das 11,15 ás 12
— PRC-8 — Programma Rex.

Das 11,30 em deante
— PRA-9 — Transmittirá o esplendido programma, com o concurso dos seguintes artistas: Madelú — Cirene Fagundes — Patricio Teixeira — Leonel Faria — Fernando de Castro Barbosa — Sólo de violão pelo professor Wavate e Jair Rocha — Orchestra Jazz — Victor Miranda.

A's 12
— PRA-3 — Programma pelo quinteto do PRA-3 — Victoria e radio-theatro com Annita Spart e Edmundo Maia.
— PRA-2 — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

Das 12 ás 13
— PRD-2 — Discos.

Das 12 ás 14
— PRE-2 — Studio — Supplemento musical do almoço — Trio de Ouro — Musicas proprias.

Das 12 ás 15
— PRC-8 — Radio miscelanea, organizado por Gramury, com o concurso de elementos destacados do nosso broadcasting.

Das 12 ás 17
— PRC-6 — Programma Cazé.

A's 14
— PRA-3 — Transmissão de trechos de opera.

Das 14 ás 15
— PRB-7 — Discos variados.

Das 15 ás 17
— PRE-7 — Transmissão do Studio dos programmas "Infantil" e "Juvenil" da PRA-7.

A's 15,30
— PRA-3 — Rezenha Sportiva.

A's 16
— PRA-2 — Programma no Studio com o concurso de Leticia Figueiredo, Nair Castro Leal, Henrique Gui marães, Sylvio Salema, Mario de Azevedo e Tinoco Filh .

Das 16 ás 19
— PRE-2 Studio C (programma variado) Humorismo — Amadores Cajuti — Novidades. Tomarão parte os elementos: Conjuncto Regional Cajuti e os artistas: Nair França, Carlos Galhardo, Lenita Moreno Bill Dann, Lucy Maria, Americo Franca, Alberto Rios Kaluá, Sebastián Perez, Jesus Trinta e Freytas.

A's 17
— PRA-3 — Chá dansante.

A's 18
— PRA-2 — Previsão do tempo. Discos variados. Quarto de hora de Paulo Roquette Pinto.

Das 18 ás 18,30
— PRC-8 — Programma da lingua ingleza, com serviço telegraphico internacional.

Das 18 ás 21
— PRC-6 — Discos escolhidos.

A's 18,30
— PRB-7 — Transmissão do Studio, do "Programma da Cidade", tendo como "speaker" Pinóquio.

Das 18,30 ás 19,30
— PRC-8 — Supplemento musical de horas portuguesas, organizado por Antonio Castro e Genaro Gama.

A's 19
— Allemã — Canção popular allemã — Annuncio do programma.
— PRA-2 — Programma "Odol".

Das 19 ás 20
— PRE-2 — Cajuti Jornal — Factos do dia — Sports — (Ultimas noticias) — Commentarios.

A's 19,15
— Allemã — Musica religiosa.

Das 19,30 ás 21
— PRC-8 — Boletim meteorologico — Varias noticias — Notas sociaes — Discos variados.

A's 19,45
— Allemã — Hora infantil de musica.

A's 20
— PRA-3 — Musica symphonica e Radio-Theatro.
— PRA-2 — Chronica sportiva, por Sylvio Mello Leitão.
— Allemã — Ultimas noticias em hespanhol.

Das 20 ás 21
— PRD-2 — Discos.

Das 20 ás 23
— PRE-2 — Studio A, discos variados.

Das 20,10 ás 21
— PRA-2 — Discos variados.

A's 20,15
— Allemã — Pela estação emissora de Koenigsberg: — Arte allemã no oéste.

A's 20,30
— PRB-7 — "Programma Surpresa" da PRB-7.

A's 21
— PRA-3 — "A Voz do Brasil", jornal falado de PRA-3, sob a direcção do dr. Elbas Dias, em ondas longas e curtas, simultaneamente pelas estações: Radio C. do Brasil, Radio Internacional, Radio C. de Pernambuco, Radio C. de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia.
— PRA-2 — Programma de discos seleccionados.

Das 21 ás 22
— PRD-2 — Programma da Rêde Verde Amarella executado no studio da estação chave, PRB-6 de São Paulo, transmittido simultaneamente pelas estações PRD-2, Rio; PRB-', São Paulo; PRD-3, Juiz de Fóra; PRC-9, Campinas; Sorocaba e Taubaté.

Das 21 ás 23
— PRC-8 — "Nosso programma", de Eratostenes Frazão, com o concurso dos seguintes artistas: Aracy Almeida, Noel Rosa, Manoel Araujo, Sylvio Salema, Ernani Miranda, Arnaldo Amaral, Benedicto Lacerda e Conjuncto Regional — Herve Cordovil e Waldemar Henriques.
— PRC-6 — Cocktail da Radio Philips.

A's 21,15
— Allemã — Noticias.

A's 21,30
— Allemã — Noite alegre, por Willy Glahé e sua orchestra.
— PRA-3 — Programma variado com o concurso das senhoritas: Marly Cabozal — Orchestra Jazz de Luiz Americano — Trio Milonguita e radio-theatro, com Olga Navarro e A. Filho.

A's 22
— Allemã — Parte final em allemão e hespanhol.

Das 22 ás 23
— PRB-7 — Discos variados — "Notas e Commentarios", da PRB-7.

A's 22,30
— PRA-3 — Musica dansante do "grill room" do Copacabana Palace Hotel.

Programmas para segunda-feira, 14 de maio de 1934

Das 6,30 ás 8,45
— PRA-9 — Tres aulas de gymnastica com musica.

Ás 7,30
— PRA-3 — Aulas de gymnastica pela prof. Polly Wetti — Supplemento musical da guryzada — Edição matutina da "A Voz do Brasil".

Ás 8,30
— PRA-2 — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e Commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

Das 9 ás 10
— PRB-7 — "Jornal Falado", da PRB-7, com seu supplemento musical — Speaker: Martins Ladeira.

Das 10 ás 12
— PRC-6 — Discos.

Das 11 ás 13
— PRA-9 — Programma das "Donas de Casa".

Ás 12
— PRA-2 — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical.

Das 12 ás 13
— PRD-2 — Discos.

Das 13 ás 14
— PRC-6 — Discos escolhidos.

Ás 14
— PRA-3 — Sessão da Assembléa Nacional Constituinte.

Das 14 ás 15
— PRB-7 — Discos escolhidos.

Das 15 ás 16
— PRA-9 — Discos variados.

Ás 17
— PRA-3 — Musica popular.
— PRA-2 — Hora certa — Jornal da Tarde — Supplemento musical.

Ás 18
— PRA-3 — Trechos de operetas e intermezzos orchestraes.
— PRA-2 — Previsão do tempo — Discos variados.

Das 18 ás 18,45
— PRC-6 — Discos selecoionados.
— PRA-9 — Discos escolhidos.

Das 18 ás 19
— PRB-7 — Discos seleccionados — Boletim do tempo — Palestra da Commissão Educativa da C. B. R.

Ás 18,45
— PRA-3 — Quarto de hora da C. B. R.

Das 18,45 ás 19
— PRC-6 — Quarto de hora da C. B. R.
— PRA-2 — Curso pratico da lingua franceza, mantido pela C. B. R.
— PRA-9 — Quarto de hora educativo da C. B. R.

Ás 19
— Allemã — Canção popular allemã — Annuncio do programma.
— PRA-3 — Programma da Tipica Argentina Miranda: 1) Discepolo — Tres esperanzas; 2) J. de Caro — Malo junta; 3) Vardaro — Dominio; 4) Saborido — Felicia; 5) Lomuto — Si soy asi; 6) Puglisi — Recuerdo.
— PRA-2 — Programma "Odol".

Das 19 ás 20
— PRA-9 — Discos populares.

Das 19 ás 20,30
— PRC-6 — Discos seleccionados.

Ás 19,15
— Allemã — Concerto.

Ás 19,30
— PRA-3 — Programma Heloysa Helena e orchestra-jazz de Luiz Americano: 1) Sing Ligh — Sing Song — Tom Woltann; 2) A. Barroso — Caboca; 3) Tancks — Fox; 4) Luiz Americano — Choro; 5) Pirson Beryl — Philosophy; 6) Zequinha de Abreu — Tardes em Lindoya.

Das 19,40 ás 19,55
— PRB-7 — Aula de inglez, por Mister Tyler.

Das 19,55 ás 20
— PRB-7 — Concurso Juvenil — Canções Regionaes.

Ás 20
— Allemã — Ultimas noticias em hespanhol.
— PRA-3 — Impressões de um brasileiro na America do Norte, por Henrique de Almeida Filho.

Das 20 ás 20,15
— PRA-9 — Cirene Fagundes — Orchestra Regional.

Das 20 ás 20,30
— PRB-7 — Potpourri de operetas.
— PRD-2 — Discos.

Ás 20,10
— PRA-3 — Programma de Milonguita e Tipica Argentina Miranda: 1) J. de Caro — Copacabana — Tango; 2) A. Brignolos — Chiqué; 3) N. N. — Hoy me an dicho; 4) Cardel — La Pera — Melodia e Arrabal; 5) Bardi — Ultimacita; 6) Maffia — Ventarron.

Ás 20,15
— Allemão — O "Ochsenmenuett", de Joseph Haydn.

Das 20,15 ás 20,30
— PRA-9 — Irene Carroll — Sólo de piano por Custodio Mesquita.

Ás 20,30
— PRA-3 — Palestra humoristica, pelo escriptor Berillo Neves.

Das 20,30 ás 20,45
— PRB-7 — Musica de camera.
— PRA-2 — Alda Verona, Angelo Freitas e Mario de Azevedo.

Das 20,30 ás 21
— PRD-2 — Paraguassu, Pixinguinha e seu conjunto regional.
— PRA-9 — Luiz Barbosa — Lely Morel — Orchestra de Salão.

Das 20,30 ás 22
— PRC-6 — Programma Horas do Outro Mundo.

Ás 20,35
— PRA-3 — Programma de Heloysa Helena e orchestra jazz de L. Americano: 1) Amor cubano; 2) H. Warren — Homynown — Fox; 3) J. Pernambuco — Côco da morena vadia; 4) Bisteck — Novios para siempre; 5) L. Americano — Choro.

Ás 20,45
— Allemã — Sobre a "Aviação com aviões sem motores" — Colloquio entre Anny Nadolny-Hackethann e Heini Dittmer.

Das 20,45 ás 21
— PRA-2 — Sylvio Caldas, Alda Verona e Mario de Azevedo.
— PRB-7 — Symphonias.

Ás 21
— Allemã — Arias e canticos, cantados por Rudolf Watzke, ao piano dr. Carl Friedrich Mueller-Pfalz.
— PRA-3 — "A voz do Brasil", o jornal falado do PRA-3, sob a direcção do dr. Elba Dias, em ondas médias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio C. do Brasil, Radio Internacional, Radio C. de Pernambuco, Radio C. de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia.
— PRA-9 — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21,15
— PRA-2 — Quarto de hora de Lupercio Garcia.
— PRA-9 — Fernando de Castro Barbosa.

Das 21 ás 22
— PRB-7 — Trechos de operas.
— PRD-2 — Programma da Rede Verde Amarella, executado no estudio da estação chave da Rêde PRB-6 de São Paulo, transmittindo simultaneamente pelas estações PRD-2 Rio: PRB-6 São Paulo; PRD-3 Juiz de Fóra: PRC-9 Campinas; Sorocaba e Taubaté.

Ás 21,15 ....
— Allemã — Noticias.

Das 21,15 ás 21,30
— PRA-2 — Sylvio Caldas, Angelo Freitas e Orchestra de Musica Ligeira de Romeu Ghipsmann.
— PRA-9 — Cirene Fagundes — Luiz Barbosa.

Ás 21,30
— Allemã — Ditos graciosos e alegres de Karl Loewe e Hans Hermann, cantados por Fritz Duettbernd.
— PRA-3 — Programma variado.

Das 21,30 ás 21,45
— PRA-2 — Alda Verona, Angelo Freitas e Orchestra.

Das 21,30 ás 22
— PRA-9 — Irene Carroll — Luiz Barbosa e Lely Morel.

Ás 21,45
— Allemã — Revista da radio-diffusão allemã.

Das 21,45 ás 22
— PRA-2 — Sylvio Caldas e Orchestra de Musica Ligeira de Romeu Ghipsmann.

Ás 22
— Allemã — Parte final em allemão e hespanhol.
— PRA-3 — Programma da C.B.R.
— PRA-9 — Um pouco de bom humor.

Das 22 ás 22,15
— PRA-2 — Angelo Freitas e Mario de Azevedo.

Das 22 ás 22,30
— PRB-7 — "Programma Concerto", da C. B. R.
— PRA-9 — Concerto da C. B. R.

Das 22 em deante
— PRC-6 — Programma do Studio Philips, sendo a primeira parte de musicas de autores brasileiros, com o concurso dos seguintes artistas: prof. Julieta Telles de Menezes, canto: Arnaldo Rebello, pianista; Oscar Borgerth, violinista; Arnaldo Estrella, pianista; Alcides Bonomini, violinista; Pedro Malakow, celo. Programma — 1ª parte — 1 — 1 — Morena, morena — toada popular, harmonizada e orchestrada por Arnaldo Estrella, pela orchestra de salão. 2 — a) Nepomuceno — Cantigas; b) Villa Lobos — E-na-mo-ko-cê (canto dos Indios Parecis); c) Villa Lobos — Viola quebrada, canto — sra. Julieta Telles de Menezes: 3) — a) Luiz Cosme — Mãe dagua canta; b) Lorenzo Fernandez — Duas miniaturas (arranjo para violino por Oscar Borgerth), violino prof. Oscar Borgerth; 4) — a) Barroso Netto — Minha Terra; b) Fructuoso Vianna — Capricho, piano — Prof. Arnaldo Rebello; 5) — Ernani Braga — Casinha Pequenina (Orchestração de Arnaldo Estrella), pela orchestra de salão. — 2ª parte — 6 —

(Conclue na 8ª Pag.)

A confraternização dos maritimos

A SIGNIFICATIVA FESTA DE HONTEM NO CÁES DO PORTO

Um aspecto da mesa por occasião da festa de confraternização dos maritimos

Realizou-se, hontem, ás 19 horas, no Armazem n. 4 do Caes do Porto, uma festa de confraternização entre os funccionarios das companhias Carbonifera Riograndense e Nacional de Navegação Costeira.

Essa festa foi promovida em virtude da cohesão e união de vistas entre os referidos funccionarios na campanha em pról de reivindicações dos direitos conferidos pelo sr. Getulio Vargas, no decreto que instituiu a Caixa de Pensões e Aposentadorias dos Maritimos.

Foi servida aos presentes lauta mesa de doces, tendo falado, ao champagne o presidente da Federação dos Maritimos, sr. Pergentino Joaquim Alves, o qual se congratulou pelo exito daquella festa de approximação dos empregados das duas companhias de navegação, fazendo votos para que a mesma se prolongue por muito tempo, essa união a qual só poderia trazer beneficios ao futuro da Marinha Mercante. Salientou, em seguida, a acção coordenadora do sr. Jayme Rollin, da Companhia Carbonifera, que tem prestado grandes serviços á classe.

Usou da palavra, em seguida, o delegado dos funccionarios da Costeira, que falou sobre a victoria alcançada pelos maritimos, com o ultimo decreto do chefe do governo que concedeu novos direitos além da reposição do Conselho Administrativo da Caixa de Pensões, dentro dos desejos e das aspirações da classe.

Falou, após, o sr. Nilo de Souza, um dos baluartes da classe, saudando o sr. Jayme Rocha, pela grande obra de união que realizou entre os homens do mar.

Foram ouvidos, ainda, outros oradores, tendo, por fim, falado o sr. Manoel Pereira Lopes, inspector da Companhia Carbonifera Rio Grandense, o qual agradeceu o comparecimento de todos aquelle acto de grande significação, enaltecendo os que, pondo de parte os seus interesses pessoaes, vêm visando, exclusivamente, o engrandecimento da nossa marinha mercante. Lembra a seguir, que os navios que partirem amanhã, para o Norte e o Sul, hão de levar aos seus companheiros em viagem a confortadora noticia daquella festa de confraternização. Finaliza o seu discurso, dizendo que os maritimos devem continuar sempre unidos e affirmando que, em quanto não estiverem extranhos dentro da classe a mesma continuará dentro do seu lemma de paz e progresso.

Excerptos

— Viriato Corrêa.

A MORAL DA ANTIGA OLINDA

Por Viriato Corrêa

(Trecho de uma chronica para o "Jornal do Brasil")

Não se distinguia pelo rigor da moral a sociedade olindense do seculo quinhentista.

Errar é humano. Os nossos avós daquelles tempos longinquos tinham quasi que os mesmos defeitos de nós outros da actualidade e, como nós da actualidade erravam com abundancia.

Casos de bigamia eram frequentes. "O fenomeno — escreve Rodolpho Garcia — póde ser explicado como sobrevivencia de costumes mouros; entretanto explicação mais proxima tem-se no facto de deixarem os casados suas mulheres no reino para virem tentar fortuna na colonia onde, depois de longa ausencia se sentiam naturalmente inclinados a segundo casamento dando-se por viuvos ou solteiros. E' certo que para evitar esses graves inconvenientes houve uma lei que estipulou o prazo dentro do qual os maridos deviam voltar para as suas mulheres. Em principios do seculo XVII quando se creou a ouvidoria do Maranhão, ordenou-se ao ouvidor que tirasse devassa dos homens casados com mulheres ausentes no reino mais do tempo que aquella lei permittia."

No final do seculo XVI o mais escandaloso caso de bigamia em Olinda foi o de Antonio do Valle. Escandaloso pela tribulação soffrida pelo criminoso. Antonio de Valle, que era casado em Extremoz no reino e que no reino tinha mulher viva e uma filhinha casou-se com uma filha de Jeronymo Leitão, que fôra capitão governador da capitania de S. Vicente. Do casamento em Portugal sabiam Manoel Marques e Vicente Mendes. Este narrou tudo a Jeronymo Leitão, em S. Vicente. O ex-governador desesperou-se. Poucos dias depois, como Antonio do Valle, de volta de Angola chegasse a S. Vicente Leitão mandou prendel-o e enviou-o ao visitador do Santo Officio. No Rio de Janeiro Valle conseguiu escapulir. Voltou a Pernambuco e partiu depois para Angola.

Este foi infeliz. Outros bigamos viviam tranquillamente na antiga cidade pernambucana.

HOMENAGEM AO SR. DJALMA PINHEIRO CHAGAS

Realizou-se, hontem, no Jockey Club o almoço que um grande numero de amigos do sr. Djalma Pinheiro Chagas promoveu em homenagem a esse conhecido politico mineiro.

Sr. Djalma Pinheiro Chagas

Em vibrante discurso, o deputado Daniel de Carvalho saudou o homenageado que agradeceu a demonstração de estima que acabava de receber.

Os oradores fizeram uma analyse da situação politica que o paiz atravessa, vendo prejudicados os seus interesses economicos, devido ás constantes lutas e competições pessoaes.

RADIO

Conclusão da 7ª pag.

Larry Spier — Hauting Melody — Orchestra de salão: 7 — Debussy — La plus que — Lente, piano prof. Arnaldo Rebello: 8 — Mendelssohn — Achron, nas azas do canto, violino, prof. Oscar Borgerth: 9 — Mericanto — Romance, orchestra de salão: 10 — Albeniz — Torre bermeja, piano Arnaldo Rebello. 11 — Brahms — Valsa em lá maior, violino prof. Oscar Borgerth: 12 Louis Ganne — Cocoricó (trechos da opereta, pela orchestra de salão.

Das 22.15 ás 22.30

— PRA-2 — Sylvio Caldas, Alda Verona e Orchestra de Musica Ligeira de Romeu Ghipsmann.

As 22.30

— PRA-3 — Programma com a orchestra de PRA-3 e da cantora Alice Ribeiro: 1) Auber — O cavallo de bronze: 2) canto — A. Ribeiro: 3) Linke — Canção do amor: 4) canto — A. Ribeiro: 5) Ocha — Variações sobre uma canção popular: 6) canto — A. Ribeiro: 7) Lehar Junior — Canções hungaras: 8) canto — A. Ribeiro: 9) Kalman — Fada de carnaval — Potpourri da opereta.

Das 22.30 ás 23

— PRA-2 — De Lucchi e Orchestra de PRA-2 sob a direcção de Romeu Ghipsmann.

— PRA-9 — Desfile dos astros da PRA-9.

Das 22.30 em deante

— PRB-7 — Transmissão de discos variados — "Notas e Commentarios", da PRB-7.

As 23

— PRA-9 — Commentarios do observador da PRA-9 dentro da Assembléa Nacional Constituinte. Actuará como speaker Cesar Ladeira.

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

Depois de longo debate, foi approvada, na sessão de hontem, a materia referente á organização dos municipios

Acalorada discussão em torno de um dispositivo que facilita a collaboração entre a Igreja e o Estado

Estiveram bastante animados os trabalhos de hontem, na Assembléa Constituinte, havendo mesmo instantes de grande agitação.

Os dispositivos do projecto referentes á organização municipal, que hontem foram approvados, vinham sendo, aliás, motivo de larga discussão na Assembléa. A solução dada ao problema pela emenda de "coordenação" não agradou a um grande numero de constituintes, a começar por varios elementos da propria bancada mineira que viram, em alguns de seus dispositivos, attentados flagrantes ao principio da autonomia municipal Dahi, o calor e a extensão dos debates em torno da materia, que, afinal, foi approvada por maioria.

A outra questão que suscitou tambem larga e calorosa discussão foi a que se referia ás relações entre a Igreja e o Estado.

O dispositivo que trata do assumpto envolve uma contradicção, porque, ao mesmo tempo que affirma não poderem tanto a União como os Estados manter relações de dependencia com qualquer culto ou religião, estabelece a possibilidade de "collaboração reciproca em vista do interesse collectivo". Como se vê, essa questão não poderia deixar de interessar vivamente o plenario, como realmente interessou, sendo, entretanto, approvado o dispositivo incriminado.

O INICIO DA SESSÃO

A sessão teve inicio 15 minutos após a hora regimental, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, já restabelecido da grippe que o levou ao leito por alguns dias.

Lida a acta e o expediente, que careceu de importancia, passou-se á ordem do dia, sendo annunciada a votação do art. 12 da emenda n. 1.945, referente á organização dos municipios.

Para encaminhar a votação falam seguidamente os srs. Alde Sampaio, Fernando de Abreu, Vieira Marques, Levi Carneiro, Antonio Covello, Lengruber Filho, Fabio Sodré, Soares Filho, Prado K[illegible], Accurcio Torres, Cunha Mello, Irineu Joffily e Daniel de Carvalho. Quasi todos esses oradores se manifestaram contra os dispositivos do referido artigo, que restringem a autonomia municipal, principalmente aquelle que faculta a nomeação de prefeitos pelo presidente do Estado e o que se refere á creação de um orgão de assistencia technica aos municipios.

Finalmente, depois de longa discussão, foi approvado o artigo em questão, sendo destacados os dispositivos impugnados para votação em separado.

A FUTURA ORGANIZAÇÃO DOS MUNICIPIOS

E' o seguinte o art. 12 da emenda 1.945, hontem approvado:

"Art. 12 — Os Municipios serão organizados de fórma que lhes fique assegurada a autonomia em tudo quanto respeite ao seu peculiar interesse, e especialmente:

I — a electividade do prefeito e dos vereadores á Camara Municipal, podendo aquelle ser eleito por esta;

II — a decretação de impostos e taxas e a arrecadação e applicação de suas rendas;

III — a organização dos serviços de sua competencia.

§ 1.º — O prefeito poderá ser de nomeação do governo do Estado no municipio da capital e nas estancias hydro-mineraes.

§ 2.º — Além daquelles de que participam o "ex-vi" do art. 66, §§ 2.º e 3.º e paragrapho unico e dos que lhe forem transferidos pelo Estado, competem aos Municipios:

I — o imposto sobre licenças;

II — o imposto predial urbano;

III — o imposto sobre diversões publicas;

IV — o imposto cedular sobre a renda de immoveis ruraes;

V — as taxas sobre serviços municipaes, mantidas as que são cobradas actualmente, desde que não contravenham ás disposições desta Constituição.

§ 3.º — E' facultado ao Estado a creação de um orgão de assistencia technica á administração municipal e fiscalização de suas finanças.

§ 4.º — E'-lhes facultado, outrosim, intervir nos Municipios, afim de regularizar as suas finanças, quando se verificar impontualidade nos serviços de emprestimos garantidos pelo Estado, ou falta de pagamento de sua divida fundada, por dois annos consecutivos, observadas, naquillo em que forem applicaveis, as normas do art. 11".

Destacado o inciso n. I, foi approvado por 120 contra 71 votos.

O paragrapho 1.º, tambem destacado, teve 156 votos a favor e 47 contra. Outro dispositivo destacado foi o paragrapho 3.º, approvado por 157 votos contra 46.

O DISTRICTO FEDERAL NÃO SERÁ AUTONOMO

Depois de approvado o art. 13.º referente á incorporação e desmembramento dos Estados entre si, passou-se ao art. 14.º, que foi approvado sem discussão e se encontra assim redigido:

"Art. 14.º — O Districto Federal é administrado por um prefeito, de livre escolha do presidente da Republica, com approvação do Conselho Federal, e demissivel "ad nutum", cabendo as funcções deliberativas a uma Camara Municipal, electiva. As fontes de receita do Districto Federal são as mesmas que competem aos Estados e Municipios, cabendo-lhe todas as despesas de caracter local".

O art. 15.º, approvado a seguir, depois de ligeiro debate, se refere aos territorios e particularmente á organização do Territorio do Acre".

IGREJA E ESTADO

Posto em votação o art. 16.º sobre o que é vedado á União e aos Estados, soffreu longo e acalorado debate o seguinte inciso:

"II — estabelecer, subvencionar ou embaraçar o exercicio de cultos religiosos ou ter relação de alliança ou dependencia com qualquer culto ou igreja, sem prejuizo da collaboração reciproca, em vista do interesse collectivo".

Combatendo o referido dispositivo falaram os srs. Edgard Sanches, Zoroastro de Gouveia e Cesar Tinoco e defendendo-o, os srs. Barreto Campello e padre Galrão.

Posta, finalmente, a votos, destacadamente, a parte final do referido dispositivo, foi approvada por 111 contra 60 votos.

O resto do artigo foi approvado sem debate.

SOLUCIONANDO AS QUESTÕES CONTROVERTIDAS NA CONSTITUINTE

(Conclusão da 1.ª Pag.)

poderá ser concretizado por qualquer Estado, ou qualquer de seus municipios, ou pelo Districto Federal, sem prévia autorização da Camara dos Estados."

Passando-se ao capitulo referente á organização do Poder Legislativo, foi proposto pelo sr. Oswaldo Aranha ficou assentada a approvação da emenda das grandes bancadas juntamente com o parecer da Sub-Commissão visto não haver collisão entre os dispositivos de uma e outro.

O sr. Mauricio Cardoso fez considerações em torno da questão do véto concedido ao Conselho Federal, materia que suscita debate em razão do qual ficou resolvido discutil-a mais amplamente noutra opportunidade.

Depois de uma ligeira exposição feita pelo sr. Oswaldo Aranha a respeito da technica orçamentaria em face da emenda n. 1.920 referente á Fiscalização Financeira discutiu-se longamente o capitulo relativo á organização do Conselho Federal.

Manifestam-se a respeito, divergencias entre as grandes e pequenas bancadas, falando por umas e outras, respectivamente os srs. Odilon Braga e Prado Kelly. O sr. Oswaldo Aranha procura uma fórmula intermediaria para o problema. Mas, como não estivesse presente o sr. Agamemnon Magalhães que estudou longamente a materia, resolveu-se deixar a questão para decidil-a noutra opportunidade.

O sr. Medeiros Netto procurou levantar novamente a questão da magistratura mas dado o adeantado da hora por proposta do sr. Oswaldo Aranha, a reunião foi encerrada.

Instituto de Previdencia

Realidades, idéas, suggestões que se impõem ao exame do governo

Tivemos já opportunidade de apreciar, embora ligeiramente, o magnifico relatorio apresentado pelo dr. Aristides Casado em torno das actividades do Instituto de Previdencia, no exercicio de 1932.

Muita coisa interessante ha entretanto, a considerar ainda nesse importante trabalho, já agora examinado mais detalhadamente.

Nas paginas desse documento concentra-se a demonstração documentada da invejavel prosperidade do Instituto, o que basta a recommendar as superiores directrizes o esforço efficiente e o severo escrupulo da sua direcção.

E' innegavel que na vigencia da situação actual o Instituto de Previdencia ganhou um impulso extraordinario dentro de uma organização que dia a dia se aperfeiçoa, revigorando os seus creditos e distendendo o seu campo de acção de modo intelligente e efficacissimo em proveito da grande classe dos servidores do Estado.

A situação dos serviços é a mais auspiciosa possivel. Com a nova orientação adoptada desde 1931 todas as actividades do Instituto foram, quanto possivel racionalizadas, mediante a applicação dos methodos scientificos de organização do trabalho. Introduziu-se ordem em tudo. Os vicios iniciaes do seguro foram combatidos, obtendo-se o maximo rendimento dos serviços, controle contabil seguro fiscalização expedita e efficaz.

Dotaram-se de escripta propria analytica as carteiras. Seu funccionamento em bôa parte já mecanizado, tornou-se simples e rapido e póde ser facilmente controlado cada dia.

Muito de apreciar é o indefesso esforço do pessoal nesta phase de intenso desenvolvimento do Instituto, não só para attender ás radicaes reformas por que elle passa como ainda para cuidar da efficiencia dos novos serviços criados entre os quaes o atuarial a inspectoria e a carteira predial e o controle geral.

Acertadas providencias foram tomadas para a boa regularização da contabilidade, cujo systema é o diagraphico de partidas dobradas. Para ter-se idéa do esforço consideravel exigido ao balanço de 1932 pelos lançamentos diversissimos e por tão grande materia [illegible] basta verificar que os algarismos representativos dos lançamentos feitos sómente em 31 de dezembro de 1932 em 23 fôlhas attingiram o total de 4.379 correspondendo a somma global de 114.000 [illegible].

Occupariamos largamente espaço se nos detivessemos em examinar as differentes fórmas de operações dessa casa [illegible] conduzida e [illegible] funccionarios admiravelmente dedicados não engeitam trabalho.

Mas é facil constatar a relevancia de sua exhaustiva labuta, quando se vê que a actividade do Instituto se reparte por tres grandes departamentos: 1º o da instituição de seguro o maior do Brasil na especie; 2º o bancario para emprestimos e fiança maior do que o de muitos bancos do paiz; 3º o de construcções que movimenta vultosas sommas.

E', pois, inquestionavel que o seguro contabil do Instituto não é apenas o da contabilidade e organização de uma companhia de seguros, bancos e empresas particulares de construcção. Logico é portanto que tudo seja contabilidade na grande Casa; ella é que avulta, ella é que [illegible] e dahi o [illegible] esforço imposto á direcção e aos seus auxiliares.

O relatorio defende com os mais fundados e expressivos argumentos a organização industrial do Instituto de Previdencia. A organização de [illegible] é a de uma companhia de seguro. Conserval-o como méra repartição publica será, pela natureza e complexidade dos seus serviços, pela systematização technica das suas actividades e pelo seu proprio finalismo especifico, um verdadeiro contrasenso.

Sua secção bancaria, sua carteira de venda e locação de immoveis sua secção technica de construcções estão a indicar-lhe rumos que não se compadecem com os de um simples ramo da administração geral. Conseguintemente subordinada a escripta do Instituto ás regras e principios da escripta commercial é inadmissivel que se lhe applique o Codigo de Contabilidade Publica.

A contabilidade da União circumscreve-se exclusivamente á materia orçamentaria. Escapa-lhe totalmente a enorme massa de serviços industriaes nos quaes jámais se levantou um balanço geral patrimonial. Claro é, pois que o Codigo de Contabilidade Publica não deve ser applicavel a serviços industriaes nos quaes é imprescindivel o conhecimento exacto do activo e passivo; dest'arte não é aconselhavel não é recommendavel a adopção do mesmo Codigo em substituição ao systema contabil praticado em instituições cuja organização contabilista vae produzindo os melhores resultados.

O Instituto de Previdencia organizou-se e funcciona com tamanha segurança de methodos scientificos e technicos, que tem o direito de preconizar como fórma efficaz de autonomia nas suas actividades especializadas a preferencia pela contabilidade commercial nos serviços industriaes da União.

Uma das realizações que mais eloquentemente demonstram o encaminhamento do Instituto na sua verdadeira finalidade consiste na reforma scientifica dos seus methodos de serviço. Expondo o que nessa importante esphera remodeladora, já tem sido conseguido, passa o Relatorio em revista os diversos systemas modernos de racionalização organica da producção do trabalho — taylorismo fayolismo fordismo, technocracia racionalização e annuncia a creação de um Curso Technico de Especialização para os funccionarios que não possuam conhecimentos technicos dos serviços especializados isto é, a sua scientificação visto como os novos moldes adoptados têm um caracter rigorosamente scientifico.

Mas esse magnifico impulso remodelador encontra um entrave serio que urge remover: é a má installação da séde que já se torna inapta a comportar qualquer reforma ou ampliação, em harmonia com a irreprimivel expansão das actividades do Instituto em todos os sectores.

Occorre aqui assignalar e encarecer a conveniencia de um melhor reapparelhamento da Casa. Nesse sentido, o dr. Aristides Casado elaborou importante projecto já submettido ao Conselho Administrativo. Tem elle em vista distender a propria objectividade da missão social do Instituto de Previdencia. Assim é que, acceita a reforma, poderão ser dilatados os quadros de contribuintes facultativos, com a admissão do funccionalismo da Prefeitura, dos jornalistas da A. B. I. dos funccionarios estaduaes e de empregados pertencentes a instituições e corporações abrangidas no circulo de fiscalização da União.

As possibilidades, pois, do Instituto alargar o raio dos seus beneficios são inimaginaveis. Eis porque se impõe a adopção da reforma superiormente deada e elaborada pelo illustre e infatigavel director da instituição cuja prosperidade e benemerencia evidenciam os seguintes algarismos:

Peculios em vigor	445.024:000$000
Receita de 6 annos	63.781:662$983
Peculios pagos	18.478:662$120
Pensões pagas	867:073$655
Emprestimos concedidos	56.542:500$000
Reservas e Fundos	40.783:710$297

O plano do seguro por grupos, proposto no Relatorio, é interessantissimo; representa verdadeira innovação no assumpto. Seguro collectivo, como o denominam as Companhias de seguros, o peculio por grupos, sendo uma modalidade de previdencia social offerece garantias de maior efficacia no campo da solidariedade humana.

O projecto do dr. Aristides Casado repousa em bases concretas e felizes e é extensivo a todas as corporações e aggremiações de natureza civil ou militar, industrial ou commercial. Tem por precipuo objecto, além de proporcionar a garantia de um peculio em caso de fallecimento se este occorrer quando o segurado estiver ao serviço de empresa que opere com o Instituto, formar cada segurado, parallelamente um segundo seguro, o cumulativo, por quantia crescente á medida das contribuições e com caracter definitivo. Quer dizer: mesmo que se interrompa o pagamento por diversas causas, entre as quaes a desoccupação, não cessa o seguro; o que se conquistou não se perde, exactamente o contrario do que succede no regimen do seguro por grupos geralmente praticado.

No projecto de reforma do Instituto consta uma valiosa medida: o sorteio de premios de peculio facultativo. Sómente poderão concorrer as inscripções facultativas, mas poderão tambem participar do sorteio os contribuintes obrigatorios pelas inscripções facultativas que tiverem.

A medida trará patente beneficio para o contribuinte que espontaneamente procure o Instituto afim de fazer um seguro facultativo. Não é só. Essa vantagem fatalmente estimulará o estimulará o espirito de previdencia do funccionalismo, de modo que favorecerá indirectamente ao Instituto augmentando-lhe o numero de contribuintes.

Propugna ainda o Relatorio por uma providencia de elementarissima justiça: o seguro do Estado para os seus servidores. E' realmente estranhavel que, instituindo o governo da Nação, pelo Ministerio do Trabalho, a mais lata assistencia a todas as classes de trabalhadores privados, não o tenha feito até hoje em relação aos seus proprios trabalhadores.

Essa anomalia é que se propõe afastar o projecto da direcção do Instituto de Previdencia, creando para os serventuarios publicos um seguro mantido pelo Estado e pelo Instituto, no caracter de empregador, tendo direito a elle todo funccionario que no mesmo Instituto constitua um peculio. Os fundamentos do plano são altamente judiciosos e nossa opinião é que sua execução se apresenta como uma necessidade verdadeiramente impreiosa.

Um outro capitulo do Relatorio que se inspira num senso elementar de justiça, é o que consigna a suggestão de uma remuneração especial para o pessoal do Instituto, mediante bases que não perturbam os coefficientes normaes de despesa.

E' preciso considerar a natureza propria da instituição. Embora serviço publico federal é evidente que ella, pela sua organização e finalidade, se assemelha ás instituições de seguros e bancarias. Em condições taes, a prosperidade da Casa e a regularidade dos seus serviços dependem, em bôa parte; como nas instituições mencionadas, do interesse e diligencia de seus funccionarios, interesse e diligencia que cumpre estimular.

Aliás, mesmo nos serviços administrativos da União não e isso novidade, porquanto nas repartições arrecadadoras do Ministerio da Fazenda se pratica o principio, mediante a distribuição de quotas. A medida em apreço visa ainda a distinguir e premiar os bons funccionarios, outra maneira de estimular os demais.

O mecanismo da remuneração seria o mais simples. Crear-se-iam "pontos de tempo" e "pontos de merecimento". Annualmente, a cada funccionario seria dada, por pontos, uma qualificação especial, do valor de um por mil sobre os vencimentos normaes do respectivo cargo e tendo em vista o tempo de serviço activo e o merecimento de cada um.

A escassez de espaço impede-me de examinar outras relevantes materias do Relatorio. O que ahi fica, porém, parece-nos sufficiente para realçar a obra bemfazeja e patriotica do dr. Aristides Casado e seus mais graduados auxiliares nesta phase extremamente auspiciosa do Instituto de Previdencia.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

2566 — "Um céo sujo não se limpa sem uma tempestade" — quem escreveu? — Shakespeare.

2567 — Quem realizou, e quando, a primeira viagem de automovel entre o Rio e São Paulo? — O automobilista francez conde Lesdain, em 1908.

2568 — Que é uma "litania"? — Uma prece; as litanias são formadas por uma série de curtas invocações a Deus, á Virgem e aos santos.

2569 — Quem foi Manoel Antonio de Almeida? — Romancista carioca que se popularizou com as "Memorias de um sargento de Milicias", tendo fallecido no naufragio do vapor "Hermes", em 1861.

2570 — Qual a primeira cidade fundada na Nova Inglaterra, hoje Estados Unidos? — New-Plymouth; foi fundada em 21 de dezembro de 1620 pelos colonos partidos de Plymouth a bordo do historico navio "Mayflower", (Flôr de Maio).

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça-feira.

2571 — No primeiro seculo da descoberta do Brasil, qual a cidade que mais rapidamente prosperou?

2572 — Quando morreu Napoleão I?

2573 — Qual a cifra do transporte na estrada de rodagem Rio-São Paulo, durante o anno de 1933?

2574 — De onde vem o melhor ambar do mundo?

2575 — Quem foi Basilio da Gama?

SARGENTOS TRANSFERIDOS

Foram transferidos os seguintes sargentos:

Abdias Baptista de Araujo, de aggregado da E. I. E para o batalhão de guardas no mesmo caracter; Joaquim Silva Rocha Junior, do 5º grupo de artilharia pesada; Aniceto Gomes de Almeida, do 4º R I. para o 19 B. C.; Nicanor Gonçalves Ribeiro deste batalhão para a 2ª Região; Roberto Mangueira Diniz da 2ª para a 1ª companhia Menezes Lima, do 27º B C para o 3º B. C.; e Hermogenes Martins de Souza de aggregado ao 1º R. I. para o 6º R. I., para preenchimento de vagas

O orçamento do Corpo de Bombeiros soffreu fundos córtes

Ao coronel commandante do Corpo de Bombeiros do Districto Federal, o ministro da Justiça communicou que a proposta do orçamento soffreu fundos cortes no Ministerio da Fazenda sendo o mesmo, porém o credito de consignação "pessoal".

Designado para professor de Historia Natural da Escola Militar

O ministro da Guerra designou para professor de Historia Natural da Escola Militar, o capitão Aurelio Alves de Souza Fereira, que serve como commandante da 2ª Companhia de Infantaria, naquelle estabelecimento de ensino.

A RÉPLICA DO SR. CINCINATO BRAGA AO SR. MINISTRO DA FAZENDA

(Conclusão da 1.ª Pagina)

1.518 694 contos. O engano porém, depois de corrigido, robustece a sua these: a de que todo o lucro liquido do povo brasileiro fôra absorvido pelos fiscos federal, estaduaes e municipaes. Diz que o ministro da Fazenda pensa que elle não devera jogar com os algarismos da despesa effectivamente paga pelos governos, e sim com algarismos dos impostos percebidos da receita arrecadada. Continua a discordar porque o algarismo basico deve ser o da despesa real e não o da receita. Acha que o governo deve fixar a despesa a ser feita por modo que não sacrifique a actividade economica de seu povo isto é de modo a pedir pelo imposto apenas uma delicada parcella porque o povo lucra no anno. Estabelecido este criterio passa então o governo a repartir o quantum de despesa pelos cidadãos por meio dos impostos. Detalha a technica que seguiu no seu calculo e contesta os calculos do ministro da Fazenda, dizendo que s. ex. preferiu o calculo de Sir Oto Niemeyer calculo que está errado applicado que seja em 1932 ou em 1933 uma vez que o financista britannico aqui esteve no primeiro semestre de 1931 e operou com numeros das estatisticas de 1928 e 29.

DESPESAS LOUCAS E FAVORITISMO PESSOAL

Allude ainda ás modificações das condições tanto brasileiras quanto mundiaes depois da partida de sir Niemeyer e enumera as cifras de 1930, para dizer que mais de 5 milhões de contos por anno das despesas publicas são despesas loucas. E que "com sua applicação sacrifica-se, a producção nacional que fica desamparada do estimulo e de auxilios e privada de melhoramentos essenciaes para encaminhar-se as maiores parcellas das receitas a um parasitismo orçamentivoro sob a egide do favoritismo pessoal". E' insensato que em taes conjecturas seja mantida artificialmente e por méra influencia do poder politico do Estado nas mãos das autoridades uma excessiva capacidade de acquisição completa e forçada da moeda nacional arrancada ao seu ambiente economico.

O GOVERNO DICTATORIAL TEM SIDO O PEIOR DE TODOS

Trata da nossa desorganização economica dizendo que o quadro esforçadamente pintado pelo ministro da Fazenda é méro producto de sua fantasia patriotica. Diz que a sua longa dissertação sobre circulos economicos brasileiros de 8 em 8 annos, sejam ou não reaes, esses circulos não têm nenhuma importancia em face do problema essencial de nossa economia.

Porque o Brasil esta se enthisicando aos poucos, isto é, está perdendo substancia desde dezenas de annos atrás. Affirma que nossos governos depois de Campos Salles e Rodrigues Alves têm todos em relação ao problema economico brasileiro mettido os pés pelas mãos de maneira absolutamente lamentavel e que nesse problema basico o governo dictatorial tem sido o peior de todos porque em nada melhorou e só aggravou o nosso mal estar.

Allude aos serviços da divida externa e aos dividendos do capital ouro estrangeiro aqui collocado e referindo-se aos nossos recursos para cumprir nossas obrigações diz que desde antes de 1912 o Brasil tem deixado de ganhar o necessario para as suas obrigatorias remessas para o estrangeiro situação que cada vez mais se aggrava.

A DESVALORIZAÇÃO DA MOEDA BRASILEIRA

Estuda a desvalorização da nossa moeda e diz que se renderá alegremente á evidencia dos argumentos do sr. Aranha quando se verificar que nas praças commerciaes do Brasil ha cambio livre e firme, embora baixo, que o Thesouro Nacional alliviou ao Banco do Brasil do peso formidavel de seus debitos buro[illegible]icos permittindo que seus grandes depositos bancarios sejam applicados ás classes productoras, que os Bancos em geral já applicam como antes os depositos que agora guardam aferrolhados; que os congelados das empresas privadas estão libertados e pagos; que os juros de usura baixaram; [illegible] os agentes vendedores de mercadorias estrangeiras offerecem credito ao commercio da Capital Federal e dos Estados em vez de reclamar que o dinheiro lhe seja remettido para o estrangeiro antes da remessa para cá das [illegible] etc. etc.

O CREDITO DO BRASIL NO ESTRANGEIRO REDUZIDO A ZERO

E continúa:

"Escandalizou-se s. ex., o sr. ministro da Fazenda com o haver eu affirmado que sob o governo dictatorial o credito do Brasil no estrangeiro ficou reduzido a zero acreditando eu que o lançamento de um emprestimo publico seria já tomado como pilheria e s. ex. alinhou estatisticas da Sociedade das Nações para mostrar que da crise de 1929 para cá os emprestimos publicos cessaram quasi por completo, salvo os lançados em metropoles para auxilios ás suas respectivas colonias.

OUTRO EQUIVOCO DO MINISTRO DA FAZENDA

Outro equivoco do nobre ministro. Ha no estrangeiro paizes com sobras de dinheiro e que não possuem colonias para lhes absorverem essas sobras. Exemplo retumbante desse caso, entre outros, encontram-se os Estados Unidos, que colonias. Os Estados Unidos têem colonias. Os Estados Unidos [illegible] inverti[illegible] [illegible] tensos no Canadá, que não é colonia norte-am[illegible]. Por igual tel-os-iam invertido no Brasil, [illegible] consideram amicissimo (medrosos e escaldados, como elles [illegible], da Europa ou do Oriente), se o governo do Brasil, desde 1930, não andasse a atropelar aqui os direitos privados, mesmo os baseados em contractos solemnes".

NO MAR DE ROSAS DOS REVOLUCIONARIOS SO' HA ESPINHOS....

E, depois de generalizar o desapparecimento de confianças e retrahimento do capital em suas consequencias, para o commercio e a industria, diz: "Para certos revolucionarios brasileiros essa situação constitue um mar de rosas, mas os industriaes, os commerciantes e bancarios do mundo não enxergam aqui essas rosas. Enxergam sómente os espinhos... Com certeza porque elles são muito tolos".

A ORIENTAÇÃO DA CONSTITUINTE

Focaliza depois a orientação da Constituinte, dizendo de inicio que "a arte de governar nações só é reputada facil pelos sandeus e pelos espertalhões. Dessas classes é que nascem os que se julgam predestinados á salvação dos paizes".

Combate os regimens dictatoriaes, exaltando a conciliação dos dois principios da autoridade e da liberdade dos regimens democraticos. Reporta-se á sua actuação na Commissão Constitucional, dizendo como se orientou como relator. E lamenta que em seu discurso o sr. Aranha não haja tratado do magno assumpto. Peior do que isso, que o ministro da Fazenda exortasse as falsas doutrinas e que a Constituição não deveria estatuir sobre discriminação de rendas na Federação, devendo ficar este assumpto para depois da promulgação della.

NECESSIDADE DE MODIFICARMOS A ORIENTAÇÃO GOVERNAMENTAL

O ultimo capitulo da replica, contém considerações em torno dos problemas nacionaes e mostra a necessidade de modificarmos a orientação governamental. Diz que, para se conhecer a desalentadora situação a que descemos, basta abrir os olhos á realidade quotidiana e ver os factos de todo dia. Os alugueis altos, as luvas seductoras desappareceram dos pontos mais centraes, ha commodos desalugados. Fala da mendicancia. Alinha parcellas, em seguida, para demonstrar que o ministro da Fazenda está redondamente equivocado quando disse que o governo actual augmentou "a kilometragem das estradas de ferro do paiz, numa média superior á dos annos anteriores."

A verdade é justamente o contrario.

Trata, depois, da economia dirigida, referindo-se á renda dos 500 milhões de libras de capitaes estrangeiros empatados no Brasil, rendimento esse quasi todo bloqueado. Fala do reajustamento, para dizer: Vamos fazer, depois de outras já feitas, uma emissão de apolices federaes, chamadas de reajustamento, no valor de 500 mil contos, puro e confessado meio de pagamento de dividas agricolas sem nenhum contrapeso de bens economicos.

Já não quero falar da desigualdade de industrias que fatalmente resultam do systema empregado pelo governo dictatorial para auxiliar aos agricultores e aos capitalistas. Auxilios aos agricultores eu os louvaria, levados a effeito por outros processos menos nocivos á communhão [illegible] da Nação, assumpto que não é opportuno esmerilhar agora. Esperemos os resultados dessas fracções, infalliveis e maleficos". E logo a seguir termina: "E' imprescindivel que alguem diga claro essas coisas. E' imprescendivel que o querido doente que é a Mãe-Patria encontre um Miguel Couto que a salve. Como filho que a extremece, agrade ou desagrade a meus irmãos hei de chamar a attenção dos medicos assistentes para os symptomas que reputo alarmantes. Se erro, erro de bôa fé levado por um impulso nobre. E' o que, por agora tinha a dizer a esta Assembléa e ao Brasil inteiro.

Curso de especialização de officiaes do C. I. T.

Com o fim de attender ás exigencias do ensino do curso de officiaes do Centro de Instrucção de Transmissões, cujo projecto de regulamento já se acha em estudo no Estado-Maior do Exercito, o ministro da Guerra, general Góes Monteiro declarou que:

a) a duração do curso "A", do C. I. T. será de um anno em vez de dois, assegurando-se aos officiaes que actualmente frequentam o 2º anno, o direito de concluirem o mesmo, conforme o annexo II do regulamento n. 91, art. 2º, letra A:

b) esse curso tem por finalidade a especialização dos officiaes da arma de engenharia (subalternos) no emprego das transmissões em campanha.

Contagem de tempo de serviço

O sr. director geral do Thesouro, declarou ao delegado fiscal no Maranhão, que resolveu mandar constar nos asentamentos do collector federal de Caxias, João Castello Branco da Cruz, o tempo de serviço prestado pelo mesmo no Exercito.

Diario de Noticias

1. EDIÇÃO 4 HORAS

2 SECÇÃO 8 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

RIO — Domingo, 13 de Maio de 1934

O 71.º anniversario da Igreja Presbyteriana do Rio

Um aspecto interno do novo templo presbyteriano

Realizar-se-á no proximo dia 15, terça-feira, uma festa commemorativa do 71º anniversario da Igreja Presbyteriana do Rio, á rua Silva Jardim n. 23. Esta festa obedecerá ao seguinte programma:

A's 19.30 — No templo: Hymno: Psalmo 145 — Pelo côro. Oração — Rev. Mattathias Gomes dos Santos. Hymno 563 (O alicerce da Igreja) — Congregação.

Leitura biblica: Psalmo 20.

Inauguração das novas obras. (Toda a mesa administrativa será presente).

Oração em acção de graças — Presbytero dr. João Lobo Vianna.

Palavra franqueada aos representantes: da Sessão da Igreja, da Mesa Diaconal, da Sociedade de Esforço Christão, das Classes Organizadas da Escola Dominical, da Associação Feminina Evangelica, do Nucleo Feminino de São Christovão e demais agremiações cooperantes na construcção do novo templo (3 minutos a cada orador).

Collecta das offertas de anniversario. Hymno 529 (conta as muitas bençãos) — Congregação.

Hymno — "Altissimo" — côro.

COMO SE CONSEGUE DAR UM FORMIDAVEL «TIRO» NA PRAÇA

O FAMOSO "ESCROC" GAUCHO HERMES COSSIO VAE SER OUVIDO PELA TERCEIRA VEZ

Revelações sensacionaes através de uma carta assignada por Antonio Cassal e enviada ao celebre aventureiro

Será julgado amanhã o "habeas-corpus" impetrado em favor de Cossio

Apesar de terminados os trabalhos periciaes em torno do archivo de Hermes Cossio, a commissão de technicos da "Fiscalização Bancaria" até hontem á noite, não havia feito entrega do respectivo laudo ao 3º delegado auxiliar.

Conseguimos saber entretanto, que estão responsabilizados por fazerem o chamado cambio clandestino, além de Hermes Cossio, Euric Sauer e Antonio Cassal, muitas outros corretores de nossa praça.

Proseguindo as diligencias em torno do formidavel escandalo de que se tornou figura capital o famoso "scroc" gaucho e sua mysteriosa quadrilha, o 3º delegado auxiliar, dia a dia, vae colhendo novos e preciosos elementos, para juntar ao ruidoso inquerito que sabiamente vem presidindo.

Que Hermes Cossio operava com o prestigio de certas figuras de representação official, não ha duvida alguma, pois se assim não fosse, elle não teria conseguido dar o formidavel "tiro" na praça, que, a julgar pelos dados ultimamente obtidos pela policia, se elevam, já agora, a cerca de 25 mil contos de réis!

Que Hermes Cossio mantinha relações de amizade com destacados elementos da actual situação, é um facto que desafia contestações, pois sem essas relações jámais o famoso aventureiro conseguiral infiltrar-se, com tamanha facilidade e tão grande successo nos meios bancarios e commerciaes, não só desta como da capital argentina.

Que Hermes Cossio estava garantido e certo de sua impunidade, por quem quer que fosse é uma verdade, senão elle não teria transacionado afoitamente em cambio clandestino e emittido cheques sem fundos para as praças de Londres e Nova York.

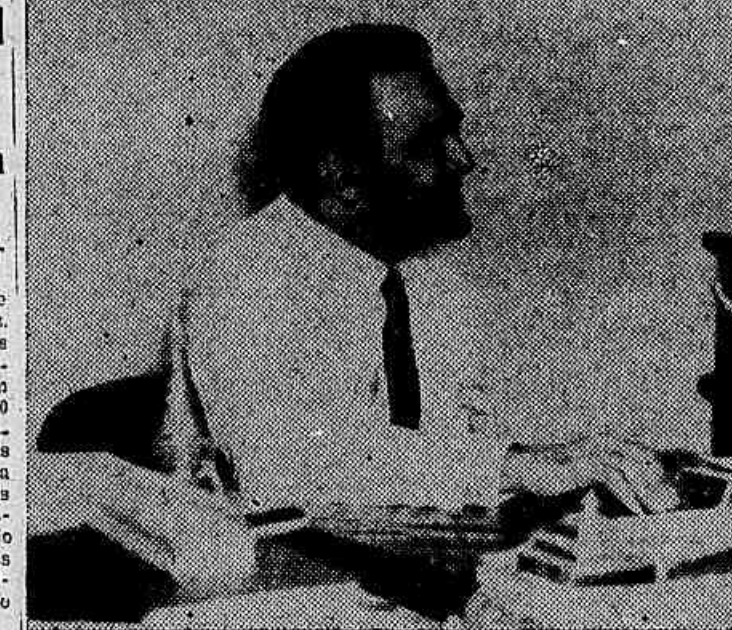
Que Hermes Cossio era pessôa "idonea" para muitos figurões que estão no poder e destes possue credenciaes officiosas, não ha negar, pois do contrario não se comprehenderia o assombro de suas audacias e o arrojo de suas façanhas, que culminaram nas escandalosas falcatruas já do dominio publico e muitas outras que ainda ignoradas.

Que Hermes Cossio só conseguiu tornar-se "homem de negocios", abastado capitalista a solido corretor, depois do triumpho revolucionario, é um facto consummado, haja vista a obscuridade, a modestia e a pobreza em que o mesmo vivia antes da revolução.

Iniciada esta a 3 de outubro de 1930, Hermes Cossio, dizendo-se revolucionario authentico e um dos muitos salvadores da Patria, envergou farda e, collocando ao pescoço o tradicional lenço vermelho, marchou de fuzil ao hombro rumo á victoria.

Após o memoravel feito que se solidificou em 24 do mesmo mez, Hermes Cossio, apezar de seus antecedentes, pois quando empregado de uma casa commercial, em Pelotas, dera um desfalque de 20 contos de réis, os quaes foram pagos com o producto de suas "chantages", fôra designado para proceder a uma devassa nos actos e vida publica do então governador de Santa Catharina, cujo desempenho e suas tristissimas consequencias já são do conhecimentso publico através do nosso fiel noticiario.

Depois da revolução, portanto, foi que Hermes Cossio comprou avião, abriu escriptorio no Rio e montou succursal em Buenos Aires, tornou-se, grande, portentoso e se fez ricaço, conquistou o diploma de "scroc" com raro brilhantismo, foi nomeado representante na negociata da banha do R. Grande, nesta capital, teve autorização para negociar emprestimos junto á Caixa Economica, foi incumbido de adquirir titulos da divida publica de varios Estados, e entre elles o do Rio Grande do Sul, e, finalmente, foi

O advogado dr. Galba de Paiva, que defenderá oralmente o pedido de habeas-corpus em favor de Hermes Cossio

aceito socio sem capital de Maristany Junior & Cia!...

PRESTOU DECLARAÇÕES A' POLICIA UM IRMÃO DE HERMES COSSIO

O dr. Democrito de Almeida, hontem á tarde, ouviu o senhor Paulo Cossio, irmão do "scroc" Hermes Cossio. Como os demais, o seu depoimento foi reduzido a termo, e em segredo de justiça.

UM TELEGRAMMA DE MARISTANY A HERMES COSSIO

De Maristany Junior recebeu, ha tempos, Hermes Cossio, o seguinte telegramma:

"De Porto Alegre — Cossio — Quuento — Kelloy telegrapho Nosso amigo embarcou hoje, ficando tudo entendido aguardo vosso regresso conversar inclusive trilhos Maristany."

O "HABEAS-CORPUS" IMPETRATO EM FAVOR DO FAMOSO AVENTUREIRO GAUCHO

O Supremo Tribunal Federal, deverá julgar, amanhã, o recurso de "habeas-corpus" impetrado á Côrte de Appellação, em favor de Hermes Cossio, pelos seus advogados de defesa drs. Galba de Paiva e José Paranhos do Rio Branco.

A defesa oral do "habeas-corpus" será feita pelo primeiro dos impetrantes.

REVELAÇÕES SENSACIONAES ATRAVE'S DE UMA CARTA, ASSIGNADA POR ANTONIO CASSAY E ENVIADA A HERMES COSSIO

Na correspondencia pertencente a Hermes Cossio, que vinha sendo objecto de estudo por parte do 3º delegado auxiliar, esta autoridade encontrou diversas cartas altamente compromettedoras.

Em uma dellas, procedente de Buenos Aires e assignada por Antonio Cassal, datada de 17 de maio de 1933, faz o signatario ao seu comparsa, uma confissão de que lhe mandou por intermedio de um codigo secreto, já aludido pelo DIARIO DE NOTICIAS. Assim, onde se lê, por exemplo 100 contos, sabe a policia tratar-se mil contos.

Essa carta está assim redigida:

"Caro Cossio — Consoante sua ordem telephonica, junto extratos de compras de G. & G. e as destes escriptorios.

Comquanto os pagamentos feitos por Buenos Aires estejam, ao meu entender, completos, nem todos os recebimentos estão registados, havendo uma differença a mais de 90.000 pesos. Como v. não ignora, ao estourar a bomba, a minha primeira preoccupação foi fazer desapparecer os papeis e archivos, e para isso, encerrei-os em uma mala, que ficou guardada no quarto de Ricardo, até o dia 15 do mez passado, quando v., de Montevidéo, pediu-me os archivos de Schroeder; nesta época, os horizontes já um tanto mais claros, mandei-me buscar a mala e tenho tudo sempre que se tenha enviado, a memoria que nem sempre é má, conseguí fazer a resenha que hoje envio. Esta poderá ser amplificada com os elementos de que v. dispõe em seus escriptorios, ou seja a relação da ordem de BA., e os pagamentos aqui effectuados por v., em confronto com as contas de libras e dollares, comprados aqui; pelo momento, é o que me é possivel fazer, e creio que, apesar de muitissimo falho, meu trabalho poderá dar-lhe uma orientação rudimentar, e pelo menos deixal-o seguro de que não houve duplicidade nos pagamentos a G. & G. Estranho que pareça. Vv. contabilidade organizada como têm, poderão saber melhor da situação aqui dados os factos enunciados, ordenado de Antonio e minhas retiradas, as quaes estão registadas, bem como outras eventuaes taes como o despacho do Fleep, etc., que tambem fazem parte da resenha. Lamento que as circumstancias me não tivessem permittido continuar a annotação do movimento, tal como fiz até o dia 20 de março; isto, no emtanto, não foi fruto de desleixo, como espero v. emprehenderá, e apenas representará trabalho para que se chegue ao resultado senão exacto, pelo menos o mais proximo possivel do termo."

Conforme ficou accordado sairei daqui pelo "Andalucia Star", no dia 25 deste, e levarei commigo todos os archivos. A questão da procuração foi arranjada, pois, a que v. me passou facultava-me direito de transferil-a, o que fiz em favor de Roidos. No entanto, é necessario que diga que Roberto não convem traspassar-se para elle, e aceita a incumbencia, considerando unicamente a sua boa amizade e a permanencia do momento, esperando desobrigar-se deste assumpto tão logo v. esteja em condições de enviar um substituto.

Estou telegraphando hoje as ordens de contos recebidas; tão logo v. as tenha confirmadas, será possivel cobrir dollares a um "maximo" de 4.20 e libras a 16.70, o que deixará margem nos preços ahi, pois os contos foram vendidos a 4$500, com excepção dos duzentos de Xavier, nos quaes tive que ceder 10 réis a Julia, como intermediario.

De accordo com o meu aviso, ha difficuldades em collocar-se cheques particulares, dada a abundancia de bancarios, e por esse motivo, falharam as minhas actividades hontem, no sentido de vender 25.000 dollares. No entanto, dada a quantidade de ordens de contos hoje recebidas, teremos, tão logo v. as confirme, numerario sufficiente para attender ás compras de momento, havendo ainda mais 22.222.22 de Aguiar, referentes aos 100 contos, que v. informou-me haver executado hoje.

Estou trabalhando por conseguir levar a barata sob o regimen de turismo, valendo-me para isto da procuração; no entanto, não desanimei de vendel-a, pois comprehendo que lhe sahirá por um preço demasiado caso não seja possivel evitar o pagamento de direitos. Junto as duas vias da letra contra Artós, por incobraveis. Com relação ás duas letras em favor de Antonio Vacieija, contra o banco de La Nacion, esta já nos haviam sido creditadas pelo Beat, porém este agora volte ao assumpto, nol-as debitando, pois A Commission de Control deseja esclarecimento sobre o credito. Tenho esperança que a Commission acceite a explicação do banco, de accordo com a conversa que hoje tive com a secção de cobranças, e assim, espero que amanhã esta difficuldade esteja sanada.

Até breve, e abraços."

MAIS ONZE DOCUMENTOS PARA EXAME PERICIAL

Além dos documentos, inclusive varios cheques, já entregues ao Gabinete de Pesquizas Scientificas, para o respectivo exame pericial, o delegado dr. Democrito de Almeida remetteu, hontem, no mesmo gabinete, mais onze documentos, acompanhados do seguinte officio: "Rio, 11 de maio de 1934 — Illmo. sr. dr. director do Gabinete de Pesquiza Scientificas — Envio-vos, acompanhando este, onze documentos com a assignatura da A. C. Cassal, afim de servirem de modelo no exame graphico que vos foi solicitado, de igual assignatura — Saudações. — Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar."

A POLICIA QUER SABER

Ao secretario da Fazenda de Porto Alegre, o 3º delegado auxiliar fez o officio seguinte:

"Sr. dr. secretario da Fazenda de Porto Alegre. — Solicito a v. ex. a fineza de informar se o corretor Paulo da Rocha Gomes teve contracto com o governo, para contrahir titulos da Divida Externa desse Estado. No caso affirmativo, quantos titulos foram negociados e por que preço. — (a) Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar."

HERMES COSSIO VAE SER OUVIDO PELA TERCEIRA VEZ

Afim de esclarecer determinadas duvidas encontradas em declarações de varias pessoas, pretende o dr. Democrito de Almeida pela 3ª vez, ouvir o scroc Hermes Cossio.

O ULTIMO SABBADO DE UM INFELIZ OPERARIO

Ao atravessar o leito da via ferrea, na Penha, foi colhido e morto pelo Expresso Campista

Após a luta do dia, o pobre operario Antonio Luna, de 48 annos de idade, casado, portuguez, dirigiu-se hontem para sua modesta residencia á rua Bernardo Figueiredo n. 19.

Ignorava certamente aquelle trabalhador pela vida que estava dentro de poucos minutos lhe seria arrancada de uma maneira impressionante e brutal. E' que o phantasma da morte, que lhe seguia os passos, lhe preparara uma emboscada horrivel. E assim aconteceu, pois, ao atravessar o leito da linha ferrea, ás 19 horas, na cancella da Circular da Penha, o desventurado operario foi, de surpreza colhido pela locomotiva n. 327 que puxava o expresso campista, sendo atirado violentamente á margem da linha.

OS SOCCORROS

Varias pessoas que se achavam nas proximidades do local e que, horrorizadas, assistiram áquella terrivel scena, correram em soccorro do infeliz homem. Este, coitado já não pertencia mais a este mundo pois havia fechado os olhos para sempre. Sua morte foi das mais horriveis, deixando a mais triste impressão entre os que testemunharam o seu inconsummensuravel infortunio.

A POLICIA NO LOCAL

No local do tragico acontecimento estiveram as autoridades do 22º districto representadas pelo commissario Nazareth.

Revistando os bolsos da victima, a referida autoridade nenhum documento encontrou que estabelecesse a sua identidade.

Esta, entretanto, foi esclarecida por alguns companheiros do malogrado operario.

Com guia da referida autoridade, o cadaver de Antonio Luna, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal afim de ser autopsiado.

A MENOR, TRATADA POR UM PHARMACEUTICO, EM MERITY, VEIU A FALLECER

Na delegacia regional de Nova Iguassú, prestou declarações o pharmaceutico Osorio de Barros Gonçalves, envolvido no inquerito ali instaurado para apurar a morte da menor Ilda, filha do sr. Feliciano Henrique de Souza, morador á rua Belizario Penna n. 59, na estação de Thomazinho após haver sido tratada na pharmacia "Jesus", da qual era responsavel aquelle pharmaceutico, facto esse passado em 24 de outubro do anno passado, conforme o DIARIO DE NOTICIAS narrou detalhadamente, na occasião.

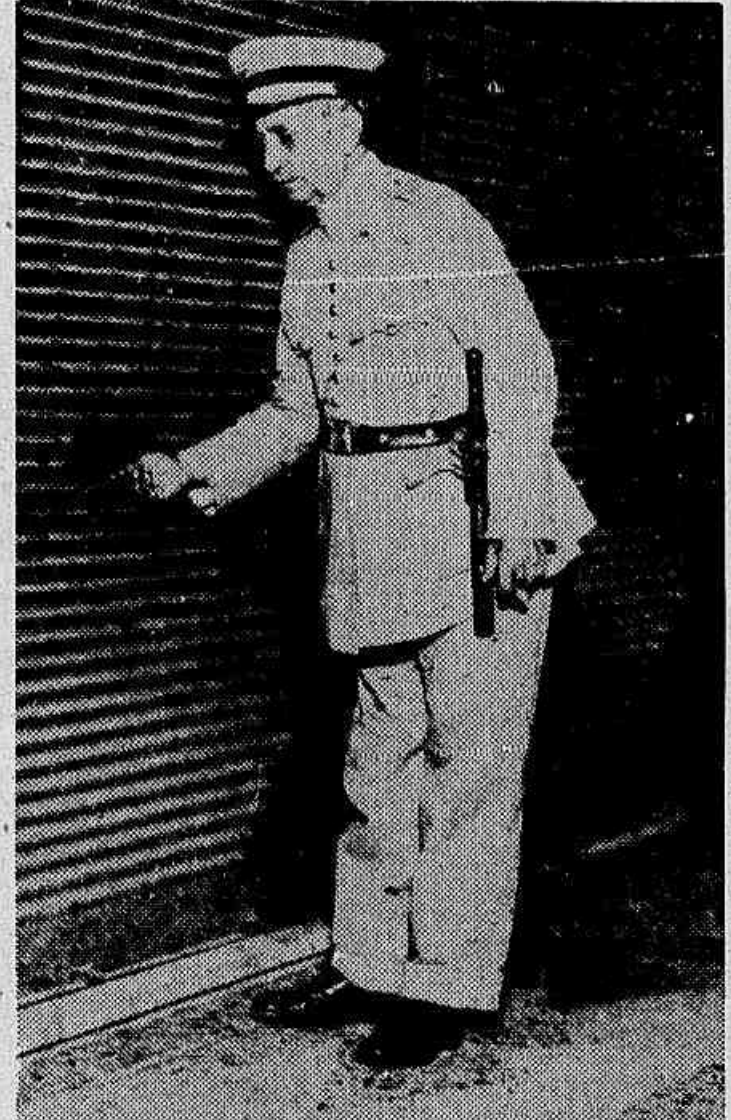
O pharmaceutico Osorio Gonçalves allegou e apresentou um recibo, pelo qual havia vendido o seu estabelecimento a seu collega Florentino Seabra, em 11 de setembro de 1933, tendo esse, então, transferido a pharmacia para á rua Yára n. 11, com o nome de "Pharmacia Yára", isso após haver occorrido a morte da menor Ilda e para fugir á acção das autoridades policiaes e da Saude Publica.

Segundo o resultado do exame pericial feito na occasião da exhumação procedida do cadaver da indito a pequena ficou constatada a presença de acido cyanhydrico nas visceras da menor o que lhe teria causado a morte.

A guarda nocturna está em crise

Os vigilantes trabalham muito e ganham pouco

Com vista ao sr. inspector geral de policia

Um guarda-nocturno no exercicio da sua actividade

O DIARIO DE NOTICIAS já expoz, por vezes, a situação em que vivem os guarda-nocturnos do Districto Federal.

Essa corporação presta relevantes serviços á cidade, e, no emtanto, vive quasi miseravelmente e sobrecarregada de serviço, além do rigor com que é tratada, por alguns commandantes e pelo inspector geral.

Esses guardas trabalham, no serviço de ronda 8 horas seguidas, e, nos postos, 12 e 13 horas.

Os seus vencimentos são irrisorios e os respectivos pagamentos são feitos em 3 e 4 prestações mensaes.

E quando commettem faltas leves, são punidos com 8, 10 e 15 dias de suspensão dos serviços. Quando a falta é grave, são demittidos, embora tenham, ás vezes, mais de 20 annos de serviço.

Fala-se na creação da guarda-nocturna municipal, com o aproveitamento dos actuaes vigilantes, mas emquanto isso não vem, o sr. capitão Riograndino Kruel, inspector geral de Policia bem poderia voltar um pouco a sua attenção para aquelles dignos auxiliares da policia carioca.

Todas as classes têm alcançado melhorias; só a corporação dos vigilantes nocturnos nada conseguiu, até agora, e, nestes ultimos dois mezes vem soffrendo as consequencias do retrahimento dos contribuintes, que não estão querendo mais pagar as mensalidades, em virtude das noticias do encampamento desse serviço pela Prefeitura.

Se isso demorar, a guarda-nocturna desapparecerá por falta de numerario para pagar ao seu pessoal, de vez que a Policia não contribue com coisa alguma para a manutenção desse serviço auxiliar.

Como está, não pode continuar.

COLHIDO E MORTO POR UM AUTO-CAMINHÃO

O desastre de hontem, á noite, na Estrada Rio-São Paulo

Na Estrada Rio-São Paulo, proximo ao portão vermelho, registrou-se, hontem, ás 19 horas, um facto dos mais dolorosos e impressionantes.

Quando transitava naquella rodovia, o popular José Alves de Magalhães, de 42 annos de idade, branco, brasileiro, solteiro e morador á rua Fernandes n. 114, foi colhido por um auto-caminhão, que subia ali em grande velocidade, soffrendo morte instantanea.

Verificado o lamentavel desastre, o motorista do caminhão da morte imprimiu maior velocidade ao mesmo e desappareceu.

Avisado do facto, para o local se transportou o commissario Letão Mendes, de serviço na delegacia do 29º districto policial.

Essa autoridade, além de tomar outras medidas, sob sua alçada, fez remover o cadaver do desventurado homem para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

Na delegacia local foi instaurado rigoroso inquerito, estando aquella autoridade empenhada em rigorosas diligencias para a captura do motorista culpado, cuja identidade continúa ignorada.

Cansada de viver!

Tentando suicidar-se, uma menor de 11 annos embebe as vestes de alcool e ateia-lhes fogo

Um caso que a policia do 29º districto e o Juizo de Menores devem apurar com toda attenção

Na jurisdicção do 29º districto policial occorreu, hontem, ás primeiras horas da tarde, um facto dos que mais merecem a attenção da policia.

Trata-se do caso da menor Waldemira Maria da Conceição, de 11 annos de idade, preta, filha de Maria da Conceição, moradora á rua Henrique de Mello n. 16, em Marechal Hermes.

A referida menor, que é empregada do turco Elias Massor, estabelecido com loja de armarinho á rua Carolina Machado n. 1.554, em Bento Ribeiro, hontem, á tarde, aproveitando um momento de distracção dos seus patrões, untou as vestes de alcool e, em seguida, ateou-lhes fogo.

Aos gritos desesperados da tresloucada menor, correram algumas pessoas em seu soccorro, as quaes, com muita difficuldade, conseguiram dominar as chammas que a envolviam.

Solicitada uma ambulancia da Assistencia do Meyer, a menor, que soffreu queimaduras gravissimas, foi conduzida áquelle posto e dahi removida para o Hospital de Prompto Soccorro, onde se acha internada.

Segundo as informações que nos foram dadas pelo commissario Leão Mendes, do 29º districto, o gesto tresloucado de Waldemira prendeu-se ao facto da mesma se julgar cansada de viver. Foi isto o que aquella autoridade apurou e nos transmittiu.

Nossa reportagem, entretanto pondo-se em campo apurou o caso de uma maneira muito differente. A menor Waldemira tentou suicidar-se, não foi porque estivesse cansada de viver e sim de soffrer, pois o seu patrão a tratava como se ella sua escrava fosse.

Assim sendo, chamamos a attenção das autoridade do 29º districto e do exmo. dr. juiz de Menores, para o caso que, ao nosso ver merece ser esclarecido quanto antes.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Os senhores: J. M. Gameiro Junior, Armando Rudge de Castro e dr. Jorge Lossio.

— Festeja hoje a data de seu anniversario natalicio a sra. Candida de Oliveira Filho.

— Faz annos hoje a sra. Raudolpho Chaga.

— O sr. Pedro Sarmento faz annos hoje, fundador do Atlantico Club e do Praia Club. O anniversariante, que é um elemento de destaque na nossa sociedade carioca, será, por esse motivo, homenageado.

— Está em festa, hoje, o lar do dr. Carlos de Vasconcellos Galvão, pela passagem da data natalicia de sua esposa, d. Conceição de Andrade Vasconcellos Galvão.

— Faz annos hoje a senhorita Léa, filha do sr. Felix Pereira dos Santos e de d. Cacilda da Silva Santos.

— Transcorre hoje o anniversario do sr. Jayme Cesar Leite, leiloeiro nesta capital.

— Passou hontem a data natalicia da sra. Lecticia Romeiro, esposa do conhecido advogado dr. Romeiro Netto.

Empresario M. Pinto — Festejou, hontem, a sua data natalicia, o distinto empresario M. Pinto.

Foi um dia de gala para o theatro nacional, porque o empresario Pinto tem sido um dos mais solidos elementos que o sustentam e uma das suas expressões mais brilhantes, impondo-se pelas suas nobres qualidades e pelo esforço que vem fazendo em prol do theatro.

O digno anniversariante teve opportunidade, por isso de receber dos seus numerosos amigos as mais inequivocas provas de alta estima e consideração.

Victorino Moreira — Passou, hontem, o anniversario natalicio do sr. Victorino Moreira, presidente da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro e da Federação das Camaras de Commercio Estrangeiras no Brasil, figura de relevo no alto commercio, na industria e na nossa sociedade carioca.

A data de hoje servirá para que os seus numerosos amigos lhe demonstrem, mais uma vez, a alta estima e consideração em que o têm.

Sr. Domingos Segreto — Faz annos hoje o dr. Domingos Segreto, director-presidente da Empresa Paschoal Segreto e figura muito conceituada na nossa alta sociedade e nos circulos financeiros desta capital.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Mauro Carmo, nosso distinto collega de imprensa.

— Faz annos hoje a senhorita Elite Duque Estrada, filha do major Henrique Duque Estrada.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Victorio Vecchi, presidente do Brasil A. C., em Petropolis.

— Faz annos, hoje, o dr. Pedro de Moraes Sarmento, official do Corpo de Saude da Armada e elemento de destaque em nossa sociedade.

Therezinha Baldessarini — Passou, hontem a data natalicia da interessante Therezinha, filha do dr. Francisco Baldessarini, conhecido advogado de nosso fôro e de sua exma. esposa d. Dalila Massud Baldessarini. A anniversariante, por esse motivo, teve opportunidade de receber de suas amiguinhas e parentes as mais vivas provas de estima, através de caricias e bonbons.

— Fez annos, hontem, o talentoso academico de medicina e nosso collega de imprensa, sr. José Penna Peixoto Guimarães.

Por esse motivo o illustre anniversariante recebeu innumeras felicitações de seus amigos e de pessoas gradas da sociedade carioca, onde é muito estimado.

Nascimentos

Acha-se em festa o lar do sr. Antonio José Ferreira e d. Laura Ferreira, com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Antonieta.

Noivados

Contractaram casamento a senhorita Eurydice Moraes e o sr. Lucio Silva.

— Com a senhorita Guida Gama, da sociedade carioca, contractou casamento o professor Affonso Leite, director do Lyceu Fluminense, de Petropolis.

Rotary Club

Realiza-se, hoje, no Palacio Theatro, ás 8 horas ao meio-dia, a festa das Cadernetas Escolares, promovida annualmente, pelo Rotary Club do Rio de Janeiro.

Duas mil crianças das escolas publicas desta capital serão acolhidas pelos rotaryanos.

Serão premiados cerca de 120 escolares que se distinguiram entre seus collegas, no anno transacto, pela applicação e comportamento. A cada uma destas será entregue, como premio um diploma e, ainda, conferido pelo Rotary Club e uma caderneta da Caixa Economica com o deposito inicial de 50$000.

ALUGA-SE

A casa da rua Almeida Bastos n. 81 — Encantado. Chaves no n. 87. Carta de fiança ou 2 mezes adeantados.

Homenagens

O ministro da Marinha homenagea a tripulação do "Rigault de Genouilly" — Teve logar, hontem, ás 12 horas, no Club Naval, o almoço offerecido pelo almirante Protogenes Guimarães, em nome da Marinha de Guerra, ao commandante M. M. Seraud e tripulação do aviso de guerra francez "Rigault de Genouilly".

Ao agape compareceram o embaixador Louis Hermite, officiaes da Missão Militar Franceza, commandante Ferraud e officiaes do "Rigault de Genouilly" e almirantes Protogenes Guimarães, Castro Silva, Americo Reis, Adalberto Nunes, Amphiloquio dos Reis, Aristides Guilherme e Gitahy de Alencastro.

Foram trocados brindes em honra ás marinhas da França e do Brasil.

— Homenagem ao dr. Djalma Pinheiro Chagas — Foi, hontem, alvo de expressiva manifestação, o dr. Djalma Pinheiro Chagas, director do "A Batalha" e politico em Minas Geraes.

Os seus amigos offereceram-lhe um almoço que realizou-se ás 13 horas, nos salões do Jockey Club, com a presença de varios vultos de destaque na politica nacional.

Saudou o homenageado o deputado D. de Carvalho, agradecendo o dr. Djalma.

— Petropolis no Rio — Uma festa original — Activam-se os preparativos no Casino da Urca para o grande "Baile das Hortensias" em homenagem aos veranistas que regressam de Petropolis. Deve-se assignalar antes de tudo nessa festa a delicadeza da idéa, evocando, no colorido suave da linda flôr petropolitana, o encanto maravilhoso das manhãs da aristocratica cidade serrana.

O grill-room da Urca, no proximo dia 19, quando se realizará o elegante baile, estará decorado artisticamente, predominando o motivo da suggestiva flor.

Os fortes attractivos que fazem do Casino o local preferido da sociedade rafinée serão nessa noite accrescidos de novos deslumbramentos.

Conhecidas, pela sua alta distincção, como já se tornaram, as reuniões da Urca, nota-se desde já enorme interesse pelo baile das Hortencias que terá uma expressão invulgar de arte e mundanismo.

O verão requintado de Petropolis vae ser, assim, transportado com todos os seus encantamentos para o grill-room da Urca, em pleno inverno carioca.

... dos os numeros dos bilhetes de entrada.

Pelo bom acolhimento que tem tido no nosso meio culto a Bibliotheca Circulante, incansavel no seu desejo de a todos satisfazer, é de esperar que essa nova festa seja tão bem succedida quanto a primeira, tanto mais que fazem parte da grande commissão organizadora os nomes mais em destaque na nossa sociedade, como sejam: Sra. Getulio Vargas, embaixatrizes da França, da Belgica, de Portugal, ministro Oswaldo Aranha, Salgado Filho, Cavalcanti de Lacerda, general Baudouin, condessa de Chauzalt, Le Verdier, De Richouffts, Dufour neaur, R. Castro Maia, L. de Paula Machado, Adhemar de Faria, Aloysio de Castro, Leonor de Seurepaire Moniz de Aragão, Walter Sarmanho, Rubens de Mello, Bueno do Prado, marqueza de Barral, Charles Marot, La Sagne, Daeschner Cadrer, Costa Azevedo, Henrique Dodsworth, Philadelpho de Azevedo, Otto de Faria, Eugenio G. Catta Preta, C. Fonseca Costa, Crissiuma Paranhos, Gustavo Rheingantz, Monteiro de Leão, Xavier da Silveira, Candido Guimarães, Roberto L....

Festas

Fluminense F. Club — Hoje haverá um "cock-tail"-dansante no Fluminense F. Club.

Casa do Estudante — O Gremio Recreativo da Casa do Estudante realiza hoje uma festa dansante ás 21 horas.

Club de Natação e Regatas — Realiza-se, hoje, nesta importante club, em seus salões, um festival dansante, das 20 á 1 hora com o concurso de excellente "jazz-band". Traje commum.

Universidade Livre do Districto Federal — Em sua séde, á praça da Republica n. 58, a Universidade Livre do Districto Federal realizará hoje a tradicional Festa do Calouro.

Com inicio ás 16.30 horas, haverá farto e variado programma no qual se salienta a coroação da senhorita Yolanda Moura, "Rainha da Universidade", e seu séquito de princezas, além de pomposo baile.

Club Central — O Club Central adiou a sua excursão a Cabo Frio, devido ao máo tempo reinante fóra da barra, e que será realizada no proximo sabbado.

Orfeão Portugal — Realiza-se, hoje, no Orfeão Portugal, uma festa dansante das 13 ás 24 horas, offerecida pela directoria dos seus associados e suas familias.

Colomy Club — Será realizada, no dia 26 do corrente, a festa mensal que o Colomy Club offerecerá aos seus associados e familias nos salões do Athletic Ass. á rua Gustavo Sampaio n. 26, Leme, ás 22 horas.

Botafogo F. Club — Realiza-se, hoje, neste club, mais um dos apreciados e sempre concorridos jantares-dansantes que o club offerece á sociedade carioca.

Club S. Christovão — O Club S. Christovão realiza hoje, das 20 á 1 hora da madrugada, um "cock-tail"-dansante.

— Está marcada para o dia 19, na nova "Festa do Livro", que a Bibliotheca Circulante Franco-Brasileira resolveu organizar, em vista do brilhante successo alcançado pela precedente.

Constará essa festa de um chá nos salões do Palace Hotel, no qual as pessoas interessadas encontrarão á venda os livros premiados de 1933 e as novidades apparecidas até março do corrente anno.

A nossa tão apreciada poetiza M. Eugenia Celso dissertará sobre "O Livro e a Leitura".

Além disso, será feita uma tombola, para a qual concorrerão to...

ge, Henrique Arthou, Singery, Pouchot, Carpentier. Fedagacia Munhoz Freire, Ernesto Street, senhoritas Rachel Guarita, Luiza Souza Leão e Isabel de Assis.

Os bilhetes para essa festa poderão ser encontrados no Palace Hotel, na Associação das Senhoras Brasileiras, á rua da Quitanda n. 58, e na séde da Bibliotheca, á rua Marquez de Abrantes, 18, 1º, das 14 ás 17 horas.

Reservam-se mesas a 10$, na recepção do Palace-Hotel. Bilhetes a 10$000, com direito ao chá e á tombola.

— Jardim Zoologico — Realiza-se, hoje, das 13 ás 17 horas, no Jardim Zoologico, o festival promovido pela commissão das obras da Igreja de S. Sebastião, de Quintino, tocando excellente banda musical.

Funccionarão todos os divertimentos installados no Jardim.

Vida Artistica

Levino Fanzeres — Depois de estar no Espirito Santo, Minas Geraes e São Paulo, onde colheu as melhores sympathias e louvores pelos trabalhos que apresentou ao publico intellectual daquellas cidades, o sr. Levino Fanzeres, que dispensa elogios por ser um dos nossos mais destacados artistas patricios sendo no genero paisagistico, considerado um elemento de verdadeira escól, fará realizar uma exposição dos seus mais recentes trabalhos, na semana entrante pela passagem do seu 25º anniversario artistico.

Ao certamen do distincto patricio acorrerão, por sem duvida, as figuras da nossa elite social e intellectual.

Viajantes

A bordo do "Santos" embarcou para a Bolivia o engenheiro patricio Mauricio Routman, que vae em viagem de estudos mineralogicos.

— Regressou, hontem, para Maceió, pelo "Itahité", o dr. Ignacio Brandão Gracindo, advogado alagoano e politico.

— Pelo "Siqueira Campos", regressam, amanhã, do Pará, o sr. Domingos Quadros e sua exma. sra. d. Aurelia M. Quadros.

— A familia do general Daltro Filho seguiu, hontem, de São Paulo em carro reservado, que a Central do Brasil fez ligar ao trem nocturno.

— Embarcaram, hontem, para Alagôas, afim de assumir os postos que lhes foram confiados na administração estadual o capitão Armando Cattani, secretario geral do Estado, e capitão Heitor Camelo de Mendonça, commandante da policia.

Missa em acção de graças

— Missa, hoje, a bordo do "Rigault de Genouilly" — Será celebrada, hoje, ás 10 horas, a bordo do "Rigault" Genouilly" missa para a qual estão convidados os francezes e amigos da França.

Enfermos

Acha-se completamente restabelecida a sra. Fernando Antunes, esposa do consultor juridico do Ministerio da Justiça, que, na casa de saude S. Sebastião, foi submettida a delicada intervenção cirurgica.

Missas

Amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, será celebrada missa de 1º anniversario da morte do professor Abelardo Lobo.

— Será celebrada, amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma de d. Anna Chaves de Carvalho, viuva do commandante Appolinario de Carvalho.

CONVERSANDO COM OS LEITORES...

Pergunte-me o que quizer — Responderei se souber...

Ribas (Nictheroy) — No dia primeiro de maio respondi pergunta identica á que me faz agora.

Carneiro (Santos) — Um ministro da Côrte Suprema de Justiça da Argentina, percebe tres mil pesos de ordenado.

Ariosto (Uberaba) — "Fiat voluntas tuá" como se diz no Padre Nosso...

Alcebiades (Barra Mansa) — Sim. A luta para a propriedade do material rodante da estrada de ferro oriental chineza, originou uma guerra entre a Russia e o Japão.

Alaôr (Rio) — O tratado de commercio entre a Inglaterra e a Argentina foi feito em Londres em 21 de abril de 1933 e assignado pelo dr. Julio Roca e sir Walter Rucimam representantes dos dois paizes.

Frank (Araras) — A peça é de autoria de Scribe e não Escrich.

DR. SIQUEIRA

As requisições durante o movimento paulista

Um appello dos prejudicados

Recebemos de Patrocinio uma carta assignada pelos srs. Benedicto Santos, Joaquim Pedro Bastos Junior, A. Marques da Silveira, José Jacintho Filho e José Balduino e relatando o seguinte facto:

Quando do movimento paulista, o general Manoel Rabello, que tinha o seu quartel general na cidade de Uberaba, requisitou os caminhões que os possuiam e que estavam com os quaes ganhavam os meios para a sua subsistencia. Esses caminhões foram avaliados em Patrocinio, por technicos das agencias Ford e Chevrolet, tendo, entretanto, ao chegarem em Uberaba, soffrido nova avaliação, desta vez por parte de uma commissão de militares a qual rebaixou grandemente os preços da avaliação anterior.

Pois bem: apesar de transcorridos dois annos sobre o facto, os signatarios não receberam, até hoje, um ceitil, ao passo que quando outras requisições foram liquidadas no correr do movimento revolucionario, e muitas pagas á vista.

Homens pobres, vivendo da renda que lhes davam os referidos vehiculos, os reclamantes encontram-se em situação afflictiva, soffrendo as maiores privações e, por isso, soccorrem-se da imprensa, para appellar ao chefe do governo uma solução para o caso em apreço.

THEATRO

BASTIDORES

"MAZURKA AZUL" CONTINU'A NO CARTAZ DO REPUBLICA

Continúa até hoje a noite no cartaz do theatro da Avenida Gomes Freire a interessante de Franz Lehar "Mazurka Azul", que tem o brilho, todas as noites applaudido, da joven actriz cantora Maria Amorim, de João Celestino, o galã comico irresistivel, de Pedro Celestino o querido tenor, de Abel Pera e Eduardo Arouca conscienciosos actores do homogeneo elenco.

Amanhã, "Eva", com Gilda de Abreu e Vicente Celestino.

"RAMON NA BARRA" E A MATINE'E DE HOJE NA CASA DO CABOCLO

Vem conseguindo agrado, dentro da peça sertaneja de Duque, H. Miranda e Calazans, "Honra de Garimpo", a charge "Rmon na Barra", interpretada por Jararaca, Ratinho, Mattos, Aurora Guanabara, Maria Isabel, Antonieta Mattos, Durvalina Duarte, Evilasio Marçal, J. Aranha.

Hoje, continuando as apresentações das matinées, "Honra de Garimpo" será representada ás 4.15 horas, e, tambem, nas sessões da noite, ás 8 e 10 horas.

— Na proxima semana "Honra do Garimpo" completará o seu primeiro centenario do qual será apresentado o quadro novo "Cambio Negro", de autoria de Carlos Cavaco.

CONTINU'A ATE' HOJE A' NOITE, NO HADOK LOBO, "GENESIO NO TRIBUNAL"

Com exito, permanecerá até hoje, no cartaz do cine-theatro Hadok Lobo, a chanchada "Genesio no Tribunal", especialmente escripta para o conjuncto de Genesio Arruda. Os espectaculos do grande caipira são sempre concorridos.

A prova do que affirmamos está no facto de todas as noites o theatro do Hadok Lobo encher-se. Todas as noites o espectaculo começa ás 21 horas.

UM AVISO FIXADO NA PORTA DO CARLOS GOMES

Na porta do Theatro Carlos Gomes foi affixado hontem o seguinte aviso:

"Devido ao extraordinario exito de Alô... Alô... Rio?!", que continúa esgotando lotações, as empresas Paschoal Segreto e Jardel Jercolis, resolveram transferir para a proxima sexta-feira, 18, as primeiras representações do original argentino "Ensaio Geral".

Assim sendo, a revista da parceria Jercolis-Iglezias continuará no cartaz do elegante theatro da praça Tiradentes, até quarta-feira proxima dia 16.

Hoje, além das sessões habituaes, haverá, no Carlos Gomes, as ultimas "matinées" de "Alô... Alô... Rio?!"

UMA COMEDIA PARA RIR NO CARTAZ DO CASINO

A Companhia de Procopio, cuja temporada no theatro da esplanada do Passeio Publico tem sido magnifica pela variedade dos typos de theatro de dicção que tem apresentado, está representando agora uma comedia para fazer rir, que, aliás, faz rir de verdade.

Hoje teremos alli tres espectaculos com "Tufão de saias"; um, á tarde, e dois, á noite.

O NOVO HORARIO DO CARLOS GOMES, PARA AS REPRESENTAÇÕES DO "ENSAIO GERAL"

Impreterivelmente na proxima sexta-feira, dia 18, Jardel Jercolis, nos dará a segunda peça da sua temporada no Carlos Gomes. Nesse dia será apresentada a féerie argentina "Ensaio Geral", trabalho devido á penna de Doblas-Bellini-Salinas, que conseguiu manter-se no cartaz do "Femina", de Buenos Aires, durante onze mezes consecutivos, registando o maior successo do theatro ligeiro argentino.

Essa originalissima peça que é um photographia viva do ensaio geral de uma grande Companhia de revistas, com todos os seus segredos e detalhes, será apresentada ao nosso publico em traducção e adaptação do conhecido homem de theatro Carlos Bittencourt.

Com a apresentação desse novo original, o horario do Carlos Gomes soffrerá uma pequena modificação. As sessões da "soirée" não serão mais, como vem acontecendo, agora, ás 7 3/4 horas e ás 10 1/4, e sim ás 8 a primeira, e ás 10 horas, a segunda.

Tal deliberação foi tomada com o fito de fazer com que os espectaculos do Carlos Gomes terminem, com absoluta pontualidade, á meia noite.

"AMOR" A CAMINHO DAS 150.ª REPRESENTAÇÕES NO RIVAL THEATRO D

A cidade toda continúa entregue á sua admiração pelos trinta e cinco quadros revolucionarios de "Amor...", a satyra magnifica de Oduvaldo, que já completou um centenario, approxima-se das 150 representações e attingirá, triumphalmente, o segundo. Isso pela vontade do publico que está consagrando de maneira significativa a grande peça, orgulho do nosso theatro.

Hoje, vesperal ás 15 horas, e sessões á noite, ás 20 e 22 horas.

CIRCO

Amanhã, a estréa de Sa-- ni

Isto é a maior novidade. — E isto é o clamor que entra nas massas, porque a todos interessa quem teve a opportunidade de apreciar, como na Esplanada do Castello, do nada, appareceu esta immensa, alva cidade miraculosa dos 1.000 milagres, que Sarrasani, o grande magico, trouxe para o seu querido Rio — Muito maior, muito melhor e tambem mais bello que então!

No esplendor das 25.000 lampadas, brilhará a linda fachada de estylo mouro de Sarrasani, e as portas do seu circo construido para qualquer tempo, darão entrada aos 10.000 espectadores.

A's 21 horas terá inicio este espectaculo de gala, na verdadeira expressão da palavra, e elle será para todos um acontecimento, que exprime tanta felicidade e alegria, quantos minutos contem a noite.

O que offerece Sarrasani? Sarrasani nos mostra o mundo porque os trabalhos artisticos culminantes que quasi de todas as nacionalidades estão aqui reunidas em imponentes demonstrações como unicamente se póde ver no Sarrasani. Em um grande desfile tomarão parte todos os artistas de Sarrasani, que saudarão o Rio de Janeiro seguindo-se um colorido desenrolar de scenas, que naturalmente, inesqueciveis á todos.

Lindos cavallos, em novos amestramentos livres, mostrará o mestre dos mestres Ernesto Schumann. Uma galeria de bellezas femininas de todas as partes do globo, juntam-se em fascinantes scenas de bailados. Acrobatas e malabaristas japonezes e chinezes, em rico guarda roupa, nos mostrarão as artes tradicionaes de seus paizes. Seguem-se as féras domadas em uma temeridade assombrosa e na cupola do circo, homens voadores nos exhibirão o orgulho de legitimos artistas que tambem desdenham a morte. O sr. Sarrasani, nos seus elephantes, é incrivel, em vista de terem sido elles, em primeiro plano, fundadores de seu renome. Grandiosa manada desses cinzentos colossos, com seus olhos intelligentes, nos dá ensejo de ver desta vez. Seria de lastimar, já hoje propalar qualquer coisa, do que elles aprenderam. Equitação na sua mais inteira perfeição, e muito mais se reunirá neste circulo feiticeiro, que o mundo inteiro desde tres decennios acompanha com jubilo.

Seára Recreativa

Uma grandiosa festa terá logar, hoje, nos salões do tri-campeão dos ranchos — A disputa do torneio de tango, no Penha Club, promette ser sensacional — Festas annunciadas — Outras notas

PENHA CLUB

O annunciado torneio de tango, será realizado hoje

Conforme temos vindo annunciando, realiza-se hoje nos espaçosos salões do applaudido club da estação da Penha, um grande torneio de tango, durante o transcurso de uma explendida reunião dansante, que será iniciada ás 15 horas para terminar ás 23 horas e terá o concurso do novo conjuncto musical "Cuna Carioca".

O torneio, será iniciado rigorosamente, ás 20 horas, tomando pares, com o tempo de 10 minutos para cada grupo, cujo jury, está composto de professores de dansa.

PARAISO DA INFANCIA

A tarde-noite dansante de hoje

O "Eden", vae ser logo mais aberto, afim de ser realizada uma explendida tarde-noite-dansante que está fadada a conquistar completo exito.

Os seus salões comportarão elevado numero de foliões e da elevada phalange de graciosas senhoritas habitués, do querido rancho da Praça do Carmo. Animará as dansas até tarde da noite uma escolhida "Jazz-Band", que executará um repertorio novo de musicas de dansa.

CAPRICHOSOS DE BRAZ DE PINNA

Mais uma enthusiastica domingueira, será realizada hoje nos delicados salões do novel rancho da estação da Penha-Circular.

Os dansarinos do querido club terão opportunidade de passarem algumas horas de confortadora alegria, bailando até tarde da noite, sob o impulso de um afamado "Jazz-Band.

BANDA PORTUGAL

A tarde-noite-dansante de hoje

O querido club da Praça Onze de Junho abrirá amanhã os seus amplos e luxuosos salões afim de ser realizada mais uma das suas brilhantes e concorridas tardes-noite-dansante, que, por certo, se revestirá de invulgar brilho e animação.

Esta festa será iniciada ás 19 horas, para terminar ás 24, e terá o concurso de uma selecta "jazz-band", que animará as dansas.

FLOR DO ABACATE

O apreciado rancho da rua do Cattete, que tem á sua frente as figuras de Eloy Pinto, Juventino Silva, Daniel Ribeiro e Reynaldo Pereira, fará realizar uma esplendida festa amanhã, cujo programma é o seguinte:

A's 14 horas será servido ao ar livre e na aprazivel chacara do club, succulento "cáruru" á bahiana.

A's 16 horas realiza-se a parte dedicada á roda de samba authentico, servindo como juiz o sambista Guimarães (Vagalume).

A directoria offerecerá lindos premios ás dansas que melhor se destacarem.

A's 19 horas será representada no palco do club a burleta intitulada "Gente do Morro", na qual tomarão parte varios artistas, sob a direcção do incansavel Liberato.

A's 21 horas inicia-se o grande baile, o qual se prolongará até alta madrugada.

HOJE

BANDA PORTUGAL — Vesperal dansante.
ORFEÃO PORTUGAL — Soirée dansante.
FRATERNIDADE LUSITANIA — Baile.
FLOR DO ABACATE — Festa da Abolição.
ARREPIADOS — Baile.
ELITE CLUB — Baile.
PEROLA CLUB — Baile.
CIGARRA CLUB — Baile.
CONGRESSO DOS DEMOCRATICOS — Baile.
RECREIO DE SANTA LUZIA — Baile.
PENHA CLUB — Baile.
IDEAL CLUB — Baile.

M-U-S-I-C-A

Conservatorio de Musica do Districto Federal

O interventor Pedro Ernesto alliou á sua operosa administração, mais um acto de inteira justiça com o decreto "tornando de utilidade publica", o novo Conservatorio de Musica do Districto Federal.

Foi o primeiro passo, estamos certos, para a officialização do mesmo estabelecimento.

Tendo á frente Lorenzo Fernandez, figura de merecida projecção no meio artistico brasileiro e cujo valor já ultrapassou os limites das nossas fronteiras; contando com um corpo docente dos mais capazes e experimentados; desenvolvendo a sua acção pedagogica em nossa capital e em varios suburbios, tornando assim vastissimo o circulo da sua actividade fundado sob a estrella de um puro idealismo, idealismo de arte; de uma profunda convicção de victoria; de um ardente desejo de progresso, o novo Conservatorio é, actualmente, o "duce" da musica brasileira.

E eis porque o governo póde e deve amparal-o, com o amparo e o estimulo que merecem as obras que redundam em beneficio da patria.

O sr. Pedro Ernesto parece que está vendo com olhos esclarecidos o trabalho dos nossos jovens artistas. O seu decreto de hontem deixou um rastro das mais bellas esperanças.

D'OR.

Zadora, o notavel pianista que o Rio ouvirá

Em vista de achar-se o Theatro Municipal passando por grandes obras de remodelação, como é do conhecimento geral, a Empresa Artistica Central Limitada, concessionaria do mesmo, dará inicio á sua temporada de concertos, em local préviamente a fixar, com a apresentação do consagrado pianista Michael Zadora, que chegará a esta capital dentro de poucos dias.

Sobre esse notavel artista do teclado, damos uma apreciação do "Tempo", de Berlim, publicado este anno, por occasião da tournée do mesmo: "Este discipulo e amigo de Bussoni é, entre os pianistas viventes, um dos mais afamados. Elle é um artista demais intelligente e aristocrata para que se aproveite em explorar coisas de menores effeitos. Cada peça que executou no salão "Bechstein" recebeu applausos extraordinarios. A elegancia e o espirito de sua musica são incomparaveis. Um mestre que é um deleite ser ouvido por pessoas de conhecimentos musicaes.

Associação Brasileira de Musica

Chega hoje ao Rio, pelo 2º nocturno procedente de São Paulo, a grande pianista patricia sra. Antonietta Rudge, que vem a convite da Associação Brasileira de Musica, para um concerto que será realizado na proxima terça-feira, dia 15, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica.

Dado o elevadissimo conceito em que essa artista é tida, em nosso meio, e a prolongada ausencia de mais de quatro annos, que a afastou do publico carioca, é facil comprehender a ansiosa expectativa de quantos, nesta cidade, cultivam ou apreciam a arte dos sons. Antonietta Rudge fará a sua "reentrée" com um grandioso programma, do qual fazem parte: 2 sonatas de Scarlatti a "Chaconne" de Bach-Busoni, todos os "Tableaux dune Exposition", de Mussorgsky, Estudo, Impromptus e a 4ª Ballada de Chopin, peças modernas e de autores brasileiros. As pessoas que desejarem se inscrever como associadas poderão dirigir-se á portaria do Instituto Nacional de Musica, ou ás casas Carlos Wehrs, Carlos Gomes, Mozart e "Ao Pinguin", onde lhes serão prestadas todas as informações.

Concerto adiado

Por motivo de força maior fica adiado "sine-die" o concerto que fôra annunciado para hoje, ás 17 horas, no Instituto Nacional de Musica dos artistas argentinos sra. Ernestina Spirocou e do menino pianista Eugenio Spirocou.

Os proximos concertos

Dia 15 de maio — Concerto da pianista Antonieta Rudge, no Instituto de Musica, patrocinado pela Associação Brasileira de Musica.

Dia 16 de maio — Concerto de Cultura Artistica. Pianista Souza Lima no salão do Automovel Club ás 21 horas.

Dia 16 de maio — Concerto do professor Eurico Costa, no Instituto de Musica, ás 16 horas.

Dia 17 de maio — Audição da cantora e pianista Aurelia Rodriguez Vergara na Sociedade Propagadora de Bellas Artes.

Dia 18 de maio — Audição musical do Instituto de Educação, ás 17 horas, com o concurso da cantora Alicinha Ricardo.

Dia 18 de Maio — Concerto sob os auspicios do embaixador da Tchecoslovaquia, no Instituto de Musica.

Dia 19 de maio — Concerto da pianista Griselda Lazzaro Schleder, no Instituto de Musica.

Dia 22 de maio — Recital do pianista Arnaldo Rebello, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 23 de maio — Concerto do professor Eurico Costa, no Instituto de Musica, ás 16 horas.

Dia 27 de maio — 112º Concerto do Centro Artistico Musical, no Instituto de Musica.

Dia 29 de maio — Concerto do compositor dr. Egon Kornauth, na Sociedade de Cultura Artista.

Dia 30 de maio — Concerto da Academia Brasileira de Musica, no Instituto de Musica, ás 21 horas. Musica de camera, pelo quartetto da sociedade.

Dia 30 de maio — Concerto do professor Eurico Costa, no Instituto de Musica, ás 16 horas.

Dia 22 de junho — Concerto do barytono Armando Saraiva, no Instituto de Musica.

Paschoa de antigos e actuaes alumnos das Escolas Superiores

A Paschoa dos antigos e dos actuaes alumnos das Escolas Superiores realizar-se-á ás 8 horas, na Cathedral Metropolitana, sendo a missa celebrada por Sua Eminencia o sr. Cardeal Arcebispo Dom Sebastião Leme.

Ao Evangelho dirá algumas palavras o sr. conego dr. Leovegildo Franca.

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cegas, com séde á rua Alvaro Ramos 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

AS OFFICINAS DO "DIARIO DE NOTICIAS" ESTÃO APPARELHADAS PARA A CONFECÇÃO DE MAIS UM JORNAL DIARIO, VESPERTINO, DE 8, 10, 12 OU 16 PAGINAS, COM TRES, QUATRO OU CINCO EDIÇÕES.

O Bangú conseguirá abater o Flamengo na grande pugna de logo mais, á tarde?

A PELEJA SERA' REALIZADA NO ESTADIO DO FLUMINENSE, A' RUA GUANABARA

Ladisláo — "artilheiro" do Bangu'

Vamos ter, hoje, um prelio interessante. O Bangú está disposto a recuperar o terreno perdido e os seus esforços vêm sendo coroados de pleno exito. Contra o São Christovão, obteve a sua primeira victoria no actual certame. Depois, diante do forte conjuncto do America, o team suburbano logrou o seu segundo triumpho. Hoje, na "cancha" da rua Guanabara, enfrentará um adversario temivel: o Flamengo. Conquistará os louros do prelio ou a sua serie de victorias será interrompida?

O Flamengo tem tido uma actuação desconcertante. Obteve victorias magnificas, sensacionaes. Depois, "apanhou ferrugem" e o "deficit" entrou no acervo de suas batalhas. Ha, no entanto, grande desejo de rehabilitação nas suas hostes. O Bangu' experimentará, hoje, um Flamengo cheio de vigor e disposto a se empenhar energicamente pela victoria.

O prélio promette ser movimentado e empolgante.

A luta entre profissionaes será iniciada ás 15,15 horas, conforme o novo horario estabelecido pela Liga Carioca.

Os teams deverão ser os seguintes:

FLAMENGO — Alberto; Carlos Alves e Aristeu; Allemão, Vanni e Affonso; Roberto, Arthur, Alfredo, Nelson e Jarbas.

BANGU' — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Paiva, Sant'Anna e Médio; Sobral, Ladislau, Tião, Placido e Dininho.

Balthazar Cardoso enfrentará novamente Gabriel Pena

A Empreza Pugilistica Brasileira offerecerá ao publico carioca, quarta-feira, um programma excepcional.

A semi-final promette grandes sensações: o americano La Vern Baxter, que participou do torneio internacional de luta livre, em Buenos Aires, estreará contra o italiano Giacomo Bergomas.

A final será entre George Gracie, brasileiro, e o japonez Sigheo. Este prélio deverá offerecer aos adeptos das emoções violentas excellentes phases.

O Byron contra o Fluminense A. C., em Nictheroy

Defrontar-se-ão, hoje, em disputa da Taça "João Pereira", em Nictheroy, os quadros profissionaes do Byron e do Fluminense A. Club.

O Tijuca Tennis Club em uma competição de natação com o Cuba

As homenagens do gremio "Cajuti" aos estudantes argentinos

Mais uma iniciativa feliz do Tijuca Tennis Club. O grande club do aristocratico bairro que lhe dá o nome promoverá na proxima terça-feira, dia 15 ás 20,30 horas, uma importante competição internacional de natação com o Club Universitario de Buenos Aires.

E' um emprehendimento de grande projecção nos sports da cidade e que vem provar, uma vez mais, que o Tijuca Tennis Club não dorme sob os louros conquistados em prelios memoraveis. Tivemos, ha dias ainda bem proximos, as interessantes competições sportivas com o Centro Academico XI de Agosto, de S. Paulo, e sem ter o necessario tempo para o indispensavel descanso o Departamento Technico do victorioso premio já nos promette um interessante "meeting" de natação.

Após a competição o Tijuca Tennis Club fará realizar, uma encantadora reunião dansante.

O salão nobre será artisticamente ornamentado, a flores naturaes e para as dansas tocará, incessantemente, uma excellente "jazz-band".

Traje de passeio.

Será realizada, hoje, a regata official de "Novissimos", inaugurando, assim, a temporada nautica de 1934

A França nas Olympiadas de 1936

PARIS, 11 (United Press) — O presidente do Conselho de Ministros de França, sr. Gaston Doumergue, decidiu, finalmente, a participação da França nas olympiadas berlinenses de 1936, cabendo ao governo fornecer uma subvenção de quatro milhões de francos destinados aos trabalhos preparatorios da participação dos athletas francezes.

O sr. Doumergue disse ainda que a França deve continuar a fazer-se representar nos jogos olympicos, onde quer que os mesmos se realizem.

Proseguirá amanhã o torneio aberto de basketball

Serão realizados, amanhã, segunda-feira, os seguintes jogos:

Ge-Edison A. C. x C. R. Botafogo — Arbitro, Jairo Araujo. Fiscal, Jacomo Montá.

Flamengo x Fluminense — Arbitro, Jacomo Montá. Fiscal, Jairo Araujo. Chronometrista e apontador, respectivamente, para os dois jogos: Armando Paiva e Luiz Andrade.

Do Botafogo F. C. para o Fluminense F. Club...

Segundo se diz, varios jogadores do Botafogo F. C., já comprehenderam a real situação em que se encontram naquelle club. Dahi a decisão de abandonarem aquelle "amadorismo" pelo profissionalismo legal.

O half Affonso já treinou no Fluminense e é possivel que outros sigam o seu caminho...

Não ha como um dia depois do outro.

Um jogo magnifico na Sub-Liga Carioca de Profissionaes

O S. PAULO F. C. ENFRENTARA' O DEODORO A. C.

A Sub-Liga offerecerá, hoje, aos suburbanos, um jogo de grande interesse. O São Paulo F. C. e o Deodoro A. C. vão se defrontar no campo do Modesto F. C.

A partida promette ser bastante movimentada e cresce de interesse porque esses dois teams já se defrontaram uma vez, empatando. Hoje, será uma occasião opportuna para um coteio melhor.

Movimento Turfista

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPPODROMO BRASILEIRO

L'Amazone e Sueno Largo são os grandes favoritos — Os provaveis vencedores — Programma — Montarias provaveis e varias notas

A prova classica que hoje será disputado no Hippodromo Brasileiro, é uma homenagem a um dos maiores batalhadores do turf carioca, o dr. Marciano de Aguiar Moreira. Presidente da sociedade Jockey Club Fluminense durante dez annos, dirigiu os destinos da veterana sociedade, trabalhando de modo a collocar o turf em situação de destaque no scenario sportivo do paiz. O maior serviço prestado pelo homenageado de hoje foi exactamente a moralização das carreiras, hoje, infelizmente, desvirtuada pelos "mandões" do turf que esquecidos de suas responsabilidades ainda guardam os resquicios dos velhos methodos que constituiram a mancha negra do turf em seu periodo inicial. Hoje, pois, será homenageado um dos mais destacados batalhadores de nosso turf. Na prova tomarão parte a parelha Zeugma-L'Amazone, Tarso, Tomyrim e Deliciosa, os principaes concorrentes e mais Panam, Haragan, Vichy, Yolanda e Zumbaia, de possibilidades resumidas. L'Amazone é a favorita e tem credenciaes sufficientes para obter o almejado. E' invicta em nossas pistas, devendo, portanto, vender caro a derrota. Tarso é o seu maior adversario.

A prova intitulada "Universitarios Argentinos", o handicap de fundo da reunião, promette tambem uma disputa interessante.

Sueno Largo é o grande favorito. Tem a seu favor a raia molhada onde este filho de Charol tem feito excellentes exhibições. Soneto e Hoquendo são os adversarios. Se Colita for apresentada teremos uma prova movimentada, pois a estréante era considerada a "Cote d'Or de La Plata", onde em sua ultima apresentação, com 62 kilos, derrotou na distancia de 2.100 metros Cascajo (53) e Temporal (60).

O restante programma é o mesmo passatempo semanal, sem outras provas que possam chamar a attenção do publico e principalmente dos que estão saturados dos outros sports.

Sem uma propaganda intelligente, a sociedade só terá prejuizos, como estamos calculando, para hoje.

Nossos prognosticos para a reunião de hoje são os seguintes:

Ribeirão — Muricy e Nioac
Brunorb — Le Revard e Zorrastron
Capricho — Uruá e Zaz Traz
Séa — Romana e Pebete
Kodak — Blue Star e King Kong
New Star — Velasquez e Irigoyen
L'Amazone — Tarso e Deliciosa
Sueno Largo — Hoquendo e Soneto
Xerem — Adarga e Cossaco.

O PROGRAMMA E MONTARIAS PROVAVEIS

1ª carreira — Premio "Pum!" — 1.000 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$:

		Ks.	Cts.
1	Ribeirão, Canales	53	12
2	Nioac, Espartim	53	25
3	Muricy, Ignacio	53	30
4	Solano, Carmelo	53	50
5	Cock-Tail, Osmany	53	70

2ª carreira — Premio "Astoria" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 200$:

		Ks.	Cts.
1	Brunorb, J. Santos	56	25
2	Le Revard, Canales	52	20
3	Zorrastron, Levy	54	40
4	Transvaliana, Flavio	51	60
5	Ma'am Cross, P. Vaz	48	70

3a carreira — Premio "Carapanã" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$:

		Ks.	Cts.
1	Tupaceretan, Ignacio	54	35
2	Uruá, Carmelo	53	40
3	Canção, Geraldo	52	70
4	Zaz Traz, Canales	54	25
5	Mango, Osmany	54	80
6	Capricho, Salustiano	54	30
7	Yale, W. Andrade	52	60

4ª carreira — Premio "Assis Brasil" — 1.800 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$:

		Ks.	Cts.
1	Twinbar, Braulio	55	35
2	Pebete, Flavio	49	30
3	Séa, J. Santos	56	50
4	Ritual, Osmany	49	40
5	Romana, Salustiano	52	25
6	Xangô, Geraldo	55	60

5ª carreira — Premio "Navy" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$:

		Ks.	Cts.
1	Blue Star, A. Brito	52	35
2	Kodak Osmany	51	50
3	King Kong, J. Nascto	51	40
4	Benemerito, d. correr	53	30
5	Plathero, Ignacio	52	60
6	Matupiri, P. Vaz	51	70
7	Universo, Canales	56	35
"	Zug, A. Silva	55	35

6ª carreira — Premio "Beef" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e réis 200$ (Betting):

		Ks.	Cts.
1	Morena, Ignacio	49	35
2	Yves, Salustiano	51	60
3	Zaméa, Canales	55	30
4	New Star, Geraldo	53	40
5	Royal Star A. Rosa	56	40
6	Velasquez W. Andrade	54	50
7	Irigoyen Flavio	52	50
8	Resaca, Carmelo	53	50

7ª carreira — Premio "Classico Marciano de Aguiar Moreira" — 1.800 metros — 10:000$, 2:000$ e 400$ (Betting):

		Ks.	Cts.
1	Yolanda, W. Andrade	52	40
2	Deliciosa, Walter	51	50
3	Tarso, Herrera	51	35
4	Vichy, Salustiano	54	50
5	Panam, Flavio	49	60
6	Haragan, Ignacio	51	70
7	Tomyrim, Geraldo	56	60
8	Zumbaia, d. correr	47	50
9	L'Amazone, Canales	50	30
"	Zeugma A. Silva	49	30

8ª carreira — Premio "Universitarios Argentinos" — 2.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$ (Betting):

		Ks.	Cts.
1	Sueno Largo, Salustiano	56	18
2	Colita, Juan Pinto	50	25
3	Hoquendo Walter	50	40
4	Lakin, Espartim	53	30
5	Clever Boy, A. Silva	50	60
6	Soneto Canales	52	50
7	Serinhaem, Jorge	47	70

9ª carreira — Premio "Gravatá" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$:

		Ks.	Cts.
1	Xerem, Canales	51	25
2	Cossaco, Nelson	56	40
3	Adarga, Salustiano	55	50
4	Capacete de Aço, Walter	[illegible]	60
5	Balzac Flavio	54	40
6	Navy, Ignacio	53	50
7	Capuá A. Rosa	53	35

NAO PODERAO MONTAR HOJE

Os estimados profissionaes Umberto Herrera e J. Mesquita não poderão montar hoje, em vista de terem sido suspensos pela Commissão de Corridas.

Herrera, por força do contracto com o proprietario R. Noronha, montará o cavallo Tarso no "Classico Aguiar Moreira".

O INICIO DA REUNIAO

A reunião de hoje terá inicio ás 13 horas, com o premio "Pum!", na distancia de 1.300 metros.

VIDA TURFISTA E JOCKEY CLUB ILLUSTRADO

Estão circulando os magnificos semanarios "Vida Turfista" e "Jockey Club Illustrado". Bons numeros que devem ser lidos pelos turfmen.

PISTA DE AREIA

A corrida de hoje será realizada na pista de areia, excepto o classico "M. Aguiar Moreira" e o premio destinado aos potros nacionaes.

MAIS ANIMAES PARA O SUL

O sr. Marcilio Camisa acaba de adquirir no Uruguay os animaes:

SUTILEZA, por Hunt Law em Tout de Suite;

REAL Y MEDIO, por Asteroide em Espadilla;

PIEDRA FUERTE, por Yoquiero em Engreida;

ZELMA, por Asterol em Zelika;

NICANOR, por Glass Idol em Nelly;

D. MIGUEL, por Tabaré em Lady Wilson

Todos os animaes são destinados ao turf riograndense.

Tinha de ser...

A Liga Argentina de Football propoz um accordo á Federação Brasileira

Teve grande repercussão a noticia de haver a Liga Argentina de Football ter proposto um accôrdo á Federação Brasileira, entidade dirigente do football no paiz.

Tinha de ser assim. Prestigiada pela opinião publica e tendo sob a sua protecção a força representativa do football nacional, a Federação Brasileira acabou por se impôr ao respeito e á admiração da entidade de Buenos Aires.

E já o facto de ter a Liga Argentina procurado espontaneamente a Federçaão Brasileira, é bastante significativo. Não tardaremos a ver muita coisa mais. E ninguem se surprehenda se, mais tarde, a propria F.I.F.A. resolver estudar melhor a real situação do football no Brasil...

A C.B.D. não esperava por isto. A estas horas, os seus dirigentes devem estar de cara á banda, porque o gesto da Liga Argentina vale pelo reconhecimento da Federação Brasileira

Viaja pelo "Avila Star" o representante da Liga Argentina, que chegará ao Rio na proxima semana, afim de estabelecer em definitivo as bases do pretendido accôrdo.

Dr. Arnaldo Guinle — da F. B. F.

O INTERESSANTE CERTAMEN SERA' PROMOVIDO PELO C. R. BOTAFOGO

Os amantes do sport nautico vão ter, hoje, a primeira regata official do anno, promovida pelo querido C. R. Botafogo.

O primeiro pareo será corrido ás 9 horas, na enseada de Botafogo. A prova mais sensacional será, sem duvida, a de um remador, o de canôes, quinto pareo de 1.000 metros. Concorrerão: Flamengo, com "Juyra"; Internacional, com "Lou-Lou"; Guanabara, com "Dino"; Botafogo, com "Castor"; Vasco, com "Lia"; Flamengo, com "Voigt"; Natação, com "Itá"; Boqueirão, com "Py"; Gragoatá, com "Jacintho"; S. Christovão, com "Ruth Ferreira", e Vasco, com "Ilo". A collocação, nas balisas, será pela ordem que indicamos.

O programma geral será o seguinte:

1º pareo — A's 9 horas — 1.000 metros, principiantes, yoles-franches de 4 remos.

2º pareo — A's 9,15 horas — 1.000 metros, estreantes. Yoles-franches de 8 remos.

3º pareo — A's 9,30 horas, 1.000 metros, estreantes. Yoles-franches de 4 remos.

4º pareo — A's 9,45 horas — 1.000 metros — principiantes. Yoles-franches de 2 remos.

5º pareo — A's 10 horas — 1.000 metros — canoe de 1 remador — Novissimos.

6º pareo — A's 10,15 horas, 1.000 metros — Principiantes — Yoles-franches de 8 remos.

7º pareo — A's 10,30 horas — 1.000 metros, principiantes — Canoes de 1 remador.

8º pareo — A's 10,45 horas — 1.000 metros — Novissimos — Double-scull.

9º pareo — A's 11 horas — 1.000 metros — Novissimos — Yoles-giggs de 4 remos.

10º pareo — A's 11,30 horas — 1.000 metros, estreantes. Yoles-franches de 2 remos.

11º pareo — A's 11,45 horas — 1.000 metros — Novissimos — Yoles-giggs de 2 remos.

Passa hoje o anniversario de um prestigioso sportsman

O dr. Pedro de Moraes Sarmento, antigo e estimado esportista, fundador do Praia Club, do Copacabana Tennis Club e de outras sociedades elegantes, faz annos hoje.

Pedro Sarmento

Sendo vasto o seu circulo de relações, o dr. Pedro Sarmento receberá, por certo, muitas felicitações, ás quaes juntamos com prazer as nossas.

A festa de hoje no estadio do Collegio Militar

Serão realizadas, hoje, interessantes provas sportivas no estadio do Collegio Militar (rua Barão de Mesquita), a partir das 8 horas, como congraçamento das Escolas de Soldados dos TT. G. e EE. I. M. de 4ª classe, em commemoração ao 28º anniversario deste T. G.

O programma será o seguinte:

1ª parte:

1ª prova — Corrida rasa — 100 metros — 3 concorrentes de cada escola — Um premio — Em homenagem ao cap. cmt. da 2ª Cia. do Btl. de Guardas.

2ª prova — Corrida rasa — 400 metros — 1 concorrente de cada escola — 3 premios — Em homenagem ao cap. insp. Reg. Tiro de Guerra.

3ª prova — Corrida rasa — 1.500 metros — Um concorrente de cada escola — 2 premios — Em homenagem ao major chefe da 1ª C. Recrutamento.

4ª prova — Salto em altura — 1 concorrente de cada escola — 2 premios — Em homenagem ao ten. cel. chefe do S. Eng. da Região.

5ª prova — Salto em distancia — 1 concorrente de cada escola — 3 premios — Em homenagem ao cel. director geral do T. G.

6ª prova — Cabo de guerra — 12 concorrentes de cada escola — 1 premio collectivo — Em homenagem ao exmo. sr. marechal director do Collegio Militar.

2ª parte — Em homenagem aos TT. G. e EE. I. M. de 4ª Classe:

1 — Desfile dos Escoteiros da Ass. Cat. Collegio Ultra.

2 — Demonstração de Educação Physica pela 2ª Cia. do Btl. de Guardas.

Buffet — Dedicado á imprensa.

3ª parte — Torneio eliminatorio de Football:

1º jogo — E. I. M. 4 x T. G. 356; 2º jogo — T. G. 5 x E. I. M. 177; 3º jogo — T. G. 15 x T. G. 525; 4º jogo — E. I. M. 309 x T. G. 96; 5º jogo — T. G. 115 x T. G. 100; 6º jogo — E. I. M. 337 x T. G. 77; 7º jogo — T. G. 7 x T. G. 172; 8º jogo — T. G. 179 x E. I. M. 306; 9º jogo — T. G. 265 x Vencedor do 1º jogo; 10º jogo — T. G. 424 x Vencedor do 2º jogo; 11º jogo — E. I. M. 338 x Vencedor do 3º jogo; 12º jogo — E. I. M. 307 x Vencedor do 4º jogo; 13º jogo — T. G. 6 x Vencedor do 5º jogo; 14º jogo — T. G. 245 x Vencedor do 6º jogo; 15º jogo — Vencedor do 7º jogo x Vencedor do 8º jogo; 16º jogo — Vencedor do 9º x Vencedor do 10º; 17º jogo — Vencedor do 11º x Vencedor do 12º; 18º jogo — Vencedor do 13º x Vencedor do 14º jogo; 19º jogo — Vencedor do 15º x 16º; 20º jogo — Vencedor do 17º x Vencedor do 18; 21º jogo — Vencedor do 19º x Vencedor do 20º jogo. — Premio: "Taça Escobar".

Isidro Sá contra o italiano Enrico Venturi?

Ao que fomos informados, a Empreza Pugilistica Brasileira espera realizar brevemente o encontro de Isidro Pinto de Sá com o italiano Enrico Venturi, caso este triumphe de Annibal Priôr.

George Gracie e o japonez Sigheo, numa grande peleja

Será realizada na proxima quarta-feira, no Estadio Brasil, uma luta de grandes proporções, entre George Gracie, brasileiro, e Sigheo, japonez.

Dois aspectos do embarque dos footballers brasileiros para Roma onde vão disputar a victoria internacional. Ao alto — os jogadores a bordo despedindo-se e, em baixo, um aspecto da multidão no caes assistindo á partida

Federação de Tennis do Rio de Janeiro

Realiza-se segunda-feira uma reunião da Commissão Technica da Federação de Tennis do Rio de Janeiro. Essa reunião será iniciada ás 17,30 horas, na séde desta Federação.

SPORTIVA
093
803
031
961
888
Rio, 12-5-1934

Campeonato carioca de water-polo

Serão realizados, hoje, os seguintes jogos:

PRIMEIRA DIVISÃO — Natação x Boqueirão — A's 9 horas — 2os. quadros — Juiz: Nelson Mallemont Rebello. A's 9,30 horas — 1os. quadros — Juiz: Abrahão Saliture. Chronometrista: Erasmo Souza Rocha.

Vasco da Gama x Internacional — A's 10 horas — 2os. quadros — Juiz: Ayr Pinheiro. A's 10,30 horas — 1os. quadros — Juiz: José F. Mendes. Chronometrista: Nelson Mallemont Rebello.

POLICIAMENTO — Irineu Ramos Gomes, Almir Pacheco, Paulo do Carmo, José Scassa e Aladino Astuto.

O match de water-polo de hoje, na Lagôa Rodrigo de Freitas

Será realizado, hoje, ás 16 horas, na Lagôa Rodrigo de Freitas, o encontro de campeonato da Federação Nautica local, entre os teams do Audax e do C. R. Jardinense.

Os jogos de hoje na AMEA

Proseguirão, hoje, os jogos do torneio da Amea, que são os seguintes: 1ª divisão — Botafogo x Brasil, Portugueza x Olaria, Andarahy x River e Cocotá x Mavillis. 2ª divisão — Argentino x Irajá, Brasil Sub. x Penha, Ideal x Municipal e America Sub x Jardim.

AUTOMOBILISMO

O successo dos carros com suspensão independente nos Estados Unidos

Estão sendo fabricados, por dia, 4.000 Chevrolets com "acção de joelho"

Em virtude da extraordinaria innovação technica divulgada em nosso meio com o nome de rodas com "acção de joelho", a industria automobilistica dos Estados Unidos está conhecendo dias identicos ao de seu periodo aureo, por volta de 1928. Todos os jornaes e revistas procedentes daquelle paiz nos relatam o exito sem igual, alcançado pelos novos Chevrolets que introduziram o citado melhoramento. E de tal forma se tem accentuado a procura desses carros que a General Motors que os fabrica voltou a trabalhar com o mesmo rithmo de cinco annos passados, em pleno periodo de prosperidade, no mundo todo.

Nos ultimos mezes, a producção da mencionada companhia alcançou totaes só ultrapassados pelas cifras relativas a 1929. Trabalhando dia e noite, mobilizando para isso quasi a totalidade dos seus immensos recursos, a General Motors tem lançado nos mercados automobilisticos nada menos de 4.000 Chevrolets por dia!

Não obstante, não lhe tem sido possivel satisfazer a todos os pedidos que lhe vêm de todas as partes do globo. Apesar de sua enorme producção diaria, mais de 100.000 pedidos ainda não puderam ser attendidos por ella.

Felizmente, os automobilistas brasileiros têm merecido um tratamento especial, e já muitos delles receberam os carros que encommendaram. Por outro lado, estão sendo montados, na fabrica de S. Caetano, em São Paulo, os Chevrolets das ultimas e volumosas partidas recebidas pela General Motors.

O novo chassis dos Chevrolets

Entre os novos e valiosos caracteristicos dos Chevrolets de rodas com "acção de joelho", está o seu chassis em "YK", quinze vezes mais forte do que os chassis communs. Um simples relancear de olhos no "cliché" que estampamos, mostra a modificação que veiu melhorar extraordinariamente o chassis dos modelos Chevrolets.

O DIA DO AUTOMOVEL E DA ESTRADA DE RODAGEM

Recebemos a seguinte carta:

"Commemora-se hoje em todo o Brasil o Dia do Automovel e da Estrada de Rodagem.

Paiz grande como o nosso, só o automovel será o seu desbravador, será o élo ligando o productor ao consumidor, será o portador do intercambio commercial.

Até ha bem poucos annos, raras ou nenhumas eram as estradas de rodagem em nosso paiz. Hoje não ha governo municipal, por pequeno que seja seu orçamento, que não cuide desse grande melhoramento, desse pivot incontestavel do Progresso.

São, pois, justas as festividades de hoje, festividades officiaes que bem dizem da importancia de tão grandioso dia, talvez o maior que se commemora, para festejar o desbravamento do nosso hinterland.

Entretanto, o dia de hoje tambem tem o seu lado doloroso, o dia de hoje, cheio de risos e alegrias tem tambem suas lagrimas, e essas são vertidas por uma unica classe, que o benemerito governo do sr. Getulio Vargas não esqueceu desde 1930 e vem partindo os grilhões que prendiam o trabalhador, qual Prometheu moderno acorrentado á deshumanidade do capitalismo insaciavel e egoista.

Urge, pois, que no dia de hoje, aquelles que se regosijam com a grande data que se festeja meditem um pouco sobre a miseravel situação do motorista particular, para quem até este momento não foram aplicadas as disposições das leis 23.766 e 23.768, de 18 de janeiro de 1934. Leis que o exmo. chefe do Governo Provisorio, com a sinceridade que sempre o tem caracterizado e no cumprimento do programma que prégou nos prodromos da Revolução, sanccionou, mas que entretanto, entregues aos homens que a deveriam fazer cumprir, esses, por um inconfessavel acumpliciamento com os "potentados" relegam a execução das mesmas a um regimen criminoso de protelações.

Exmo. sr. dr. Getulio Vargas, olhae um pouco para esta desamparada classe, á qual déstes uma lei, e que entretanto vossos prepostos não a fazem cumprir.

Gratos pela publicação, ficam os motoristas particulares".

Noticias de Minas Geraes

(Serviço especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

UBA'

Contrahiram nupcias nesta cidade, á avenida Raul Soares n. 424, residencia dos pais da contrahente, a prendada senhorita Conceição de Lourdes Alvim, filha do senhor Gualter de Faria Alvim e da exma. sra. d. Minervina Vallori Alvim, e o joven pharmaceutico Clovis Reis Lima, filho do sr. Nominato de Souza Lima, já fallecido, e da exma. sra. d. Abigail Reis Lima.

Na solemnidade civil serviram de testemunhas, por parte do noivo, o pharmaceutico José Furtado e exma. esposa e, por parte da noiva, o dr. Gladstone de Faria Alvim e exma. esposa.

Paranympharam a cerimonia religiosa, pela noiva, o dr. Galdino de Faria Alvim Filho e a senhorita Edith Gomes e, pelo noivo, o senhor Lucas Vieira e a exma. senhora d. Abigail Reis Lima.

— Realizou-se aqui o casamento da gentil senhorita Ruth de Castro, filha do nosso amigo coronel Sebastião Ramos de Castro, competente director do grupo escolar de Alto Rio Doce, com o pharmaceutico João da Silva Costa, aqui estabelecido com a conceituada Pharmacia Sul-America e filho do coronel Leopoldo da Silva Costa, fazendeiro neste municipio.

Tanto o acto civil como o religioso foram assistidos por muitas pessoas das relações dos nubentes, servindo de testemunhas, pelo noivo, o dr. Jacyntho Soares S. Lima e exma. esposa e, pela noiva, o dr. Gladstone de Faria Alvim e exma. esposa. No ecclesiastico, foram padrinhos, do noivo, o dr. José Carneiro e excellentissima esposa e, da noiva, o coronel Leopoldo da Silva Costa e exma. esposa.

— Na vizinha cidade de Pombos, onde se encontrava ha bastante tempo, em tratamento de saude, veiu a fallecer o revmo. padre Belchior Homem da Costa, ex-vigario da parochia de N. S. do Rosario, desta cidade.

— Em Ramos, no Rio de Janeiro, onde residia ultimamente, falleceu o sr. Abdiak Corrêa, funccionario aposentado da Leopoldina Railway, casado com a exma. senhora d. Aurora Corrêa.

— O extincto que ha bem pouco tempo transferiu-se daqui para a Capital Federal, deixa em nossa cidade um vasto circulo de amigos que lamentam sinceramente a sua morte.

— O telegrapho trouxe-nos, ha dias, a triste noticia do fallecimento do respeitavel cavalheiro sr. Manoel Azevedo Costa Junior, alto funccionario da Policia Central do Rio de Janeiro, ex-conductor de trens da Leopoldina Railway e exemplar chefe da conhecida familia Costa Junior, outr'ora habitante de Ubá, onde ainda desfruta de solidas amizades, pela sua reconhecida affabilidade e outros predicados apreciados pelos seus numerosos amigos.

O traspasse do sr. Costa Junior occorreu na sua residencia na capital fluminense, onde residia ha varios annos, desde que deixou a nossa cidade.

Era casado com a exma. senhora d. Eurydice Costa e deixa os seguintes filhos: Agenor, Hilda, Zilda, Geraldo, Iza, Heryal e doutor Marietta Costa Hyppolito esposa do nosso conterraneo sr. Orlando Hyppolito, tambem residente em Nictheroy.

CARANGOLA

Realizou-se na residencia de d. Bernardina Pessôa, digna avó da noiva, o enlace matrimonial da senhorita Hilda Sabido, ornamento do nosso escol social e professora do grupo escolar local, com o senhor José Pedro Alves Costa, abastado fazendeiro no municipio de Manhuassú, onde é influente politico de vasto prestigio.

Ao acto, que se effectivou na intimidade familiar, com a presença de pessoas gratas e nossa sociedade e do vizinho municipio, residencia do noivo, compareceram elementos os mais representativos. Paranymphos: no civil, por parte do noivo, o sr. José Gonçalves Netto e senhorita Dinita Sabido. Por parte da noiva, o dr. Jonas de Faria Castro e senhora. Religioso, por parte do noivo: o senhor Manoel Martins e senhora; por parte da noiva, o coronel Aquino Guaraciaba e d. Bernardina Pessôa.

Celebrou o acto religioso o illustre e culto sacerdote padre José de Araujo, vigario de S. Simão, districto da residencia do noivo.

BARBACENA

A classe da professora do grupo D. Maria José Brandão, levou a effeito no dia 2, por ser 3 feriado, um auditorio em commemoração desta data.

Os alumnos Vera de Souza Alves, José Felix, José Maria Aguiar, Ruth Alice Muller, Alodia Ferreira Coelho, Maria José Santos e Maria Antonietta de Souza, alternadamente, fizeram uma aula em que a primeira era a professora, sendo assumpto o descobrimento do Brasil.

Cada um desses alumnos … applausos dos collegas que formavam o auditorio.

Depois, o intelligente alumno Tyndaro S4 Fortes Aguiar recitou a poesia Terra de Santa Cruz … Maria Antonietta de Souza, cantou com muita graça, o numero "Na loja".

— Realisou-se na fazenda da Bella Vista, em Padre Britto, o … do commercio desta praça, com a senhorita … filha do coronel Anthero Moreira Campos e de sua esposa d. Zulmira Candida Campos.

Paranympharam o acto civil e religioso, por parte do noivo, o senhor Antonio … e a sra. Ermelinda Mendes; por parte da noiva, o sr. … e a normalista senhorita Maria Antunes; no acto civil, por parte da noiva, o senhor Vicente de Paula Campos, fazendeiro, e d. Candida Campos Cerqueira, esposa do sr. Odilon Cerqueira.

Após as ceremonias, que se realizaram, assistidas por muitas familias, foi offerecido um lauto jantar aos convidados e bem assim finos doces e bebidas.

RIO NOVO

Ecoou dolorosamente nesta cidade, a noticia do fallecimento do honrado cidadão sr. Manoel de Almeida Pontes, occorrido em Juiz de Fóra.

O extincto havia se transportado para aquella cidade em busca de melhoras para o seu estado de saude, não supportando, porém, a gravidade da molestia que resistiu a todos os recursos da sciencia oppostos á sua marcha.

Com a morte do prestimoso cidadão, perde Rio Novo um dos seus mais leaes servidores.

Embora de origem portugueza, pois nascera Manoel de Almeida Pontes, em Castro Daire, a 18 de agosto de 1873, o extincto estava ligado á nossa terra por estreitos laços de muita affinidade.

Residente ha longos annos nesta cidade, para onde se transferiu do interior do municipio, era Manoel de Almeida Pontes vastamente relacionado em nosso meio, principalmente nesta cidade, onde conquistou innumeras amizades, graças á sua affabilidade de trato e ás suas peregrinas qualidades de coração e caracter.

— Realizou-se o enlace matrimonial do distincto moço José Martins Lima, com a gentil senhorita Maria das Dores Lotti, filha da exma. viuva Rosa Lotti.

Os actos foram paranymphados pelo sr. Claudomiro José da Rocha e sra. Antonia Marcellina Rosa, por parte do noivo; e sr. Chrysanto Rosa e sra. Maria Silva Rosa por parte da noiva.

PONTE NOVA

Verdadeiramente deslumbrante foi a festa de São João Bosco, realizada nesta cidade, ás 5 horas da tarde do dia 3 do corrente.

O andor do milagroso santo, transportado de Palmeiras para esta cidade, em uma linda e magestosa procissão, foi a nota culminante da semana, quer no numero extraordinario de pessoas que prestaram suas homenagens ao excelso fundador da Congregação Salesiana, quer ainda no brilho e magnificencia das irmandades e das alumnas da Escola Normal N. S. Auxiliadora, que tomaram parte saliente nos referidos festejos.

A' entrada da Matriz, em um soberbo e eloquente sermão, o reverendissimo padre Pedro Rosa de Toledo, vigario de Rio Casca, falou por espaço de uma hora sobre a vida, os milagres e a obra grandiosa de São João Bosco, discorrendo proficientemente e pondo em relevo todos os factos allusivos á sua vida terrena.

O sr. arcebispo de Marianna, que presidiu á solemnidade, deu a benção do Santissimo Sacramento, encerrando-se a ceremonia com um discurso do sr. dr. Antonio Lanna, saudando as dignas irmãs salesianas, promotoras da festa de S. João Bosco, o sr. arcebispo, os senhores vigarios, ao povo em geral e congratulando-se com todos pelo brilho e esplendor das alludidas solemnidades.

No trajecto da procissão, de Palmeiras á cidade, o Santissimo Sacramento foi conduzido pelos revms. sacerdotes conego Antonio Carlos Rodrigues e padre José Alvarenga, achando-se debaixo do pallio, além do sr. arcebispo de Marianna, mais o director do gymnasio, dr. Helvecio, conego Raymundo Trindade e o capellão da Escola Normal N. S. Auxiliadora.

— Realizou-se em Rio Doce, o enlace matrimonial do sr. José Portes Leão com a senhorita Petronilha M. Cenaki, filha do nosso amigo sr. Affonso Cenaki.

— No hospital desta cidade, onde se achava em tratamento, falleceu o joven Antonio Francisco Pereira, filho do sr. Antonio Francisco Pereira, agricultor na estação do Pontal.

Logo após o desenlace, o corpo foi levado para a residencia da viuva Francisca Pereira de Andrade Alvarenga, de onde sahiu o enterro no dia seguinte, com grande acompanhamento.

— Após 16 annos de penosos soffrimentos, veiu a fallecer a sra. d. Antonietta Silva, esposa do sr. Olyntho José da Silva.

— O sr. João Velloso Coelho, fazendeiro no alto Vau-Assu', soffreu um rude golpe, perdendo o seu querido filho Egydio Velloso de Godoy, que contava 26 annos de idade.

OLIVEIRA

Encarando a Educação Sanitaria como base de efficiencia dos serviços de Saude Publica outorgados aos postos de hygiene municipal, quando processada systematicamente nos estabelecimentos de ensino, o chefe do posto de hygiene de Oliveira, dr. Nadir Gomes de Souza, iniciou no Gymnasio Mineiro e na Escola Normal daquella cidade o curso de Educação Sanitaria, regido por programma bem elaborado, abrangendo materias de medicina preventiva, hygiene geral e molestias tropicaes.

A aula inaugural realizou-se em um salão do Gymnasio Mineiro daquella cidade, com a presença de docentes e discentes, do dr. Zoroastro Passos, director da Assistencia Hospitalar de Alienados, de membros do magisterio publico, pessoas gradas e alumnos do estabelecimento.

Iniciando, o dr. Gomes de Souza declarou esperar que suas palavras pudessem servir de armas efficientes na manutenção da preciosa saude dos escolares no com… constante com as aggressões do meio, e ainda, que suas palavras fossem levadas a todos os recantos, no lar e no convivio diuturno com os amigos, afim de que todos, bem informados, pudessem afastar de nosso interior a avalanche nosologica que nos infelicita.

Em seguida, o chefe do posto falou sobre a malaria, sua etiologia, o cyclo evolutivo do hematozoario de Laveran, sua morphologia e classificação. Disse das especies do culicidio transmissor, seu "habitat", desenvolvimento e caracteristicos. Discorreu demoradamente sobre as formas clinicas do impaludismo e a sua prophilaxia.

Noticias dos Estados

MINAS GERAES

Noticias de Ouro Fino

ONRO FINO, 9 (Do correspondente do DIARIO DE NOTICIAS) — Anniversario: Faz annos hoje o estimado ourofinense Belmiro Antonio de Oliveira, ex-collector federal desta cidade.

Hospedes e viajantes: Vindo de São Paulo, onde reside, acha-se entre nós o distincto joven Othello Serra.

— Regressaram dessa capital os srs. José Jesuino de Carvalho, conceituado fazendeiro, e João Zamot, commerciante.

RIO DE JANEIRO

Noticias de Santo Aleixo de Magé

SANTO ALEIXO DE MAGE' (Do correspondente) — Realizou-se em 9 do corrente o enlace matrimonial da senhorinha Carlinda de Siqueira com o joven Jayme Teixeira Pinto, estimado negociante na praça de Santo Aleixo.

São progenitores do noivo o senhor José Teixeira Pinto e dona Aurora Rosa da Silva Pinto; e da noiva o sr. Carlindo de Siqueira e d. Orissanta Gomes de Siqueira.

Foi servido um lauto jantar acompanhado de bebidas finas. Depois do agape deram inicio ao baile que durou até alta madrugada. Devido á amizade que gozam as duas familias, como era de esperar, a concorrencia foi excepcional, tendo comparecido a maioria da élite que fórma a familia Santo Aleixo, e outros convidados de varios pontos.

O correspondente desta folha, que tambem esteve presente, apresentou immorredouras felicidades aos nubentes.

CEARÁ

O alastrim no interior

FORTALEZA, 12 (União.) — A população de S. Benedicto está alarmada deante de 95 casos de alastrim nas povoações de Campo da Cruz e Corrego da Carnaúba, distantes poucos kilometros daquella cidade.

Um telegramma do commercio dalli assim conclue: "A doença alastra-se assustadoramente. Não dispomos de lympha para a vaccinação."

PIAUHY

O raid Therezina-Rio

THEREZINA, 12 (União) — Partiram para o Rio os automobilistas que idearam a realização de um raid Therezina-Rio de Janeiro, utilizando-se de um carro americano modelo de 1927. Pensam vencer o trajecto em 10 dias.

NEGOU PROVIMENTO AO RECURSO

O ministro da Fazenda, tendo em vista o requerimento em que o consultor juridico da Delegacia Fiscal em Minas Geraes, dr. Alvaro Brandão, recorreu do acto da directoria do Thesouro Nacional, que lhe negou permissão para gozar, no presente anno, os dois mezes restantes de licença que lhe foi concedida em 1929, nos termos do art. 17, do decreto n. 14.663, resolveu negar provimento ao recurso, para o fim de manter a decisão recorrida, pelos seus fundamentos.

A Sociedade Animadora da Corporação dos Ourives e o decreto que regula a compra e venda de ouro

Em regosijo pela assignatura, pelo ministro da Fazenda, das instrucções previstas no art. 8 do decreto 23.535, de 1933, que regulou a compra e venda de ouro, foi, pela Sociedades dos Ourives, enviado ao titular da pasta da Fazenda o telegramma seguinte:

"A Sociedade Animadora da Corporação dos Ourives congratula-se com v. ex. pela expedição do regulamento do decreto n. 23.535, que veiu corrigir as falhas existentes e attender a quasi todas as ponderações dos ourives do Brasil, representados por esta sociedade. (ass.) — Almerindo Martins Gomes, presidente; Ventura Alves Nogueira, 1º secretario."

As instrucções agora publicadas no "Diario Official" de 9 do corrente vêm trazer uma certa tranquillidade ao commercio joalheiro. Desde a publicação do decreto 23.535, o commercio e a industria joalheira encontravam-se com a sua vida anormalizada não sabendo como agir afim de dar cumprimentos aos preceitos legaes e desenvolver a sua actividade commercial ou fabril. A Sociedade dos Ourives, por diversas vezes solicitou a regulamentação agora effectivida, fazendo ver que a falta da mesma collocava a laboriosa classe dos ourives em certos embaraços impossibilitando-lhe mesmo o commercio, pois estava quasi que impedida de adquirir a materia prima necessaria ao seu labor diario. Hoje, graças á attenção do exmo. ministro da Fazenda, póde a collectividade joalheira voltar á sua actividade, normalizando-se em face dos preceitos regulamentados.

Chacaras e Fazendas

Como cuidar das pipas ou toneis novos

Antes de se pôr em uso uma pipa nova, deve-se submettel-a á estufagem para retirar-lhe qualquer impureza ou máo cheiro que possua. Se se dispôr de uma estufa, por meio de um encanamento metallico penetrando verticalmente pelo batoque da pipa, introduza-se o vapor gerado, ó batoque estando virado para o sólo. Tome-se cuidado para que a pressão não exceda 4 atmospheras, sem cuja precaução arrisca-se a desconjuntar as aduelas; abra-se a torneira de emissão, o vapor projectando-se com violencia no interior; deixe-se assim penetrar durante 15 ou 20 minutos, até que a agua de condensação que se escapa pelo batoque saia clara e absolutamente inodora. Se não se pode lançar mão de uma estufa, adapte-se a um alambique um cano, que é tudo que se faz necessario para levar a cabo o trabalho. Se não fôr possivel proceder á estufagem, lava-se o recipiente com agua acidulada pelo acido sulfurico, á razão de cerca de 3%. Empregue-se 10 litros dessa solução para cada hectolitro de capacidade; deixe-se embeber perto de 24 horas, após ter bem cheias e tapadas as pipas; de tempos a tempos agite-se; lave-se, a seguir, com agua quente. Depois da estufagem ou da lavagem nagua acidulada, enxague-se cuidadosamente com agua limpa, escorra-se e seque-se.

Correspondencia

João Oliveira (Bicas) — A vossa carta é muito longa, não podendo respondel-a totalmente, informo sobre os pontos principaes:

1º Gallinha Gigantes, de Jersey — Leia o artigo que saiu publicado no numero de abril da revista agricola "Chacaras e Quintaes";

2º Mudas enxertadas de laranjeira pera — Escreva para "Colonia Finlandeza" — Rezende — Estado do Rio;

3º Torta completa — E' fabricada pelo Moinho da Luz — Rua do Rosario, 160, Rio;

4º Formicida — Aconselho a "Zumby" — Rua General Camara, 44, sobrado, Rio;

5º Preços de assignaturas — "O Campo", 60$ — "Chacaras e Quintas", 18$;

6º Doenças diversas — Sobre aves: "Cartilha Avicola"; sobre cães: "Manual do Amador de Cães".

ALAGÃO

USOS E COSTUMES DA CÊRA DE CARNAUBA

E' commum no nosso mercado, no commercio de cera de carnauba, vinda dos mercados do norte, prescindirem seus recebedores de analyses dos laboratorios para reconhecimento do grão de impureza que a mesma possa conter, para servir de base ao seu valor commercial, por não serem faceis essas analyses cuja demora poderia prejudicar a negociação que lhes fosse apresentada para solução immediata.

Assim a cêra de carnaúba vinda dos Estados do Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte e Bahia, cujas qualidades dividem-se em "Arenosa", "Gordurosa", "Mediana", "Primeira" e "Flor", são examinadas pelo processo descoberto pelo operoso negociante desta praça sr. Raul Senra, que autorizou á Junta dos Corretores a fazer sua divulgação em proveito do mesmo ramo de negocio.

A classificação "Arenosa" é a da cêra mais pobre e de valor inferior ao das demais qualidades, obedecendo, na sua maioria, as nuances, cinzento-claro e cinzento-escuro. Esta cêra é assim classificada por apresentarem os pedaços o aspecto de uma substancia em mistura com areia e ser aspera ao tacto.

A cera arenosa de boa qualidade não contém areia, não obstante a sua denominação.

A "Gordurosa" é de valor um pouco superior ao da arenosa, sendo de aspecto muito differente das demais qualidades. A gordurosa apresenta diversas nuances, sobre o escuro, que vão do amarello-escuro a quasi preto, sendo esta particularidade um dos seus principaes caracteristicos para ser reconhecida. E assim chamada por parecer, quando se examinam os pedaços que contém gordura ou pegajosa, como se tivesse breu em pó, e que realmente empregada na sua preparação e cujo pó, quando fundido, produz todas as côres de carnaúba, tem mais poder lustrativo do que o das com que se prepararam as demais qualidades.

A "Mediana" é melhor que a arenosa e a gordurosa é considerada, quanto ao seu valor, entre essa e "Primeira". Obedece a uma só nuance — cinzento bem claro, tendendo para amarello ligeiramente claro.

A "Primeira" é considerada melhor que a mediana, por conter insignificante de impureza e ser de aspecto mais uniforme, obedecendo a uma só nuance: amarello ligeiramente escuro, com tendencia predominante para amarello-claro.

A "Flor" é a melhor classificação de todas as qualidades de cêra de carnaúba, por não conter quasi impureza e ter uma côr uniforme nos diversos pedaços. Tem uma só nuance: amarello tendente para a gemma de ovo. Conforme a procedencia, algumas vezes encontram-se alguns pedaços de cêra amarella um pouco mais escuro, mas muito ligeiramente.

A não ser a qualidade "Flor", todas as demais contêm materias estranhas, impurezas provenientes dos processos rotineiros de sua fabricação nos sertões do nordeste do Brasil, falhos, portanto, das necessarias precauções para apuro da fabricação, desde que a ella presidisse o preciso cuidado no depositar o pó extraido das palmas, o que acontece actualmente, pois o pó é depositado em cima da terra e em logares improprios.

As impurezas que com mais frequencia se encontram, são: areia, terra, pequenos fragmentos de madeira e de palha da propria carnaúba (palmeira) de onde é extraida a cêra, sendo que estes ultimos não a desvalorizam grandemente, como succede com aquellas.

O processo pratico para reconhecimento das impurezas, resultado da observação do referido negociante, é o seguinte: varios pedaços de cêra da partida que se quer examinar, escolhendo-se de preferencia pedaços de varias nuances quando os ha. Os que fluctuarem representarão cêra pura, e os que submergirem conterão impurezas, geralmente areia.

Este processo attesta sómente a presença de elementos pesados, como sejam areia e terra; mas, como já foi dito, os pequenos fragmentos de madeira e de palha de carnaúba não prejudicam seu valor mercantil.

Para se chegar á conclusão da percentagem da cêra viciada, approximadamente, será necessario pesar toda a quantidade que se deita n'agua e separadamente a quantidade que fluctuar e submergir.

O resultado será tanto mais approximado quanto maior a quantidade sujeita á experiencia.

O DESMONTE DA PONTE ALMIRANTE ALEXANDRINO

Continúa aberta a concorrencia publica

Permanece aberta, na Directoria de Fazenda da Armada, a concorrencia publica para o desmonte da "Ponte Almirante Alexandrino".

Encontra-se, tambem, aberta na mesma repartição, a concorrencia para o fornecimento de caldeiras para o tender "Belmonte" e para o monitor "Pernambuco", capitanea da flotilha de Matto Grosso.

Entre os concorrentes inscriptos acham-se firmas estrangeiras e varias nacionaes, resaltando dahi os progressos da nossa industria nos serviços de construcção naval.

Destaca-se entre as firmas nacionaes candidatas, uma de São Paulo, pelas conveniencias de sua proposta.

OS CARROS DORMITORIOS DA CENTRAL DO BRASIL

Muitos defeitos e males das nossas repartições não são removidos ou evitados, porque os dirigentes das mesmas delles não têm conhecimento.

Dirão talvez os exigentes que cabe aos administradores syndicar, examinar, afim de constatar as falhas dos serviços.

Certo, não deixa de ser ponderavel essa asserção. Mas, nem sempre é possivel a syndicancia ou exame quando se trata de uma repartição grande, que tem uma fiscalização dividida.

Estes commentarios vêm a proposito do que se passa na E. F. C. B. com os carros dormitorios.

Possue essa Estrada, dentre os carros dormitorios, typo salão, alguns cujos leitos são velados por uma cortina que tanto serve para o leito inferior, como para o superior. Corre ella numa trave localizada no leito superior. Por essa forma, o passageiro que estiver no leito inferior está sempre na dependencia do que se achar no leito de cima, pois quando este entrar ou sair do seu leito, não o poderá fazer sem que o companheiro de baixo fique á mercê da indiscreção de olhos alheios...

Correndo a cortina, mesmo de leve, deixará á mostra o seu leito e o do vizinho do leito inferior, o qual muitas vezes não o conhece, podendo, mesmo, tratar-se até, de uma senhora.

A Central dispõe de carros cujas cortinas são independentes. A do leito superior é movimentada sem que perturbe quem está no leito inferior e vice-versa.

Por que não adopta a Central do Barsil essa systema de cortinas para todos os carros dormitorios typo salão? Tal systema além de mais commodo, seria menos vexatorio para os passageiros.

Ahi fica, com vistas ao director da Central do Brasil, essa suggestão.

OS CINEMATOGRAPHISTAS INSOLENTES

A Agencia União, a proposito do incidente verificado com dois technicos cinematographicos estrangeiros, em Belém, recebeu de sua succursal, alli, o seguinte telegramma:

"Belém — Telegramma sobre caso Pongetti, basando noticiario imprensa, enviarei recortes. Trata effectivamente technicos allemães, austriacos contractados Continental-Film. Inquerido, será submettido apreciação interventor. Procurarei pessoalmente Pongetti, cujas informações respeito caso, telegrapharei."

Sobre os polonezes do Paraná

O Conselho da Sociedade Polono-Brasileira "Kosciuszko", reunido em sessão no dia 21 do corrente, resolveu, pela unanimidade dos seus membros presentes, enviar á imprensa do Rio de Janeiro um communicado manifestando a sua desapprovação á uma campanha anti-poloneza que está fazendo o "Correio do Paraná", de Curityba.

A Sociedade "Kosciuszko" visa, principalmente manter e intensificar a approximação cordial do povo brasileiro e do povo polonez, e a insolita campanha daquelle jornal, reavivando odios passados do velho continente, está instigando os Ukranianos contra os polonezes domiciliados no Paraná.

Essa campanha, que nada justifica, feita e alimentada por elementos estrangeiros, movidos por interesses que não são nem os do Brasil nem os da Polonia, já teve repercussão na imprensa desta capital e poderá perturbar a paz interna daquelle Estado. Taes circumstancias não podem deixar de merecer a attenção do governo no sentido de procurar dar-lhes fim e responsabilizar os seus promotores. A Sociedade "Kosciuszko", pondo de sobreaviso a imprensa desta capital quanto a esse acontecimento, solicita a sua collaboração afim de evitar que se prosiga na estimulação de sentimentos de desarmonia entre aquelles colonos, pacatos e operosos, e que tanto têm contribuido para o desenvolvimento economico do Estado.

A defesa sanitaria animal em Minas e no Estado do Rio

O ministro da Agricultura approvou minuta para os accôrdos a serem feitos com os Estados de Minas Geraes e Rio de Janeiro para execução, em collaboração, dos serviços de defesa sanitaria animal nos territorios dos referidos Estados.

Um sanatorio para os tuberculosos operarios

Um grande sorteio para auxiliar a construcção desse estabelecimento

A Associação de Assistencia aos Tuberculosos do Brasil, com séde em Bello Horizonte, está se empenhando numa grande obra: a construcção de um sanatorio para os operarios victimas do bacillo de Kock. O local escolhido para essa realização foi o ponto culminante da serra do Curral, o Morro das Pedras, nas proximidades da capital mineira. O novo sanatorio occupa uma área de seis alqueires. O seu primeiro pavilhão já se acha concluido, alojando vinte e quatro doentes e o segundo, em via de conclusão terá capacidade para sessenta leitos. Além disso já se acham promptas pequenas habitações, occupadas, cada uma, por dois ou tres enfermos. O terreno, no qual o mesmo está sendo construido, foi doado pelo Estado de Minas.

Estão iniciadas ainda as obras do pavilhão central, com capacidade para quinhentos leitos, pretendendo a Associação alojar alli, em outras accommodações a serem construidas, mais ou menos, mil leitos.

O sanatorio está sendo edificado, com toda technica moderna, a mais de mil e cem metros acima do nivel do mar, em situação maravilhosa, distanciada do ponto mais central de Bello Horizonte, apenas alguns minutos de automovel.

Esse sanatorio para os operarios tuberculosos é obra de um pugilo de abnegados a cuja frente se encontra a figura do dr. Henrique Marques Lisboa, que tomou a seus hombros o pesado e altruistico emprehendimento.

O governo da União, que vem contribuindo com a dotação annual de 20:000$000, para auxiliar a manutenção e o tratamento dos enfermos pobres que já alli se acham recolhidos, comprehendendo a necessidade imperiosa dessa grande obra, acaba de autorizar a Associação de Assistencia aos Tuberculosos Proletarios do Brasil a realizar, em seu beneficio, um grande sorteio de 500:000$000, em immoveis, a se extrahir a 1 de setembro pela Loteria Federal, afim de que, desse modo, possa se concluir o grande emprehendimento.

O plano desse sorteio é vantajosissimo, pois, quem contribuir para esta obra de verdadeira benemerencia, com a quantia de 5$000, custo de cada bonus, se habilitará a tirar um dos grandes premios, constantes de seis predios, onde lhe convier, nos valores, respectivamente, de 150, 100, 50, 50, 30 e 20 contos de réis, além de 100 outros premios constantes de lotes de terrenos, com a área de quatrocentos metros quadrados, cada um, em Bello Horizonte. Tambem estão prestigiando essa patriotica e sacrosanta cruzada, emprehendida pela Associação de Assistencia aos Tuberculosos Proletarios do Brasil, não só sua eminencia o senhor cardeal d. Sebastião Leme, ss. exas. revmas. srs. d. Antonio dos Santos Cabral e d. Helvecio Gomes de Oliveira, respectivamente, arcebispos de Bello Horizonte e Marianna, d. Carlos de Vasconcellos, bispo coadjuctor do Arcebispado de Diamantina, e varios outros prelados de todo paiz, que têm respondido, em termos categoricos, de franco apoio, ao appello que a ss. exas. revmas., fez o eminente professor Marques Lisboa, como ainda diversos parochos e illustres sacerdotes catholicos de quasi todos os recantos do Brasil, que lhe têm escripto no mesmo sentido.

Todos os brasileiros devem amparar essa grande iniciativa, principalmente quando se sabe ser a tuberculose a molestia que maior numero de victimas produz entre nós. E, convém salientar ainda, que 80 % dessas victimas saem das classes proletarias desprovidas completamente dos indispensaveis recursos para della se defenderem, tratando-se convenientemente quando attingidas pelo mal.

NA COLONIA DE PSYCHOPATHAS DO ENGENHO DE DENTRO

Homenagem ao dr. Gustavo Riedel

Realizou-se, hontem, ás 11 horas, no amphitheatro da Escola Profissional de Enfermeiras "Alfredo Pinto", da Colonia de Psychopathas, do Engenho de Dentro, uma sessão em homenagem ao dr. Gustavo Riedel, que acaba de se aposentar do cargo de director geral da Assistencia a Psychopathas, daquella Colonia.

O director daquelle estabelecimento, dr. Ernani Lopes, promotor da solemnidade, quiz, assim, homenagear áquelle seu digno auxiliar que nessa opportunidade se despediu dos seus collegas e subordinados.

Compareceram ao acto os filhos do dr. Riedel, senhorita Lia Gustavo Riedel e sr. Leo Gustavo Riedel; o dr. Jefferson de Lemos, director geral, interino, da Assistencia a Psychopathas, drs. Carlos Sampaio Corrêa, director da Colonia de Psychopathas de Jacarépaguá; Cordeiro Ayrosa, dr. Alvaro Cardoso, todo o corpo clinico e enfermeiros da Colonia e muitas outras pessoas da amizade do referido scientista.

Presidiu a sessão o dr. Jefferson de Lemos, que proferiu brilhante oração em que salientou os meritos do dr. Gustavo Riedel.

Discursou depois o dr. Ernani Lopes, que terminou dizendo ter a esperança de ver o Governo, como honra ao merito, dar áquelle estabelecimento o nome de Colonia "Gustavo Riedel".

Falaram ainda os drs. Gustavo de Rezende, Carneiro Ayrosa e a enfermeira senhorita Margarida Bukler.

Por fim, a senhorita Lia Gustavo Riedel, em nome da familia Riedel, agradeceu, commovida, aquella homenagem prestada ao seu querido pae.

Exonerados da Prefeitura de Nictheroy, appelaram para a Justiça

A Camara de Aggravos do Tribunal da Relação do Estado do Rio, na sessão de hontem, deu provimento ao recurso interposto por Alvaro Corrêa Dias e outros, para mandar que o juiz da 1ª Vara de Nictheroy conheça do merito da causa, na acção proposta pelos mesmos contra a Prefeitura de Nictheroy, tendo assim reformado a sentença do mesmo magistrado que não tomou conhecimento do feito por motivo de prazo.

Os recorrentes eram funccionarios da Municipalidade e foram exonerados pelo prefeito Julio Limeira, muito embora estivessem garantidos pela lei organica municipal.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

CARLOS GOMES — Phone: 2-7591 — Companhia Jardel Jercolis — Espectaculos por sessões ás 19.45 e 22.15 horas — Sabbados, domingos e feriados, vesperaes ás 16 horas — A revista "Allô... Allô... Rio?" — Poltronas, 7$000.

CASINO — Phone: 2-0006 — Companhia Procopio Ferreira — Sessões ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, vesperaes ás 15 horas — Hoje — "Um tufão de saias" — Poltronas, 7$000.

RIVAL — Theatro (edificio Rex) — Phone: 2-2721 — Companhia de Comedias Dulcina-Odilon — Espectaculos por sessões ás 20 e 22 horas — Domingos, feriados e sabbados vesperaes ás 15 horas — A comedia "Amor" — Poltronas, 6$000.

REPUBLICA — Phone: 2-0271 — Companhia Nacional de Operetas Viennenses — Hoje, ás 20.45 horas — "Mazurka azul". Poltronas, 4$000.

S. JOSÉ — Casa do Caboclo — Phone: 2-0693 — Companhia de musicas regionaes e canções sertanejas. Sessões, ás 4.15 — 8 e 10 horas — "Honra de garimpo" e o mo quadro "Ramon na barra" — Poltrona, 3$000. — Hoje — Matinês ás 15 horas.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0888 — Sessões ás 2.30 — 4.30 — 6.30 — 8.30 e 10.30 hs.—"A virtude entre ellas", com Lionel Barrymor e Alice Brady.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2.25 — 4.25 — 6.25 — 8.25 e 10.25 horas — "Socios no amor", com Fredric March, Bary Coopeer e Mirna Hopkins.

IMPERIO — Phone: 2-0504 — Sessões ás 2.20 — 4.00 — 5.40 —7.20—8.0 e 10.40 horas —"O caso de Hilda Lake", com William Powel., MaryAstor e Helen Vinson.

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2.20 — 4.00 — 5.40 — 7.20 — 9.00 e 10.40 horas — "O imperador Jones" com Raul Robeson.

ALHAMBRA — Phone: 2-7097 — Sessões ás 2 — 3 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — "Guerra das valsas", com Fernand Gravey, Madalene Ozeray e Jeanine Crispim.

PATHÉ PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas. — "Que semana", com Joan Bloodell, Adolphe Menjou, Dick Powell, Mary Astor, etc.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2, 3.40, 6.20, 7, 8.10 e 10.20 horas — "Maridos rivaes", com Warner Baxter e Helen Winson.

REX — Phone: 2-4579 — Sessões ás 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas — "O trem correio de Bombay", com Edmundo Lowe, Shriley Grey, Ralph Forbes e Onslow Stevens.

PATHE — Phone: 4-1492 — "A tortura da fé".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Dancing Lady".

PARISIENSE — Phone: 2-0128 "Filha de Maria" e "De guarda ao seu amor".

MEM DE SA' — Phone 4-6240 — "Terra portugueza" e "Quando a luz se apaga".

IRIS — Phone: 4-6247 — "O Az dos azes", e "Mel, amor e vinagre".

ELDORADO — Phone: 2-5218 "O pugilista e a favorita" e "Gloria e poder".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "Prisioneiros", "Casino fluctuante", "Matar para viver" e "Perigos de Paulina".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — Voltaire" e "Cocktail musical".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 —"A machina infernal" e "Redimida".

LAPA — Phone: 2-2543 — "O rei vagabundo", "Villa dos phantasmas" e uma comedia.

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 "Dancing Lady".

AMERICANO — Phone: 6-0847 — "O ultimo chá do general Yyen".

ATLANTICO — Phone: 6-0316 — "Dancing Lady".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Azas da noite".

ALPHA — Phone: 9-8215 — "Ver e amar" e "No valle da aventura".

AVENIDA — Phone: 8-0319 "Entre a cruz e a espada".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Delirio de Hollywood" e "Barqueiro do voga".

BENTO RIBEIRO — "No caminho da vida", "Perigos de Paulina", "Gemeos na discordia" e "Coisas e lousas".

BEIJA-FLOR —Phone: 9-8174 "Adeus ás armas", "A villa dos fantasmas" e "A linda selvagem".

CATUMBY — Phone: 2-3661 — "Satan ao volante", "Entre seccos e molhados", "Perigos de Paulina" e "Entre dois gelados".

CENTENARIO — Phone: 4-3426 — "A tira salpicada" e "Entre dois amores".

EDISON — Phone: 9-4449 — "O bamba da zona" e "Primavera em outomno".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "O pugilista e a favorita" e "Rua da vaidade".

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "Sangue maldito" e "Fantasma de Crestwood" e "Villa dos fantasmas".

GUARANY — Phone: 2-3435 "Achada na rua" e "O piloto dagua doce".

CINE-PALACIO VICTORIA — Phone: 9-3704 — "Viva o garão", "Somos de circo" e "O roubo dos milhões".

SMART — Phone: 8-7800 — "S. O. S. Iseberg".

HADDOCK LOBO — Phone: 2-8670 — "A juventude manda" e "Cavando o delle".

JOVIAL — "Bellezas a venda", "O homem que venceu" e "Somos de circo".

GUANABARA — Phone: 6-2418 — "Vêr e amar".

MODELO — Phone: 9-1578 — "Canção de Lisbôa" e "A comedia de um lar".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Delirio de Hollywood" e "Barqueiro do voga".

MADUREIRA — Phone: 9-2829 "Filha de Maria" e "A bella desconhecida".

MASCOTTE — Phone: 9-0411 "Luar e melodia" e "Levada a força".

MARACANÃ — Phone: 8-1910 — "Filha de Maria".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "Nós e o destino" e "Amor por atacado".

PARC BRASIL — Phone: 8-7394 — "Salve-se quem puder", "O roubo sonho dos milhões" e "Bisbilhotice".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Villa dos phantasmas" e "Beijos para todas".

PENHA — Phone: 9-6066 — "Abraça-me bem" e "Estancia em guerra".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "Paris eu te amo" e "A trilha do telegrapho".

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "Mlle. Dynamite", "A villa dos fantasmas" e "Ares da montanha".

REAL — Phone: 9-3467 — "Meus labios revelam", "Beijos por dinheiro" e "A legião dos centauros".

PIEDADE — "Castigada" e "Culpa dos paes".

TIJUCA — Phone: 8-3665 — "O vidente" e "Luta de astucia".

VELO — Phone: 8-0874 — "Az dos azes".

VILLA ISABEL — Phone: 8-1582 — "Ann Vickers".

S. CHRISTOVÃO — Phone: 8-4925 — "Tu ès mulher" e "Na terra de ninguem".

EM NICTHEROY

IMPERIAL — Phone: 51 — "Manhã de gloria" da R. K. O.

ROYAL — Phone: 1590 — "As finanças do amor" e "Paramount Movietone News".

CENTRAL — Phone: 1074 — "Labios de fogo" e um complemento.

EDEN — Phone: 98 — "Dinheiro de sangue" e um complemento.

EM PETROPOLIS

D. PEDRO II — Phone: 1769 — "A tortura da fé" com Gustav Froelich.

PETROPOLIS — Phone: 2047 "A humanidade marcha" com Paul Muni.

CAPITOLIO — Phone: 2.744 — "Esquimó" da Metro-Goldwyn-Mayer.

CIRCOS

SARRASANI — Phone: 2-1973 — Esplanada do Castello — Estréa segunda-feira, 14 do corrente, ás 21 horas. — Espectaculos sensacionaes.

EM BENEFICIO DO FUNCCIONALISMO PUBLICO

A fundação de um hospital destinado aos funccionarios e pessoas de suas familias

O chefe do Governo Provisorio, pelo Ministerio do Trabalho, acaba de tomar uma resolução de grande relevo e importancia para o funccionalismo publico. Por ella, será transferido ao Instituto de Previdencia dos Funccionarios Publicos da União o saldo existente no fundo especial creado pelo decreto n. 19.482, de 12 de dezembro de 1930. Esse fundo, como se sabe, fôra instituido para ser empregado na localização de trabalhadores nacionaes em primeiro logar e de estrangeiros residentes no paiz e constituido pelos descontos effectuados sobre os vencimentos dos funccionarios publicos. Pelo decreto de agora, o governo resolve entregar dito fundo ao Instituto de Previdencia para ser utilizado para o inicio da fundação de um hospital destinado a recolher, quando enfermos, os funccionarios publicos civis da União. No alludido hospital além dos funccionarios, terão ingresso as pessoas de sua familia. O Ministerio do Trabalho, pelo decreto alludido, fica autorizado a estabelecer um desconto minimo sobre os vencimentos dos funccionarios, á titulo de contribuição hospitalar. Como se vê, a medida é de todo opportuna e de relevante utilidade, vindo resolver um dos problemas mais palpitantes do funccionalismo publico.

Providencias do capitão dos Portos do Districto Federal

O capitão de mar e guerra Alvaro Nogueira da Gama, capitão dos portos do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro, intimou os interessados e proprietarios das embarcações submersas "Willemina", nas proximidades da ilha Fiscal, "Itapoan", proximo á ilha da Sapucaia e mais tres cascos, sendo um nas immediações da Armação e dois no Sacco de Jequiá, a retiral-os do local onde se acham, dentro do prazo de seis mezes, improrogavelmente, sob a pena de serem considerados em abandono.

Os trabalhadores commerciaes ansiosos pela creação da Caixa de Aposentadoria e Pensões

Em sessão permanente alguns syndicatos representativos da mesma clsse

A União dos Empregados do Commercio recebeu hontem uma mensagem assignada por numerosa quantidade de associados, assim redigida:

"Os abaixo assignados felicitam calorosamente a nobre attitude do nosso syndicato, propugnando pela creação da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, e manifestam o desejo de que o illustre o operoso sr. ministro do Trabalho e o honrado sr. chefe do Governo Provisorio comprehendam claramente a justiça de nossa mais alta aspiração. Os abaixo assignados resolveram manter constante entendimento com outros companheiros de trabalho, no sentido de permanecerem alertas e manifestam a convicção de que tudo depende da boa vontade do dr. Salgado Filho e do sr. Getulio Vargas.

De diversos syndicatos e associações congeneres, a União dos Empregados do Commercio continua recebendo telegrammas demonstrativos de que a collectividade representada pelos trabalhadores commerciaes está aguardando, ansiosamente, a creação da mesma caixa, antes de terminado o actual regimen discricionario. Essas instituições associativas estão realizando reuniões, tres das quaes em caracter permanente, correspondendo-se com a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro.

Abatimento no "Hotel Carlton", em São Paulo, para os socios da A. B. I.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu da direcção do Hotel Carlton em São Paulo uma carta em que é communicada a resolução de ser concedido, a pedido do escriptor Virgilio Mauricio, aos socios da Associação Brasileira de Imprensa o abatimento de 15 % nas diarias do mesmo hotel aos jornalistas que apresentarem a caderneta de socio da A. B. I.

Negada ajuda de custo

O sr. director geral do Thesouro resolveu indeferir, por falta de amparo legal, o requerimento em que Oscar de Souza Pinto, ultimamente transferido a bem da disciplina da Policia Aduaneira da Alfandega de Santos para a de São Salvador, solicitou ajuda de custo.

CIDADÃO BRASILEIRO

Por portaria de hontem, o ministro da Justiça declarou cidadão brasileiro a Joaquim Gonçalves de Freitas, natural de Portugal, nascido a 11 de julho de 1871, filho de Silvino Gonçalves e de Felismina Dias de Freitas, casado, residente no Estado de S. Paulo.

Ajudas de custo aos novos deputados

Ao seu collega da Fazenda, o ministro da Justiça solicitou que seja posta á disposição do director geral da Secretaria da Assembléa Nacional a importancia de 24 contos, para pagamento de ajudas de custo a novos deputados á Assembléa Constituinte.

O TEMPO

Previsões para hoje, até ás 18 horas:

Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo: instavel, com chuvas. Temperatura: estavel. Ventos: do quadrante sul, sujeito a rajadas frescas.

Onda de frio — A irrupção de um novo anticyclone sobre o Chile e Argentina, que se fundiu com o que se precedeu, provocou sensivel quéda de temperatura na Argentina, onde o thermometro, hoje, ás 8 horas, accusava em varios pontos, temperaturas de 4 e 5 abaixo de zero. A temperatura deverá entrar novamente em declinio no Rio Grande do Sul.

Pagamentos no Thesouro

Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, segunda-feira, 14, as seguintes folhas do decimo segundo dia util:

Meio-soldo, de F a N — Montepio Militar da Marinha, de A a Z e diversas pensões da Marinha, de A a F.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA Portos	Chega	RIO DE JANEIRO Navios	Sáe	DESTINO Portos	Para mais informes
Londres	13	H. Brigade	14	B. Aires	3-2161
Amsterdam	14	Orania	14	B. Aires	2-9900
Londres	14	Andalucia Star	14	B. Aires	3-5988
Bordeaux	17	Massilia	17	B. Aires	3-1965
Hamburgo	17	Gen. Artigas	17	B. Aires	3-5943
Genova	23	Conte Grande	23	B. Aires	3-5840
Marselha	23	Mendoza	23	B. Aires	3-2930
Bremerhaven	24	Sierra Salvada	24	B. Aires	4-1722
Londres	27	Almeda Star	28	B. Aires	3-5988
Londres	29	High Patriot	29	B. Aires	3-2161
Hamburgo	29	Monte Sarmento	29	B. Aires	3-5943
Hamburgo	29	Mte. Sarmiento	29	B. Aires	4-1722
Antuerpia	29	Orania	29	B. Aires	2-9900
Havre	30	Eubée	30	B. Aires	3-1965
Hamburgo	31	Cap. Arcona	31	B. Aires	3-5943
Genova	2	Principessa Maria	3	B. Aires	3-5840
Southampton	4	Almanzora	4	B. Aires	3-2161
Amsterdam	4	Flandria	4	B. Aires	2-9900
Marselha	5	Campana	5	B. Aires	3-2930
Trieste	7	Neptunia	7	B. Aires	3-5840
Hamburgo	7	G. S. Martin	7	B. Aires	3-5943
Havre	9	Jamaique	9	B. Aires	3-1965
Londres	11	High Monarch	11	B. Aires	3-2161
Hamburgo	15	Vigo	15	B. Aires	3-5943
Southampton	17	Alcantara	17	B. Aires	3-2161
Genova	19	Augustus	19	B. Aires	3-5840
Bremerhaven	21	Sierra Nevada	21	B. Aires	4-1722
Havre	23	Groix	23	B. Aires	3-1965
Marselha	22	Alsina	23	B. Aires	3-2930
Antuerpia	25	Zeelandia	25	B. Aires	2-9900
Londres	25	Avila Star	25	B. Aires	3-5988
Londres	25	High Chieftain	25	B. Aires	3-5943
Hamburgo	26	Gen. Osorio	26	B. Aires	3-2161
Genova	28	Oceania	28	B. Aires	3-5840
Southampton	2	Arlanza	2	B. Aires	3-2161
Hamburgo	6	La Coruna	6	B. Aires	3-5943
Amsterdam	16	Orania	16	B. Aires	2-9900

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA Portos	Chega	RIO DE JANEIRO Navios	Sáe	DESTINO Portos	Para mais informes
B. Aires	—	Raul Soares	15	Hamburgo	3-3756
Rio	—	Avila Star	15	Hamburgo	3-5988
B. Aires	17	M. Pascoal	17	Hamburgo	3-4952
B. Aires	17	Ninna	19	Hamburgo	3-4952
B. Aires	19	Biela	19	Liverpool	3-4830
Rio	—	Arlanza	20	Southampton	3-2161
B. Aires	20	H. Princess	23	Londres	3-2161
B. Aires	22	Ulla	22	Hamburgo	3-4952
Rio	—	Oceania	23	Trieste	3-5840
B. Aires	23	Madrid	24	Bremerhaven	4-1722
B. Aires	24	Massilia	26	Bordeaux	3-1965
B. Aires	26	Kerguelen	28	Havre	3-1965
B. Aires	28	Andalucia Star	29	Londres	3-5988
B. Aires	29	Orania	29	Amsterdam	2-9900
B. Aires	29	Monte Olivia	30	Hamburgo	3-5943
B. Aires	30	Conte Grande	2	Genova	3-5840
B. Aires	2	High Brigade	5	Londres	3-2161
B. Aires	5	Mendoza	6	Marselha	3-2930
B. Aires	6	General Artigas	6	Hamburgo	3-5943
B. Aires	6	Belvedere	7	Genova	3-5840
B. Aires	7	Cap. Arcona	9	Hamburgo	3-5943
B. Aires	9	Almeda Star	12	Londres	3-5988
B. Aires	13	Helza	13	Hamburgo	3-4953
B. Aires	13	Sierra Salvada	13	Bremerhaven	4-1722
B. Aires	17	Eubée	17	Havre	3-1965
B. Aires	17	Almanzora	17	Southampton	3-2161
B. Aires	19	Flandria	19	Amsterdam	2-9900
B. Aires	19	High Patriot	19	Londres	3-2161
B. Aires	20	Neptunia	20	Trieste	3-5840
B. Aires	20	Monte Sarmento	20	Hamburgo	3-5943
B. Aires	25	Princ. Maria	25	Havre	3-1965
B. Aires	27	Jamaique	27	Genova	3-5840
B. Aires	27	Gen. S. Martin	27	Hamburgo	3-5943
B. Aires	30	Augustus	30	Genova	3-5840
B. Aires	1	Alcantara	1	Southampton	3-2161
B. Aires	3	High Monarch	3	Londres	3-2161
B. Aires	6	Alsina	6	Marselha	3-2930
B. Aires	6	Vigo	6	Hamburgo	3-5943
B. Aires	10	Zeelandia	10	Amsterdam	2-9900
B. Aires	11	Sierra Nevada	11	Bremerhaven	4-1722

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA Portos	Chega	RIO DE JANEIRO Navios	Sáe	DESTINO Portos	Para mais informes
B. Aires	17	Southern Prince	17	N. Orleans	3-0754
B. Aires	21	La Plata Maru	22	Nova York	3-5988
B. Aires	23	Sheridan	23	Nova York	3-4830
B. Aires	24	American Legion	24	Nova York	3-2000
B. Aires	31	Eastern Prince	31	Nova York	3-0754
B. Aires	7	Southern Cross	7	Nova York	3-2000
B. Aires	7	Arizona	9	Africa e Japão	3-5983
B. Aires	21	Pan America	21	Nova York	3-2000

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA Portos	Chega	RIO DE JANEIRO Navios	Sáe	DESTINO Portos	Para mais informes
Japão e Africa	22	Arizona Maru	22	B. Aires	3-5983
N. Orleans	23	Delvalle	23	B. Aires	3-1455
N. York	25	Southern Cross	25	B. Aires	3-2000
Japão e Africa	1	B. Aires Maru'	1	B. Aires	3-5988
N. York	4	Southern Prince	6	B. Aires	3-0754
N. York	8	Pan America	8	B. Aires	3-2000
N. Orleans	13	Delnorte	13	B. Aires	3-1455
N. York	18	Eastern Prince	18	B. Aires	3-0754
N. York	22	Americ. Legion	22	B. Aires	3-2000

LINHAS COSTEIRAS

SAÍDAS PARA O NORTE — SAÍDAS PARA O SUL

Navios	Sáe	Destino	Tel.	Navios	Sáe	Destino	Tel.
Cte. Ripper	14	Belem	3-3756	Mandu	13	Santos	3-3756
Celeste	15	Caravel.	3-4653	Itagiba	15	P. Alegre	3-1900
A. Jaceguay	15	Manaus	3-3756	A. Benevolo	16	P. Alegre	3-3756
Pirangy	16	Pará	2-7630	Chuy	16	P. Alegre	2-4194
3 de Out.	17	Penedo	3-3756	Araraquara	16	P. Alegre	3-3566
Araranguá	17	Cabedello	3-3566	Laguna	16	Laguna	3-3443
Manaus	18	Belem	3-3756	S. Matheus	16	Antonina	3-4653
Butiá	18	Cabedel.	2-4194	Itaquatiá	17	P. Alegre	3-1900
Portugal	19	Fortaleza	3-3566	Cubatão	19	P. Alegre	3-3756
Odette	22	Bahia	3-4653	Baependy	18	B. Aires	3-3756
Itaguassú	22	Recife	3-3566	Cubatão	19	P. Alegre	3-3756
Itassucê	23	Cabedello	3-1900	Miranda	19	Laguna	3-3756
Aratimbó	24	Cabedello	3-3566	Itapagé	24	P. Alegre	3-1900
Campinas	26	Macau	3-3566	C. Hoepcke	24	Laguna	3-3443
				Alice	25	S. Franc.	3-4653
				Victoria	26	Antonina	3-3566
				Araranguá	30	P. Alegre	3-3566

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d., 4 7/256 59$592; á v., 4 d., 60$000
DOLLAR, 11$750 — ESCUDO, $550

O mercado cambial continúa sustentado relativamente á libra, mantida em 59$592 contra 60$000 da ultima cotação e inalterado relativamente ao dollar, que foi mantido a 11$750 contra 11$700 da ultima cotação.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, a 90 d.	59$592	Franco belga	2$770
Libra, á vista	60$000	Peseta	1$620
Libra, cabo	60$035	Franco suisso	3$845
Dollar	11$750	Escudo	$550
Franco	$785	Peso arg., papel	3$500
Marco	4$685	Montevidéo	6$400
Lira	1$010		

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS			
Libra	58$700	Dollar	11$490
Dollar	11$390	Franco	$755
Franco	$750	Lira	$960
Lira	$950	Marco	4$465
Marco	4$405	CABOGRAMMAS	
A' VISTA		Libra	59$300
Libra	59$100	Dollar	11$540

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 dias, 4 7/256	59$592	Hollanda, florim	8$045
Londres, á vista, 3 255/256	60$058	Montevidéo	6$400
Paris	$785	B. Aires, papel	3$500
Hespanha	1$620	Japão, yen	3$720
Tcheco Slovaquia	$500	Belgica, ouro	2$770
Italia	1$010	Belgica, papel	$555
Portugal	$552	Allemanha	4$685
Nova York, á v.	11$750	MERC. DE MOEDAS	
Suissa	3$845	Libra, papel	83$500
		Lira	1$380
		Escudo	$790

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 12. — Durante o dia o Banco do Brasil comprou libras a 58$700 e dollares a 11$390.

EM LONDRES

LONDRES, 12.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	3 %	3 %
Banco da Italia	3 %	3 %
Banco de Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	29/32 %	29/32 %
Em Nova York, 3 mezes, t/v.	¾ %	¾ %
Em Nova York, 3 mezes, t/c.	3/16 %	3/16 %
Londres, s/Bruxellas, á v., £	21.87	21.86
Genova, s/Londres, á v., £	N/cotado	59.85
Madrid, s/Londres, á v., £	37.37	37.30
Genova, s/Paris, á v., 100 frs.	N/cotado	77.27
Lisboa, s/Londres, t/v. por £	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, t/c. por £	98.75	98.75

ABERTURA (11.23 horas)

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	5.11.62	5.11.50
S/Genova	60.00	60.00
S/Madrid	37.37	37.25
S/Paris	77.37	77.25
S/Lisboa	110.00	110.00
S/Berlim	12.93	12.94
S/Amsterdam	7.53	7.53
S/Berne	15.75	15.74
S/Bruxellas	21.87	21.86

FECHAMENTO (13.41 horas)

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	5.11.75	5.11.50
S/Genova	60.00	60.00
S/Madrid	37.37	37.25
S/Paris	77.37	77.25
S/Lisboa	110.00	110.00
S/Berlim	12.93	12.94
S/Amsterdam	7.53	7.53
S/Berne	15.75	15.74
S/Bruxellas	21.87	21.85

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 11.

FECHAMENTO

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.12.00	5.11.00
S/Paris, por franco	6.61.75	6.61.50
S/Genova, por lira	8.53.50	8.53.00
S/Madrid, por peseta	13.71	13.70
S/Amsterdam, por florim	67.95	67.90
S/Berne, por franco	32.52	32.50
S/Bruxellas, por franco	23.42	23.42
S/Berlim, por marco	39.55	39.52

NOVA YORK, 12.

ABERTURA (9.31 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.11.75	5.12.00
S/Paris, por franco	6.61.25	6.61.75
S/Genova, por lira	8.52.50	8.53.50
S/Madrid, por peseta	13.70	13.71
S/Amsterdam, por florim	67.88	67.95
S/Berne, por franco	32.50	32.52
S/Bruxellas, por franco	23.40	23.42
S/Berlim, por marco	39.50	39.55

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 12.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ p., t/venda	17.43	17.46
S/Londres, por £ p., t/comp.	16.00	15.00

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 12.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ ouro, t/v.	37 7/16	37 7/16
S/Londres, por £ ouro, t/c.	38 3/16	38 3/16

BOLSA DE TITULOS

Correu hontem pouco animada a Bolsa de Titulos, cujas vendas foram as seguintes:

POR ALVARA	Maximo	Minimo
2 Div. Emissões, 200$, n.	—	80$000
270 Idem, de 1:000$, nom.	—	838$000
2 Uniformis., 1:000$, n.	—	842$000
55 Div. Emissões, 1:000$, n.	840$000	845$000
113 Idem, de 1:000$, port.	842$000	846$000
12 Ob. Rodoviarias, nom.	—	795$000
143 Municipaes, 1931, port.	200$000	201$000
50 Idem, 1906, portador	—	150$000
10 Est. de Minas, de 500$, 7 %, D. 6.925	—	420$000
61 Idem, de 1:000$000, 7 %, D. 9.555	—	698$000
20 Ob. de Minas, de 200$	—	203$500
13 Idem, de 500$000	509$000	510$000
151 Idem, de 1:000$000	—	1:020$000
122 Est. Rio, 500$, 8 %, pt.	—	458$000
10 Docas de Santos, nom.	—	238$000
100 Idem, portador	—	253$000
BANCOS E COMPANHIAS		
326 Banco Economico	—	350$000
19 Victoria e Minas	—	5$000
50 São Jeronymo	—	116$000

ULTIMAS OFFERTAS	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, de 1:000$000	—	840$000
Emprestimo de 1903, port.	—	840$000
Div. Emissões, 1:000$, nom.	846$000	842$000
Div. Emissões, 1:000$, port.	843$000	842$000
Obrig. do Thesouro, 1921	—	1:003$000
Obrig. do Thesouro, 1930	1:030$000	—
Obrig. do Thesouro, 1932	1:011$000	1:009$000
Obrig. Ferroviarias, 1.ª em.	—	1:001$000
Obrig. Rodoviarias, nom.	800$000	795$000
Ap. Municipaes £ 20 nom.	—	—
Ap. Municipaes, £ 20, port.	—	500$000
Ap. Municipaes, 1906, nom.	—	—
Ap. Municipaes, 1906, port.	159$000	—
Ap. Municipaes, 1914, port.	—	156$000
Ap. Municipaes, 1917, port.	—	155$000
Ap. Municipaes, 1920, port.	157$000	155$500
Ap. Municipaes, 1931, port.	199$000	198$500
Ap. Municipaes, D. 1.535	176$000	175$000
Ap. Municipaes, D. 3.264	175$000	173$500
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.622	—	—
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.623	—	—
Ap. Municipaes, D. 1.933	195$000	194$000
Ap. Municipaes, D. 1.948	—	—
Ap. Municipaes, D. 1.999	—	172$000
Ap. Municipaes, D. 2.093	194$000	—
Ap. Municipaes, D. 2.097	—	174$000
Ap. Municipaes, D. 2.339	—	179$000
Bello Horizonte, 7 %, 1:000$	—	830$000
Petropolis	—	—
Pref. Alegrete, 12 % port.	—	—
Pref. S. Leopoldo 8 %	—	—
Pref. Gravatahy, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—
Rio Grande, 1:000$, 8 %	—	—
Porto Alegre, 8 %, D. 246	427$000	430$000
Espirito Santo 1:000$, 6 %	—	—
Minas Geraes 1:000$, ant.	—	—
M. Geraes, 1:000$, port., 5 %	700$000	698$000
M. Geraes, 1:000$, nom., 6 %	—	—
M. Geraes, 1:000$, port., 7 %	865$000	—
M. Geraes, 1:000$, nom.	870$000	—
Obrig. de Minas Geraes, 9 %	1:020$000	1:019$000
Rio Jan., 1:000$, 8 %, D. 2.316	—	910$000
Rio de Jan., 500$, 8 %, port.	—	458$000
Rio de Jan., 100$, 8 %, port.	104$000	101$000
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	406$000	403$000
Banco do Commercio	130$000	—
Banco Regional	200$000	190$000
Banco Mercantil	—	440$000
Banco Boavista	—	—
Banco Funccionarios Publicos	47$000	46$500
Banco Economico	60$000	46$000
Banco Portuguez, port.	140$000	135$000
Previdente	—	—
Continental	—	—
Sul America	876$000	874$000
Confiança	—	200$000
Argos	—	—
Sagres	—	—
Banco dos Varejistas	—	—
America Fabril	—	100$000
Garantia	—	—
Tecidos Alliança	65$000	—
Brasil Industrial	450$000	435$000
Guanabara	—	—
Corcovado	—	—
Industrial Campista	50$000	30$000
Esperança	—	180$000
Manufactora	180$000	150$000
Nova America	190$000	—
Progresso Industrial	160$000	130$000
Petropolitana	90$000	80$000
Jardim Botanico (int.)	—	—
Taubaté Industrial	—	510$000
São Jeronymo	115$500	115$000
Docas de Santos, nom.	240$000	238$000
Docas de Santos, port.	—	259$000
Sul America Capitalização	—	310$000
Usinas Santa Luzia	—	820$000
União Industrial	—	—
Luz Stearica	—	—
São Lourenço	—	—
Caxambú	—	—
Jardim Botanico, nom.	—	—
Mercado	240$000	—
Brahma	—	—
N. S. Mathilde	—	—
DEBENTURES		
Cotonificio Gavea	—	—
Confiança	—	—
Tecidos Alliança (1.ª série)	143$000	—
Progresso Industrial	190$000	175$000
Industrial Campista	140$000	135$000
Docas de Santos	202$000	200$000
Docas da Bahia	—	—
Fluminense F. C.	70$000	—
Mageense	—	—
Corcovado	—	160$000
Santa Helena	—	—
Bellas Artes	217$000	215$000
Antarctica Paulista	—	190$000
Usinas Nacionaes	—	—
Manufactora	202$000	199$000
Companhia Brahma	—	1:035$000
Hoteis Palace	—	—
Nova America	—	1:050$000
Mercado	—	203$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 12.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento-Comprador Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %, £	93. 0. 0	93. 0. 0
Novo Funding, 1914	74. 0. 0	74. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	17. 5. 0	17. 5. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	21.10. 0	21.10. 0
Funding, 1931, 5 %	62.10. 0	62.15. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	33. 0. 0	33. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	18.10. 0	18.10. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South Amer. Bank Ltd., série "B", integr.	0. 6. 9	0. 6. 9
Bank of London & South America, Ltd.	4.15. 0	4.15. 0
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd.	10.25	10.25
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd. £	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	9. 0. 0	9. 0. 0
Royal Mail Steam Packt Co., Ltd.	2. 0. 0	2. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.16. 1 ½	1.16. 4 ½
Leop. Rail C., Lt., 6 ½ % term., deb., 1933	79. 0. 0	78. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.17. 3	2.17. 3
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.13. 6	0.13. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.18. 6	1.18. 6
S. Paulo Railway Co., Ltd.	84. 0. 0	84. 0. 0
4 %. Deb. Stock	101. 0. 0	101. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Empr. de Guerra Britanico, 6 ½ %, 1927/47	102.15. 0	102.15. 0
Consolidadas, 2 ½ %	79. 0. 0	78.17. 6

Conclue na 15ª pagina

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

MANDÚ — Está no porto e sairá ás 14 horas, do largo, para Santos e escalas.

ANDALUCIA STAR — Esperado de Londres e escalas, ás 14 horas, sairá amanhã, 14 do corrente.

AMANHÃ (14)

HIGH. BRIGADE — Esperado de Londres e escalas ás 9 horas, sairá ás 16 horas do armazem 17, para Buenos Aires e escalas.

ORANIA — Esperado de Amsterdam e escalas ás 7 horas, sairá ás 15 horas, do armazem 18, para Buenos Aires.

ANDALUCIA STAR — Chegado de Londres e escalas, está no porto e sairá cerca de 16 horas, do armazem 17, para Buenos Aires e escalas.

COM. RIPPER — Sairá ás 16 horas, do armazem 8, para Belém e escalas.

CABEDELLO — Sairá ao meio dia, do armazem 7, para Nova York e escalas.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

BORÉ IX — Do sul hoje, 13 do corrente.

CABEDELLO — De Santos hoje, 13 do corrente.

SIQUEIRA CAMPOS - De Hamburgo e escalas amanhã, 14 do corrente.

RAUL SOARES — De Santos amanhã, 14 do corrente.

ALM. JACEGUAY — De Santos amanhã, 14 do corrente.

TRES DE OUTUBRO — Do Rio Grande e escalas, a 15 do corrente.

MIRANDA — De Penedo e escalas, a 15 do corrente.

FRANCONIA — De Nova York e escalas a 15 de maio, em viagem de turismo.

AMBASSADOR — De Cardiff, a 15 de maio.

ASP. NASCIMENTO — De Laguna e escalas a 17 do corrente.

HOLLYWOOD - Do sul, a 17 do corrente.

COM. ALCIDIO - De Porto Alegre, a 17 do corrente.

CUBATÃO — De Cabedello e escalas, a 18 do corrente.

ALEGRETE — De Nova Orleans e escalas, a 18 do corrente.

UNA — De Amarração e escalas a 20 do corrente.

SANTAREM — De Belem e escalas a 20 do corrente.

PERNAMBUCO — Do sul cerca de 22 do corrente.

DUQUE DE CAXIAS — De Manáos e escalas, a 22 do corrente.

SARTHE — De Londres e escalas, a 23 do corrente.

RODRIGUES ALVES — De Belém e escalas, a 24 do corrente.

DESEADO — De Liverpool e escalas, a 25 do corrente.

GEORGIA — De Hamburgo, cerca de 25 do corrente.

SABOR — Do Rio Grande e escalas, a 27 do corrente.

UBÁ — De Bahia Branca, a 28 do corrente.

PALATIA — Do sul, a 29 do corrente.

CUYABÁ — De Hamburgo e escalas, a 30 de maio.

AYURUÓCA — De Nova York e escalas a 10 de junho.

NAVEGAÇÃO AEREA

GRAF ZEPPELIN — Do Friedrishafen e escalas a 31 de maio.

VAPORES ATRACADOS

	Arms
TAÚ	2
VENUS	2
CABEDELLO	7
BORÉ VIII	8
COM. RIPPER	8
DESSAU (pateo)	10
EUPATORIA	11
INSP. BENEDETTI	13
TOWA	13
HIGH. BRIGADE	17
ANDALUCIA STAR	17
ORANIA	18
RIGAUT DE GENOULLY, cruzador francez	Pr. Mauá

CORREIOS

Esta repartição expedirá amanhã, 14 do corrente, malas pelos seguintes paquetes:

COM. RIPPER — Para portos do norte, até Manáos, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 7 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje, 13 do corrente.

ANDALUCIA STAR — Para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o exterior até ás 11.

HIGH. BRIGADE — Para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o exterior até ás 11.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Lufthansa	Quintas	
Condor	altern.	15
Condor	Quintas	17,30
Panair	Quartas	15,45
Panair	Domingos	15,45
Air-France	Sabbados	8

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Lufthansa	Quintas	4
Condor	altern. Terças	6
Panair	Quintas	5
Condor	Sabbados	6
Panair	Sextas	6
Air-France		

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	17,30
Panair	Sextas	16,30
Condor	Sabbados	15
Air-France	Domingos	10

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Terças	6
Aeropostale	Sabbados	6
Panair	Quintas	6
Air-France	[illegible]	5

CHEG. DE MATTO GROSSO (Em São Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor	Segundas	15.25

SAHIDAS P. MATTO GROSSO (De São Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	6

ECONOMIA -- COMMERCIO -- INDUSTRIA

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 13 de Maio de 1934

O mercado deste producto funccionou hontem nominal, com pequeno movimento, não tendo sido registradas vendas até ás 11 horas.

A pauta semanal de 7 a 13 de maio, é de 1$650; o imposto, ouro, de Minas 3$ e o do Estado do Rio, 5$000.

COTAÇÕES

Typo 3	17$800
Typo 4	17$500
Typo 5	17$200
Typo 6	16$900
Typo 7	16$600
Typo 8	16$300

O typo 7, o anno passado, foi cotado a 11$500.

No mercado a termo foram affixadas as seguintes cotações em 11:

A TERMO (60 kilos)

Mezes	1.ª cot.	2.ª cot.
Maio	16$425	16$425
Junho	16$700	16$700
Julho	16$700	16$675
Agosto	16$625	16$600
Setembro	16$300	16$300
Outubro	16$100	16$150
Vendas do dia	2.000	18.500
Mercado	Calmo	Estav.

MOVIMENTO DO DIA 11

		Saccas
Stock em 10		696.405
Saidas:		
Europa	592	
America do Sul	750	
Africa	9.367	
Asia	810	
Consumo local	500	11.289
Total		685.116
Café entreg. como bon. de 10%	607	
Café devolvido	32	639
Stock em 11		685.755
Idem, anno passado		393.079
Entradas geraes em 10		5.543
Desde 1 de julho		2.792.508
Saidas geraes em 10		50.654
Desde 1 de julho		2.561.045

Não houve entradas.

Na parte da tarde foram registradas vendas num total de 617 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO
Sinner & Cia.
Pedro Treidler & Cia.
Neves Villela & Cia.

EM SANTOS

SANTOS, 12.
UNICA CHAMADA
Contracto "A" typo 4, molle:

	Hoje	F. ant
Entrega em maio	19$750	19$750
" em junho	19$875	20$025
" em julho	20$075	20$075
" em agosto	19$875	19$875
" em set.	19$875	19$875
" em out.	19$950	19$950
" em nov.	19$775	19$875
" em dez.	19$850	19$850
" em jan.	19$925	19$925
Vendas do dia	—	—
Mercado	Fraco	Fraco

FECHAMENTO DO CAFÉ

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4 disponivel por 10 ks — Hoje, 17$000; anterior, 17$000; anno passado, 14$000.

Embarques — Hoje, 7.594; anterior, 55.382; anno passado, 61.593 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 28.944; anterior, 29.497; anno passado, 34.878 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 2.576.128; anterior, 2.554.788; anno passado, 1.529.733 saccas.

Saidas — Para a Europa, 3.269 saccas.

EM VICTORIA

VICTORIA, 11. - Mercado a termo paralysado.

ESTATISTICA DE CAFÉ

	Saccas
Entradas	1.252
Saidas	4.113
Em stock	289.603

Foram entregues, como bonificação de 10%, 401 saccas.

NO HAVRE

HAVRE, 12.
UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant
Entrega em maio	168	168 ¾
" em julho	168 ¼	168 ¾
" em set.	168 ¾	169 ¼
" em dez.	167 ¾	169
Vendas do dia	4.000	2.000
Mercado	A. est.	Estav

Baixa de ½ a 1 ½ francos, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 12.

	Hoje	Ant.
Typo 4:		
Sao Santos prompto p/embarque	46/6	46/6
Typo 7:		
Rio prompto para embarque	45/	45/

EM HAMBURGO
(Contracto novo)

HAMBURGO, 12.
FECHAMENTO
(Chamada principal)
Santos de 1.ª Contracto novo.

	Hoje	F. ant
Entrega em maio	30 ¾	30 ¾
" em julho	30 ½	30 ½
" em set.	32 ¼	32 ¼
" em dez.	32 ½	32 ½
Vendas do dia	—	—

Mercado estavel.

Baixa parcial de ¼ pfg., desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK
(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 12.
ABERTURA

	Hoje	F. ant
Entrega em maio	8.06	8.06
" em julho	8.20	8.20
" em set.	8.25	8.27
" em dez.	8.33	8.35
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	A. est.	Calmo

Baixa parcial de 2 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em maio	8.03	8.06
" em julho	8.21	8.20
" em set.	8.30	8.27
" em dez.	8.39	8.35
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Estav	Calmo

Alta de 1 a 4 e baixa de 3 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

O mercado esteve hontem pouco movimentado, nos preços abaixo.

COTAÇÕES
(Por 10 kilos Rio "terms")
Preços para entregas futuras:

Seridó	T. 3	40$500	T. 5	39$500
Sertões	T. 3	38$000	T. 5	36$000
Ceará	T. 3	n/c.	T. 5	n/c.
Mattas	T. 3	32$500	T. 5	30$500

Posto em S. Paulo, por 10 kilos, para entregas futuras:

Paulista	T. 3	32$500	T. 5	29$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES
(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3	41$500	T. 4	40$500
Sertões	T. 3	39$500	T. 5	36$500
Ceará	T. 3	Nom.	T. 5	Nom
Mattas	T. 3	36$000	T. 5	34$000
Paulista	T. 3	37$000	T. 5	34$000

MOVIMENTO DO DIA 11

		Fardos
Stock em 10		2.979
Entradas:		
Rio G. do Norte	195	
João Pessoa	410	
Santos	60	665
Total		3.644
Saidas		582
Stock em 11		3.062

EM SAO PAULO

S. PAULO, 12.
UNICA CHAMADA
Contracto "A" — Algod. paulista:

Preço por 10 ks.	Comp	Vend
Entrega em maio	28$000	28$500
" em junho	27$800	28$300
" em julho	27$800	28$000
" em agosto	27$800	28$000
" em set.	27$800	28$000
" em out.	27$800	28$000

Não houve vendas.
Mercado calmo.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 12.

Preço por 15 ks	Hoje	F. ant
Mercado	Calmo	Calmo
1.ª sorte, comp.	45$000	45$000

ENTRADAS

	Saccas de 80 ks	
Desde hontem	700	—
De 1.º de set. p.	188.500	187.800
Existencia em sacas de 80 ks.	24.000	24.400

Foram abatidos do consumo de hontem, 200 saccas de 80 ks.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 12.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Mercado	Calmo	Estav.
Pernambuco Fair	5.83	5.85
Maceió Fair	5.83	5.85
Am. Fully Middl	6.13	6.15
Amer. Futures:		
Entrega em julho	5.89	5.96
" em out.	5.89	5.90
" em jan.	5.86	5.87
" em março	5.80	5.87

Disponivel brasileiro - Baixa de 2 pontos.

Disponivel americano - Baixa de 2 pontos.

Termo americano — Baixa de 7 pontos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 11.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Am. Midl. Uplands	11.45	11.55
Entrega em julho	11.28	11.40
" em out.	11.45	11.56
" em jan.	11.63	11.74
" em março	11.73	11.85

O mercado afrouxou depois da abertura, devido á pressão dos operadores de Hedge.

Baixa de 11 a 12 pontos, desde o fechamento anterior.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Amer. Futures:		
Entrega em julho	11.24	11.28
" em out.	11.39	11.45
" em jan.	11.57	11.63
" em março	11.68	11.73

Commercio de caracter normal, as altistas realizam.

Baixa de 4 a 6 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

O mercado funccionou hontem firme, aos preços abaixo.

COTAÇÕES

Branco crystal	50$000 a	51$000
Crystal amarello	44$000 a	45$000
Mascavo	36$000 a	37$000
Mascavinho	n/c.	n/c.
1.º jacto	n/c.	n/c.

MOVIMENTO DO DIA 11

		Saccas
Stock em 10		100.066
Entradas:		
Pernambuco	1.000	
Campos	666	
Maceió	624	2.290
Total		102.356
Saidas		1.750
Stock em 11		100.606
Existencia em poder dos refinadores		29.010
Saldos geraes		65.841

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 12.

Preço por 15 ks	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.

BOLSA DE NOVA YORK

(COTAÇÕES FORNECIDAS PELA UNITED PRESS)

NOVA YORK, 12. — (Fechamento da Bolsa).

Allied Chemical	135
Allis Chalmers, mfg.	14.12
American Can	94.25
American Can & Foundry	19.12
American Foreign Power	7.25
American Gas Electric	23.37
American Locomotive	24
American Metal	19.75
American Power & Light	6.62
American Rad. & St. Sen.	12.50
American Smelting Refin.	38.25
American Sup. Power	2.62
American Tel. and Tel.	110.75
American Tobacco "B"	68.25
American Water Works	17.12
American Woolen	10.50
Anaconda Copper	13.62
Andes Copper	n/c.
Armours of Delaware, pref.	n/c.
Armours Illinois "A"	5.75
Armours Illinois "B"	2.75
Armours Illinois, pref.	61
Associated Gas Electric	7/8
Atkinson Topeka St. Fé	53
Atlantic Refining	23.37
Atlas Corporation	10.50
Auburn Motors	33
Baldwin Locomotive	10.25
Bendix Aviation	14.25
Bethlhem Steel	33
Brasilian Traction	10.62
Burroughs Ad. Machine	13
Canadian Pacific	15.75
Case Treshing Machine	48.75
Caterpillar Tractor	26.50
Cerro de Pasco	31.50
Chicago Milwakee St. Paul	4.37
Chrysler Motors	38.12
Cities Service	2.62
Columbia Gas Electric	11.62
Commonwealth Edison	51
Commonwealth Southern	2
Consolidated Gas of N. Y.	32.25
Consolidated Oil	9.62
Continental Can	74
Corn Products	64.12
Creole Petroleum	12
Curtiss Wright Airplanes	3.25
Dominion Stores	19.37
Douglas Aircraft	17.12
Du Pont de Nemours	82
Eastman Kodak	89
Electric Bond and Share	13.12
Electric Power and Light	5.12
Electric Storage Battery	n/c.
Engineers Public Service	n/c.
First National Stores	59.75
Ford Motors of Canada	20.50
Fox Film (New Issue)	14
General Asphalt	16.87
General Baking	10.12
General Electric	19.12
General Foods	32.75
General Motors	30.87
Gillette Safety Razor	10
Gliden Corporation	23
Gold Dust	19
Goodrich B. B.	13
Goodyear Rubber	27.62
Granby Copper	8.50
Great Northern Railroad	18.75
Great Western Sugar	25.75
Howey Gold	n/c.
Hudson Bay Mining	12.75
Hudson Motors	12.62
Hupp Motors Co.	3.87
Ingersol Rand	52
Intern. Business Machine	138
International Cement	22.12
International Harvester	26.75
International Nickel	26.75
International Tel. and Tel.	11.62
Kennecott Copper	1 .25
Kroger Grocery	28.12
Lambert Company	25
Lehman Corporation	65
Lehn and Fink	20
Lowes Incorporated	29.12
Mack Trucks Incorporated	25
Miami Copper	4
Mining Corp. of Canada	n/c.
Missouri Kansas Texas	19.50
Missouri Pacific	3.37
Monsanto Chemical	40
Montgomery Ward	23.62
Nash Motors	16.50
National Biscuit	37.25
National Case Register	14.50
National Dairy Products	15.62
National Lead Co.	140.25
National Power and Light	9.25
New York Central	26.50
Niagara Hudson Power	5.25
Niagara Warrants "A"	n/c.
Nitrate Corp. of Chile	3/16
Noranda Mines	38.75
North America Corp.	15.12
Otis Elevator	14.25
Pacific Gas Electric	17
Packard Motors	4
Paramount Publix	4.25
Patino Mines	15.50
Pennsylvania Railroad	28.75
Philips Petroleum	16.50
Public Service of N. J.	34
Radio Corporation	7.25
Radio Preferred "B"	33.75
Remington Rand	9
Sears Roebuck	42
Simmons Company	15.75
Soccony Vaccum Corp.	14.62
Southern Pacific	20.25
Standard Brands	18.87
Standard Gas Electric	8.62
Standard Oil of Indiana	25.87
Stand. Oil of California	31.62
Standard Oil of N. Jersey	41.75
Stone Webster	7
Studebaker Corp.	4.50
Swift International	20.12
Texas Corporation	22.62
Texas Gulph Sulphur	31.25
Texas Pacific Land Trust	7.37
Transamerica Corporation	6.12
Tricontinental	4.25
Union Carbide	37.87
Union Pacific Railroad	117.50
United Aircraft	19
United Corporation	4.75
United Gas Improvement	15.50
United Gas "New"	2.75
United States Leather	7.50
United States Healthy, im.	6.12
United States Rubber	18.37
United States Smelting	115
United States Steel	42.12
Utilit. Power and Light, p.	14
Utilities Power and Light	1
Warner Brother Pictures	5.37
Warren Brothers	8.37
Wesson Oil and Snowdrift	n/c.
Western Union Telegraph	42.25
Westinghouse Electric	31.62
Woolworth	47.87

B A N C O S

Bank of Montreal	n/c.
Bankers Trust	61.50
Canadian B. of Commerce	n/c
Central Hannover Trust	130
Chase National Bank	27.75
First Nat. Bank of Boston	34
Guaranty Trust of N. Y.	360
Nat. City Bank of N. Y.	27.50
Royal Bank of Canada	n/c

T I T U L O S

Cities Service, 5 %	48.75
Brazil Federal, 8 %, 1941	31.37
Emp. Reino de Italia, 7 %	99.50
4.º Emp. da Liberdade dos Estados Unidos	104.05
Empre Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1926/1957	26.50
Empre Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1827/1957	26.50
Rio Grande, 6 %, 1968	n/c.
Rio Grande, 8 %, 1946	n/c.
Municipalid. de São Paulo, 8 %, 1952	n/c
São Paulo, 7 %, 1940	78.12
São Paulo, 8 %, 1936	n/c.
São Paulo, 6 ½ %, 1957	22
São Paulo, 1958	n/c.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	18.12
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	n/c.
E. F. C. Brasil, 7 %, 1952	28

C A M B I O

Libra esterlina	5.12
Franco francez	6.61
Lira italiana	8.51
Juros dos emprestimos á vista (Call Money)	1 %

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks	
Desde hontem	300	900
De 1.º de set. p.	3.382.300	3.382.000
EXPORTAÇÃO		
Rio de Janeiro	400	9.700
Santos	—	1.000
Sul do Brasil	4.000	—
Norte do Brasil	—	2.000
Existencia em saccas de 60 ks.	856.300	860.400

EM LONDRES

LONDRES, 12.
FECHAMENTO

	Hoje		F. ant	
Entrega em maio	4/6	½	4/6	½
" em agosto	4/8	¾	4/9	
" em set.	4/9	¼	4/9	½
" em out.	4/9	½	4/10	

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 11.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em maio	1.50	1.54
" em julho	1.52	1.56
" em set.	1.58	1.63
" em dez.	1.68	1.71

Mercado calmo.

Baixa de 3 a 4 pontos, desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 12.
ABERTURA

	Hoje	F. ant
Entrega em maio	1.52	1.50
" em julho	1.52	1.52
" em set.	1.58	1.58
" em dez.	1.65	1.68

Mercado calmo.

Alta de 2 e baixa parcial de 3 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

	Por sacc
Moinho Inglez:	
Semolina	34$000
Buda	33$000
Soberana	31$000
Nacional	31$000
Moinho da Luz:	
Semolina	34$000
Luz	33$000
Tres Corôas	31$000
Brilhante	31$000
Moinho Fluminense:	
Semolina	34$000
Especial	32$000
Bôa Sorte	31$000
Diamantina	30$000
S. Leopoldo	30$000

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO

Por 35 kilos

Moinho Inglez:		
Farello	5$000 a	5$500
Farellinho	5$500 a	6$000
Remoido	8$000 a	8$500
Triguilho	10$000 a	10$500
Moinho da Luz:		
Remoido	8$000 a	8$500
Triguilho	10$000 a	10$500
Farello	5$000 a	5$500
Farellinho	5$500 a	6$000
Moinho Fluminense:		
Triguilho	10$000 a	10$500
Remoido	8$500 a	9$000
Farello	5$000 a	5$500
Farellinho	5$500 a	6$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 11.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Por 100 kilos:		
Entrega em maio	5.80	5.79
" em junho	5.85	5.79
" em julho	5.93	5.81
Mercado	Estav.	Calmo
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	5.75	5.75

EM CHICAGO

CHICAGO, 11.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em maio	88.37	90.37
" em julho	87.37	88.62

Leilões de Penhores

AMANHÃ AMANHÃ
Segunda-feira, 14 do corrente
AO MEIO DIA
LEILÃO

Penhores

DA CASA SILVA
M. L. da Silva Oliveira
Travessa do Rosario, 20
Importante leilão
MERCADORIAS
1 AUTOMOVEL

Machina Singer para costura, ditas de escrever de diversos fabricantes, ditas photographicas de diversos fabricantes e dimensões.

Binoculos com lentes Zeiss.

Córtes de casemira sêda e linho para ternos e vestidos.

Roupas de cama e mesa, em cretone e linho.

Ternos, costumes, capas e sobretudos de brim e casemira para uso domestico.

F. Salgado

BERNARDINO REBELLO
Preposto
Escriptorio á rua Republica do Perú n. 10, sobrado (antiga rua da Assembléa). Telephone 3-5277.
Devidamente autorizado
VENDERA EM LEILÃO AMANHÃ
Segunda-feira, 14 do corrente
AO MEIO DIA
Travessa do Rosario, 20

todas as mercadorias acima mencionadas, pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas podendo os senhores mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á hora do leilão.

NOTA — As reclamações só serão attendidas no acto da entrega.

CATALOGO

1—124149—1 automovel Chevrolet, n. 41.
2—117322—1 pelle de agazalho.
3—118069—1 pelle de agazalho.
4—119280—1 nivel para engenharia.
5—122430—1 sombrinha de seda.
6—125005—1 machina photographica Kodak.
7—125023—1 costume de casemira, sendo a calça listrada.
8—125051—5 garfos, 5 colheres, para chá, 2 ditas, 1 concha, tudo de prata, pesando setecentas e 15 grammas.
9—125114—1 sobretudo de casemira.
10—125249—5 colheres 6 ditas para chá, e 11 garfos tudo de prata, pesando mil grammas.
11—125256—5 porta-flor de metal branco.
12—125278—1 machina photographica Kodak, n. 1.715.
13—125413—1 costume de frescot.
14—125475—1 costume de casemira.
15—125876—1 despertador Veglia.
16—126005—1 flauta de ebano.
17— —1 piano do fabricante Henry Eirs.
18—126012—1 córte de tecido de seda.
19—126030—1 ferro electrico.
20—126049—1 sombrinha e 1 toalha.
21—126056—2 camisas de algodão, para homem.
22—126084—1 calça de flanella.
23—126112—1 capa impermeavel.
24— —1 terno de casemira
25—126119—1 colcha mercerizada e 2 córtes de tecido de seda.
26—126145—1 costume de casemira, 1 camisa e 4 fronhas.
27—126151—1 costume de casemira.
28—126156—1 lampada e 1 lorgnon.
29—126165—20 discos diversos.
30— —1 sobretudo de casemira.
31—126174—1 córte de brim pardo.
32—126189—1 terno de casemira.
33—126203—1 capa.
34—126204—1 victrola portatil, Columbia.
35— —1 sombrinha.
36—126215—1 costume de brim de algodão.
37—126229—1 córte de frescot e chapéo de palha.
38—126264—1 binoculo para theatro.
39—126278—1 machina para numerar.
40— —1 motocycleta.
41—126328—1 capa impermeavel.
42—126338—1 relogio maritimo.
43—126342—1 violino com 1 arco, faltando a caixa.
44—126349—1 blusa para senhora, jersey de lã.
45—126362—1 estojo para desenho.
46— —1 victrola Voxofone, com 29 discos.
47—126365—1 costume de brim.
48—126384—1 costume de frescot.
49—126392—1 trombone amassado.
50— —4 peças de louça, para café.
51—126414—1 violino, faltando a caixa.
52—126422—1 terno e 1 machina para ourives.
53—126427—1 machina photographica, lente n. 514.209.
54—126450—1 estojo para desenho.
55— —1 ventilador.
56—126470—1 flauta de madeira, em caixa.
57—126473—1 machina de escrever, Remington, portatil, numero 528.248.
58—126482—1 peça de morim e 1 colcha mercerizada manchada.
59—126485—1 victrola portatil, Columbia, com 30 discos.
60— —1 archivo.
61—126491—1 bandolim.
62—126536—1 costume de casemira.
63—126537—1 machina de costura, Singer, com 5 gavetas, n. 6.633.153, com 1 motor electrico da mesma marca, n. 4.779.733.
64—126551—1 sombrinha de seda.
65—126563—1 despertador Levis.
66— —1 apparelho cinematographico.
67—126575—1 capa.
68—126587—1 cobertor.
69—126588—1 colcha branca.
70— —1 sobretudo de casemira.
71—126590—22 peças de talheres de metal.
72—126591—1 costume de casemira.
73—126594—1 apparelho de radio, Telefunque, com alto falante
74—126603—1 victrola portatil Columbia, com 1 disco.
75—126609—1 mala de mão.
76— —1 mala de mão.
77—126615—1 caneta.
78—126622—1 córte de tecido, para manteau.
79—126623—1 lençol.
80— —1 chale.
81—126625—1 machina photographica Agfa.
82—126632—1 costume de brim.
83—126638—1 colcha de algodão.
84—126675—1 sombrinha de seda cabo de metal.
85— —1 cestante.
86—126682—1 córte de brim branco.
87—126694—1 sombrinha de seda.
88—126700—1 costume de casemira.
89—126712—1 pasta de couro.
90— —1 ventilador.
91—126727—1 guarda-chuva de seda.
92—126736—1 capa.
93—126741—1 terno de casemira.
94—126747—1 capa.
95— —2 peças de Toi-flandre.
96—126766—1 terno de smocking.
97—126840—17 pedras.
98—126855—1 casaco para senhora.
99—126859—1 mala de mão contendo 6 peças de ferramentas.
100—126861—1 tapete, 1 collar e 1 medalha, 1 anel com 1 vidro, pesando tudo 10 grammas.
101— —1 victrola Victor, armario.
102—126867—1 pelle de agazalho.
103—126874—1 ventilador.
104—126888—1 colcha de algodão, mercerizada.
105—126934—1 sombrinha de seda.
106— —1 estojo com garfos, para frutas.
107—126929—1 victrola portatil, Columbia, com 29 discos.
108—126963—1 estojo para desenho.
109—126965—1 calça de flanella.
110— —1 par de sapatos, para homem.
111—126966—1 costume de casemira.
112—126968—1 victrola portatil, Columbia, com 11 discos.
113—126989—8 ferros para dentista.
114—127099—1 manteau.
115— —1 ventilador.
116—127048—1 machina de escrever, Remington, portatil, numero 243.229.
117—127056—1 terno de casemira e 1 calça de brim.
118—127071—1 capa.
119—127075—1 capa.
120— —1 apparelho de radio, Jesseen.
121—127079—1 victrola portatil, Columbia.
122—127090—1 costume de casemira.
123—127110—1 córte de tecido.
124—127131—1 fruteira de metal e vidro.
125— —1 terno de casemira.
126—127140—1 costume de casemira.
127—127152—1 victrola portatil, Columbia.
128—127163—1 costume de casemira.
129—127192—1 flauta de metal, em caixa.
130— —1 chale.
131—127193—1 pelle de agazalho.
132—127199—1 costume de casemira.
133—127207—1 machina de costura Pfaff, n. 229.309, com 3 gavetas.
134—127238—1 par de sapatos para homem.
135— —1 apparelho de radio Philippes.
136—127253—1 machina de costura Singer com cinco gavetas n. 563.357.
137—127256—1 colcha, duas toalhas e quatro pannos manchados para toilette.
138—127259—1 sombrinha de sêda com cabo de metal.
139—127270—1 costume de casemira.
140— —1 sobretudo.
141—127297—1 mala de mão.
142—127301—1 cestante.
143—127322—1 relogio de parede.
144—127335—1 sombrinha
145— —1 sobretudo de casemira e um costume de brim branco.
146—127360—1 córte de tecido para vestido.
147—127395—1 costume de casemira.
148—127403—1 livro de missa com monogramma e uma machina photographica numero 100.958.
149—127404—1 retalho de brim branco.
150— —1 capa de oleado.
151—127410—1 terno de casemira.
152—127436—1 victrola portatil, Alvo.
153—127447—1 apparelho para gymnastica.
154—127453—1 terno de casemira.
155—127473—1 capa.
156— —2 retalhos de linho e dois ditos de renda.
157—127476—1 capa.
158—127490—1 sombrinha de sêda.
159—127492—1 par de sapatos para senhora.
160— —1 victrola Parlophon com 25 discos.
161—127521—1 córte de tecido de algodão.
162—126528—1 santo de bronze e metal.
163—127536—1 victrola portatil Columbia.
164—127539—1 capa.
165— —1 chale.
166—127545—1 bengala com cabo de volta.
167—127550—1 sombrinha de sêda.
168—127579—4 córtes de tecido para vestido.
169—127581—1 corte de casemira.
170— —1 ventilador.
171—127585—1 relogio e um thermometro para parede.
172—127586—1 machina photographica Contenssa Netel, lente n. 651.818.
173—127598—1 machina photographica Icon lente n. 93.137.
174—127618—15 peças de talheres.
175— —1 chale.
176—127663—1 guarnição de sêda para cama.
177—127669—1 despertador.
178—127672—1 ferro electrico.
179—127710—1 enceradeira numero 04.846, Electro Lux.
180— —1 ventilador.
181—127716—1 córte de tecido para vestido.
182—127728—1 esterilizador electrico para dentista.
183—127748—1 sombrinha de sêda.
184—127751—1 córte de sêda.
185—127766—1 capa com duas faces.
186—127775—1 córte de tecido de sêda.
187—127786—1 ventilador electrico.
188—127787—1 terno de casemira.
189—127791—1 maleta de mão.
190— —1 sobretudo.
191—127797—1 costume de casemira.
192—127816—1 costume de casemira.
193—127833—1 machina photographica Agfa, lente n. 405.294.
194—127844—1 terno de casemira.
195— —1 capa de borracha.
196—127853—1 machina de costura de mão.
197—127861—2 toalhas de mesa.
198—127878—1 sobretudo de casemira.
199—127925—1 apparelho electrico para de massagem.
200— —1 machina de costura Singer com tres gavetas, n. G 1.650.174.
201—127928—1 terno de casemira.
202—127973—1 machina de costura Singer, n. 681683, com 5 gavetas.
203—127975—1 estatueta representando a "Lei".
204—127989—1 costume de casemira.
205—1 costume de casemira.
206—127996—1 motor electrico Marelli n. 2.744.037.
207—128000—1 clarineta.
208—117296—1 machina de costura Singer, com sete gavetas, n. 455.037, f/caixa de ferramentas e chave.
209—128004—2 costumes de casemira.
210—128009—1 costume de brim e uma capa.
211—128034—1 capa.
212—128057—1 terno de casemira.
213—128059—6 pares de meias para homem.
214—128061—1 costume de brim branco.
215—128086—1 banqueta de madeira e um par de jarras de prata e vidro.
216—1 machina de costura Singer, com 5 gavetas n. IA. 620509.
217—128089—1 costume de brim branco.
218—128091—1 bandolim.
219—128096—1 machina photographica, lente Carl Zeiss, numero 818.679.
220—128106—1 colcha e um pano de mesa.
221—128115—1 machina de costura Singer, com cinco gavetas, n. 452.624.
222—128119—3 cautelas da casa, sob ns. 113.834, 113.769 e 114.067.
223—128120—1 apparelho de radio Philips n. 1.544, com alto falante.
224—128134—1 machina photographica Agfa.
225—128143—1 costume de casemira.
226—128163—12 garfos de metal.
227—128164—1 capa.
228—128168—1 corte de brim, branco.
229—128169—1 corte de brim.
230—128172—1 violino em caixa.
231—130199—1 crystaleira de madeira e vidro.
232—131220—1 terno de casemira, para criança.
233—128189—1 motor electrico Pfaff n. 0157.005, para machina de costura.
234—128191—1 córte de tecido de algodão.
235—128195—1 enceradeira Electro Lux n. 6.446.
236—128197—1 corte de casemira e dois retalhos de algodão e 2 stores.
237—128200—24 peças de talheres e um licoreiro.
238—128204—5 pratos de metal.
239—128205—1 manteau.
240—128210—1 machina de costura Singer, com 5 gavetas, numero 151.094.
241—128214—1 par de sapatos para homem.
242—128215—30 peças de talheres.
243—128216—9 camisas e seis cuecas.
244—128226—1 córte de tecido de algodão.
245—128223—1 corte de tecido para vestido.
246—3 formas.
247—128226—1 costume de casemira.
248—128238—12 colheres.
249—128241—1 capa.
250—128251—2 colchas.
251—128269—1 microscopio em caixa Zeiss n. 228.877, com 6 objectivas.
252—128270—1 despertador.
253—128288—1 capa.
254—131344—1 piano do fabricante Pleyel n. 134.302.
255—128297—1 capa.
256—128303—1 corte de casemira.
257—128316—1 calça de flanella.
258—128317—2 cortes de brim, no estado.
259—128351—1 costume de casemira.
260—128368—1 corte de tecido.
261—128374—1 cautela da casa sob o numero 128.132.
262—128376—1 costume de casemira.
263—128379—1 machina de numerar.
264—128409—1 sobretudo.
265—128411—1 retalho de flanela.
266—128440—1 machina de costura Singer, com 7 gavetas, n. 520.543.
267—128455—1 machina de costura Singer, com 3 gavetas, n. G 1.319.260, faltando as ferramentas.
268—128461—1 costume de brim.
269—128463—1 córte de casemira.
270—128472—1 victrola portatil, Columbia, com trinta e sete discos.
271—3 formas.
272—131662—1 terno de casemira, para criança.
273—131719—1 costume de casemira para criança.
274—128508—1 victrola portatil, Columbia.
275—128537—1 capa.
276—128548—1 costume de brim.
277—128566—1 calça de flanela.
278—128571—3 pares de meias.
279—128595—1 costume de casemira.
280—128602—1 uniforme de casemira.
281—128603—1 paletó para senhora.
282—128604—1 corte de tecido de seda.
283—128611—1 apparelho ultra violeta, em caixa.
284—128614—1 costume de casemira.
285—128624—1 costume de casemira.
286—128652—1 relogio para cima de mesa.
287—128664—1 colcha.
288—128674—1 capa.
289—128695—1 costume de casemira.
290—128711—1 machina cinematographica Pathé, faltando a lampada n. 10.527.
291—128723—1 costume de casemira.
292—128738—8 peças de roupa para banho.
293—128741—1 machina photographica com lente, n. 156.863.
294—128748—1 costume de casemira.
295—128786—12 facas, 12 garfos, 11 calices e 11 copos.
296—128820—1 machina cinematographica Pathé Baby, numero 10.199.
297—128848—1 capa.
298—128866—1 capa.
299—128881—1 sombrinha.
300—128888—1 ferro electrico.
301—128904—1 sombrinha.
302—128912—1 calça de casemira listada.
303—128921—1 retalho de frescot.
304—128922—1 flauta.
305—128942—1 guitarra.
306—128948—1 terno de casemira, paletó differente.
307—128970—1 machina photographica n. 302.976.
308—128983—1 par de sapatos, para homem.
309—128991—1 machina photographica n. 42.559.
310—128992—3 costumes de casemira.
311—128997—1 terno de smoking.
312—128998—1 pelle de agasalho.
313—128999—1 machina photographica lente n. 255.468.
314—129850—1 violino faltando o cavalete e a caixa.

VISTO — Pedro Silva, fiscal do governo.

EM 23 DE MAIO DE 1934
ás 12 horas
Veuve Louis Leib & C
Successores de A. Cahen & Cia
RUAS:
IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 23
LUIZ DE CAMÕES, 62 (esquina)

EM 19 DE MAIO DE 1934
VIANNA, IRMÃO & CIA
RUA PEDRO I, ns. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)

CASA LIBERAL
LIBERAL BERLINER & CIA.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
Leilão de penhores em 21 de maio de 1934.
Catalogo neste jornal na vespera do leilão.

W. MOTTA & CIA.
LARGO JOSE' CLEMENTE 28
Leilão em 17 do corrente

A Casa Dias & Moysés
EM 18 DE MAIO DE 1934
Ao meio-dia
á rua Imperatriz Leopoldina numero 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias.
O catalogo sahirá publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

EM 16 DE MAIO DE 1934
A'S 13 HORAS
Casa Gonthier
HENRY FILHO & CIA.
Luiz de Camões, 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

A MUTUANTE S/A
179 - Rua 7 de Setembro - 179
LEILAO DE PENHORES
EM 17 DE MAIO, A'S 13 HORAS
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

LEVY GOMES & CIA.
TRAVESSA DO ROSARIO, 18
Leilão em 15 de Maio de 1934

C. B. AUREA BRASILEIRA
EM 22 DE MAIO DE 1934
MATRIZ:
RUA SETE DE SETEMBRO, 239
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

CASA CAMPELLO
ERNESTO CAMPELLO
35 — Avenida Passos — 35
LEILAO EM 22 DE MAIO DE 1934
Catalogo neste jornal no dia do leilão.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 135.372 da Casa de Penhores "CASA SILVA" — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. 11.286 da Casa de Penhores de JOSE' CAHEN & CIA. — (Filial) — Rua D. Man , 24.

Perdeu-se a cautela n. 56.108 da Casa de Penhores A SALVADORA LIMITADA — Rua Pedro I n. 31.

Perdeu-se a cautela n. 125.827 da Casa de Penhores de JOSE' MOREIRA DA COSTA & CIA — Becco do Rosario, 9.

A POSSE DA NOVA DIRECTORIA DA A. B. I.

A sessão de hoje

Hoje, 13 de maio, ás 17 horas terá logar na Associação Brasileira de Imprensa, a posse de sua directoria. Para a cerimonia, que será rapida, são convidados todos os jornalistas e suas familias. Não haverá traje especial.

Club de Xadrez do Centro Musical do Rio de Janeiro

Realizou-se, hontem, ás 13 horas, uma reunião na séde social afim de serem tomadas providencias a respeito do encerramento do primo turno do torneio.

Foram acclamados os professores sr. Carujo e Helmut Straube respectivamente, campeões e vice-campeões.

Ficou, tambem, deliberado que as partidas do segundo turno sejam realizadas segundas, terças e sextas-feiras das 13 ás 16 horas.

Accidente na Linha Auxiliar

Quando transpunha a chave do triangulo da estação do São Matheus na Linha Auxiliar da Estrada de Ferro Central do Brasil descarrilou um dos carros da composição do trem de suburbios S U A 13, impedindo o trafego no referido triangulo por espaço de tres horas.

Para o local seguiu o guindaste de Alfredo Maia, afim de desimpedir a linha. Não houve accidente pessoal, nem prejuizos materiaes.

Vae ser remodelado o serviço de abastecimento de agua na Detenção

Pelo ministro da Justiça foi expedido aviso ao engenheiro chefe do escriptorio de obras daquelle Ministerio, autorizando aquelle funccionario a abrir concorrencia publica, até 45 contos, para a remodelação do serviço de abastecimento d'agua da Casa de Detenção.

Diario de Noticias

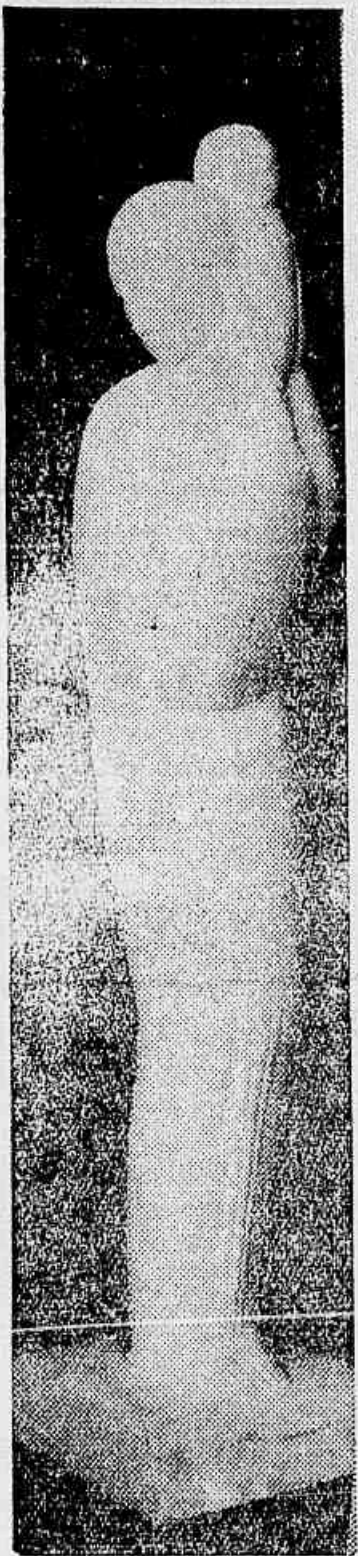
SUPPLEMENTO

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 13 DE MAIO DE 1934

FIGURAS e IMAGENS de Brecheret

Renato Almeida

NA ESCULPTURA moderna, duas tendencias se manifestaram: a que procurou desviar as fórmas normaes para a fantasia abstracta, decorativa ou architectonica, e a que se esforçou para despertar nos materiaes novos, ou usados de outra maneira, um interesse differente. Houve assim, mais ou menos accentuado, um afastamento do natural, pela deformação das coisas, pelo jogo dos volumes e planos a serviço duma fantasia activa. Um lyrismo abstracto resolvendo-se em expressões ideoplasticas.

O futurista Boccioni, o incrivel Brancusi, o fantasista Archipenko, o primitivo Menstrovich, o barbaro Bourdelle, o sereno Maillol são alguns expoentes de toda a agitação que dominou a esculptura moderna. Depois do grande choque, accentuou-se outra tendencia, em sentido diverso da inicial, para um néo naturismo, em que o sentido da natureza retoma os seus direitos de que a abstracção pura a despojara. Mas, a posição da esculptura como de toda a arte contemporanea é de paralyzação. Depois do esforço modernista, com todas as conquistas e invenções, nada se tem realizado. Nem avanço nem recuo. Exploração de terreno, artificio, applicação.

SE SE quizesse circumscrever a esculptura do nosso tempo, talvez que se pudesse dizer que ella quiz immaterializar a materia. No jogo dos volumes, no eterno contraste das sombras e das luzes, nas audacias da technica, no trato e escolha dos materiaes, o que se sente é o desejo de tornal-os espirituaes. Não é a velha procura da expressão, que foi sempre a vida da esculptura, mas a poesia vinda não mais do significado da estatua, mas da reunião das fórmas pela qual se apresenta. Por isso, a esculptura chegou a não representar nada, ser por si mesma.

BRECHERET, cujo nome veiu para o cartaz com a **Semana de Arte Moderna** e hoje é esculptor de fama no estrangeiro, com trabalhos em museus francezes, creou a sua linguagem propria, com a qual não procura apresentar problemas intricados, nem rebuscar abstracções impossiveis. Elle quer dar pela fórma estados de espirito, ou dissolver o elemento representativo no elemento plastico. Não se encontra nas suas estatuas volumes geometricos apenas, figuras preciosas, composições meramente formaes ou anthropomorphas. O seu desejo é chegar á realidade pela esculptura, caminhando para uma synthese em que os valores plasticos traduzam com justeza a sua concepção. E nesse sentido é curioso o processo de depuração que tem seguido, desde as composições de grandes massas, os corpos torturados, as sombras persistentes, uma certa nota subjectiva, como nos **Bandeirantes** ou em **Eva**, por exemplo, até a simplicidade luminosa das figuras de hoje em que a fórma é senhora de todo o lyrismo e se expõe inteira á luz, desprezando os contrastes escuros.

A fantasia de Brecheret é a fórma. Podemos admirar-lhe o pormenor: o **Christo** da **Fuga para o Egypto**, o ventre de **Repouso** (que é uma maravilha pura), as mãos da **Tocadora de Guitarra**, em summa, cada detalhe póde ser um encanto, mas a obra vale pela unidade plastica. A materia não se idealiza abstracamente, como em Brancusi, mas se torna elemento fundamental da realidade almejada e attingida pelo artista.

BRECHERET não se deixou levar pela reacção gotica, que, com Maillol e sobretudo os allemães, Lehmbruck, Barlach e outros, dominou e ainda domina (talvez infecundamente) a esculptura. Nem foi procurar tambem para fóra, mas dentro de si mesmo e a sua arte está bem dentro da experiencia esthetica de Dewey, das acções e reacções com o meio. Naturalmente, o meio é expresso em grande parte pelo material.

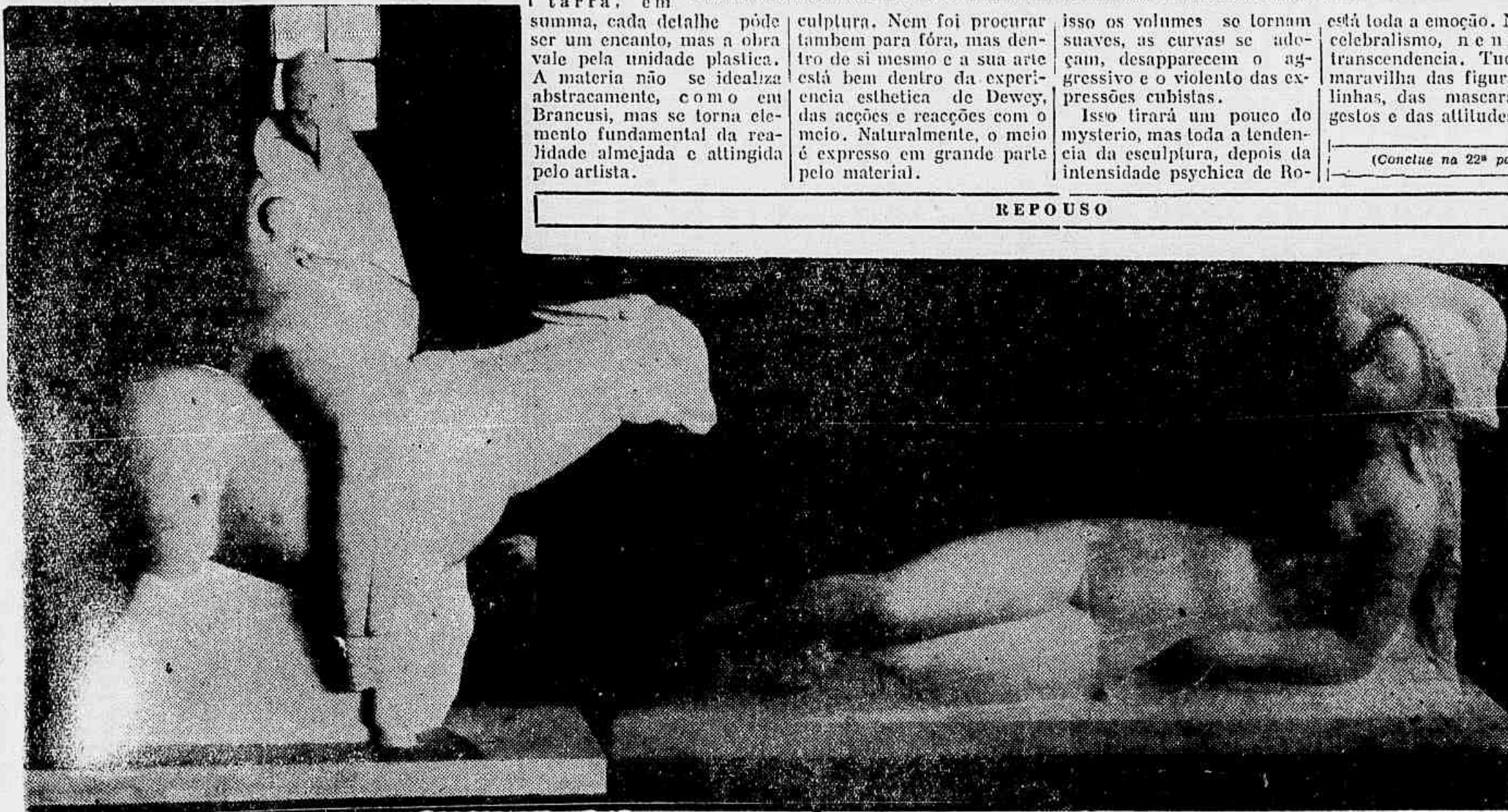
A idéa de simplicidade está estreitamente ligada, em Brecheret, á da luminosidade e á proporção que se aperfeiçoa naquella as suas estatuas se vão tornando por assim dizer mais claras, mais expostas á luz. Por isso os volumes se tornam suaves, as curvas se adoçam, desapparecem o aggressivo e o violento das expressões cubistas.

Isso tirará um pouco do mysterio, mas toda a tendencia da esculptura, depois da intensidade psychica de Rodin, é para o sentido geometrico, através das experiencias mais estranhas e de apparencia contradictoria. O lyrismo de Brecheret está na realização plastica, nunca em suggestões. Os seus volumes vivem na fórma pura e nella está toda a emoção. Nenhum celebralismo, nenhuma transcendencia. Tudo é a maravilha das figuras, das linhas, das mascaras, dos gestos e das attitudes. O seu

(Conclue na 22ª pag.)

A Virgem

VICTOR BRECHERET, NO SEU ATELIER

REPOUSO

Como Recife viu a Republica

MARIO SETTE

A PRINCIPIO NINGUEM levou a sério a historia. Nem o grupo de armazenarios de algodão que bebia uma cerveja preta nas mesinhas do shipshlander da Linguêta, nem os alvarengueiros de caes da Companhia Pernambucana, nem os trapicheiros do largo do Corpo Santo, nem os correctores da rua do Commercio. O bairro de Recife recebeu a noticia com desconfiança, incredulidade, ironia. E em nada se alterou a sua vida normal de trabalho naquella sexta-feira, 15 de novembro de 1889.

Continuaram a rodar as compridas carroças de assucar, continuaram os bancos a fazer suas transacções e dar cambio de 27 ½, continuaram os armazens da rua da Cadeia a vender fazendas, estivas e miudezas em grosso.

— Que Republica, que nada!

— Isso é pomada desses jornaes...

— O que houve no Rio foi só barulho da tropa de linha.

— Com o imperador ninguem pode, não.

— E com o Ouro Preto, então! Aquelle tem tutano...

E o telegramma affixado na Linguêta era lido sem agitações.

Na propria rua do Imperador, sempre assanhada com essas novidades politicas, a coisa não tivera o acolhimento merecido. Havia gente á porta da "Provincia" do "Jornal de Recife", do "Norte", mas sem enthusiasmos. Poderia não ser verdadeiro o facto e haver depois compromettimentos de attitudes. Apenas um grupo de vermelhos tentava electrizar o povo.

— E' a Republica mesmo?

— Sei lá!...

— As coisas no Rio não andam boas...

Realmente não andavam. A atmosphera era carregada. A questão militar franzia as sobrancelhas. Batalhões recebiam ordens de marchar para Matto Grosso e o Amazonas. O 22° de infantaria, querido dos cariocas, já embarcara. Os republicanos sopravam a fogueira. Durante o baile aos chilenos, na ilha Fiscal, o sumptuoso baile offerecido pelo governo imperial e a que comparecera toda a Côrte, conspirava-se em terra contra a Monarchia. Desgostos grandes, ambições maiores, idealismo de muitos. De tudo se sabia. Mas, dahi áquelle desfecho subito, rapido, definitivo...

Ninguem acreditava.

Muitos reliam o telegramma submarino para melhor se convencer: "Naquella manhã devendo embarcar o 17° de infantaria, outros corpos Exercito impediram esse embarque. Deodoro puzera-se á frente do movimento. Ministros tinham sido detidos. Ladario fôra ferido. Proclamara-se a Republica. Instituira-se o Governo Provisorio".

— Assim, só no theatro, só uma magica!

— E o imperador, minha gente, que fizeram do velhinho?

— Fuzilaram, com certeza — votou um senhor de engenho a quem a abolição arrancara uma centena de escravos.

— Que nada! Brasileiro não faz malvadeza dessas. Logo com um velho!

— Ora velho! Um banana...

O dia inteiro foi para commentar o acontecimento e aguardar outras novas. Vinham á baila os episodios marcantes da propaganda republicana no Recife. A passagem de Silva Jardim no mesmo vapor em que viajava o conde d'Eu. Emquanto o principe consorte recebia homenagens no palacio do Campo das Princezas, o destemeroso propagandista fazia um comicio famoso no pateo da matriz de Santo Antonio. Disse cobras e lagartos do Imperio e concitou a multidão a trabalhar pela Republica. Vivas, applausos, delirio.

O assassinio de Ricardo Guimarães. Na rua do Imperador, uma tarde. O ardoroso republicano conversava com amigos á sombra de uma gameleira, defronte do jury, quando foi attingido por um golpe e morreu. Pasmo na cidade, a principio. Em seguida, revolta. Cercam a redacção da "Provincia", onde se dizia estar refugiado o criminoso. Vem a cavallaria para a rua. Ambiente carregado. Protestos. Indignações.

O caso de Chrispim. Era elle um jockey de renome, um "bicho" nas victorias do Hippo-

Conclue na 22ª pagina

POESIA SOCIAL

ADHERBAL JUREMA e ODORICO TAVARES

UMA BRILHANTE tentativa de poesia social no Brasil é a de dois dos mais inquietos e finos espiritos dos novos do Norte, Adherbal Jurema e Odorico Tavares. Seus nomes, já de ha muito que os temos de cór. Estão no cabeçalho de "Momento", revista de critica e informação bibliographica, que realiza em Pernambuco um programma de cultura semelhante ao que o "Boletim de Ariel" realiza entre nós.

Estas duas vozes, quentes de um enthusiasmo de adolescentes, ricas de accidentes lyricos os mais intensos de belleza, chegam até nós, agora, através uma "plaquette" de 26 poemas. Poemas compostos por uma dramatica revolta contra os passos do mundo moderno para o abysmo; de revolta contra as cousas fóra do eixo: contra os altos e baixos de nosso tempo.

De Adherbal Jurema vale a pena transcrever o

PROTESTO

Eu já estou mudo.
Trapos de homens
apertam os cinturões
nos ventres.

Muita cousa realmente bella e densamente lyrica ha a destacar em Odorico Tavares, nos seus 13 poemas.

Mas deixemos que sobre este caderno de poesia fale mais á vontade o nosso critico do assumpto, Rosario Fusco.

O "ESSENCIAL DURADOURO" na obra de Vicente Licinio Cardoso

LINA HIRSCH

OLHANDO pela janella, vejo a bahia azul, radiante de luz e de grandiosa belleza. Uma faixa de pequenas ondas tremulas marca a passagem do navio que está dobrando o cabo duma ilha de rochedos; uma linha de azul mais escuro, lá no horizonte, limita a planicie visivel das aguas; na visão interior, porém, desenham-se perspectivas de immensa distancia, além do horizonte, e na consciencia fala uma voz mysteriosa, mas certa, do mundo vivo e infinito que se move, transformando, renovando e creando outros mundos activos. Olhei para a paisagem da bahia, pensando no livro que acabo de ler, os "Maracás" de Vicente Licinio Cardoso, e na vida activa do seu autor, que parecia cortada pela linha escura do tumulo, mas ainda persiste nos seus effeitos, no estimulo de acção dado aos amigos e a todo o Brasil intellectual, na influencia dos pensamentos que, uma vez lançados, continuam a lavrar nas almas e a despertar novos pensamentos.

Vicente Licinio Cardoso

Esta nitida expressão de pensamentos, com o seu modesto titulo de "Maracás", contem a essencia duma vida espiritual que procurou penetrar pelas profundezas do mysterio psychico e dos destinos, examinando, criticando, para conhecer os verdadeiros valores da vida humana. Pensamentos maduros, que se exprimem na clareza destes aphorismos: é a luta pela conquista da Verdade, a consciencia dos limites que restringem as actividades e a capacidade de percepção de todo Ser Humano, assim como uma irreprimivel vontade de contribuir ao desenvolvimento de uma "Humanidade Melhor". Vicente Licinio Cardoso procurou, como Fausto-Goethe, o "Essencial Duradouro": reconheceu a expressão e mensagem deste Essencial, na philosophia hellenica, e na palavra de Goethe, e nas experiencias da vida, e na suprema revelação de Jesus-Christo. Procurar a verdade, reconhecel-a, e communical-a aos outros, para lhes educar a personalidade interior, a firmeza moral, o caracter, e a capacidade de acção, esta tarefa que era o ideal do pensador Vicente Licinio Cardoso, se crystallizou-se nas suas obras, e se revela com radiante clareza nestes aphorismos: "Procura affirmar com clareza o que tiveres comprehendido sobre as coisas do mundo, e procura em seguida dizer com sinceridade o que pretenderes explicar aos outros". Estas palavras introduzem a obra, na qual Vicente Licinio Cardoso deu, elle mesmo, o exemplo vivo da applicação do seu conselho. Aprender e meditar, para ensinar e educar, é o grande alvo deste pensador brasileiro; vemol-o nesta obra posthuma, como já o podiamos observar em toda a sua actividade viva. E, foi um dever, publicar este livro: um dever para com o Brasil intellectual e moral, e com todos quantos aspiram á elevação moral e intellectual. Agradecemos á sra. Leontina Licinio Cardoso este grande serviço da publicação, como eu lhe agradeço, sincera e calorosamente.

A possivel conversão de setecentos pastores allemães

TRATA-SE DE QUESTÃO POLITICA OU ECUMENICA?

UM JORNAL suisso annunciou que setecentos bispos allemães, protestantes, teriam se dirigido ao Vaticano, afim de preparar a sua conversão conjunta ao catholicismo. Dois delegados desses pastores teriam ido a Roma, afim de conversar com o cardeal Pacelli. De ha muito se notavam tendencias favoraveis ao catholicismo no seio do protestantismo allemão, como na Universidade de Marburg, mas o que levou os pastores protestantes a esse acto foi a pressão de irresistiveis circumstancias. Porque o Estado nazista está tratando severamente a religião.

Entretanto, já appareceram propostas, ou melhor explicações para o caso. Não ha questão politica no meio. Apenas uma manifestação positiva de tendencias de ha muito expressas no seio das igrejas separadas de Roma para volver ao Vaticano. O memorial enviado ao Pontifice estuda o caso apenas no ponto de vista doutrinario. Afim de reconstituir a unidade de eucumenica christã.

AGUA DO MAR

LUCIO CARDOSO

agua do mar entrou nos meus olhos
vi tudo verde sereno agitado
os ouriços movendo as pernas de espinhos
as algas deitando no plano inclinado
as estrellas navegam de rumo perdido
a areia rola fininha rangindo de leve
depois fui subindo de braços abertos
as bolhas em tons de roxo e amarello
batendo de leve em meu corpo de espuma
tudo tão frio tão frio meu Deus
as plantas sem vida as grotas escuras
que eu fui espiando esperando que o sol
por cima de mim a vida surgisse
o mar sempre sempre plano sereno agitado
montanhas surgindo dormindo na beira
as pedras escuras batendo nas ondas
o sol dardejando fumaça subindo
e nunca que eu vi a vida tão bella.

CULTURA FRANCEZA NO BRASIL

PROFESSORES FRANCEZES PARA SÃO PAULO

ANNUNCIA-SE que o sr. Theodoro Ramos, director da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, de S. Paulo, ora em Paris, acaba de firmar contracto com os seguintes professores francezes, para reger cadeiras nessa faculdade, da nova Universidade de São Paulo: Robert Garric, para litteratura franceza; Emile Coornaert, para historia da civilização; Pierre Deffontaines, para geographia; Paul A. Bastide, para sociologia; Etienne Borne, para philosophia e psychologia, e Michel Berveiller, para litteratura greco-latina e philologia.

Não podemos deixar de registar esse acontecimento com o destaque merecido, pois representa o nobre empenho do Estado de São Paulo, de estabelecer uma faculdade de philosophia e letras, de que tanto carecemos, com uma base solida e contractando abalisados professores francezes para reger varias das cadeiras do seu programma. Por outro lado, é mais um testemunho da collaboração espiritual franco-brasileira, da qual temos haurido sempre os mais beneficos fructos, desde a primeira missão artistica, contractada em Paris, pelo Conde da Barca, e que veio dirigida por Grandjean de Montilly.

De todos esses professores, merece que destaquemos o nome do professor Robert Garric, que nos visitou no anno passado, aqui realizando numerosas e admiraveis conferencias, que lhe grangearam o maior renome. Ainda agora, em conferencias em Paris, o sr. Garric occupou-se longamente das letras brasileiras e fez algumas exposições muito brilhantes das nossas actividades intellectuaes.

MARCEL BOLL acaba de publicar um livro de vulgarização scientifica, relativo á relatividade, analogia, inercia, gravitação, choque, incandescencia, frequencia, etc., intitulado "Pour connaître...", cujo merecimento, para a critica franceza é em tornar assumptos tão complexos extremamente simples para a comprehensão leiga.

A opinião de Sanchez Bustamante sobre o livro de Hildebrando Accioly

O PROF. Sanchez de Bustamante, juiz da Côrte Permanente de Justiça Internacional e um dos maiores mestres de direito, no mundo moderno, assim se referiu ao 1º tomo do **Tratado de Direito Internacional Publico**, do ministro Hildebrando Accioly, no t. XXV, n. 49, de 31 de Março de 1934, da **Revista de Derecho Internacional**:

"A obra está escripta com grande dominio da materia, com extenso conhecimento e applicação da bibliographia universal, e com grande sentido juridico. E' um livro muito util para consulta, que deve figurar na bibliotheca de todo internacionalista e nos faz esperar com impaciencia os volumes posteriores que o completem".

Estamos informados de que o Ministro Accioly já recebeu proposta para a traducção em inglez do seu notavel trabalho.

Ministro Hildebrando Accioly

POESIA

UM LIVRO SOBRE A RAZÃO E A BELLEZA NA POESIA

CHARLES WILLIAMS, no seu livro **Reason and Beauty in the Poetic Mind**, pela leitura cuidadosa dos poemas, conclue as directivas geraes do engenho do poeta e, desde logo, avisa, no primeiro capitulo da obra — **The Ostentation of Verse**: "a realização de qualquer poema é a expansão e o limite dum assumpto, que nos dá o effeito mais completo no poema resultante e nos permitte realizar mais rapida e completamente o facto, que é o modo pelo qual o assumpto se revela". Assim, cada poeta cria livremente o seu mundo.

Através das obras de Woodsworth, de Spencer, que identificava belleza e razão; de Keats, para quem a belleza só se apresenta pelos sentidos; de Milton, num longo estudo sobre o **Paraiso Perdido**, no qual differencia a razão humana intuitiva da razão dos Anjos discursiva; e, por fim, de Shakespeare, que explora aos ultimos limites o schisma da razão; através de todas essas obras o sr. William, em suggestivos estudos, nos dá uma interessante visão da arte poetica e mostra como a intelligencia intervem na emoção poetica, ou melhor na formação e desenvolvimento da intelligencia poetica.

A subtileza do assumpto e o seu interesse psychologico avultam nas paginas desse livro, no qual a analyse das figuras fixadas — só de inglezes, por que? — é talvez a parte mais attrahente.

EM AGOSTO proximo realizar-se-á o festival de Salzburg, com um ciclo Strauss ("Elektra" Helena Egypcia", "Mulher sem sombra" e "Cavalleiro da Rosa"), Mozart será representado por "Don Juan", "Cosi fan tutte" e "Noces de Figaro"; Wagner por "Tristão"; Beethoven, por "Fidelio" e Weber, por "Oberon". A' frente do festival encomtram-se Max Reinhardt, Toscanini, Bruno Walter, Richard Strauss, Mengelberg, Furtwangler, Lotte Lehmann, Richard May e Virgilio Lazzari.

Cartas, informações, fragmentos historicos e sermões do padre Joseph de Anchieta S. J.

JOSE' GERALDO VIEIRA

(EXCLUSIVIDADE NO DISTRICTO FEDERAL PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

QUANDO o Padre Leonardo Nunes, a mando de Nobrega conduziu para o sul o padre Anchieta, decerto não presentiu o papel que este viria a desempenhar na obra de colonisação e provavelmente não antecipou juizo algum sobre as virtudes invulgares desse formidavel jesuita.

Ainda agora parece opportuno falar de Anchieta, mesmo dias após a commemoração do quarto centenario do seu nascimento. Muita cousa se escreveu, tanto nos periodicos como em livros e é justamente a proposito dum livro publicado com muita antecedencia, a essa commemoração que me proponho falar, pois desde o prefacio, a introducção e o texto, até as notas, representa, nessa "exposição de Anchieta", a melhor contribuição. Afranio Peixoto, Capistrano de Abreu e Alcantara Machado, esclarecem, nesse livro, editado pela Civilisação Brasileira S. A., em 1933, varios aspectos interessantissimos da época e da [illegible] de Anchieta e trazem ao conhecimento publico, cartas, informações, fragmentos historicos e sermões do excelso canarino. Esse livro, da serie "Cartas Jesuiticas", e da collecção Afranio Peixoto, o melhor numero das publicações da Academia Brasileira, desde a Nota preliminar, e o artigo de Capistrano de Abreu, de 31 de Agosto de 1927, ahi reproduzido, até a Introducção e a Bibliographia a respeito do veneravel Thaumaturgo, traz serie notavel de informações que, depois, no Postfacio, com a Vida do Padre José de Anchieta, de autoria de Antonio de Alcantara Machado, culmina em dados de apreciavel sentido analytico.

Só esses estudos já formam um preito á memoria do Veneravel e em sua substancia não evidenciam apenas especialização erudita e homenagem sincera, mas largo manancial de humanidade e de historia, collaborando não com adjectivos e pleonasmos asuperlativados, mas com serena exposição de factos materiaes e espirituaes que nos fazem aquilatar a densidade da virtude, da abnegação e do quotidianismo invulgar do autor do sermão da Conversão de São Paulo.

Já impregnados pelo exemplo desse poeta da Virgem, recebemos, depois a verdadeira substancia do Livro, isto é, as Cartas, as Informações do Brasil e de suas Capitanias. Os fragmentos historicos e, por fim, Os Sermões, tudo commentado por quem podia, com especial autoridade, commentar. O mundo colonial em que cahimos, aberto deante de nós, pelo santo evangelisador, as peripecias que ahi aconteceram, durante as lutas entre estrangeiros invasores e indios, a acção dos jesuitas quer no terreno espiritual, quer complementarmente no terreno politico ou melhor, social, tudo tem, mediante a simplicidade do escriptor e do orador, o dom especifico de nos transportar a esse painel insigne de Piratininga, ou ás abas da futura Capital do paiz, de modo que esse testemunho que não mente nem altera, consegue prender a nossa attenção n[ão] por simples interesse literario, mas por insopitavel curiosidade de ordem historica.

Bem haja a idéa dessa publicação, que a Civilização Brasileira S. A., já em 1933 editou e que insophismavelmente foi o melhor trabalho sahido sobre o autor da "Arte de Grammatica da Lingua mais usada na costa do Brasil".

Dizer que devemos tal thesouro á iniciativa da Academia Brasileira, pois tal livro é parte integrante e nobilissima das publicações que a dita Academia resolveu publicar sob a rubrica Bibliotheca de Cultura Nacional, é quasi cousa de pasmar, pois já estava ficando notoria a inercia dessa Associação. Tal inercia, este livro o prova, é apparente, ou no maximo, superficial, della não compartecipando todos os membros. Nisto não vae um louvor directo nem tão pouco uma restricção surda, mas apenas uma verificação serena e neutra.

A commemoração do IVº centenario de Anchieta merecia de facto que a sua bibliographia crescesse em quantidade e qualidade. Isso foi um phenomeno que [illegible] aconteceu. A estatura moral desse insigne jesuita merece realmente ser estudada e todas as contribuições a respeito de sua dynamica personalidade civil e ecclesiastica acabarão por definil-o nas verdadeiras proporções de sua gigantesca perspectiva e projecção na época da colonização. Ha que descobrir em Anchieta faces diversas que fogem á ficção visto serem realidade magna. Com a leitura destas Cartas e destes Sermões, não é sómente o erudito quem lucra. Lucramos todos e a personalidade do Santo avulta, cresce, humaniza-se, faz-se quasi contemporanea nossa. Melhor direi, que, lendo esse livro nós nos tornamos contemporaneos da sua acção, assistimol-a, testemunhamol-a, medimol-a e o vulto, hoje, evolto em nevoas de santidade, passa a tomar attitude humana, a soffrer, a estimular, a dar lições civicas e religiosas, a servir de exemplo, de padrão, de nome, tanto nelle a vida que viveu se tornou martyrio e força, exemplo e disciplina, belleza e abnegação.

Satisfaz verificar que não era um rude conversor de almas gentias, mas sim um espirito votado ás coisas reaes e espirituaes, de ambas tirando ensinamentos contemporaneos e futuros. Dos contemporaneos usufruiram os seus coevos. Dos futuros temos nós a dita de ainda beneficiar hoje e eternamente...

(Copyright by "Cia. Editora Nacional").

O ROMANCE sobre a vida dos cossacos, de Mikhail Sholokhov, vae ser publicado em inglez, sob o titulo "Quiet Flows the Don". Esse livro, da autoria dum joven cossaco, tem obtido um exito invulgar, tendo vendido um milhão de exemplares na Russia, 54 mil na Dinamarca e 51 mil, na Allemanha. Foi igualmente editado na França e na Hollanda.

A AGUA — inimiga das lampadas electricas

NOVA YORK (SIPA) — O grão de efficiencia de uma lampada electrica incandescente é tanto melhor quanto mais perfeito seja o seu vacuo. E este tem sido aperfeiçoado a um grão quasi incrivel, graças ao espirito infatigavel do dr. Langmuir. O mais pequeno vestigio de agua no filamento de uma lampada electrica produz effeito chimico destructivo.

Mas, o que chamamos nós um "pequeno vestigio de agua"? Vamos la ver se podemos explicar. Por exemplo: a infinitesima quantidade de agua que contém uma gota de orvalho é bastante para dar cabo de 68.000 lampadas. O vapor emittido por uma colher de chá de agua quente pode deitar a perder mais de ...... 5.000.000 dellas.

O "SERVIÇO SAGRADO" DE ERNEST BLOCH

UMA EXPLICAÇAO DA SUA OBRA

FOI levado nos EE. UU. pela **Schola Cantorum**, dirigida pelo autor, o **Serviço Sagrado (Avodath Hakodesh)** de Ernest Bloch, de que já falámos nestas columnas. Trata-se de uma composição para barytono, côro e orchestra, segundo o texto hebreu do Sabbath da Synagoga reformada. Já tivemos ensejo de dar o resumo da peça, que tem obtido tanto exito em toda parte.

Ernest Bloch

O maestro Hugh Ross, director da **Schola Cantorum**, assim commentou a vigorosa partitura de Bloch:

"A obra de Bloch, embora uma expressão definitiva do pensamento contemporaneo, é feita com os frutos da sua pesquisa na musica dos seculos XV e XVI. Bloch foi ainda mais longe através da Idade Média. E' esse o sentido dessa tradição gregoriana, que foi trazida durante aquelle periodo na Europa, da Grecia e Persia, através da Africa para a Hespanha pelos escrivas e rabinos judeus. Reporta-se ao apogeu do desenvolvimento hebreu nos dias dos grandes judeus hespanhóes — Halevi, Ben Erza e Ibn Gabirol — sendo que algumas das suas poesias estão incluidas nas palavras do serviço agora apresentado.

"Essas fontes gregorianas, meio hebrêas, da nossa musica, entroncam-se, principalmente, na contribuição hespanhola, na pratica musical europêa em geral, como se póde ver na musica do seculo XII, por Perotinus, que se teria orientado no mesmo programma. Estão, tambem, pela sua forma byzantina, nos alicerces da musica russa. E' curioso encontral-as agora tão magnificamente incarnadas na recente obra-prima de Bloch."

Bibliographia Internacional

SOVIET LITERATURE

O LIVRO **Literatura Sovietica**, organizado e traduzido por George Reavey e Marc Slonine, offerece ensaios sobre a literatura russa destes ultimos quinze annos, com introducção historica, prefacio e datas biographicas. E' uma anthologia de literatura typica. A secção da **Ficção** é largamente estudada com suas actividades e resultados durante a dictadura, com todas as differenças de origem dos varios paizes da União. Muitas vezes não é mais que uma monotona successão de detalhes e, occasionalmente, um estudo de valor psychologico, mas sem maior merecimento do que uma chronica de jornal.

A poesia soffre muito com a traducção. E' feita de termos mysticos e vulgares, que sobrevivem, guardando suas expressões. A terceira parte, **Critica**, em falta de palavra melhor, é uma confusão de manifestos, programmas, heresias, e programmas literarios, cuja extensão e variedade mostram bem a cobiça de cada um. Não ha, como seria para desejar, uma analyse clara da literatura marxista.

Parece que essa soffre muito em ser assim escolhida. Seus melhores effeitos são effeitos de chronica, accumulação de factos e acontecimentos da época. Não se pode apreciar o imprevisto do **tour de force** de Kataev em **Attenção, marcha!** pelo resumo dado no livro. E a obra de Pilnyak **O Anno do Soffrimento**, sem explicação e sem relevo pelo seu traductor, fica bastante mediocre. As historias curtas estão melhor, e ha interessantes selecções de Ivanov, Zoshtchenko, Olesha, Tikhonov, Babel e Leonor. Gorky, Romanov, A. Tolstoi e Voinova não estão representados, apesar de serem autores de notavel exito.

E' difficil ser dogmatico sobre uma literatura, que sabemos estar á mercê das forças sociaes e politicas. Os editores experimentaram um processo que só nos serve para catalogo. Duas obras sem interesse de Biely e Remizov são o preludio. Depois vêm os escriptores da vida de todos os dias e da guerra civil. A terceira parte inclue os **Neo-romanticos** e os **poetas em prosa** — uma classificação pelo estylo, muito insatisfactoria, porque qualquer historia pode servir para collocar qualquer autor nessa categoria. A' ultima parte, de prosa, está feita de modo muito mais conveniente para o autor de que para o leitor **Escriptores Proletarianos, e literatura do plano quinquenal**. E' grande a confusão, porque a melhor obra sobre o plano quinquenal é escripta por um caixeiro-viajante e a literatura **typica** do proletariado está escripta no estylo do realismo de Tolstoi é, muitas vezes, essencialmente burgueza.

Nada foi feito para guiar a literatura proletariana, nem siquer uma direcção certa lhe foi indicada. O ensaio de ditadura **litteraria**, correspondente ao plano quinquenal, foi um fracasso e terminou em 1932. Muito mais importante que nenhuma direcção é a tolerancia permittida aos escriptores. A literatura é agora reconhecida como tão importante como as convicções politicas; e está resolvido que bôas ficções contribuem para melhorar as condições dos Soviets. Isso talvez marque o fim da literatura inflamada do proletarismo e o começo dum desenvolvimento livre.

JOHN SPARROW — **Sense and Poetry.**

NESSE estudo, claro e interessante, sobre a poesia moderna, o autor procura provar a seguinte these: a obscuridade do verso moderno vem do seu desprezo pelo intelligivel. Para tanto, elle procede, como uma scientista em laboratorio, isola a poesia e a examina como se estivesse num tubo de vidro, que a cristallisasse a certa temperatura. Mas, é preciso que a theoria não vá demasiadamente longe, senão se torna insensata. Talvez por is-

Conclue na 23ª pagina

O livro do presidente Roosevelt

O PRIMEIRO ANNO DA EXPERIENCIA DO "NEW DEAL"

O PRESIDENTE Franklin D. Roosevelt acaba de publicar o seu livro *On Our Way*, em que nos dá uma synthese da experiencia formidavel que vem realizando nos EE. UU., afim de vencer a depressão, que ameaçou de cataclysmo sem precedentes a vida da grande nação.

O livro contém mensagens, proclamações, discursos e exposições officiaes, dentre as quaes salientaremos: a oração inaugural de 4 de março, quando a crise chegou ao auge; o discurso de 12 de março por *broadcasting;* a ordem executiva pela qual o paiz abandonou o padrão ouro; a repulsa ás propostas da Conferencia de Londres; a mensagem para regularizar a "Stock Echange"; e o plano de fixação dos novos limites para a desvalorização do dollar.

Além disso, o presidente fez uma narrativa explanando os seus pontos de vista e mostrando a extensão e significado do seu programma, que, para attender ao maior collapso do systema economico americano, teve de adoptar novos methodos de reconstrucção desde os alicerces. Elle explica: "a nossa nova politica não é fascismo, porque sua inspiração vem mais das massas do que duma classe, ou dum Exercito em marcha. Muitos o chamam de communismo. Não o é tampouco. Não é uma arregimentação fundada em planos duma direcção perpetua que subordina a factura das leis". O presidente julga mesmo que a razão do "New Deal" é que elle se funda na mais legitima mentalidade do povo americano, que exige novas soluções para phenomenos novos.

Todas as fórmas adoptadas para a restauração nacional são explicadas e definidas e, dirigindo-se aos seus 130 milhões de concidadãos e por igual ao mundo inteiro, o presidente Roosevelt se mostra cheio de confiança em si e no seu povo, que é intelligente e procura empregar a sua intelligencia para o bem collectivo. Não se trata duma historia do primeiro anno da sua administração, nem dum livro de defesa, mas duma obra de combate em prol dum programma, que consiste, segundo affirma, em eliminar privilegios especiaes no controle da velha economia e da estructura social, por um pequeno mas poderosissimo grupo de individuos, e em estabelecer uma melhor distribuição da riqueza e da propriedade da nação americana.

O presidente faz questão de mostrar que se mantém no espirito do seu paiz e que é essensialmente phenomeno o "New Deal". "Guardamos com fé e nos mantemos fieis á tradição politica das nossas instituições". E depois: "a mudança da nossa politica está baseada na mudança da attitude e pensmento do povo americano — em outras palavras, está baseada na maturidade da nossa democracia; que procede de accordo com os principios que guiaram os autores da nossa Constituição; que se está cumprindo com o apoio constante do povo, que não deseja em tempo algum volver aos velhos methodos de nos descartarmos". E lembra um proverbio grego que diz que a creação deve ser uma victoria da persuasão e não da força. Não pretende ainda o sr. Roosevelt que o seu programma seja perfeito e o chama de experiencia, porque, diz elle, quando uma medida não provar, uma outra deve ser applicada, e que ha muitos processos a serem applicados antes que se possa julgar concluido o "New Deal".

Para nós, estrangeiros, que acompanhamos o phenomeno americano de longe, o que resalta desse livro é a confiança e a sinceridade que anima o presidente. Por outro lado, revela ainda o respeito á opinião publica, na qual elle proprio intervem para discutir e debater. Como se sabe, o presidente Roosevelt pediu que todos os seus compatriotas lhe dessem suggestões e é sabido que são aos milhões as cartas que recebe de toda parte. O que elle fez foi pôr a enorme machina americana em funcção duma idéa e dessa idéa não pretente a paternidade. Ella ve mdo povo e delle recebe a força extraordinaria que a leva para a frente victoriosamente.

Presidente Roosevelt

A deshumanidade de um suino

NEWTON BELLEZA

(ESPECIAL PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

OS JORNAES trouxeram ultimamente a noticia de que um porco comeu a perna de uma menina. Não faz muito tempo que outro, num sitio das redondezas de Bello Horizonte, estraçalhou e comeu as carnes do filho de uma pobre roceira. Acóde immediatamente á lembrança o episodio analogo contido nas paginas vigorosas do "Chanaan".

Não sei se Graça Aranha se inspirou na observação real, para o trecho doloroso de sua narrativa. O facto de agora, entretanto, vem dar maior verosemilhança ao que nos relatou naquelle grande livro.

Ninguem discute, aliás, a ferocidade dos suinos. Talvez por isso, e para desforra prévia de um ou outro menino que algum porco mais ousado venha a comer, uma vez na vida, o homem, profundo conhecedor dos costumes e da psychologia dos outros animaes, resolveu diariamente abater uma infinidade de porcos ao seu consumo.

Só mesmo a condição de irracionalidade explica o atrevimento do suino que não sabe conter os seus instinctos carniceiros e não póde soffrear

(Conclue na 22ª pag.)

NO DISTRICTO de New Forest, a oitenta milhas de Londres, na aldeia de Lyndhurst, mora uma velhinha octogenaria, esquecida do mundo — Mrs. Alice Pleasance Hargreaves. A curiosidade jornalistica descobriu ser ella a menina Alice, do livro famoso que todas as creanças do mundo hoje conhecem — "Alice in Wonderland", ou "Alice no Paiz das Maravilhas", como diz a traducção em nossa lingua.

Entrevistada, Mrs. Hargreaves contou a origem da obra prima. Chamava-se ella, então, Alice Liddel, filha do deão do Christ Church College, dr. Liddel, autor dum lexico latino-essez muito considerado em todas as universidades. Um professor de mathematica desse collegio, Mr. Dodgson, era grande amigo de seu pae e frequentador da casa. Um dia levou-a, e mais duas irmãzinhas, a um passeio de bote pelo Tamisa.

Estavam em pleno verão. Incommodado pelo reverbero do sol na agua, Dodgson acostou o bote e foi refugiar-se com as meninas na unica sombra que havia — atraz dum monte de feno. Immediatamente, Alice pediu o que todas as creanças pedem — uma historia.

— Conte uma historia bem bonita, Mr. Dodgson.

O professor de mathematica era desses que não se connecem, que passam a vida sem se conhecer. Puro genio literario, creador do mais alto typo, dos destinados a gosar renome mundial, nem de longe entresonhava isso. Intimado a contar uma historia, contou-a. Foi inventando, attento apenas ao interesse que via nos olhos das meninas. Em certo ponto, já cansado, fez ponto, declarando que ficava o resto para outro dia.

— Não, não! Conte tudo já — e elle proseguiu.

Depois, como o sol descambasse, tornou ao bote, e viu-se forçado a continuar a historia. "A's vezes Mr. Dodgson fingia cahir de somno, mas nós o sacudiamos para que não parasse, "recordou Mrs. Hargreaves ao jornalista que a entrevistava.

Nasceu assim "Alice in Wonderland".

No fim do anno, pelo Natal, Mr. Dodgson deu de presente á sua amiguinha toda a historia escripta de seu proprio punho, num volume de 92 paginas, de caprichada calligraphia e com ingenuos desenhos de sua lavra — desenhos que mais tarde serviram de base para as classicas illustrações de Sir John Tenniel. Na ultima pagina collou um retratinho de Alice aos dez annos e na primeira lançou: "A Christmas gift to a dear child in memory of a Summer day" — Um presente de Natal para uma querida menina em memoria dum dia de verão.

Os annos passaram-se, como passavam as aguas do Tamisa. A obra foi publicada com acceitação immensa. Os criticos julgaram-na obra prima e as creanças inglezas por ella apaixonaram-se com o mesmo ardor das tres meninas que a ouviram ao nascedouro, atraz do monte de feno. Com a intuição mysteriosa do genio, Dodgson — já então transformado em Lewis Carrol — realizára o milagre de fixar com palavras um movimentadissimo sonho de creança. Um sonho de rigorosa logica — da apparentemente illogica logica dos sonhos.

Do mundo inglez passou o livro aos demais mundos ethnicos deste nosso mundinho. Foi vertido para todas as linguas, inclusive a que falamos no Brasil. E acaba, agora, de entrar para a "shadowland" num maravilhoso film da Paramount. Charlotte Henry, estrellinha de doz annos, com rara felicidade escolhida num concurso de 7.000 candidatas, faz o papel de Alice, com incomparavel naturalidade e "charm".

Mas a Alice verdadeira seguiu seu destino pela vida em fóra. Casou-se. Passou a chamar-se Mr. Alice Hargreaves. Teve dois filhos, que foram em 1915 devorados pelo Moloch da guerra. No cemiterio de Lynchurst duas lapides attrahem a attenção dos visitantes: "Captain A. K. Hargreaves, D. S. O., Rifle Brigade" e "Captain L. R. Hargreaves, M. C., Irish Guard". São os filhos de Alice.

Perdida a mocidade, o marido e os filhos, a velhinha que em creança lidara em sonhos com o Coelho Branco, a Tartaruga Falsa, Twidlodum e Twidledee, a lagarta malcriada e tantos outros sêres do Mundo das Maravilhas, passou a viver de saudosas recordações.

Um dia o seu velho solar em estylo georgiano amanheceu com letreiro: "Mansão historica; aluga-se com mobilia".

Mas Mrs. Hargreaves não se mostrava aos pretendentes.

— Ella já não recebe visitas, explicava o "butler". Está muito velhinha e doente, já no fim.

Depois do cortejo de desgraças, viera a necessidade. Mrs. Hargreaves vira-se forçada a vender preciosas reliquias do bom tempo — e entre ellas foi-se o manuscripto de Dodgson, que conservara comsigo durante sessenta e cinco annos.

A noticia de que o manuscripto de "Alice in Wonderland" estava no gyro agitou a roda internacional dos "book dealers", e mais ainda quando se soube que ia ser posto em leilão. Trocaram-se telegrammas entre Londres e a America. Fizeram-se calculos. Os mais entendidos prejulgaram que os lances poderiam subir a 25.000 dollares. Soube-se que o Museu Britannico estava interessado, o que significava um duello entre dois paizes — Ingaterra e Estados Unidos. Os dois colossos iriam disputar a posse do presentinho de Natal, que o modesto professor do Christ Church College dera á filha do deão.

Chegou o dia. A casa Sotheby, em plena Bond Street, no coração de Londres, começou a encher-se. Mais de trezentos curiosos agglomeravam-se na sala para assistir ao duello do dollar e da libra. De Philadelphia viera expressamente o dr. Rosenbach, da Rosenbach Company, disposto a demonstrar ao inglez que a America é a America. Outro "dealer" de New York, Gabriel Wells, mostrava grande empenho no manuscripto e telegraphara ao seu agente em Londres dando ordem para que fosse até 15.200 libras.

Vae começar o leilão. O dr. Rosenbach toma assento á direita do leiloeiro. Vinha depois Mr. Dring, da Quaritch, celebre firma londrina no negocio de raridades e naquelle momento representando o Museu Britannico. Depois vinha Mr. Maggs, outro "dealer" e agente de Gabriel Wells.

Lá no fundo da sala, escondida de todos, uma velhinha olhava para aquillo philosophicamente. Mrs. Hargreaves viera de Lyndhurst especialmente para assistir á luta pela posse do manuscripto, que dormira sessenta e cinco annos numa gaveta da sua escrivaninha. Se ella soubesse... Se tivesse adivinhado...

— Lote numero 319, annuncia afinal o leiloeiro.

Um sussurro percorre a assistencia. Era o manuscripto de "Alice in Wonderland". Em seguida faz-se o silencio — o silencio dos grandes momentos.

— Cinco mil, murmura um pretendente. E' o primeiro lance.

Os assistentes entreolham-se. Cinco mil libras, hein?

(Conclue na 22ª pag.)

TEMPO DE RECORDAR

ALVARO MOREYRA

CHEGUEI ao mundo com ictericia.
Fui creado por minha mãe e uma cabra
Ia fazer cinco annos quando ganhei uma lanterna magica.
Nunca mais eu quiz outra vida.

A VARANDA
Era assim que se chamava a sala de jantar.
Grande, mais comprida do que larga.
Tres portas, duas janellas.
A mesa ficava no meio.
Seguro no tecto, um lampeão de kerozene.
Quando a empregada accendia o lampeão, as crianças iam pedir a benção aos mais velhos, e os mais velhos falavam uns para os outros:
— Boa noite.
— Boa noite.
Moveis á direita, á esquerda, ao fundo.
Entre as janellas, uma banquinha de palha.
Nas paredes, a Ceia de Christo, paizagens a oleo, um relorio rouco.
Eu me lembro de todos.
Eu me lembro de todos.
E' o scenario do primeiro acto.
São os que já encontrei em scena.
Elles sabiam a vida de cór.

Alvaro Moreyra

Eu sempre precisei de ponto.
(Pelo menos tem sido essa a opinião dos pontos...)

A PRIMEIRA *coisa que eu desejei neste mundo — a primeira guardada na minha memoria consciente — foi um chicóte.*
Um chicóte cor de marfim, lindo, cheio de flores lavradas ao cabo de prata.
Estava bem no centro da vitrine de seu Luiz Monteiro, na rua de Bragança.
Eu descia com meu pae.
Parei, de repente.
— Que é?
— Me dá esse chicóte.
Meu pae olhou para mim, espantado:

(Conclue na 22ª pagina)

POESIA

apontamentos de ROSARIO FUSCO

VERA MARTHA — "NIHIL", rythmos — Cia. Editora Record Ltda. — Rio, 934.

A VIDA é uma grande desgastadora de arestas. O nosso primeiro contacto com as coisas é sempre uma attitude. Ou acceitação integral ou repulsa absoluta. Aqui, a repulsa tem outro nome: soffrimento. A adaptação nunca se faz pela nossa vontade, conscientemente, faz-se em funcção de concessões mais ou menos successivas de nossa sensibilidade que vae, pouco a pouco, se relaxando, quero dizer, acceitando aquillo que antes recusava. Não me expliquei bem. A repulsa, que é uma forma de não-conformismo, é a geradora do soffrimento que o orgulho offendido nos causa. Ninguem supporta ser posto á margem como um sêr — não digo desprezivel — porém universalmente considerado incapaz de uma participação immediata nos acontecimentos. Tanto mais si esse alguem é um artista que aspira affirmar-se, tendo no intimo, accesa, a convicção de que pode contar para a realidade ambiente.

Costumo pensar assim, quando, por qualquer motivo, falam da publicação inopportuna de um volume. Justifico sempre as estréas apressadas, essa vontade de apparecer que todos nós sentimos, com menos ou mais intensidade, em nossa adolescencia literaria. Acho bem natural esse desejo e, até certo ponto, louvavel. Pois vaidade maior eu sinto nesses espiritos que se fecham avaramente, só de quando em vez mostrando o saldo de seu activo creador.

Desconfio estar no primeiro caso a autora desses poemas que a **Record** acaba de enviar-me. Bem sei que ha um drama da linguagem, infinitamente mais tragico do que geralmente suppomos, confundindo a marcha de nossas transacções emocionaes. Não ignoro tambem que a intelligencia, trabalhando a expressão, tende a desvirtual-a na sua força primitiva, quasi ingenua, que deveria ser a linguagem da verdadeira poesia. Mas acho que o poeta é sempre um illuminado da palavra, aquelle que a embelleza e que a prestigia, facilitando-lhe o accesso á nossa sensibilidade.

Na poesia, portanto, é que as palavras se fazem valer, auxiliando-se mutuamente nos effeitos musicaes que a prosa jamais poderá attingir, pela sua funcção mesma de se referir mais á intelligencia que aos sentidos. Na prosa o puro prazer da musicalidade é intoleravel, na poesia, ao contrario, é quasi tudo. Pois esta poderá attingir, com o minimo de **significado**, o maximo de belleza. Procurem, por exemplo, traduzir em prosa, certos poemas de Claudel ou de Laforgue. E ha nesse esboço de differenciação, apparentemente banal, toda uma theoria critica a precisar-se. Um poeta pensando é de algum modo um prosador se ensaiando em provas de resistencia por caminhos accidentados. E nada mais doloroso do que ler-se um poema em que a maxima energia creadora fallece por falta de ambiente poetico.

Falo em these, entretanto, o livro de D. Vera Martha, Nihil, até certo ponto me dá essa impressão. Sente-se o **parnasianismo** das expressões, a ausencia de estôfo poetico nessa poetisa, como sentimos a ternura lyrica da prosa de um Rabrindanath, para citar um nome de curso mundial.

"Irmãs siamezes, juntas caminhando,
a dor e a alegria semeando,
pelo infinito dos mundos,
ambas vão...
Dos seus designios
ignotos e profundos,
a sciencia humana em vão
Indaga o motivo
e a razão..."
(Vida e Morte, pg. 53).

Nenhuma plasticidade, nenhum sabor da lingua, nenhum accento lyrico verdadeiramente poetico. Isso sem embargo de certa delicadeza, muita feminilidade (V. **3 pequenas canções**, principalmente a primeira, que é, realmente, admiravel) e muita sensibilidade, portanto. Acontece que essas qualidades, posto sejam necessarias ao artista, de um modo geral, não são imprescindiveis assim á poesia.

O que noto nesse **Nihil** é justamente a falta daquillo que Novalis exigia no verdadeiro poeta. Isto é: **capacidade de excitar a alma.** Esse frio intellectualismo da poetisa que me parece escriptora de grandes recursos culturaes, mata todo o seu possivel surto emotivo e... mesmo o alheio. (V. **traducções** de poemas de **Rabrindanath** — aliás a mais agradavel dellas — Victor Hugo, etc., pgs. 111 e 121).

D. Vera Martha

E' claro que não pretendo discutir as idéas philosophicas da autora, o seu evolucionismo ou o seu pantheismo orientalista, indicados em tantos versos desse livro. Mas penso que devo notar o seu excessivo gosto pela literatura e uma certa tendenciasinha á rhetorica e á **trivialidade dos motivos.**

"Rosa desfolhada ao vento,
Imagem da vida sois...
Brilhastes por um momento
Pr'a no chão tombar depois".
Flor Murcha, pg.79).

Outra aresta perigosa que sinto nesses poemas é o **conceitualismo**, que apparece aqui trahindo a vocação analytica de D. Vera Martha. E até nos versos meramente descriptivos (porque todo o livro é feito em segundas intenções — e estes são rarissimos) se intromette. Leiam todo este:

"Meu pequenino quarto de estudante,
tão pequeno e tão alto
como um pombal...
Etc., etc., et.

(Meu pequenino quarto, pg. 71).

Como vêem, em Nihil não sen-

Conclue na 22ª pagina

Um historiador literario

JAYME CARDOSO
(ESPECIAL PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

SERVIDOR APAIXONADO de duas patrias realiza Fran Paxeco, na originalidade da sua figura literaria e no prestigio do seu apostolado erudito, um typo de significativa envergadura mental, uma devoção apaixonada ás coisas do espirito, a essa ingrata profissão de semeador que é, afinal, a de todos quantos se abalançam a cruzar, em aguas de lingua portugueza, o quadrante indifferente das idéas.

Longos annos de devoção, quasi todos vividos em terras brasileiras, e destes quasi todos no norte brasileiro, definitivamente o empolgaram para o trato permanente das letras eruditas — terreno difficil e perigoso em que, logo de inicio, se armou cavalleiro. Assim é que, se eu fosse obrigado a dar uma classificação unica a esse largo espirito que em tantas pode ser classificado, talvez me decidisse pela de historiador literario, a que as restantes, tambem dignas de attenção, rendem preito e vassalagem harmoniosa. E' que em toda a obra de Fran Paxeco o facto literario, localizado na sua caracteristica nitidamente chronologica, é bem o "leit motiv" especioso do escriptor — e no empenho com que o rebusca, no criterio com que o articula, na firmeza com que o alicerça, na opulencia com que o documenta logo se encontra uma amplissima vocação de completo historiador das letras. Melhor exemplo disto, talvez, o seu esplendido volume "A Escola de Coimbra e a dissolução do Romantismo" — quadro largo, viva moldura em cujo interior se animam, aos nossos olhos, por força de uma rigorosa orientação e de uma firme e aguçada methodologia, as mais expressivas razões do grande movimento literario que representou, afinal, a voronofização do espirito moderno em Portugal.

Nesse capitulo, ainda, outros livros e opusculos: "O jubiléo de João de Deus", "O sr. Sylvio Romero e a literatura portugueza", "A literatura portugueza na Idade Média", "Theophilo no Brasil"... Uma "Geographia do Maranhão" trabalho unico, a que ninguem se havia abalançado, e é obra de authentico especialista em coisas nossas, consagra o destemido trabalhador que a tentou entre os nossos raros ou inexistentes especialistas. Não é unica essa contribuição de Fran Paxeco ao estudo do norte brasileiro e o mesmo Maranhão, que, um dia, pelas galas espirituaes de que o revestiram nomes illustres, foi a nossa Athenas, encontrou no escriptor portuguez o mais voluntario dos seus cidadãos honorarios...

A mais rica exegese anima todos os trabalhos de Fran Paxeco. Recursos bibliographicos inesgotaveis, servidos por uma inextancavel veia informativa, asseguram, logo de inicio, esta garantia: historiador e critico levam o assumpto ás suas consequencias extremas e, seja qual fôr o problema, só se estratifica em equação, só se define e corporifica depois de por todos os lados assaltado pela carga cerrada dos factos. Ah! sim: os factos...

Lembro logo Eça, vem-me logo Eça á memoria, naquella formosa, naquella genial apologia das virtudes publicisticas de Eduardo Prado: "... sua logica, bem armada e dextra, sempre combate sobre uma macissa, formidavel muralha de Prova."

A variedade dos assumptos, correspondente á variedade das aptidões, jamais constrange Fran Paxeco, que, sempre em dia com tudo, incapaz de aventuras mas certo de que a intelligencia não conhece limites e substitue, de maneira vantajosissima, a sciencia estandardizada dos diplomas, não se deixa intimidar pelo facto de ser, hoje mais do que nunca, um authentico auto-didacta. No ascetico rigorismo da sua claustração de estudioso como na permanente realização do seu programma de publicista, á amplitude, á complexidade dos novos themas, como que corresponde sempre um novo accrescimo de possibilidades.

E foi assim que, curioso de novos horizontes, Fran Paxeco publicou, ha pouco, sua obra de maior responsabilidade e, agora ethnologo, apparece-nos nas paginas opulentas de "Portugal não é iberico" perfeitamente integrado numa especialidade difficil.

A ethnologia, irmã, ou filha, da anthropologia, encontrou sempre em Portugal cultores eximios e mestres de primeira grandeza. A lição de Martins Sarmento, de Rocha Peixoto e do seu grupo admiravel, centralizado na riqueza documental da "Portugalia", faria escola e motivaria o apparecimento de outros mestres — todos de pulso, enfibrados na mais rigorosa disciplina scientifica. Vive ainda Leite de Vasconcellos, cuja actividade mental foi das mais prodigiosas — philologo e ethnologo de envergadura maxima que, tendo deixado, logo depois de formado, a medicina pela erudição, cedo se tornou uma das mais vivas e poderosas demonstrações da alta cultura portugueza. Honrou a Universidade de Lisboa, a cuja Faculdade de Letras pertencia — está, hoje, jubilado, — como honra a do Porto esse magnifico Mendes Corrêa, professor da sua Faculdade de Sciencias, anthropologista consagrado em todo o mundo pensante. Não ha muito ainda consagrou-lhe o sr. Oliveira Vianna um capitulo de "Raça e assimilação", primeira homenagem americana ao mestre portuense.

O problema ethnico despertou sempre certa especie de curiosidade em que não vae apenas o lado scientifico da questão, mas a que se liga uma boa dóse de patriotismo. Ainda ha pouco André Suarès dizia coisas horriveis e justas de Gobineau, deixando, comtudo, claramente entendido que não iria tão longe se o autor de "Histoire de Otar Iarl" houvesse sido mais dignamente francez, isto é, menos exaggeradamente allemão. André Suarès está com a verdade. Anda por moda, hoje, insistir-se na superioridade das raças, nobre dos povos nordicos, como se de facto elles fossem detentores de qualquer primado ou ciosos conservadores de qualquer privilegio. E, á medida que o elegante Gobineau resuscita de velhos livros e velhas razões, qualquer coisa como um meio sadismo se levanta, lá do indeciso meio da indecisa opinião, e clama aos discipulos retardatarios do mestre a verdade revelada, a verdade indisputada... Quanta ingenuidade nos vae-vens de uma doutrina apenas interessante, nascida da neurasthenia de um diplomata requintado, escriptor de meritos incontestaveis, tambem, e nisto ficarei entre Suarès e Bellessort, excessivos e contrastantes, mas de qualquer maneira de uma doutrina que apenas se mantem atravès do seu aspecto paradoxal.

Não sei se, no fundo, a ethnologia não será a escolha, que os povos fazem, dos seus antepassados, o desenho e a pintura de toda uma heraldica de raças. Mas, ainda assim, um lado existe puramente scientifico dentro dessa marcha para a exactidão que é, sempre, a evolução de uma doutrina. Lendo, não ha muito, o volume notavel de Louis Reynaud, "L'Ame Allemande", lá encontrei, com penetrante exactidão, a defesa de certo ponto de vista que me seduz e é o de que certas virtudes apparentes, manifestações de

(Conclue na 22ª pag.)

O PREMIO "RENAISSANCE"

O DESTE ANNO COUBE A DRIEU LA ROCHELLE

O JURY do "Premio Renaissance" conferiu o deste anno ao escriptor Pierre Drieu la Rochelle, pelo seu livro "Comédie de Charleroi".

Drieu la Rochelle

Drieu la Rochelle é hoje um dos escriptores de maior repercussão no seu paiz e no estrangeiro, tendo, ha poucos annos, passado pelo Brasil, quando ia a Buenos Aires realizar uma serie de conferencias sobre questões sociaes. Tem-se dedicado ultimamente a taes assumptos e publicado ensaios de maior valor.

Drieu la Rochelle começou a escrever, quando hospitalizado, durante a guerra, por ferimentos recebidos no *front* e, desde então, publicou varios livros, dentre os quaes "Femme à la fenêtre", "Drôle de voyage", a peça "Eau fraiche" e o que acaba de ser premiado, "Comédie de Charleroi".

A EXPIAÇÃO QUE FALHOU

conto de Rubens do Amaral

O facto não teve a grande publicidade que os jornaes consagram ás tragedias sangrentas, porque Santo Antonio do Rio do Peixe não possuia, nessa occasião, um orgão de imprensa. Outras, menos impressionantes, têm tido a sua hora celebre em columnas e columnas do estylo policial, um que os reporters reunem Ponson e Escrich.

Hoje, estaria completamente esquecido se não fosse o imprevisto achado de uma carta documental no archivo do dr. Alfredo Coutinho, que no momento procurava papeis que me interessava. Dando com a folha amarellada, já polda nas dobras, teve uma exclamação:

— Aqui está, neste pedaço de papel, a metade da historia mais dolorosa com que já me encontrei na vida!

— Seria indiscreção desejar conhecel-a?

— Não importa. Desde que eu cale o nome, isto me basta. E o senhor, mesmo, não o descobrirá porque não tem nisso interesse. O que lhe interessa é saber como se passaram os factos. Os factos, eu os estou narrando: talvez com excusadas minucias.

— Pelo contrario. Nestes assumptos, nenhum pormenor é perdido.

— Comtudo, resumirei. Resumindo, deixo em branco a vida do casal, até o momento em que o meu amigo recebeu uma carta anonyma. Dirá o senhor que uma carta anonyma não deve ter o poder de desviar o curso de uma existencia. Mas era tão precisa, que, por isso, mereceu um começo de credito. Dahi ao sobreaviso á vigilancia, á espionagem, foi um passo. E surgiram provas de que, se o autor da denuncia era um delator occulto, não aggravava essa infamia com a da calumnia. Suas revelações eram verdadeiras, desgraçadamente.

— A mulher...

— A mulher. Quatro annos de convivio na pensão não bastaram para que o meu pobre amigo pudesse adivinhar e, portanto, evitar a sorte que lhe tocou. Mais: em três annos, depois do casamento, nunca havia tido motivos para suspeitas, para levissimas desconfianças.

— Capitu' é legião...

— Adquirida a certeza, elle nada disse do que sabia. A' hora do jantar, na mesa, tomou ao collo o filhinho de anno e meio, beijou-o muito e, sem que ninguem lhe percebesse o gesto mais rapido ou nervoso, á vista da mulher, collocou-lhe o cano do revolver no ouvido e matou-o com um tiro.

— Ao filho?!

— Ao filho. A mulher ficou-se na cadeira, paralysada de espanto e de horror, sem tempo de comprehender. Elle foi dali á cadeia e apresentou-se á prisão, confessando o crime ao delegado, um caboclo que o ouviu attonito, numa duvida: o advogado estava louco ou fazia uma pilheria de pessimo gosto? Houve um verdadeiro levante na cidade contra o assassino. Tentaram lynchal-o e a policia teve que empregar a força para lhe garantir a vida. Eu mesmo, que era como seu irmão, repugnou-me visital-o. O seu crime me era tamanha monstruosidade!

O dr. Coutinho estava emocionado, mas proseguiu:

— Dias passados (ainda referia a colera da população) recebi uma carta do criminoso. E' esta que aqui está. Quer que a leia?

— Faça o favor.

— Ouça:

"Meu amigo! A' dor do esposo trahido, á dor do pae assassino, ajunta-se a dor do amigo desprezado! V. me recusou, não digo o conforto da sua visita, mas a esmola da sua presença.

"Sou um monstro para toda a gente, inclusive V. Natural-

mente. Ninguem sabe por que foi que eu matei o meu filhinho... Ninguem, excepto duas pessoas que, essas mesmas, talvez estejam fazendo conjecturas...

"Vou dizer tudo, porém. Confesso-me a V. para que V. comprehenda, se não me quizer perdoar, e me vingue, se quizer fazel-o.

"Verifiquei que...

— Supponhamos que aqui está escripto "Maria".

"... que Maria é amante de...

— E aqui supponhamos que está escripto "João".

"... de João. No primeiro momento, como todo o homem na mesma situação, decidi matar os dois. Mas, o vinco profissional! — reflecti que a melhor solução seria a solução legal. E cheguei a pensar em V. para o divorcio.

"Cinco minutos depois, mudei de parecer. O divorcio seria uma tortura e um ridiculo.

"Primeiro, eu teria que fazer publica confissão escripta da minha desgraça e vergonha, entregando-me pessoalmente á tarefa de colligir as respectivas provas perante a justiça. Não vê V. que era impossivel que eu mesmo documentasse um facto de que não quereria falar, um facto em que nem mesmo queria pensar, se pudesse espanjal-o da minha memoria, como se apaga num quadro-negro uma figura de giz?

"Depois, a lei ainda não entrou nos costumes. Seguindo-a, tornar-me-ia alvo de ironias e baldões, como um covarde accommodaticio. Que rizadas e que injurias não criariam como settas e como bombas sobre o homem que, deshonrado, frescamente tomasse da penna e redigisse um requerimento: "Exmo. sr. dr. juiz de direito da comarca. Diz F. por seu... advogado e procurador abaixo assignado..."

"Volvi ao primitivo proposito: precisava matar. A quem? Aos dois?...

"João não me pareceu merecedor da pena de morte. Afinal de contas, — penhares coisas em seus devidos termos — qual de nós faria hoje o papel de José perante a mulher de Putiphar?

"Maria, sim. Maria era digna de um castigo infernal. Deshonrara-me, ridicularizara-me, desgraçara-me. Peor do que isso: trahira um amor que era maior, mais intenso e mais profundo por minha mulher do que o fôra por minha namorada e noiva. Houve muita dignidade na minha revolta, mas, creia V., houve mais coração no meu desespero.

"Como castigo, a morte era pouco. Quem morre não sofre. Matando-a, eu é que seria a victima: além do processo, das noticias, dos dos commenta-

Conclue na 22ª pagina

ISMAEL NERY ESSENCIALISTA

JORGE BURLAMAQUI

A ARTE de Ismael não é só uma percepção da vida pelos sentidos. A grande producção artistica deixada por Ismael obedece a um conjuncto philosophico gerado de um pensamento constantemente preoccupado com o absoluto, com o essencial e com a unidade.

Estas 3 noções não pertencem somente ao campo abstracto da philosophia. Pode-se dizer que ellas nunca abandonarão ao homem, que será sempre individualmente isolado, apesar das lutas para igualar as classes, as quaes poderão resolver as differenças economicas, mas nunca nivelarão mentalidades. Resolvidos os problemas economicos permanecerão as questões moraes. Os conflictos de consciencia continuarão na humanidade inteira, provocados pelos erros moraes, sexuaes, mysticos, ou scientificos.

Perante os proprios problemas, o homem pela hereditariedade, pelas taras, pela sua propria fatalidade, estará sempre numa situação impar. A necessidade de se definir chega afinal para todos. E a vida fatalmente deixa de ser uma aventura. As descobertas da arte, da sciencia e até do sexo passam a ser repetições. Com a repetição ninguem fogo ao marasmo. A crise de aventuras e de incertezas passa, e a necessidade da permanencia apparece. Na queima de valores evidentemente só se salva o Essencial.

A philosophia essencialista creada por Ismael se estende a

Ismael Nery

todos os campos da vida. Possuindo intuição philosophica innata, não podia na qualidade de artista, admirar, como arte moderna, sómente uma technica nova. E, homem do nosso seculo, não parava diante das descobertas scientificas, porque as novas technicas são novos valores relativos. A revisão de valores operada por Ismael foi radical — e, espirito preciso, definiu o "Essencial como sendo, unicamente, os elementos e principios necessarios á vida".

A sua producção artistica foi coherente com esta verdade de que elle estava impregnado. O aspecto artistico do essencialismo consiste na representação das permanencias pela pintura. A representação da vida sensivel pela pintura foi morta pelo cinema. A pintura só permanecerá como arte se tiver um campo exclusivo. A representação das idéas permanentes não podendo ser feita pelo cinema deve ser o objectivo da pintura moderna. No acto sexual a permanencia está representada em um numero enorme de desenhos de Ismael pela fusão completa dos dois corpos. A permanencia do proprio eu está representada no quadro — "Eu em 3 épocas". A mistura geral dos elementos é a fusão total dentro da unidade, representada por elle genialmente. A permanencia tem poesia, tem philosophia, tem grandiosidade na arte de Ismael.

O essencialismo no campo moral é muito mais extenso, permitte encher obras de commentarios. A situação actual das religiões está se tornando angustiante porque ha crise nos proprios religiosos. E' difficil negar Deus. Deus existe, mas apesar disto, o vicio continua. As religiões precisam se tornar necessarias. A technica essencialista é auxiliar da technica catholica para o conhecimento do Eu. A confissão catholica está certa. Os recalques precisam ser eliminados de qualquer forma para a personalidade se libertar. A confissão porém tem os mesmos defeitos de quem em vez de aproveitar das proprias descobertas procura aprender nos livros. A therapeutica essencialista é simples. E' baseada na evolução do Eu. E' uma propria descoberta para eliminar os superfluos em beneficio do essencial. A vantagem pratica é a diminuição do periodo de experiencias de todos os homens. Nesse sentido, o estudo das minucias humanas feito por Ismael é uma dissecação da personalidade que lembra uma mistura de Freud e Proust. Não é possivel abordar em espaço limitado.

No campo philosophico a evolução cerebral de Ismael era gigantesca e depois de raciocinios mais universaes attingiu a serenidade e a inação totaes, que só podem alcançar aquelles que comprehendem com lucidez e precisão mathematica a unidade geral e a forma humana de Christo.

Estas são as bases do "Essencialismo". No campo philosophico a noção da unidade; no campo moral a evolução sobre si mesmo para descobrir o proprio essencial. No campo artistico a representação das noções permanentes que darão á arte a universalidade e a eternidade.

A hierarchia racista dos povos

O "LU" publicou, num dos ultimos numeros, o quadro abaixo, com a seguinte explicação:

"Segundo a doutrina racista, as qualidades civilizadoras dos povos não podem ser adquiridas no curso da sua evolução, são ao contrario congenitas e condicionadas pela qualidade dos sangues. O quadro seguinte illustra em synthese, a hierarchia das raças que povoam o globo e das principaes nações correspondentes, taes como apparecem na literatura nacional-socialista".

A.—ARIANOS ou indo-germanicos	I. — Germanos	1. Allemães 2. Scandinavos 3. Americanos do Norte 4. Inglezes
	II. — Celtas	5. Irlandezes
	III. — Latinos	6. Italianos 7. Francezes 8. Hespanhoes 9. Americanos do Sul
	IV. — Slavos	10. Polonezes 11. Russos
	V. — Hindús	12. Hindús
B.—NÃO ARIANOS	VI. — Amarellos	13. Japonezes 14. Chinezes
	VII. — Semitas	15. Arabes 16. Judeus
	VIII. — Negros	17. Zulús, Cafres, etc.

O socialismo allemão

AS NOVAS TENDENCIAS DO REICH

EM CADA INDIVIDUO encontram-se dois impulsos sociaes congenitos que reclamam consideração: — um que impelle o homem para a communidade e outro que o leva a fazer valer sua personalidade, creando uma esphera de acção toda pessoal dentro do lar, da familia e pela participação na vida cultural do povo. Dahi resulta um problema primordial que consiste em achar-se a justa relação entre os effeitos desses impulsos ou, segundo uma phrase do dr. Goebbels, ministro da propaganda do Reich, de metter o individuo, que faz parte de uma organização economica, normal e racional, dentro da estructura da nação, numa ordem igualmente normal e racional.

As novas idéas do Estado allemão já se acham consolidadas, não somente porque constituem a antithese do marxismo e liberalismo, mas, principalmente, porque dão corpo e vida a qualquer coisa de novo e de positivo. Contêm, ademais, um novo modo de ver as coisas, e representam tambem uma transformação radical do antigo ponto de vista que considerava a vida material como elemento basico de toda concepção do Estado, da qual resultou o conhecido contraste entre a burguezia e o proletariado. Mas justamente o economista sociologo seria o primeiro a admittir que as actividades economicas só devem ser consideradas como meio para a consecução de fins superiores e não como eixo mundial em torno do qual gira toda a vida.

Tomando por ponto de partida esses novos principios basicos, o socialismo allemão esforça-se por substituir a luta de classes pela cooperação de todos, cital e trabalho; e, deixando de lado a ficção igualitaria de um liberalismo exaggerado, organiza a sociedade economica em harmonia com a natureza, portanto, em linha ascensional, e num plano superior; nesse plano para seleção natural, cabe a cada um seu logar certo, correspondente á sua intelligencia, aos seus esforços e á sua efficiencia pessoal. Todavia, alistando o individuo nessa frente unica social-economica, não deixa de conceder a cada cidadão os mesmos direitos politicos obrigando as diversas classes e individuos a se respeitarem mutuamente. E é assim que o novo Estado allemão procura realizar o verdadeiro socialismo, que nada tem de commum com o socialismo internacional.

Bem cedo, afigurou-se-lhe o marxismo como uma loucura politica contra a qual se rebellou e lutou até dominal-a. Por outro lado, o marxismo, desde os albores do nacional-socialismo, comprehendeu que o socialismo internacional não podia ser derrotado senão por idéas novas, melhores e mais fortes, isentas de qualquer espirito reaccionario. Idéas só podem ser vencidos por idéas; e o nacional-socialismo só conseguiu vencer o marxismo antepondo-lhe ideaes novos, mais fortes e convincentes.

O novo socialismo allemão, em contraste bem vivo com as concepções do liberalismo falho, — na expressão do sr. ministro da Guerra, o illustre general Góes Monteiro, — não se contenta com a construcção de hospitaes, asylos e hospicios, em que possa esconder os martyres da loucura economica á vista do povo, mas sim, procura encontrar uma organização de Estado que torne desnecessarios taes sacrificios. E' a antithese do marxismo, porque não quer para si honrarias, funcções partidarias ou simplesmente conforto economico. Socialismo, na concepção allemã, quer dizer servir, — servir ao povo, á nação, com todas as forças individuaes e collectivas, mesmo quando essa servidão se torne, ás vezes, dura e pesada. Não se cinge, portanto, ao lado economico, á vida material, mas sim, enquadra — ainda na opinião do general Góes Monteiro, — "theses nobres e empolgantes no seu programma, theses que identificam as classes trabalhadoras e as elites intellectuaes numa actuação partidaria de caracter combatico e renovador".

O verdadeiro socialista possue a mentalidade mercante do individuo que vive de esmolas; elle não fala em conquistas sociaes, mas confere direitos e reconhece aspirações legitimas por meio de actos inconfundiveis.

A idéa do trabalho commum em bem da collectividade, do qual participam tanto patrões como operarios, une a todos e põe cada um no posto correspondente ao seu valor e á sua efficiencia. O socialismo allemão desdenha de exercer uma pressão de cima para baixo no afan de igualar a todos; ao contrario, esforça-se para elevar o individuo a postos superiores, de accordo com o seu valor. Não admitte o conceito da igualdade dos homens e de todos os valores pessoaes, contrario ás leis basicas da natureza; mas ao contrario, conhece e reconhece os differentes valores, e, de accordo com o principio do trabalho, profere sentença sobre o valor do trabalho de cada individuo em relação ao conjuncto do trabalho nacional. E, ainda de accordo com o valor do trabalho de cada um, confere direitos e reconhece as legitimas aspirações. Parceria insulta ao socialismo allemão não conceder maior parcella de direitos a que

Conclue na 22ª pagina

PALESTRAS FEMININAS

CONSULTORIO DE BELLEZA

CELIA PRATES

As gengivas sadias devem ser perfeitamente rosadas, ainda mais do que os labios. Se ellas sangram facilmente, é conveniente bochechar com uma solução de alumen. Sua limpeza deve ser feita diariamente. As pastilhas de chlorato de potassio dão bom resultado contra as gengivites.

—:-:-:—

VIOLETA — Rio — Mande preparar a seguinte formula numa boa pharmacia: eucerina, 30 grammas; agua oxygenada, 15 grammas; agua sublimada, 2 grammas; oxydo de zinco, 4 grammas. Applique no rosto, uma vez ao dia, sem fazer massagem. Deixe ficar só 2 minutos e retire o creme com um panno macio. Poderá em seguida comprimir um pouco, sem o auxilio das unhas, e tendo as mãos perfeitamente limpas.

LUIZA — Curityba — Respondi pelo correio, conforme pediu. Poderá usar o creme que aconselhei a Violeta.

ANNITA — Petropolis — Para a limpeza da pelle, á noite, o melhor preparado é "Linda Flor" n. 1.

JACY — Rio — Vou lhe dar a receita de um excellente pó para a limpeza dos dentes: 100 grammas de phosphato de cal; 50 de bicarbonato de sodio; 50 de bicarbonato de cal; 10 de camphora finamente pulverizada.

OLINDA — Juiz de Fóra — Junte uma colher de agua oxygenada a um copo de agua morna e lave os dentes com esta mistura, duas vezes por semana.

SENSATA — Tijuca — "Dermolina" é o remedio indicado para o seu mal.

JULIANA — Nictheroy — Banhe os pés com agua morna na qual tenha juntado uma colher de saltrato "Mirifico".

AMALIA — Bello Horizonte — O tonico "Meu Cabello" elimina as caspas e faz nascer o cabello perdido. Ahi o encontrará, na Casa Para Todos.

NATALINA — São Paulo — Para fixar o pó de arroz, combater as sardas e branquear a pelle use "Linda Flor" n. 2.

CARLOTA — Campos — Faça, depois do banho, fricções com agua de Colonia.

GENNY — Meyer — Lave os cabellos em agua anillada e conseguirá o tom que deseja.

LUCY — Rio — Experimente o baton "Tangee". E' duravel e não mancha.

JOANNINHA — Therezopolis — Os pannos e as manchas a que se refere desapparecerão facilmente com algumas applicações de "Leite de Benjoim". Depois disto deverá usal-o com certa regularidade, para evitar que voltem.

LILI — Petropolis — Deve tratar sériamente dessas comichões, que tambem podem ser brotoejas. Aconselho-a a usar o "Lysoform" na proporção de duas medidas por litro d'agua morna duas vezes ao dia.

E' o especifico para esses casos.

CHRYSANTEME — Copacabana — Em sabonetes para o rosto, o conselho é difficil, em vista do desconhecimento da confecção da maioria delles. Dentre os melhores, porém, deve ser considerado o "Gessy", fabricado em S. Paulo, com absoluto asseio.

—:-:-:—

Qualquer consilta sobre a belleza e a hygiene da mulher, deve ser dirigida a Celia Prates, Caixa Postal, 2412 — Rio.

COCKTAIL SUIT

O COCKTAIL ainda não entrou nos nossos habitos. Naturalmente que ha, em sociedade, varios *cocktails* elegantes, mas não é commum tomar-se o *cocktail* na cidade, como se vae ao chá ou ao *lunch*. Apenas os homens gozam desse privilegio e se um grupo de moças fizesse servir *martinis* na Lalet ou no Colombo causaria estranheza.

Nos Estados Unidos o *cocktail* é, agora, elegantissimo e, ao invés do *five o'clock tea* (como isso sôa velho...) ha a *cocktail hour* (the after 6 o'clock) que dá até ás ruas, um tom *smart*. Immediatamente se aproveitaram os costureiros e fizeram dessa hora uma exposição de elegancias e ha creações que ali se lançam. Assim, por exemplo, os casacos estão se impondo no *cocktailing*, não raro compridos, em ensembles deliciosos, ora com intenções sportivas, ora em pequenas jaquetas, ás vezes em capas delicadas.

As cores em voga são o azul escuro e o marron, e os estampados dessas cores sobre branco voltam. Os campos vermelhos, os cinzas e os amarellos doces não perderam seus direitos. Chanel creou um typo *cocktail* precioso, em vermelho estrellado, com uma pequena capa da mesma fazenda. Modelo de simplicidade e de graça. A fazenda em moda é o tafetá, sobretudo preto, com enfeite marron.

O toilette do *cocktail* é uma das innovações que a revogação da lei secca trouxe á America do Norte e está sendo admiravelmente aproveitado. Depois, esse toilette póde servir da mesma fórma para jantar — naturalmente, jantar sem etiqueta. E' bem um mixto entre o vestido de rua e o de *soirée*.

BALDENSPERGER vae realizar no "Cycle musical et litéraire Guy de Pourtalés" uma série de conferencias sobre os nacionalistas romanticos na musica, de Mendelssohn a Liszt. Na mesma sociedade Victor Basch fará duas conferencias, uma sobre "O genio musical de Schumann" e outra sobre "O romantismo musical allemão".

—

PAUL GE'RALDY disse que o pudor é um sentimento que os homens acreditam que as mulheres possuem.

Interiores Modernos

CONSELHOS UTEIS

DANTE JORGE DE ALBUQUERQUE

TRECHO de uma conferencia do pensador hindu' Jinarajadasa:

"Muitas pessoas pensam que ornamentar é collocar uma serie de coisas num ambiente quando muitas vezes não se trata de collocar mas de retirar alguma coisa". E' justamente o que eu queria dizer ha muito tempo.

— Quando mobiliar uma peça pequena, procure collocar os moveis nos cantos deixando o centro livre; isso dará uma impressão mais folgada ao ambiente.

TRABALHO MANUAL

A FITA METRICA

Com arte e paciencia podemos construir uma grande variedade de objectos uteis que ainda que não sejam perfeitos, servirão pelo menos para o uso que se lhes destina.

A fita metrica póde se construir tomando uma casca de noz grande e redonda partida em duas metades, limpa-se bem o seu interior, perfurando com uma verruma, dois buracos por onde possa passar um eixo como se vê na gravura.

Far-se-á tambem no meio da casca de noz uma abertura, parallela ao eixo, pela qual deverá passar a fita metrica.

Um cylindro de madeira servirá bem para construir o eixo, no qual a fita deverá se enrolar. O eixo deverá compor-se de tres partes: uma mais delgada, a central e duas de diametro maior, ou sejam as que sobresaem da noz, das quaes uma deve ser mais grossa.

A fita, que pode ser de um centimetro e meio de largura e 110 de comprimento, enrolaremos na parte central do eixo, procurando antes de segural-a, vêr se enrolada, cabe dentro da casca e se pode sair facilmente pela abertura lateral. Com cola preparemos uma extremidade da fita, a qual começar-se-á a graduar a uns cinco centimetros da ponta; no outro extremo colar-se-á tambem um pedacinho de madeira, que seja maior que a abertura da noz.

Na fita graduaremos exactamente a longitude de um metro.

Enrolada a fita no eixo, collocar-se-á dentro da noz, de modo que o cylindro de volta sobre si mesmo sem difficuldade. Colar-se-ão então as duas metades da casca da noz. O objecto estará terminado.

Para girar a fita faremos girar a parte exterior do eixo; para a desenrolar será sufficiente puxar o cylindro collocado na extremidade da fita.

TIRO AO ALVO FAZ BEM AOS NERVOS

NOVA YORK (SIPA) — Por via de regra, as pessoas que se dedicam a tirar ao alvo têm maior dominio sobre o systema nervoso do que as demais, segundo foi verificado durante uma série de experiencias levadas a cabo na Universidade de Oregon. Foi observado primeiro, em determinado individuo, a estabilidade que exhibia em varias posturas ora sentado, ora de pé. Então foi registrada a vibração dos braços e das mãos, a coordenação da vista com o pulso e, por ultimo, a coordenação e estabilidade de todo o systema nervoso.

Para levar a cabo as experiencias foram escolhidos quatro grupos especiaes: oito athletas, seis tiradores ao alvo, cinco desenhadores e ... pianistas adextrados. Os resultados obtidos com estes grupos foram comparados com as marcas conseguidas por cincoenta estudantes da Universidade os quaes haviam sido escolhidos ao acaso. Os tiradores ao alvo receberam sempre os valores mais altos. Os athletas accusaram marcas que, em média, excediam as dos estudantes geraes, mas, pelo que diz respeito á firmeza dos nervos e coordenação da vista com a mão, foram os tiradores que conquistaram as maiores honras.

Bilhete azul

Por CHRYSANTHEME

ANTIGAMENTE, em certos dias do anno, o governo obedecendo a um espirito de justiça e de intelligencia, indultava alguns criminosos primarios. Comprehendia, elle, as varias feições apresentadas pela criminalogia de individuos que desmentindo uma vida pacata e normal, commettiam, levados por circumstancias, asperas e repentinas, a sua *primeira* falta. A Assembléa Constituinte, occupando-se, agora, desse assumpto, fremente e palpitante, força-nos a que nos occupemos tambem desses infelizes que uma vez sómente, lesaram a sociedade, sempre indifferente aos seus aggravos, incapaz de protegel-os, mas terrivel nas suas reacções. E, embora a legislação reserve para o criminoso *primario* certas diminuições penaes, elle tem de arcar com a responsabilidade integral do seu acto, *sobretudo se este foi praticado contra alguem de casta e fortuna superiores ás suas*.

Não ha duvida de que reflecte diversamente entre nós o crime de um *primario* e o de um *habitual*, dependendo, entretanto, o seu éco, da arena em que o mesmo é commettido e da classe da victima, contra a qual o réo reagiu.

A justiça, máo grado balanças e venda, soffre a suggestão e a influencia da collectividade, eternamente, defensora dos altos personagens, offendidos pelos humildes, e um homem, que assassina um operario, será sempre menos antipathico ou monstruoso do que aquelle que assassinar um capitalista, um politico, um chefão...

Evaristo de Moraes, o grande advogado do nosso fôro, entrevistado, disse:

"Sómente merece applausos a iniciativa dos deputados á Constituinte, que solicitaram do chefe do Governo Provisorio indulto para os condemnados *primarios*, actualmente, em prisão. Toda gente comprehende a significação da *criminalidade primaria* contrastando com a *habitual*, visto que entre ambas, existe um abysmo, pedindo, uma e outra, naturalmente, penas diversas".

Temos, hoje, na Detenção, alguns criminosos *primarios*, que necessitam realmente, de indulto presidencial, indulto que, outr'ora, não lhes seria negado.

De comportamento exemplar antes da tragedia que os precipitou no cubiculo da Penitenciaria, elles continuam a manter, no inferno desse antro, a mesma integridade moral, que os distinguiu durante a liberdade. Delinquentes por fatalidade, victimas, quasi sempre, de olygarchias, do capitalismo, da prepotencia, elles perdem a razão no momento em que a idéa da justiça, sempre cara e lenta, na nossa terra, os abandona... Defendem-se por suas proprias mãos, pouco confiantes na acção da equidade, que, como tudo no mundo, falha e é... facilmente vencida. Nunca pensaram matar, nunca julgaram possivel carregar, ás costas, a pesada bagagem de um crime !.. Soffreram, desesperaram, pediram auxilio á sociedade que, impassivel, assistiu á sua agonia e, numa demencia, vingaram-se elles mesmos ! *Primeira vez, primeiro crime !* E, no silencio do presidio, elles se surprehendem de ter matado, elles que condemnavam tanto as reacções ! Venha, pois, depressa, o indulto humanitario do sr. Getulio Vargas para esses *primarios*, que já resgataram, no horror da prisão, a sua divida para com a collectividade, que os condemnou sem saber bem o alcance da sua desgraça e o da sua luta. A psychologia criminal é ainda um segredo para muitos que a analysam e ministram a justiça !

E, para terminar, digamos com o illustre Evaristo de Moraes, que citou S. João Chrysóstomo :

— *Justiça sem misericordia equivale á crueldade.*

SELMA LAGERLOF

AS SUAS MEMORIAS

A grande escriptora sueca, primeira mulher que obteve o Premio Nobel, de Literatura, e que agora, aos 75 annos, acaba de publicar o segundo volume das

memorias de sua infancia, nas quaes se vê e se sente a eclosão do seu espirito. Desde menina que a sua preoccupação era escrever e aos 13 annos fez-se a si mesma a seguinte confissão: "escreverei romances quando fôr grande, por isso foi que nasci". E, para começar, decidiu escrever alguma coisa "bonita" sobre o pastor.

O livro é feito com uma rara sensibilidade e a artista se revê com emoção na historia da sua infancia.

(Conclusão da 19ª pagina)

— Para que que você quer um chicóte ?
— Eu quero.
— Não seja bôbo.
Insisti :
— Me dá !
— Não.
Chorei :
— Eu quero ! Eu quero !
— Já disse que não.
Fiz um escandalo :
— Eu quero ! Eu quero ! Eu quero...
— Não e não ! Ouviu ? E trate de calar a boca !
Não ganhei o chicóte.
Tratei de calar a boca.
Ha quarenta annos...
Por isso é que eu não nego nada aos meus filhos.
Se elles me pedirem dynamite, eu vou arranjar.
As crianças sabem do que os homens precisam...

FOI o vapor Ypiranga que me deu a idéa do progresso.
O vapor Ypiranga era muito maior e não era como o Pirajá e o Cupy que faziam antes a viagem entre Porto Alegre e Pedras Brancas.
Tinha tombadilho onde a gente podia andar, tinha uma sala grande para os passageiros, e apitava de outro geito.
Principalmente o apito me impressionou.
Uni apito e progresso no mesmo pensamento.
E fiquei com pena dos surdos, que entretanto são tão felizes...

SEU Calleya era gago e inventor do "Oleo de Capivara — poderoso fortificante".
Tinha uma pharmacia na rua Voluntarios da Patria, perto lá de casa.
Quando eu passava pela pharmacia e via o dono na porta, tirava o meu gorro com o maior respeito, só para ouvir o seu Calleya gaguejar :
— Como vae... Mo...Mo...Mo...
Até elle concluir :
— ... Mo...reyrinha ?
Eu ficava parado.
Depois, punha o gorro e seguia, bem sério.
Seu Calleya me achava um menino muito bem educado.
Mas eu gozava seu Calleya...

MINHA avó, mãe de meu pae, se chamava Maria da Gloria e era para os netos "a vovó Gloria".
Um dia, eu escutei vovó Gloria dizer :
— A vida é uma escada.
Coitada da vovó Gloria ! No tempo della não havia elevador...

(Copiryght by "Cia. Editora Nacional")

A EXPIAÇÃO QUE FALHOU

Conclusão da 20.ª pag.

rios, da curiosidade, de tudo que cerca e martyriza um delinquente celebre, teria a memoria do sangue a intoxicar-o resto da existencia; e ella, que é a culpada, dormiria o somno do nada na sua cova tranquilla...

"Seria iniquo. Seria irracional.

"Era mister que lhe infligisse uma punição peor do que a morte. Dahi, pensei que o nosso filhinho, tão lindo! bem podia ser o instrumento da minha vingança e da sua expiação.

"Estudei a hypothese por todas as suas faces. Pensei com vagar todas as suas consequencias. E, reflectidamente, calmo como estou ao traçar estas linhas, que V. vê regulares e firmes, matei o meu anjo louro.

"Não soffro remorsos. O coitadinho teve morte instantanea e, portanto, sem dor. Perdeu a vida? Isso é perder nada!

"Para que viveria? Para, mais tarde, realizados os seus sonhos de amor e de ambição, rolar de repente ao inferno que me tragou? Para, quando isso não fosse, ser o filho de um assassino e de uma prostituta? Preferi cortar na haste a flor em botão, para que a lama da vida não a conspurcasse e não a corroesse o verme da infamia.

"Que tinha a criancinha com a punição que Maria merecia e eu lhe destinava? — perguntar-me-á V.

"Respondo: sua morte violenta ficou sendo o castigo perenne e implacavel da mãe indigna. Viva mais um annos e terá sempre deante dos olhos o filhinho que morreu porque ella peccou. A recordação do peccado está indissoluvelmente associada á visão da scena tragica, da cabecinha estourada a bala, esguichando sangue coalhado de miolos.

"Fui dantesco, ao menos na intenção. Eis ahi a minha justificativa e o meu jubilo!

"Esperando poder abraçal-o ainda hoje sou, sempre seu..."

— E o doutor foi levar-lhe o seu abraço?

— Na mesma hora. Fiz mais: tomei a defesa de sua causa, aliás sem esperança de o ver absolvido. Que jury comprehenderia o meu pobre amigo?

— O caso prestava-se a uma defesa, senão efficaz, brilhantissima!

— Não foi preciso. Antes do julgamento, tiveram que recolhel-o ao Juquery. Lá morreu... descançou... feliz na anesthesia moral da sua insania.

— E ella?

— A ultima noticia que della tive faz uns vinte annos, foi que era "chanteuse grivoise" no Casino de Ribeirão Preto.

— Desconfio que a vingança falhou porque não houve expiação...

— Quem sabe lá o que fazem e o que pensam e o que sentem as mulheres?

O SOCIALISMO ALLEMÃO

Conclusão da 20.ª pag.

pode aspirar aquelle que por seu trabalho mais produz e maiores valores crea. Não veda, bem ao contrario, facilita a todos a subida, de degráo em degráo, no limite do quadro social ao qual o individuo pode aspirar pelo valor de sua personalidade e do seu trabalho. E' assim que o socialismo allemão comprehende a totalidade das forças vivas da nação, determinando rigorosos itens para cada individuo, afim de conseguir a mais intima connexão entre todos no interesse maximo do fim commum. Eis ahi os principios basicos, em que assentam na Allemanha as novas leis de trabalho que entrarão em vigor no dia primeiro de maio p. f., abolindo, de uma vez por todas, as barreiras entre patrões e empregados, entre o capital e o trabalho.

C. de A.

TELEGRAMMA de Paris, informou que um grupo de escriptores francezes levantou a candidatura dos irmãos Garcia Calderón ao Premio Nobel de Literatura deste anno. Se o obtiverem, serão os primeiros sulamericanos a obter a consagração Nobel, que, até hoje, em qualquer das suas cinco secções, nunca coube a nenhum sulamericano.

ALICE IN WONDERLAND

(Conclusão da 19ª pag.)

Seis mil, lança outro. E os lances succedem-se precipitados. Sete mil, 8.000, 9.000, 10.000 — a marcha ascensional é de mil em mil libras.

O lance de 10.000 libras, ou sejam, 50.000 dollares, trouxe um afrouxamento na intrepidez dos pretendentes. Reconcentravam-se. Faziam calculos mentaes. Pesavam o negocio.

— Dez mil e cem libras, rompeu o agente do Museu Britannico.

— Mais cem, gritou Mr. Maggs.

— Mais cem, murmurou o dr. Rosenbach.

Houve uma parada. O leiloeiro correu os olhos pelos candidatos, de martello erguido.

— Mais cem, lançou o Museu Britannico — e a luta proseguiu.

Em certa altura o dr. Rosenbach murmurou firme:

— Quinze mil e quatrocentas libras, e esperou.

Os demais pretendentes abandonaram a luta. O martello do leiloeiro sentiu que era o fim e bateu a pançada que põe termo a tudo.

Ganhara a America. O poder acquisitivo da antiga colonia ingleza affirmava-se mais uma vez naquelle duello contra a orgulhosa metropole. Por exactamente 75.259.80 o manuscripto de Lewis Carrol ia mudar de continente. Foi o preço mais alto ainda pago por um manuscripto. Atacado pelos reporters, o dr. Rosenbach, chefe da Rosenbach Company, declarou que, antes daquelle, o manuscripto pago por mais alto preço fôra um original de Shakespeare — 75.000 dollares. Outros livros hão alcançado mais — mas não manuscriptos. Sua companhia, por exemplo, pagara 106.000 dollares por um exemplar da Biblia de Guttenberg, e J. P. Morgan dera 200.000 por um livro de horas com illuminuras, do seculo quinze. Mas no ramo manuscripto Lewis Carrol passava para o primeiro logar.

A reunião dissolveu-se. Os reporters correram a lançar ao mundo a noticia do notavel prelio. Mrs. Hargreaves foi para a estação tomar o trem de Lyndhurst, pensativa.

— Quinze mil e quatrocentas libras, devia ella ir murmurando pelo caminho. Guardei durante sessenta e cinco annos essa fortuna em minha gaveta sem o suspeitar...

(Copyright by "Cia. Editora Nacional).

QUEM INVENTOU O SAXOPHONE ?

GOEBBELS AFFIRMA QUE FOI UM ALLEMÃO

O INFATIGAVEL ministro da Propaganda do Reich nazista, dr. Goebbels, declarou em discurso que Adolfo Sax, inventor do saxofone, era allemão. O saxofone é um intrumento da moda, sobretudo nos EE UU, onde se tornou a voz predilecta da melancolia dos "blues". Effectivamente foi inventado por Adolf Sax, que tambem inventou o saxocorne, o saxotrompa e outros de fanfarra mas elle não era allemão, como disse o dr. Goebbels, mas belga, nascido em Dinant, a 6 de novembro de 1614, filho de paes belgas, mas que viveram sempre em Paris. O inventor, que revolucionou, na verdade, a musica militar no seculo passado, viveu e teve suas fabricas em Paris, onde morreu em 1894. O seu filho foi director, por algum tempo, das fanfarras da Opera, de Paris.

Por que o dr. Goebbels pretende agora reivindicar para o seu paiz o inventor do instrumento, que desencadeou a mania saxofonica nos EE. Unidos?

BIOGRAPHIA INTERNACIONAL

Conclusão da 18.ª Pag.

so o livro do sr. Sparrow nos dá a impressão de que na poesia moderna essa insensatez é que domina.

O autor acha que um dos processos pelos quaes a poesia moderna se fez obscura é pelo recurso á associação de idéas, porque essa é sempre pessoal e difficilmente o leitor poderá attingir onde quiz chegar o poeta. Mas, isso importa em desconhecer tambem a intuição do leitor, que brotará da emoção que lhe tiver causado o poema. Por certo, se levarmos a estranhos excessos, resultará a confusão dos super-realistas, com suas fórmas sub-conscientes hermeticas. Mas, ninguem vae negar o direito de Miss Sitwell de comparar estrellas a pecegos.

Por outro lado, as modificações da vida moderna, o sentido mecanico que se criou, determinaram o abandono da velha linguagem e novas imagens foram suggeridas e novas associações determinadas. O que não se póde acceitar é que os poetas tenham escolhido deliberadamente o culto da obscuridade, por mero prazer. Póde ser que os seus estados de consciencia poetica (digamos assim) ainda sejam difficeis de serem penetrados, mas o inintelligivel por si, é pouco crivel.

O livro, porém, embora possamos delle discordar, é feito com brilho, conhecimento do assumpto e ha paginas magnificas, como a influencia do symbolismo franco-belga sobre a poesia ingleza e os processos de critica da moderna poesia, que lhe parecem aliás tão confusos quanto á propria poesia.

FIGURAS E IMAGENS DE BRECHERET

Conclusão da 17.ª Pag.

unico plano é o plastico. Della todo o sortilegio da sua arte.

SO' NA estylização das figuras, hoje muito mais humana do que antigamente, apparece a fantasia, com a sua deformação, ou melhor com o seu complemento psychico. As expressões se tornam mais sensiveis e as figuras ou grupos ganham maior relevo. Brecheret venceu bem as difficuldades e os perigos do processo, por onde tantos se têm amaneirado ou caido na frivolidade decorativa. Para um artista severamente objectivo, haveria sempre a ameaça do virtuosismo. Elle evitou a tentação subtil, pelo equilibrio do conjuncto e sobretudo pela synthese, que foi a sua grande conquista. Essa não exclue porém um certo tumulto, como Amazona, com aquelle animal disforme, papudo e dominador.

A synthese em geral o approxima da natureza, mas sempre sem copial-a, fugindo da applicação. A natureza é vista através do plano plastico, das fórmas cylindricas, das curvas luminosas e das superficies polidas. Pela esculptura é que Brecheret possue a natureza.

ESTA' a apparecer "Lanterna Verde", o boletim da "Sociedade Felippe de Oliveira", com collaborações de Ronald de Carvalho, Alvaro Moreyra, Rodrigo Octavio Filho, Manuel Bandeira, Renato Almeida, Augusto Frederico Schmidt, Manuel de Abreu, Rachel Crotman, Murillo Mendes, Tina Canavarro e outros. Abre o volume, admiravelmente apresentado, uma explicação sobre o Boletim, de Octavio Tarquinio de Souza. E' publicado um admiravel conto, inedito, do saudoso Felippe.

PEREGRINO JUNIOR vae publicar um novo livro sobre a Amazonia, intitulado "A Expedição do dr. Peterson".

A DESHUMANIDADE DE UM SUINO

(Conclusão da 19ª pag.)

algumas horas ou alguns dias de fome da casa pobre. Elles desconhecem a nobreza do cão fiel que, além de respeitador das carnes humanas e sujeitar-se á adaptação violenta e carnivoro hereditario a comedor de angu', é amigo de seu dono nas horas de barriga cheia e nas horas de barriga vazia.

Parece-me, comtudo, que a vingança do homem, nascida de uma justa indignação, não deveria exceder, em quantidade, ao processo da pena de Talião. Um porco por uma criança ou, porque esta valha mais, tantos porcos por uma. Como milhões de porcos, em verdade, não cubram o valor de um racional ainda em formação, justifica-se que este venha a ser inevitavelmente um consumidor de porcos, que poderiam muito bem tel-o devorado, quando menino.

Não ha crime, por mais hediondo, que não mereça um advogado. E por isso, degustador de casos difficeis, tive a tentação da defesa dos porcos em que me emmaranhei.

Que posso eu fazer pela causa delles? O procedimento dos homens tem os seus alicerces consolidados nas velhas e respeitaveis instituições juridicas que regulam a vida na collectividade dos sêres. Direito é direito, principalmente quando a seu favor existe a força de uma tradição multi-secular.

Ademais, é preciso reconhecer o quanto foi deshumano o gesto do suino comendo, sem reciprocidade de maneiras, uma criança cruinha, lembrando o gosto detestavel e deselegante dos nossos anthropophagos.

DO MUNDO DA SCIENCIA

NOVA YORK (SIPA) — Na Universidade de Yale estão sendo feitas interessantissimas experiencias, as quaes têm por fim determinar o grão de intelligencia que possue o chimpanzé, o mais astuto dos macacos anthropoides. Até agora as experiencias em questão parecem ter provado que existe, de facto, em alto gráo, aquella faculdade que tem sido attribuida á mente do animal e que consiste na capacidade de correlacionar idéas. Não se tem manifestado, porém, indicação alguma do "conceito geral" que caracteriza a mentalidade humana.

Na Universidade supra-citada, o chimpanzé aprende primeiro a obter discos de cores varias. Vermelhos, brancos, amarellos, verdes e azues. Estes discos consegue-os puxando com força uma alavanca. Depois é ensinado a collocar cada uma destas "moedas" nas aberturas de certas machinas sendo necessario empregar para cada machina um disco de determinada cor. Por exemplo, os discos vermelhos accionam uma machina que emitte laranjas, dois discos brancos fazem funccionar outra que dá cachos de uvas, um disco verde, na machina correspondente faz sair um copo de agua. Em compensação, o disco amarello não produz nem comida nem bebida, mas, antes, abre a porta da jaula e proporciona assim entretimento e descanso.

Têm sido feitas outras experiencias, todas ellas dentro dos limites do alcance psychologico acima indicado, mas até á data presente não existe evidencia de que a mentalidade animal seja comparavel, mesmo de um modo geral, com a mentalidade do homem.

COMO RECIFE VIU A REPUBLICA

Conclusão da 17.ª Pag.

dromo e do Prado da Magdalena. Tal fama ganhou que conquistou o coração de uma moça de classe superior á sua e raptou-a. Escandalo social. O raptor é preso e mandado para Fernando de Noronha. Exploram politicamente o caso. Exprobam a policia por essa "violencia". Chrispim passa a ser um martyr, uma victima da prepotencia governamental, um signal daquelles tempos tristes de uma Monarchia abusiva, inquisitorial, intoleravel. Os jornaes republicanos gritam. O povo commove-se. Ha comicios pró-liberdade de Chrispim. E se não sae o retrato nas folhas é porque a gravura não era ainda banal no periodismo sensacional da epoca. Fazem uma subscripção para fretar um vapor que traria Chrispim, de Fernando, quando obtivesse soltura. Publicam-se e cantam versalhadas allusivas ao caso. E afinal, livre, Chrispim regressa ao Recife para receber manifestações. E ser esquecido, voltando aos seus limites normaes.

Tudo isso era lembrado naquella sexta-feira, 15 de novembro. A' tarde soube-se ter o commandante das armas tido um novo telegramma confirmando os successos do Rio. O governador Segismundo Gonçalves passara o governo áquella autoridade militar.

Uma realidade, a Republica. Quasi todos exteriorizaram seus applausos e enthusiasmos. Não havia mais monarchistas, quasi. Todos batiam nos peitos com uma convicção republicana de longos annos. Faziam-se brindes nos cafés. Trocavam-se abraços. E já havia quem substituisse o "cidadão" pelo "senhor". Rarissimos os que ainda se mantinham em reserva, receosos de que as coisas não corressem de modo tão simples e tão directo no conceder ao paiz a perfeita ventura promettida.

Vieram ás ruas as passeatas. A dos academicos, a dos caixeiros, a dos operarios, a de todas essas classes misturadas. Succediam-se as "procissões civicas". Todos queriam participar dellas e serem bem destacados nos cortejos.

O "Norte" publicou um boletim, a 19, com as ultimas noticias do Rio: — O commercio estava todo aberto e reinava inteira calma. As provincias de Santa Catharina e São Paulo haviam adherido á Republica. O imperador e a familia embarcaram de madrugada no paquete "Alagôas", rumo ao exilio, como elementos indesejaveis á felicidade da patria. Ouro Preto fôra preso. O Banco Nacional declarara estar de accordo com o novo ministro da Fazenda. Continuava o enthusiasmo pelo advento republicano.

E no Recife, tambem, não esfriavam as manifestações de jubilo por igual facto. Em toda parte contenteza, esperanças, planos, sonhos côr de rosa. As proprias mulheres da epoca, distanciadas das de hoje, que entendem de tudo vivem nas ruas, trabalham e votam, trocavam seus commentarios :

— Que foi mesmo, comadre Rosinha ?

— Disseram a Zezinho que botaram o imperador para fóra da Côrte e fizeram a tal de Republica.

— Que está me dizendo? Então, o major Chiquinho vae ser graúdo. Quero ver se arranjo um logarzinho na Alfandega para o meu Toinho

— Zezinho já foi hoje falar com o dr. Martins Junior para se arrumar na Policia. Eu acho que as coisas agora melhoram mesmo para a gente

— Está visto ! Republica é uma coisa muito boa. Tudo vae ficar barato, minha nêa.

— Tomara ! Eu pago 6$000 por esta casa com tres quartos, um sotão e um quintalzinho de nada. 6$000 por uma na rua do Socego! Que desafôro! Carvão de um cruzado a barrica !

— Se importe, não, comadre. Na Republica, Zezinho já me explicou, quem bota o governo é a gente, é o povo.

— Tomara que botem seu vigario. Um homem tão bom !

Surdiam as idéas e as mudanças. Um vermelho revoltava-se contra "A Provincia" por não haver mudado o nome para "O Estado". Os negociantes da rua do Queimado declaravam pelos jornaes dispensar d'oravante a guarda nocturna particular por elles organizada para garantia de seus estabelecimentos porque agora a Policia lhes merecia toda confiança. A praça Conde d'Eu recebera a chrisma de Ricargo Guimarães. Abrira-se uma subscripção nacional para pagar a divida do Brasil. No Rio, ou melhor, na Capital Federal, absolviam ruidosamente o individuo que mezes antes atirara em Pedro II quando elle saia do theatro Os meninos que iam nascendo chamavam-se na pia Deodoro.

Deodoro !

O seu nome constituia um hymno na boca do povo. Até os meninos falavam nelle sem o conhecer bem, mas num tom de apotheose.

Nos estabelecimentos publicos arrancavam os retratos de Pedro II e collocavam os do general proclamador da Republica. As barbas de um substituiam as barbas do outro. Mesmo em casas particulares appareciam esses retratos como uma homenagem ao novo poder.

Só uma classe andava desconfiada, medrosa, triste. A dos funccionarios publicos. Porque já annunciavam córtes de logares, augmento de horas de trabalho, diminuição de vencimentos e disponibilidades com metade das vantagens...

Talvez por isso, dois annos depois de 15 de novembro, andassem espalhados pelo Brasil inteiro estes versinhos, cantados por velhos e crianças, por negros e brancos, com uma musica muito vulgar na epoca :

"Fui no Campo de Sant'Anna
Beber agua na cascata.
Encontrei o Deodoro
Conversando com a mulata."

(Copyright by "Cia. Editora Nacional")

POESIA
apontamentos de ROSARIO FUSCO

(Conclusão da 19ª pag.)

timos a estréa de um valor definitivo, que marque uma época ou represente determinado "partido" de nosso modernismo poetico. E' simplesmente a estréa de uma prosadora que errou o caminho. Como tantos de nós. Mas que sabe sentir as coisas como o maior dos poetas sentiria. Faltando-lhe, apenas, dados para exprimil-as poeticamente. Entretanto, é essa marca que affirma o poeta entre o commum dos mortaes, todos capazes de perceberem a belleza de um vôo de passaro ou a curva de uma **étoille-fille** cortando o céo. Nessa orientação o volume conta sómente como documentario de attitudes espirituaes daquella que o escreveu. Valendo, para ella, cem por cento de "sua verdade", como unidade humana. Porém, muito pouco ou quasi nada para nós outros.

Ao concluir, cumpre-me dizer que não sei de nenhuma "preparação" anterior ao apparecimento desse livro, o que me autorisa a crer na sua sinceridade. Sem isso implicar que seja — insisto — um bom livro. O facto é tanto mais notavel quanto sabemos que D. Vera Martha é filha de Mestre João Ribeiro, cuja alma de santo Deus acaba de levar. Pois foi de proposito que deixei para fazer a notação neste fim de artigo. Poderia, si quizesse, falar do Pae illustre, valendo-me do pretexto da publicação do livro da Filha. Seria uma maneira, talvez elegante, de homenagear a ambos. Elegante, sim, mas insincera. Procedendo de modo contrario, penso tel-o feito melhor e duplamente: á memoria de um, e á estréa de outra.

LIVROS RECEBIDOS:

Armindo Rangel — Outros poemas, ed. Alba, Rio, 1933.

Affonso de Carvalho — A poetica de Olavo Bilac, Civ. Bras., Ed. Rio, 1934.

Surto (revista da Universidade de Minas Geraes), ns. 2, 3, 4 e 5.

REMESSA DE LIVROS:

Travessa do Ouvidor, 4, 2º andar.

A PRESSÃO ATMOSPHERICA E A SURDEZ

NOVA YORK (SIPA) — A repartição de aeronautica do Departamento de Commercio dos Estados Unidos tem levado a cabo, ultimamente, certas experiencias pelas quaes se trata de determinar se os vôos por aeroplano fazem bem á gente que soffre da surdez. Os resultados parecem indicar que em certos casos é produzido certo allivio.

Pergunta-se, porém, se não seria possivel obter os mesmos beneficos resultados sem o auxilio da aviação. Todo o medico sabe perfeitamente que as mudanças de pressão atmospherica affectam o canal auditivo e a trompa de Eustachio, e produzem certo allivio por meio de um processo que, entre aquelles que soffrem da surdez, é chamado "soprar o ouvido". Certas experiencias feitas recentemente num hospital de Nova York indicam que o mesmo effeito pode ser produzido simplesmente encerrando o paciente numa camara de compressão e variando as pressões atmosphericas. Sustenta-se, além disto, que este ultimo methodo é mais satisfatorio do que o que é commumente usado pelo medico. Por conseguinte, é evidente que o allivio que certos individuos que soffrem da surdez experimentam durante um vôo de aeroplano, não é mais nem menos do que o resultado de uma variação na pressão atmospherica, a qual pode ser produzida em terra firme, não sendo necessario correr os perigos incidentaes a um vôo de aeroplano.

ONESTALDO PENNAFORTE acaba de publicar a traducção das "Fêtes Galantes", de Verlaine.

UM HISTORIADOR LITERARIO

Conclusão da 20.ª pag.

uma quasi instantaneidade collectiva, mais não representam, por vezes, do que um estado euforico, necessariamente transitorio, a quâ as nacionalidades se condemnam por amor de um incontido exhibicionismo. Mais esplendor, hoje, em uma que outra manifestação de cultura do norte europeu? Sem duvida — mas que fecunda germinação do Rheno para baixo, que serena exhibição de forças superiores! Fique cada raça com as suas caracteristicas — e nem sei se haverá raças mais ou menos dignas. Povos, sim. Um povo é uma familia. Uma raça é uma multidão.

Criterio scientifico extremamente lucido é o de Fran Paxeco nas exhaustivas paginas do seu grande livro. A individualização ethnica de Portugal e a sua consequente individualização historica — conceito severamente determinista — encontraram no publicista eruditissimo de "Portugal não é iberico" o mais opulento e desinteressado apologeta.

A nenhum esforço se poupou e o material reunido para a illustração da sua these empolga pelas proporções — e pela minucia. Tudo ali está onde deve estar, e dentro daquella poderosa entrosagem, a teia do raciocinio, ondulante e subtil, vae argamassando factos e idéas. E, particularidade que me seduz, ainda neste livro se encontra o historiador literario que nelle abriu, de maneira sob esse aspecto definitiva, um capitulo até então em branco, e hoje com tanta sciencia e efficiencia occupado, na historia da methodologia scientifica especializada. A ethnologia variará de objectivos e de conclusões como sciencia — mas será sempre um bello genero literario.

MORREU, em Paris, um dos maiores linguistas francezes, Joseph Loth, membro do Instituto e professor de Celta, no Collegio de França. Deixou varias obras de grande merito e, incompleta, uma historia dos povos celtas. O governo francez o nomeou commendador da Legião de Honra tres dias apenas antes da sua morte.

SECÇÃO INFANTIL

O CONTO INFANTIL

Um milagre como não ha muitos

Desde a porta da rua se ouviam os gritos e gargalhadas de Buby e seus amiguinhos que se divertiam com os brinquedos, que lhe haviam dado, por ser o dia do seu anniversario.

Ali tinham um uma caixa de construcções, com a qual se podia construir uma ponte, que atravessava a varanda; um caminho com duas corcóvas, entre as quaes, Buby podia cavalgar commodamente; um verdadeiro exercito de soldadinhos de chumbo com grandes canhões; um aeroplano de corda que permanecia sózinho no ar durante um longo tempo, e muitos brinquedos mais, todos muito bonitos.

Quando maior era a algazarra, soou a campainha da porta, e pouco depois entrou a mamãe de Buby, no quarto dos brinquedos, pedindo-lhe que saisse, para receber as felicitações e o presente de um vizinho da casa, que morava pegado, e que o queria muito.

Era um velhinho de elevada estatura, ainda que encurvado pelos annos, com a barba e cabellos compridos, branquissimos e sedosos, vestido quasi pobremente. Beijou o rosto de Buby suavemente, e, dando-lhe uma vulgar caneta de latão, disse-lhe:

— Este é o meu modesto presente, porém tem em conta que apesar do seu pobre aspecto, saberá divertir-se mais que outro qualquer brinquedo.

Apenas foi embora, apressou-se Buby a tocar a corneta, que produziu um som tão desafinado e grotesco, que desagradou profundamente a seu novo dono, e foi jogada num canto do quarto de brinquedos, onde ficou esquecida.

E ali haveria permanecido durante, quem sabe quanto tempo, se passados uns mezes, o porteiro da casa, não houvesse pedido á mamãe de Buby os brinquedos que por estarem escangalhados já não serviam, para dal-os a seu filho Pelusa.

Era este um menino muito habilidoso que reparava trabalhosamente os brinquedos, repellidos pelos meninos da vizinhança afim de lhe servirem para brincar. A elle foi parar, entre outras coisas inserviveis, o desdenhado instrumento. Ao ver uma coisa nova entre tanto brinquedo escangalhado, poz-se extraordinariamente contente, e levando a corneta á boca, começou a soprar com todas as suas forças, produzindo o ridiculo som, que tão pouco havia agradado Buby.

Porém, qual não seria a estupefação de Pelusa quando viu que ao som de tão estranha musica todos os seus aleijados brinquedos se punham em movimento.

O assombro, ao deixar-lhe com a boca aberta, fez com que cessasse de tocar, com o qual tudo voltou á immobilidade.

Porém, apenas começou a tocar de novo o seu magico instrumento, o trem escangalhado correu dando tombos sobre seus trilhos incompletos; os bonecos aleijados bailaram e andaram manquejando; os soldados de chumbo, em divisões desparelhadas, evolucionaram sobre o solo, e todos os demais brinquedos, emfim, por invalidos que estivessem, tomavam parte tambem no movimento geral.

Pelusa, comprehendendo o enorme valor de tão estranho brinquedo, e pensando que o haviam entregue distraidamente entre os demais, apressou-se a devolvel-o a Buby que recebeu com grande surpresa a narração de tão grande successo. Todavia, correu a fecharse com seus brinquedos, disposto a tel-os em movimento de manhã á noite.

Porém, por mais que soprasse na corneta mysteriosa, com todas as suas forças, até provocar reclamações de toda a sua familia e vizinhos immediatos, os brinquedos não saiam de sua immobilidade.

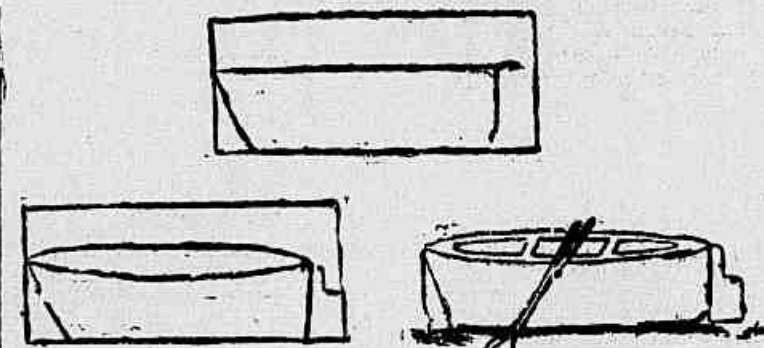
Com elle a corneta perdia o seu valor.

Procurou o velhinho que a havia dado, para que elle lhe explicasse estes mysterios, porém disseram-lhe que já se havia mudado a muito tempo.

Despeitado, e pensando que tudo havia sido uma mentira de Pelusa, tornou a presentear-lhe dando-lhe a alegria que suppondes, pois desde então, passou todo o dia encerrado com seus brinquedos que eram os melhores do mundo pelo poder do raro instrumento do ancião da barba branca.

Porém o estranho é que para que os brinquedos se movessem era preciso que não houvesse ninguem perto e que fosse Pelusa precisamente quem tocasse a corneta; o qual explicava isso, dizendo que como elle era o unico que havia descoberto e apreciado o valor do brinquedo magico, apesar de seu modesto aspecto, a elle só correspondia desfrutar de seu poder. Por outro lado, alguns amiguinhos seus e de Buby diziam que tudo eram mentiras de Pelusa.

Eu, na verdade, não sei o que pensar. E vocês, o que pensam?

QUALQUER MENINO PODE APRENDER A DESENHAR

Seguindo as indicações da gravura acima, qualquer menino, um pouco applicado, poderá muito facilmente desenhar um bote.

TRES PERGUNTAS

Certo dia, contaram ao poderoso Ahmed ben Ahmed ben Omar, califa de Bagdad, que havia na cidade um joven persa, chamado Ibu Hamil, que se dizia capaz de responder a qualquer pergunta que lhe fizessem.

Mandou o califa que trouxessem Ibu Hamil á sua presença e disse-lhe:

— Vou fazer-te, ó pretencioso estrangeiro! tres perguntas. Se me responderes sem hesitar, a todas as tres, receberás 500 "dinares" em ouro; se deixares, porém, uma unica pergunta sem resposta, receberás 500 chibatadas. Serve?

— Sois por demais generoso, o' Emir dos Crentes! — respondeu o persa, beijando a terra aos pés do califa. — Acceito essa bella proposta que acabaes de me fazer. Que Allah vos cubra de beneficios e a mim me envie a divina inspiração.

E deante de seu grão vizir, emires, conselheiros e escribas, o califa começou:

— A primeira pergunta é a seguinte: — Quanto tempo leva um camello coxo, carregado de sal, para ir de Jerusalém a Bagdad?

Ibu Hamil logo respondeu:

— Se esse camello, andar cada dia, um oitavo do caminho, gastará oito dias para ir de Jerusalém a Bagdad!

Essa resposta capciosa não agradou ao califa. E, para collocar o joven em maiores difficuldades fez a segunda pergunta da seguinte maneira:

— Diz-me ó misero filho de Persepolis, que é que tua mulher procura sem vontade de achar?

— Essa pergunta, o' Rei dos Reis! — ajuntou o persa — tem duas respostas. Sei de duas coisas que minha mulher procura sem vontade de encontrar: cabellos brancos na cabeça, e rasgões na minha roupa!

— Muito bem, muito bem! — replicou o califa. — A sua resposta foi innegavelmente intelligente. Responda-me agora:

— O que é que ninguem quer ter, mas quando tem ninguem quer perder?

A essa inesperada pergunta, o joven Hamil, sem hesitar, respondeu:

— Sei apenas de uma coisa que ninguem quer ter, e quando tem ninguem quer perder: é uma questão séria, com o glorioso e perfeito Ahmed ben Ahmed ben Omar, califa de Bagdad.

Riu-se o bom califa ao ouvir essa ultima resposta, e, não só entregou ao intelligente moço, o premio promettido, como tambem o nomeou, nesse mesmo dia, para o elevado cargo de conselheiro do califado.

MALBA TAHAN

AS SERPENTES DO BRASIL

Nas florestas do Brasil e, sobretudo, no Estado da Bahia, abundam as serpentes, algumas muito venenosas. Entre essas ultimas encontra-se a "surucucu", trigonocephala, a qual, aos meios dias abrazadores e seccos, sahe da sua tóca e vae caçar.

Quando, ás oito ou nove da noite, volta á toca, não deixa de chamar a sua companheira com um suave e prolongado sibilo. A femea responde-lhe com um sibilo do mesmo genero.

Na familia das boas, a "sucuriú" (tambem chamada "sucurinha" e "bôa anaconda") chega a ter 10 a 12 metros de comprimento e ainda mais. Esta enorme serpente, que póde engolir um touro depois de o ter matado enroscando-se nelle, vive no fundo dos rios e das lagôas, e apresa os animaes que se approximam.

Esta serpente communica-se com as outras da sua especie, por meio de um rugido bastante semelhante ao do jaguar, mas muito mais fraco. Os indios, para não serem victimas deste terrivel animal, tratam, antes de atravessar um rio a nado, de investigar se ha algum no fundo, imitando o seu rugido por meio de uma comprida folha de palmeira, que batem por cima d'agua.

O VULGO é attraido mais pelo util do que pelo honesto. — Massarino.

O JORNALISMO é a immensa e santa locomotiva do progresso. — Victor Hugo.

SE tivessemos vontade sufficiente, quasi sempre teriamos meios sufficientes. — La Rochefoucauld.

A GLORIA do homem está na rectidão e no bom emprego da sua vontade, e a gloria da intelligencia está em servir o triumpho do principio moral. — A. Vinet.

A POBREZA do justo vale mais do que a opulencia dos peccadores. — Chrysostomo.

OS INIMIGOS declarados não são os mais perigosos. — Duchesne.

CURIOSIDADES

Os australianos cortam, ás vezes, o pollegar direito dos inimigos que morrem, acreditando que se livram das perseguições de além-tumulo.

* * *

Na ilha de Zanzibar, ha um côco de casca molle, contendo liquido semelhante ao leite, e talvez mais nutritivo.

* * *

A menor capital do mundo é Tologui, centro administrativo da ilha Salomão, habitado por trinta brancos e alguns chinezes.

* * *

O sangue corre no corpo humano com a velocidade approximada de doze kilometros por hora.

* * *

Uma andorinha, voando, percorre 67 metros por segundo ou sejam 241 kilometros por hora.

* * *

Segundo um sabio, eram as seguintes as medidas da Arca de Noé: 450 pés de comprimento, 45 de altura e 15 de largura.

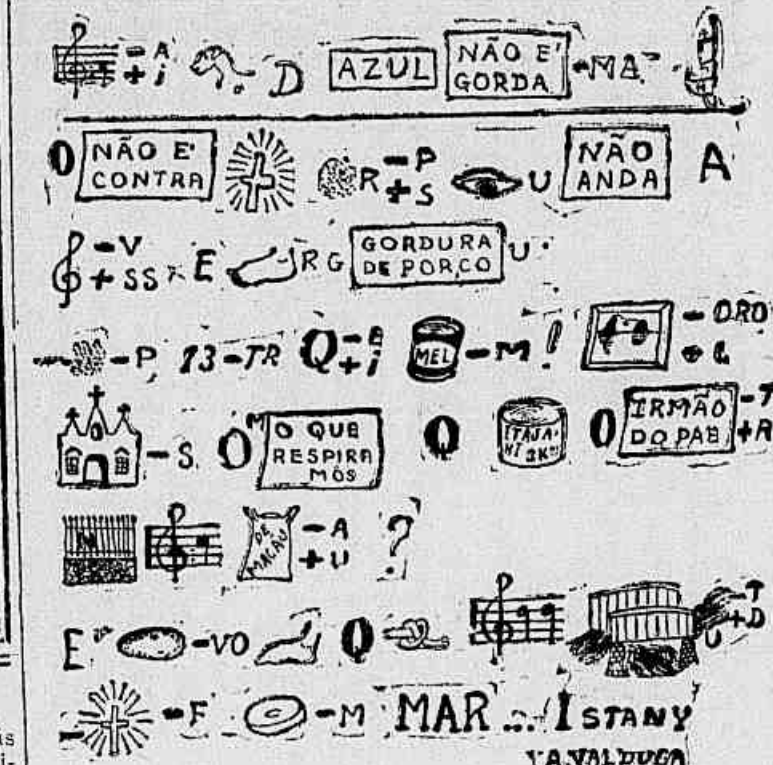
DIFFICIL DE CALCULAR

Poderia calcular a duração de um minuto? Experimente servindo-se de um relogio. Segure o relogio e diga a outra pessôa que levante a mão e que depois a baixe quando creia que já passou um minuto. Notará que são muito poucas as pessôas que mesmo approximadamente, podem marcar o periodo de um minuto.

Num quartel, um official ordenou a 40 soldados que levantassem a mão direita e que, quando julgassem ter passado um minuto, a baixassem; dos 40, nem siquer um marcou o tempo com approximação. Um manteve a mão levantada por espaço de 2 minutos.

Carta enigmatica

TORNEIO N. 19

A. VALDUGA XXXIV

Foram vencedores do Torneio 16 os concorrentes: Alba Verissimo, do Lambary, e Gilda dos Santos, de Uberaba.

Os premios distribuidos foram os seguintes: para o 1º logar "Viagem ao Céo" de Monteiro Lobato, e no 2º logar "Arca de Noé" de Viriato Corrêa.

A DECIFRAÇÃO DA CARTA

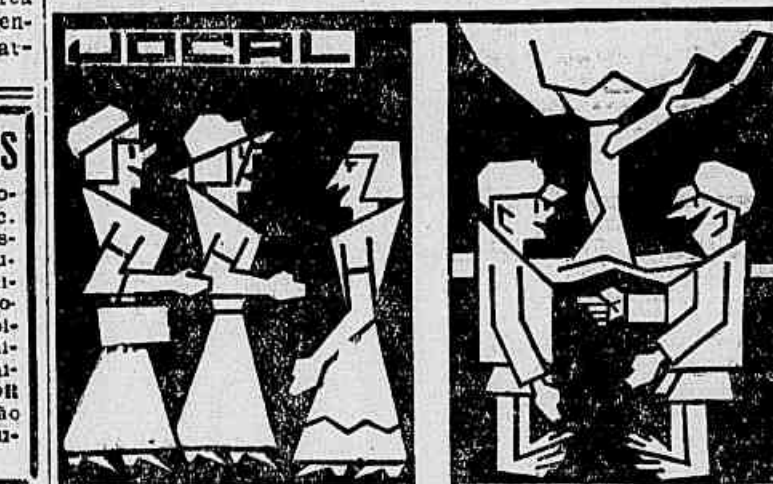
E' a seguinte a decifração da carta enygmatica do Torneio 16:

"Sabe de que morreu o nosso empregado jardineiro? Foi porque deu o bicho na sua perna de pau".

TORNEIO 17

Enviaram, até agora, soluções certas ao Torneio 17 os concorrentes: Elza Saraiva, Alice Pinto, Armando José de Souza, Hamon Soares, Norival Mesquita, Jahy Fabio Freire (Barão Homem de Mello, Ruy Dantés dos Reis (Carmo do Parnahyba), Alonso de Almeida, Silvia Simões, Shirley Jarbas Barbosa (Bello Horizonte), Levé Lessa Filho (S. S. do Alto), Sebastião Toledo dos Santos (Pouso Alegre) Ruth Schiavo (Parnamby) Avelino de Araujo (Calçada) Ely Barbosa (Soledade) Manoel Gonçalves Ramos (Porciuncula), Stella Castro (Uberaba), Luiz Alfredo Borges de Freitas, Carlos Lopes (Guanhães), Jadyle Carneiro (Estação de Pendanga), Carmen Rocha (Magé), Albaniza Bezerra, Carmelita de Oliveira, Maria Esther Correia (Victoria), Alba Vianna (Victoria), Lelia Souto (Cambuquira), Leovegildo Duarte (Caxambú), Semiramis Moreira, Alice Pennaforte, Elza Montenegro, Ernani Gonzaga, Gilda dos Santos (Uberaba) e Lucia de Azevedo (Campinas).

No proximo domingo publicaremos o resultado do sorteio dos concorrentes do torneio n. 17 bem como os premios a serem distribuidos.

Diabruras de Pepino e 8 Horas

D. Beterraba e sua filha estiveram, hontem, na casa da mãe de Pepino. Conversaram muito. Pepino e 8 horas estavam em casa e trataram...

... de pregar uma peça na D. Beterraba. Esconderam o seu chapéo e de sua filha. Lá pelas tantas, as visitas resolveram regressar...

...e foram fazer "toilette", procurando os chapéos. Não estavam no logar onde os deixara. Começaram a procural-os, mas em vão. Nada.

A mãe dos traquinas estava desapontada. Afinal, encontraram os chapéos. Sabem aonde? Em cima do fogão. D. Beterraba ficou furiosissima.

CINEMATOGRAPHIA

AHI VEM A TURMA BOA!...

A "turma" de "SONHOS DE GLORIA", a revista musical cheia de... pouca roupa!

FERNAND GRAVEY E ANNA NEAGLE VIVENDO UM ROMANCE TODO TERNURA E EMOÇÃO...

Desde o titulo — "Doce amargura" — até aos menores detalhes do trabalho de seus interpretes, o film a ser estreado quarta-feira proxima pelo Gloria é todo um rosario de ternura e emoção. Não ha grandes lances dramaticos. Nem, mesmo, imprevistos empolgantes, espectaculares. Mas, em logar desses recursos de baixo valor artistico, "Doce amargura" sabe revestir-se de uma tonalidade toda poetica, tornando-se um film para quem anseia, no torvelinho da vida tumultuosa, material, de nossos dias, um anhelo mais forte de encantamento e suavidade.

Os protagonistas de "Doce amargura" são por demais conhecidos de nosso publico: Fernand Gravey, que se popularizou desde "Cabelleireiro para senhoras", está agora muito mais discreto, comediante de altos recursos, gentil, despido das vestes do irreverente que então se nos apresentou. Tambem Anna Neagle, de olhos enternecedores e cabelleira tenue, de um louro discreto, o acompanha, revivendo o pema que Noel Coward — autor de "Cavalcade" — compoz em instantes de privilegiada inspiração.

valores de primeira grandeza, compondo o "cast" de "Dama por um dia" (Lady for a day) da Columbia Pictures, que o Imperio, apresentará amanhã.

Essa constellação culmina na expressão definitiva de uma figura de senhora — May Robson! E está consolidada graças aos nomes de Warren William, uma personalidade de marcante na historia da tela prateada; Glenda Farrell, typo da "vamp" 1934, de caracter sadio e inimigo da fatalidade morbida de uma Nita Naldi e contrario mesmo á super-abundancia de "curvas" da tal Mae West; Jean Parker, a "ingenua" mais deliciosa destes ultimos tempos; Barry Norton, o "Novarro" portenho, o galã mais joven e mais bonito do team de Hollywood, via America hespanhola; Walter Connolly o actor da mascara perfeita, cujo relevo é essencial aos "casts" bem organizados; Guy Kibbee, o "burguez" mais gozado do "ecran"; Ned Sparks, o cynico da cara de páo...

10 "ESTRELLAS" DE UMA SO' ARRANCADA! E FRANK CAPRA A' FRENTE DA GRANDIOSA REALIZAÇÃO!

Sob a égide de Frank Capra — a gloria viva da moderna direcção cinematographica, a mentalidade exacta que na producção "O ultimo chá do General Yen", (The bitter tea of General Yen) conseguiu um primor de technica artistica, através do jogo de claros e escuros e de outros recursos estupendos da "camera" — formou-se uma verdadeira constellação de

A *TOURNE'E de Rosita Moreno pela America do Sul augmentou o seu prestigio em Hollywood, pelo exito alcançado, e já tem tres films para fazer...*

"A' SOMBRA DA ESPHINGE" E' MAIS UM FILM ENCANTADOR QUE O PROG. ART NOS DARA', AMANHÃ, NO REX

GEORGE RIGAUD, o galã de Renata Muller, em "A' SOMBRA DA ESPHINGE"

O *FAMOSO cavallo de Rodolfo Valentino — Jadaan — co-star de "The Sheik" e de "O filho do Sheik" voltará a apparecer no cinema, montado por Richard Dix no film da RKO, "Stingaree". Esse cavallo, depois da morte de seu dono, passou a ser propriedade da Universidade da California (não se sabe o motivo) de onde passou para a aristocratica "Kellog Farm" para voltar, depois de muitos annos, a Hollywood.*

"TIGRE DEMONIO"

1 — A mais emocionante avalanche de animaes selvagens já mais reproduzida na téla. Um rebanho de elephantes selvagens cheios de medo, numa louca carreira pela sua salvação, esmagando homens, animaes e enormes arvores. Nunca a camera apanhou coisa com tanta sensação, com tanta emoção. As selvas na sua crueldade, sem perdão para os vivos.

2 — O homem logrando crocodillos no seu proprio elemento. Uma luta emocionante em que um homem preso por crocodillos, escapou da morte como por milagre.

3 — A guerra das selvas — homem contra homem — animaes contra animaes — cahindo grandes arvores cheias de bichos, a atmosphera num lusco-fusco de gritos, berros, urros, e exclamações de dôr, cheio de gritos roucos — um inferno em erupção — um pandemonio que retarda a civilização por milhares de annos.

4 — A primeira luta entre um leão e um tigre. Embora que o grande publico em geral pense que não existem mais leões na Asia, é facto que vivem ainda alguns exemplares esparsos no norte da Malaya como monarchas das florestas em exilio — mas quando estas reliquias das selvas asiaticas encontram-se com o seu rival, o terrivel Tigre, então teremos um combate pela supremacia... e o resultado é uma scena terrorizante... a luta mais sensacional que a camera trouxe para a civilização.

5 — Uma luta sem precedentes entre uma Hyena, com seus dentes de punhal, parecendo um homem louco, e o grande Urso preto Malayo. A covarde hyena passa maos momentos e deve luctar pela sua vida contra um urso que se tornou quasi louco de raiva. Um combate que será o topico de dia em todos os logares onde "Tigre Demonio" está sendo exhibido.

6 — A escapada miraculosa de Kane Richmond da morte, quando foi atacado por um enorme python de mais de 12 metros de comprimento, e que se enrolava no corpo de Kane. Só devido á rapida acção de Marion Burns, Kane Richmond salvou-se de uma morte certa.

7 — O ataque de surpresa de um crocodillo a um tigre e a luta em consequencia disto, são cheios de emoção. O crocodillo debaixo da agua, por conseguinte no seu proprio elemento, encontra um inimigo que está ao par dos seus methodos traiçoeiros.

8 — O encontro e a luta entre o Binturong e o lagarto Monitor. Aqui temos novamente uma scena emocionante, que deixa o espectador preso de todos os nervos.

9 — O Buffalo d'agua, que não conhece medo, encontra seu rival num gigantesco python. Uma outra sequencia horripilante e emocionante. Não perca essa scena de um combate de morte.

10 — A mensagem de morte das arvores! Sem aviso, um grande python cae em cima de um leopardo, que é um dos mais terriveis animaes das selvas. Uma outra luta pela supremacia.

11 — Os inimigos dos seculos — O tigre e o leopardo alazão — num combate terrivel. Um dos encontros faz "Tigre Demonio" tão attrahente.

12 — A scena hilariante entre tres enormes Ciris e um macaco Gibbon, que fica atropelado com tantos inimigos ao mesmo tempo.

13 — As primeiras vistas do Tigre Demonio. Os nativos, acostumados aos ataques de surpresa dos tigres famintos, correm como loucos para salvar-se do temivel inimigo... dos homens brancos e uma mulher contra o Demonio... e a fuga miraculosa.

14 — Tres contra morte... Um homem e uma moça branca e um pequeno chinez de 7 annos de idade... perdidos nas densas florestas... com a morte espreitando de todos os cantos... lutas, combates, urros, e o Tigre Demonio em perseguição.

17 — O "Tigre Demonio"... finalmente. O terror das selvas, o matador impiedoso... um verdadeiro discipulo de Satan... desejando uma outra victima... o fim da jornada... mas com o perigo imminente... insectos como mãos de gente... grandes formigas pretas que comem os mantimentos... um verdadeiro inferno na terra... os braços da Morte estendendo as arvores, da terra, da frente, de atraz... mas que drama!

São estas as quinze razões para que todos os "fans" assistam a este film da Fox, focalizado inteiramente por Clyde Elliot, o realizador de "Agarrando-os vivos".

"SOB FALSAS BANDEIRAS", É O TITULO DO PROXIMO FILM DA UNIVERSAL QUE O REX LANÇARA'

"SONHOS DE GLORIA" — AMANHA NO PATHÉ PALACIO

UM FIL COMO ESTE, COM TANTAS PEQUENAS BONITAS, RARAMENTE APPARECE

E' amanhã que o Pathé Palacio vae lançar — "Sonhos de Gloria" — um film que é mesmo um sonho lindo e que se acha enfeitado do começo ao fim, por uma verdadeira legião de garotas cada qual mais fascinante. Jámais se reuniu um conjuncto de pernas mais perfeitas, de rostinhos mais bonitos e de bailados mais originaes.

Vejam só este elenco: Jackie Oakie, Jack Haley, Ginger Rogers e Thelma Todd.

As afamadas irmãs Pickens tambem tomam parte em um numero de canto, que é sensacional.

E' a historia de dois compositores que sonham com a celebridade. E os dois partem para Hollywood. O trajecto não pode ser mais divertido. Acontece cada coisa que é de morrer de rir. Para elles arranjarem um automovel de... carona, desenvolvem os expedientes mais comicos, assim como a scena da confusão dos telephones é de um sepirito extraordinario.

E' LAMENTAVEL QUE "OS AMORES DE HENRIQUE VIII" NÃO SEJA EXHIBIDO EM CERTOS BAIRROS. MAS, O PATHÉZINHO SALVA A SITUAÇÃO, LEVANDO-O UMA SEMANA INTEIRA, A PARTIR DE AMANHÃ

O facto d'"Os amores de Henrique VIII", não ser exhibido nos cinemas de Copacabana, Praia de Botafogo, Rua da Carioca, Av. Paulo de Frontin, Tijuca, Villa Isabel, Maracanã e Grajahú, levou a empresa do Pathé, a abrir uma excepção no seu systema de programmas, exhibindo este film, durante uma semana inteira, de 14 a 30 do corrente.

Alem disso, em se tratando de um film excepcional, como "Os Amores de Henrique VIII", em que o grande Charles Laughton, tem a sua mais sensacional creação, a iniciativa da exhibição mesmo durante uma semana, só pode alegrar o publico, que terá assim maior opportunidade de assistir uma obra de raro valor.

A agitada historia de Henrique VIII, cognominado —o soberano barba-azul, acha-se focalizada neste film, com uma riqueza de montagem e um apuro de technica, que surprehende.

J *OHN BARRYMORE prepara, carinhosamente o seu papel no "Seculo XX". Aquelles que viram em "Jantar ás Oito" uma insinuação da sua decadencia, estão totalmente enganados. Elle deixou de ser o "Bello Brummel", mas continua como o grande actor de "A Bill of Divorcement" e "Conselheiro". Sua arte resistirá á velhice por longo tempo. Os papeis, está claro, é que devem ser differentes...*

GRETA GARBO E JOHN GILBERT REAPPARECERÃO AMANHÃ: "RAINHA CHRISTINA", TERA' SUA ESTRÉA NO PALACIO-THEATRO

Teremos amanhã afinal, no Palacio, a estréa do mais esperado dos films do corrente anno: "Rainha Christina", de Greta Garbo e John Gilbert, obra-prima de emoção e majestosidade que Rouben Mamoulian dirigiu para a Metro-Goldwyn-Mayer, com a opportunidade de devolver aos olhos dos "fans" o mais ardoroso par de "lovers" com que até hoje contou o cinema: Garbo-Gilbert.

Producto de acurados estudos, realizados desde sua "estrella" ao operario da illuminação dos "sets", "Rainha Christina" honra a Metro, sua productora, por ser um film todo de harmonias, onde a par da perfeita reconstituição historica, onde a corte sueca do seculo XVIII apparece em todas as suas magnificencias, ha uma poderosa interpretação por parte de Greta Garbo, decididamente em sua mais forte "performance", além de todo o elenco triumphal: John Gilbert, Lewis Stone, Ian Keith, Elizabeth Young, C. Aubrey Smith, etc.

Vae o publico do Rio ver, em "Rainha Christina", um espectaculo de proporções invulgares — cuja belleza tão cedo não se apagará de sua retina. "Rainha Christina" é o actual grande successo das maiores capitaes da Europa. Sel-o-á tambem do Rio, estamos certos.

NOVAMENTE JUNTOS OS MAIORES AMANTES DA TELA

GRETA GARBO e JOHN GILBERT, em "RAINHA CHRISTINA"

AMANHÃ, NO ODEON, EDW. G. ROBINSON E O ROSARIO DE EMOÇÕES DE "SORTE NEGRA!"

Vão ter os "fans", a partir de amanhã, no Odeon, outro celluloide do astro que já os fartou de emoções com uma serie brilhante de films do kilate de "Alma do Lodo", "Sêde de Escandalo", e, mais recentemente, "A mulher que eu amei!" E o heroe fartamente applaudido em "Alma do Lodo", volta, agora, de novo unido ao autor d'esse drama que iniciou a série muito longa de films de gangster! Robinson, volta em outro celluloide escripto por W. R. Burnett: "Sorte negra" (The Dark Hazard). Este é um celluloide que nos relatará a vida attribulada de uma alma simples, um coração de ouro, porem um fraco de espirito, que se deixava dominar pelos lances do jogo. Jogava sempre. E o seu mal era incuravel... E assim não tardou a pagar a fraqueza com a perda da esposa... Farta de ouvir promessas sempre desfeitas, ella o deixava pelos braços de outro... E elle não tinha o direito de censural-a! Era um jogador, que não perdia vasa para enfrentar a sorte em prados de corridas... e tambem em "corridas de louras"! Jogava, assim, não apenas dinheiro mas tambem o direito que julgava ter ao amor da esposa!

"SORTE NEGRA"

GLENDA FARRELL, a elegante lourinha da Warner First, estará, amanhã, no Odeon, ao lado de Robeson, em "SORTE NEGRA"

MAE WEST E A MODA (Santa Não Sou)

Mae West, a brilhante actriz que o Odeon nos vae apresentar em "Santa, não sou!", não só revolucionou o mundo do film: revolucionou igualmente o mundo da Moda, o que Paris confessou sem restricções.

As modas do passado inverno, disseram telegrammas, já assignalavam uma volta decisiva ás curvas femininas que tanto celebrizaram a moda, na decada de 1890. Influencia clara do primeiro trabalho de Mae West que empolgou Paris inteira e a levou a comparecer a Rejane e a Lillian Russell, a mais original de todas as rainhas de Hollywood. Jean Patou, Madame Schiaparelli, Bainbocher e todos os grandes creadores da moda parisiense, viram aquelle film quatro, cinco e seis vezes, e logo deduziram, em face da figura triumphal da Venus americana, que as linhas curvas, o seu maximo encanto, estavam fadadas a reconquistar o favor das mulheres elegantes de todo o mundo.

Como todas as innovações radicaes, a moda Mae West foi lançada em Paris por uma beldade celebre, Madame Tréfusis, que deu na Torre Eiffel um jantar e recepção em honra da grande artista, tendo por toilette obrigada os modelos que Mae havia lançado no écran. — longas saias roçagantes, corpetes collantes e curtos com mangas em "pouff"; chapéos grandes, profusamente enfeitados de flores, plumas e tules; enormes "sacs á main"; enfeites de brilhantes nos sapatos, etc.

Será que "Santa, não sou" conseguirá tambem acclimatar entre nós a moda Mae West?

A *O LADO DE ANNA STEN apparece, em "Nana" a conhecida actriz Mae Clarke, num papel a caracter, que põe em relevo o seu talento.*

"DAMA POR UM DIA"

No cliché acima apparecem sómente cinco personagens, dos dez que formam o explendido "cast" de "DAMA POR UM DIA", um grande celluloide da Columbia, sob a direcção de Frank Capra.

M *AURICE CHEVALIER ficará em Hollywood o tempo sufficiente para interpretar o papel do Principe Danilo, na versão da "Viuva Alegre" que está sendo filmada pela Metro. Logo que termine esse trabalho, Maurice deverá embarcar para a Inglaterra, onde fará outra pellicula sob a direcção de Alexander Korda.*

W *ONDER BAR", o proximo film espectacular da Warner Brothers tem um "cast" estupendo: Dolores del Rio, Ricardo Cortez e Dick Powel.*

Fernand Gravey, em "DOCE AMARGURA".

VAMOS CONHECER O NOVO GALÃ DA UFA — GEORGE RIGAUD

A Ufa, que lançou Jean Murat e Henry Garat, vae dar-nos, para os seus films de versão franceza, um novo galã — George Rigaud. Em nada ficaram devendo aos outros dois, e poderemos mesmo dizer que os supera em quasi tudo. No physico, Rigaud é mais appollineo — athleta, bella cabeça, sorriso captivante. Como artista poderão todos avaliar o que são seus trabalhos, mesmo porque a Ufa vae já lançal-o entre nós — a começar de amanhã no cinema Rex — em um film interesantissimo — "A' Sombra da Esphinge" — que, como o nome indica, passa-se no Cairo. Assim vae revelar-nos coisas inéditas e interessantes — sendo que ao lado de Rigaud teremos Renata Muller e Spinelli. O Programma Art vae ter em "A Sombra da Esphinge" mais um triumpho proximo e certo.

A *DANSA DO DESEJO" é o proximo film de Dolores del Rio, em preparo nos "studios".*

—()—

C *LAUDETTE COLBERT é a "estrella" que mais se approxima das medidas fixadas para a belleza americana do anno proximo.*

"SOB FALSAS BANDEIRAS", NO DIA 28, NO CINEMA REX

"Sob falsas bandeiras" vae estrear no dia 28 no cinema Rex. Este film fará com que os "fans" fiquem emocionados com o thema original de audacia, amor e fino "humor" da nova producção da Universal Pictures, que revela as complicações-manobras de uma formidavel rede de espionagem.

Duas poderosas nações, uma contra outra, ansiosas por tirarem partido do menor indicio, e tendo o seu destino nas frageis palmas da mão de uma formosissima mulher! Amor! Honra! Dever! Estes tres motivos regem e dirigem Maria, uma mulher que pensou poder esquecer de que ella era somente uma mulher!

Encabeçado por um elenco excepcional, com Fay Wray e Nils Asther no topo da lista de reconhecidos astros, o film tem mais estes actores de nomes bem estabelecidos no ecran, como sejam Edward Arnold, John Miljan, Noah Beery, David Torrence, Vince Barnett e Rollo Lloyd.

J *ANET GAYNOR acaba de filmar "Carolina", um film de "clima" sentimental.*

M *AE WEST vae filmar "A Rainha de Sabá". Os americanos desejam explorar as suas curvas, até que passem de moda...*

"TIGRE DEMONIO"

Um flagrante colhido em "TIGRE DEMONIO"

CHARLES LAUGHTON, o genial creador de "OS AMORES DE HENRIQUE VIII".

D *IANA WYNYARD disputa com Helen Hayes o papel da protagonista de "Vanessa", a celebre novella de Hugh Walpole. As possibilidades de victoria estão ao lado da primeira, que é muito mais joven e mais bonita.*

—()—

D *OUGLAS FAIRBANKS e seu filho embarcaram para a Hespanha, afim de filmar, juntos, o "Z", uma nova aventura do Zorro.*

—()—

G *LORIA SWANSON interpretará a Imperatriz Josephina no film "Napoleão", cujo papel já foi entregue a Edward Robinson.*